# DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 293 — ANNO 111 | DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935


# A Italia solicitou á Inglaterra e á França esclarecimentos a respeito do plano de paz

## Noticia-se officialmente, no entanto, que o governo de Roma só se pronunciará sobre o assumpto depois da reunião do Alto Conselho Fascista, que será no proximo dia 18



Um antigo forte italiano, nas proximidades de Adigrat, onde o general Santini estabelecera seu posto de commando

**ROMA, 14 (Meridional) — Foi noticiado officialmente que á Italia não responderá as propostas de paz franco-britannicas, antes da reunião do Alto Conselho Fascista, marcada para o dia 18 do corrente.**

**MORTO DEVIDO A' EXPLOSAO DE UMA BOMBA**

**ADDIS-ABEBA, 14 (Meridional) — O dr. Robert W. Hockman, natural dos Estados Unidos, foi morto hontem em Dagabur, em consequencia da explosão de uma bomba, quando se procedia a escavações.**

**A ITALIA PEDE ESCLARECIMENTOS SOBRE O PLANO DE PAZ**

**ROMA, 14 (Meridional) — Foi annunciado officialmente que a Italia solicitou da França e Inglaterra esclarecimentos, sobre certos pontos do plano de paz italo-ethyope.**

**UM DEPUTADO TRABALHISTA ATACA O SR. BALDWIN**

**LONDRES, 14 (Meridional) — O conhecido deputado trabalhista major Clement Richard Attle, em discurso pronunciado em Hasse-Talw, declarou o seguinte:**

**— "O homem medio daqui sente que o sr. Stanley Baldwin e o seu governo o trahiram bem como á Liga das Nações, á Ethyopia e á causa da paz. O povo tambem está indignado ante a nodoa do acto desse homem que deixa a reputação do paiz em situação de não mais inspirar confiança e bôa fé ás pequenas potencias, depois do que acaba de occorrer."**

# A CONDIÇÃO SOCIAL DA MULHER NA ABYSSINIA

## Certos refinamentos da moda occidental já eram praticados pelas ethyopicas, antes de ser conhecidos pelas mulhere s européas — O casamento de experiencia é largamente praticado no paiz do "Negus" Selassié

PARIS, dezembro (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Agora, que tanto se fala da Abyssinia, outrora tão desconnecida, vem-me ao espirito, como uma doce lembrança, a palestra que mantive, muito antes que a guerra com a Italia começasse, com uma intelligente mulher daquelle paiz, na casinha branca e cheia de sol que possuia nos arredores de Addis Abeba.

— "Como é ingenua a Europa, acreditando que tudo foi ella que inventou: a emancipação das mulheres, o refinamento das suas toilettes, o divorcio, etc. Que fabula!"

Era assim que me falava uma certa senhora de Addis Abeba, quando o destino me jogou naquelle paiz estranho e desconnecido.

— "Veja só — dizia-me essa senhora, estendendo-me sua mão fina e bem tratada—estas unhas pintadas de vermelho, que se diz estarem em voga em seu paiz e que emprestam alguma coisa de felino e de selvagem ás européas, nós sempre as usamos assim. Porque vocês não aconselham ás mulheres européas a pintar a gengivas de azul, como nós fazemos? Não imagina o realce que dá aos dentes! No que diz respeito a leis, ellas nos conferem uma liberdade mais ou menos igual á que desfructam nossas irmãs da Europa."

Minha interlocutora, como muitas outras mulheres da sociedade de Addis Abeba, havia passado algum tempo na Europa, para aperfeiçoar sua educação. Depois de regressar da Europa, casou-se com um rico commerciante de marfim de Addis Abeba. Desde então, como todas as mulheres nobres e ricas, passou a viver cercada de uma multidão de domesticos e de escravos, dos quaes guardava, entretanto, uma distancia altiva.

Uma mulher da aristocracia deve evitar a menor familiaridade com gentes de casta inferior. Quando sáia, era seguida de um cortejo de servidores, attentos ao menor signal.

Vestia um manto de immaculada brancura e trazia, na altura dos seios, uma fita vermelha atravessada, distinctivo da nobreza.

**Tal é a vida de uma mulher rica e nobre na Abyssinia. Ao contrario do que se pensa, os cuidados com sua toilette lhe tomam um tempo consideravel.** Tinge cuidadosamente as palpebras com sulfureto de antimonio para dar á face uma expressão doce e alegre ao mesmo tempo. Além disso, supporta prolongadas demoras de folhas e de hervas sobre o rosto, afim de lhe conservar a frescura. Quanto á liberdade de costumes, depois me convencia que a minha informante me dissera a verdade.

**A CONDIÇÃO DAS MULHERES POBRES**

Alem das lindas residencias, em geral todas brancas, onde vivem as mulheres ricas e nobres, existem outras casas pobres e miseraveis onde moram as mulheres de condição humilde. Essas casas, conhecidas sob o nome de **Udmo**, são construidas de barro entremeado de ramos e de folhas secas. São construcções rectangulares e quanto ao interior é mais ou menos acolhedor, de accordo com os gostos dos seus proprietarios.

A mulher abyssinia pertencente á classe inferior, carrega resignadamente seu fardo sobre os hombros. Quanto aos ma-



Aguadeira da tribú Golla, tribú que invadiu a Abyssinia no seculo XVI

(Conclue na 2.ª pagina)

## CHEGOU A NATAL O "LIEUTENANT VAISSEAU DE PARIS"

**O PERCURSO FOI FEITO EM 17 HORAS E 15 MINUTOS**

*NATAL, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O avião Lieutenante Vaisseau de Paris" é esperado aqui, ás 14 horas.*

*CHEGOU O "LIEUTENANT VAISSEAU"*

*NATAL, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A's 14.20, Natal teve as primeiras noticias do hydro-avião "Lieutenant Vaisseau de Paris" por um aviso da "Air France".*

*Trinta minutos depois o apparelho começou a ser visto e ás 15 horas amerissou na bacia do Potengy.*

*A viagem foi magnifica e sem nenhum accidente. O trajecto foi feito em 17 horas e 15 minutos.*

*A sua tripulação está assim constituida: commandante, capitão de corveta Bormot; 1.º piloto, tenente Jouan; 2.º brigadeiro, Cassellari; 3.º brig. Emont, 1.º mechanico, Le Morvan e 2.º mechanico, Descendit.*

*O capitão Bormot é official da Ordem do Cruzeiro do Sul, de merito francez e da Legião de Honra.*

*E' provavel que o "Lieutenant prosiga a viagem para o Rio na segunda-feira.*

*Estavam no aeroporto na hora da amerissagem os srs. Affonso Saraiva Junior, chefe de policia e representante do governador; Mario Lyra, representante do prefeito de Natal; commandante Bastos, capitão do porto; coronel Campello, do 2.º B. C., officialidade, agentes da Standard, representante do DIARIO DE PERNAMBUCO e d'"A Razão", inspector da Alfandega, director regional dos Correios e o consul italiano sr. Lettiere.*

*Falou em nome do governador o sr. Affonso Saraiva Junior, chefe de policia.*

*O prefeito offereceu á tripulação os prestimos do municipio. Foi servida uma taça de champagne a todos os presentes.*

*O "Lieutenant" pesa 36 toneladas.*


**ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:**

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

**24 PAGINAS**
**300 RÉIS**


# Joe Louis derrubou Uzcudum com violento esquerdo

## O campeão hespanhol enfrentou corajosamente o boxeur negro

**NOVA YORK, 14 (Meridional) — Uzcudum lutou corajosamente durante todo o tempo até cair fulminado por uma saraivada de direitos e esquerdos contra o queixo.**

**Joe Louis trabalhou irreprehensivelmente, golpeando o adversario com extrema facilidade, como se fosse um gato na caça a um rato. Graças á guarda fechada que Uzcudum adoptou, conseguiu ficar praticamente livre dos socos de Joe até o 2º round quando este começou a acertar o alvo, attingindo de preferencia os pontos mais vulneraveis.**

**Os chronistas que estavam na 1ª fila, viram com nitidez o esquerdo que levou Uzcudum ao tablado. Foi tão violento que lhe arrancou um dente.**

**QUANTO GANHARAM JOE LOUIS E UZCUDUM**

**NOVA YORK, 14 (Meridional) — Joe Louis na partida de hontem ganhou 38.880 dollars e Uzcudum 19.440.**

**O fundo para o Natal recebeu 34.600 sendo que Joe Louis deu do seu bolso para esse fundo... 2.600 dollars.**

**19.000 PESSOAS ASSISTIRAM A' LUTA**

NOVA YORK, 14 (Meridional) — Uzcudum soffreu hontem simultaneamente o primeiro **knock-out e knock-down**, na sua longa carreira sportiva. Um golpe curto da direita apanhou Uzcudum em pleno queixo, fazendo-o rodopiar nos calcanhares e ir ao chão. Depois de agarrar as cordas, Uzcudum conseguiu levantar-se com difficuldade. Da sua bocca corria um filete le sangue que denunciava a violencia do murro recebido. Uzcudum mostrou-se extremamente corajoso, querendo continuar a luta. O **referee** interviu com habilidade, conseguindo leval-o ao respectivo **corner**.

**Uma multidão de 19.165 pessoas, o que constituiu um verdadeiro record nestes dez ultimos annos num recinto fechado, acompanhou com grande enthusiasmo os instantes finaes da luta, exigindo aos gritos que a luta terminasse com knock-out.**

Pouco antes de vencido, Uzcudum affastou-se para o **corner**.

(Conclue na 2ª. pagina)

## O EX-PRESIDENTE CALLES RESPONSABILIZA-SE PELOS ACTOS DO SEU GOVERNO

**DECLARAÇÕES FEITAS A' IMPRENSA PELO ANTIGO PRESIDENTE DO MEXICO**

MEXICO, 14 (Meridional) — O ex-presidente Calles chegou hoje aqui de avião, procedente de Los Angeles. Declarou aos representantes da imprensa que pretendera abandonar a vida politica, mas as circumstancias forçaram-no a voltar ao Mexico.

Em resposta aos libellos e calumnias surgidas ultimamente contra a sua pessôa e sua administração, disse que se responsabilisava pelos quatro annos de lutas religiosas que se registraram no Mexico. Desmentiu ainda que o general Obregon tenha tido qualquer intervenção, por menor que seja, no seu governo.

Concluiu dizendo que pretendia ficar no Mexico até morrer.

**SUGGESTÃO DA SECRETARIA DO GOVERNO MEXICANO**

MEXICO, 14 (Meridional) — A secretaria da presidencia da Republica suggeriu aos jornaes que não publiquem as declarações do ex-presidente Calles, limitando-se a noticiar em dez linhas a sua chegada.

## DE BERLIM A NATAL DIRECTAMENTE

**A DISTANCIA FOI COBERTA EM 36 HORAS**

**NATAL, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Chegou aqui num avião allemão o commandante Mayar, que fez a travessia directa de Berlim a Natal, batendo o record entre os dois continentes. A distancia foi coberta em 36 horas.**

# Sanccionada pelo chefe da Nação a reforma da Lei de Segurança

## No sentido de combinar o plano nacional de repressão ao communismo, o presidente Getulio Vargas reuniu hontem no Cattete, em conferencia reservada, os srs. Vicente Ráo, Medeiros Netto, Pedro Aleixo, Waldomiro Magalhães e Felinto Muller

**RIO, 14 (Meridional-Western) — O "Diario Official" publica hoje a lei n.º 136, de 14 de dezembro do anno corrente, a qual modifica varios dispositivos da lei de segurança nacional. A referida lei define os novos crimes contra a ordem politica e social.**

**Está referendada por todo o ministerio.**

**SANCCIONADA A REFORMA DA LEI DE SEGURANÇA**

**RIO, 14 (Meridional) — A's 15 e 45 minutos de hoje, o presidente da Republica sanccionou a reforma da lei de Segurança, a qual entrará em vigor immediatamente.**

**CONFERENCIA REALIZADA NO CATTETE**

**RIO, 14 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas logo que chegou ao Cattete, convocou para uma conferencia os srs. Antonio Carlos, Vicente Rão, Medeiros Netto, Pedro Aleixo e Waldomiro Magalhães.**

**Estes, assim que chegaram em Palacio foram recebidos pelo presidente que deu inicio á conferencia.**

**Chegou logo após, o capitão Felinto Muller, chefe de policia.**

**Nada transpirou a respeito dessa reunião. Sabe-se, porem que se tratou das medidas preventivas e repressiva a serem adoptados contra o communismo em todo o territorio nacional.**

**SUSPENSAS AS CONCESSÕES PARA IMPORTAÇAO DE ARMAS E MUNIÇÕES**

**RIO, 14 (Meridional) — O general João Gomes avisou ao chefe do D. P. E. que estão suspensas até segunda ordem as concessões para importação de armas e munições.**

**A ATTITUDE DA BANCADA POPULISTA A RESPEITO DAS EMENDAS A CONSTITUIÇAO**

**RIO, 14 (Meridional) — A proposito das noticias vehiculadas de que o sr. Raphael Fernandes telegraphára á bancada federal populista, solicitando que votasse a favor das emendas á Constituição ao lado da maioria, o "Diario da Noite" ouviu o sr. José Augusto.**

**O procer riograndense fez as seguintes declarações:**

**— "Não recebemos nenhum telegramma nesse sentido do governador Raphael Fernandes.**

**Agimos com perfeita harmonia e cohesão e o nosso ponto de vista é fortalecer o poder publico, uma vez que o nosso Estado é o mais attingido pela onda".**

**PRESOS POR ORDEM DO MINISTRO DA MARINHA**

**RIO, 14 (Meridional) — O almirante Graça Aranha enviou presos ao chefe de policia fluminense, os individuos Alvaro Marcellino e Caetano José da Silva, que foram candidatos á deputação federal e agora pregavam o communismo entre os operarios da ilha da Conceição.**

**MAIS PRESOS, PROCEDENTES DE BARRA DO PIRAHY**

**RIO, 14 (Meridional) — Chegaram procedentes de Nitheroy varios communistas, presos em Barra do Pirahy.**

**EXCLUIDOS DA ESCOLA MILITAR**

**RIO, 14 (Meridional) — O commandante da Escola Militar excluiu os cadetes Isnard Cantalice e Wilson Sampaio por terem os mesmos disseminado no estabelecimento idéas subversivas.**

**PRESO UM REDACTOR DA "A PLATE'A"**

RIO, 14 (Meridional) — Foi preso em Santos o jornalista Milton de Sá Vieira, redactor do jornal "A Platéa".

**CONSIDERADO DESERTOU**

RIO, 14 (Meridional) — Foi excluido como desertou o 1.º tenente Augusto Henrique Hario Olivier.

**O "RODRIGUES ALVES" SEGUIU PARA A ILHA GRANDE**

RIO, 14 (Meridional) — Seguiu para a Ilha Grande o navio "Rodrigues Alves", o qual conduz 100 presos e 100 guardas para o presidio.

**PRESOS INDIVIDUOS QUE PRETENDIAM PIXAR O MONUMENTO DE CABRAL**

RIO, 14 (Meridional) — A policia prendeu na madrugada de hoje varios individuos quando se preparavam para pixar o monumento de Cabral, no Largo da Gloria. Os presos eram os mesmos individuos que pixaram as paredes da Camara e o obelisco da Avenida. Trata-se dos estudantes Uacury Ribeiro de Assis, Bastos, Maximino Nogueira e do chauffeur Hilario Rodrigues.

No automovel a policia apprehendeu uma lata de pixe, uma brocha e outros apetrechos.

**MATERIAL DE PROPAGANDA SUBVERSIVA NA U. T. L. J.**

**RIO, 14 (Meridional) — A nova directoria da U. T. L. J. entregou á policia vasto material de propaganda communista, constante de livros e boletins, encontrado na séde daquella sociedade.**

**EM S. PAULO JA' FORAM OUVIDOS 230 PRESOS**

**S. PAULO, 14 (Meridional) — Até**

(Conclue na 2.ª pagina)

## PARA BENEFICIAR OS FUNCCIONARIOS DURANTE O NATAL

***UM PROJECTO DO DEPUTADO ADALBERTO CORREIA***

***RIO, 14 (Meridional) — O deputado Adalberto Correia encaminhou á Camara o projecto de lei que suspende o pagamento das consignações em folha dos funccionarios federaes relativas ao mez de dezembro corrente, as quaes serão pagas em janeiro de 1936 accrescidas dos juros legaes. Pelo projecto ficam adiadas successivamente nas mesmas condições de pagamento as demais consignações.***

***Visa essa medida permittir que os funccionarios passem mais folgadamente as festas de Natal e Anno Bom.***

***Varios Estados do Sul vão adoptar a mesma medida em relação aos seus servidores.***

***O projecto em apreço deverá ser sanccionado na proxima semana.***

# Continuam as diligencias sobre o assassinato do capitão Medeiros

## Os jornaes fazem supposições em torno do crime e suas causas

**RIO, 14 (Meridional) — O *Diario da Noite* informa hoje que a policia continua as investigações em torno do assassinato do capitão José Augusto de Medeiros, cujo cadaver, crivado de balas, foi encontrado nas mattas da Vista Chineza.**

**O ponto onde foi achado o corpo difficilmente pode ser escalado por qualquer pessoa. Somente com o auxilio de cordas pode a policia attingir o declive onde estava o corpo. Parece que o cadaver foi projectado da altura de dez metros. Rolando pela ribanceira, afinal parou numa saliencia do declive.**

**Está fora de duvidas que mais de um individuo tomou parte no crime**

**COMO TERIA SIDO PRATICADO O CRIME**

**O assassinato foi praticado em logar ermo, ou ás 10 horas, na cidade, pelo que os criminosos se viram na contingencia de atirar o cada er no ponto em que foi encontrado. Não é tão facil carregar um cadaver através as ruas da cidade, mas os algozes do capitão Medeiros parece que não se intimidaram com a lugubre tarefa. Deveriam sem duvida contar com grandes auxilios. Collocado o cadaver num automovel os seus conductores rumaram para a Vista Chineza, local já tornado celebre desde os crimes de Tobias Warchawsky e do jornalista Augusto Calheiros. Estes tres crimes se revestiram de identica crueldade, sendo os seus autores até agora ignorados.**

**ACCUSADO DE TRAIÇÃO**

**O capitão José Augusto de Medeiros, ao ser detido pela policia, por ser membro do directorio da A. N. L., resolveu, afim de ser posto em liberdade, auxiliar á policia, fornecendo as pistas das diligencias que foram coroadas de exito. Tornou-se assim um trahidor e os seus companheiros ainda foragidos foram informados da sua actividade.**

**Ha dois dias Medeiros saira da policia bastante barbado, não sendo mais visto.**

**O corpo pelo exame procedido dá a idéa de que o crime occorreu dentro de 24 horas e em circumstancias que o tornam impressionante. E' bem possivel que antigos amigos do referido official sabedores da sua trahição o tivessem arrastado a uma cilada, praticando o crime em logar ermo.**

**QUEM ERA O MORTO**

**O capitão José Augusto de Medeiros estava na reserva da primeira linha, era viuvo, de 44 annos e deixa uma filha de nome Noemia, com 16 annos de idade.**

**Morava na "Pensão Gago Coutinho".**

(Conclue na 2ª. pagina)

# CAMARA DOS DEPUTADOS

## O sr. Dodsworth voltou a tratar do reajustamento do funccionalismo — O sr. Acylino Leão tratou da reorganização do Conselho Nacional de Educação

**RIO, 14 (Meridional) — Na sessão da Camara o sr. Henrique Dodsworth falou sobre a acta a respeito dos debates da vespera em torno do reajustamento dos civis. Disse que ainda hontem o sr. José Bernardino reuniu no edificio da Camara a sub-commissão de que faz parte, signal evidente de que as tabellas estão em poder da sub-commissão.**

**No expediente o sr. Dodsworth voltou a falar, analysando comparativamente os dois trabalhos existentes sobre o assumpto.**

**MENSAGENS PRESIDENCIAES**

**Chegaram á Camara quatro mensagens do presidente da Republica. Uma é solicitando autorização para elevar á categoria de embaixada, sem augmento de despesa, a representação diplomatica em Berlim, attendendo á necessidade das relações politicas e economicas com a Allemanha e deveres de cortezia internacional e reciprocidade. As outras tres são solicitando creditos para diversos ministerios.**

**ORDEM DO DIA**

**Na ordem do dia foi approvado o projecto que abre o credito de 84.044$000 para reforço á verba do ministerio da Justiça.**

**Provocou debates o projecto sobre duplicatas ou contas assignadas. O sr. Barreto Pinto conseguiu em parte os seus objectivos. Foi adiada a votação por 24 horas para a commissão de justiça opinar sobre a sua constitucionalidade. A discussão foi encerrada depois de haver falado o sr. Paulo Martins.**

**PROJECTOS APPROVADOS**

**Em virtude de urgencia foram approvados em ultimo turno os projectos: que abre o credito de 3.000 contos para proseguimento dos trabalhos da estrada de ferro Juguary, Santiago e São Borja e que autoriza o governo a ceder por aforamento um terreno ao *Club de Regatas Flamengo*.**

**UM REQUERIMENTO DO "LEADER" DA MAIORIA**

**O presidente tinha annunciado o projecto que reorganiza o Conselho Nacional de Educação. O sr. Acylino Leão pede a palavra que lhe é concedida. Mal começava o representante paraense a sua critica e o sr. Pedro Aleixo interrompeu, pedindo a palavra pela ordem. O presidente deu.**

**O *leader* da maioria leu então o seguinte requerimento: "Requeiro, nos termos do artigo 137, do Regimento, a reducção do prazo para recebimento das emendas á Constituição afim de que o mesmo fique encerrado ás 14 e meia horas do dia 16 de dezembro".**

**A MINORIA RETIRA-SE DO RECINTO**

**O sr. Acylino Leão desceu da tribuna desconcertado e o presidente poz em votação o requerimento. Deu por approvado. O sr. Accurcio Torres pediu verificação. A minoria logo que começou a votação bancada por bancada, se retirou do recinto. O sr. João Neves estava ausente. O o sr. Baptista Luzardo foi quem commandou a opposição. Partiu deste a ordem de arribada.**

**O resultado foi "falta de quorum". Votaram a favor 116 e contra 25.**

(Conclue na 8.ª pagina)

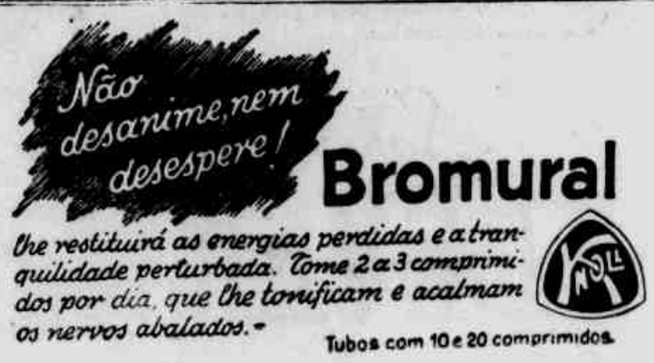
## SERÁ DISSOLVIDO O PARLAMENTO HESPANHOL

**ORGANIZADO O NOVO GABINETE**

**MADRID, 14 (Meridional) — A imprensa informa que o sr. Valladares Portella organisou o novo gabinete.**

**O QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA PROMETTEU AO NOVO GABINETE**

**MADRID, 14 (Meridional) — O presidente da Republica prometteu ao novo gabinete estudar a dissolução do Parlamento.**



MUTILADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 18$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Bougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0713

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 628 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario M. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 90 — 1º andar

## COUSAS DA CIDADE

### RELOGIOS URBANOS

**De ha muito que os chronistas urbanos reclamam aqui dos poderes publicos a necessidade de distribuir pela cidade alguns relogios publicos.**

**Por que, afinal, quem dá a hora do Recife?**

**E' o carrilhão do DIARIO, é a Lafayette, e o "Regulador da Marinha" e é uma relojoaria da rua da Imperatriz. Todos, relogios particulares, que funccionam, e prestam bons serviços, mas que não são obrigados a fazel-o.**

**Ora, distribuir a hora certa á cidade é serviço publico, é serviço municipal. Todas as cidades do mundo teem seus relogios publicos.**

**Aqui mesmo, no jornal, quantas vezes por dia, ora no escriptorio, ora na redação, temos de interromper o trabalho para responder a pedidos de informações sobre a hora certa?**

**O assumpto é dos que merecem ser apreciados pela Prefeitura, pois envolve o interesse da collectividade. — Z.**

## DESASTRE DE AVIAO NA RUSSIA

**MORRERAM TRES PASSAGEIROS E UM PILOTO**

MOSCOU, 14 (Meridional) — Tres passageiros e um piloto morreram hontem, em consequencia de um desastre de aviação.

Um avião de transporte bateu de encontro ás montanhas, nas immediações de Kazvintsai, na provincia de Kazvintsao, espatifando-se completamente.

## Joe Louis derrotou Uzcudum com violento esquerdo

(Conclusão da 1.ª pagina)

fuginlo ás investidas do negro. Dezenove mil boccas começaram então a assoviar e a gritar, incitando o combate. Foi então que o negro avançou e desfechou dois socos direito e esquerdo no queixo de Uzcudum que não resistindo caiu no tablado.

**O referee** intervem promptamente, evitando que Joe Louis continuasse o ataque pois já estava na posição de combate á espera que o hespanhol se levantasse. Muitos acreditaram que a luta foi monotona e demorada, mas Joe Louis agiu com notavel proficiencia, movimentando-a até á victoria.

## DEVIDO AOS FERIADOS DE NATAL E ANNO BOM

**NÃO SE REALIZARÃO COMICIOS NAZISTAS DURANTE UM MEZ**

BERLIM, 14 (Meridional) — O ministro Goebbels ordenou que não sejam realizados comicios nazistas entre os dias 15 do corrente e 15 de janeiro, em virtude dos feriados de Natal e Anno Bom.

## DISPERSADOS GRUPOS DE ESTUDANTES EM ALEXANDRIA

**LAMPADAS ELECTRICAS FORAM REBENTADAS A PEDRADAS**

ALEXANDRIA, 14 (Meridional) — Os capacetes de aço dispersaram na manhã de hoje varios grupos de estudantes quando rebentavam a pedradas as lampadas electricas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

**BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES DE 1936**

**A todos quantos tomarem assignaturas desta folha para o anno de 1936 concederemos a bonificação do mez de Dezembro.**

**As assignaturas poderão ser tomadas por intermedio dos nossos Agentes e Succursaes ou pedidas directamente á Gerencia acompanhadas da respectiva importancia.**

**Preço da assignatura annual . . . . 55$000**

# Sanccionada pelo chefe da nação a reforma da Lei de Segurança

(Conclusão da 1.ª pagina)

agora já foram ouvidas no inquerito policial 230 pessôas envolvidas no levante extremista.

**PEDIU TRANSFERENCIA PARA A RESERVA**

RIO, 14 (Meridional) — Pediu transferencia para a reserva o tenente-coronel Intendente Walfredo Agnello Simões Reis.

**O GENERAL RABELLO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA**

RIO, 14 (Meridional) — O general Manoel Rabello teve hoje pela manhã, uma longa conferencia com o ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o general **João Gomes** o capitão Felinto Muller, chefe de policia.

**O GENERAL RABELLO REASSUMIRA' O COMMANDO DA 7.ª R. M.**

RIO, 15 (Meridional-Western) — Estamos seguramente informados que o general Manoel Rabello reassumirá o commando da 7.ª Região Militar.

**ELOGIADOS OS SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA PARAHYBANA**

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O coronel Delmiro de Andrade em boletim á tropa, enaltece o valor dos soldados da Força Publica, demonstrado ha pouco, por occasião do combate ao surto extremista.

**EM ACÇÃO DE GRAÇA PELA VICTORIA DAS FORÇAS LEGAES**

NATAL, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Amanhã ás sete e meia será celebrada uma missa campal em frente ao palacio do governo, em acção de graças pela debellação da intentona extremista.

O governador do Estado, por intermedio do orgão official, convidou o commercio e todas as classes para assistirem a cerimonia.

**O R. G. DO NORTE ESTA' CALMO**

NATAL, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reina completa paz em todo o Estado.

**PRESOS DOIS TENENTES**

RIO, 14 (Meridional) — Foram recolhidos presos ao I R. C. D. os tenentes Aldobrandino Chaves e Benjamim Franklin Pacheco, implicados nos ultimos acontecimentos.

## SENADO FEDERAL

**SERA' PUBLICA A DISCUSSÃO DO ACCORDO SOBRE OS CONGELADOS BRITANNICOS**

RIO, 14 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Simões Lopes. Estiveram presentes 20 senadores. A acta foi approvada sem alteração.

No expediente falou um telegramma dos presidentes dos syndicatos de Matto Grosso, protestando contra o cerceamento do direito de representação classista na Assembléa Estadual.

Em seguida foi approvado um requerimento do sr. Costa Rego para que tenha caracter publico a sessão em que será discutido o accordo referente aos congelados britannicos.

## Continuam as diligencias sobre o assassinato do capitão Medeiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

de propriedade da argentina Maria Luiza, com quem vivia maritalmente. Maria Luiza e Noemia foram ao necroterio onde a primeira reconheceu o corpo do seu amante.

Noemia, presa de forte crise nervosa, foi impedida por amigos de ver o cadaver do pae.

INFORMADO O PRESIDENTE DA REPUBLICA DAS DILIGENCIAS POLICIAES

RIO, 14 (Meridional) — O "Diario da Noite" diz que o capitão Felinto Muller informou ao presidente Getulio Vargas das diligencias que a policia carioca está realizando para descobrir o assassino do capitão Medeiros.

A FILHA DO CAPITÃO MEDEIROS FALA A' IMPRENSA

RIO, 14 (Meridional) — "O Globo" ouviu a sta. Noemia Medeiros, filha do capitão Medeiros, de quinze annos de idade e alumna do Instituto Lafayette.

Noemia, com os olhos banhados de lagrimas, refere-se á prisão de seu pae na noite do dia 11 de dezembro, quando estava em casa de um amigo na rua Barão de Itamby, n. 29, nos seguintes termos:

— "Desde o começo do mez que não vejo papae. Soube, porém, da sua prisão quando esperava afflicta que elle voltasse para a nossa companhia.

Foi com espanto que li nos matutinos que o cadaver encontrado na vista Chineza, crivado de balas, era delle.

Os jornaes aliaviam que se suspeitava ter sido elle assassinado por alguns amigos e companheiros de ideologia, por elle denunciados á policia.

Posso assegurar que papae não seria capaz dessa miseria. Era coração e digno demais para se prestar a papeis tão infames".

Noemia continua a defender a memoria do pae e enxugando com o lenço as lagrimas que saiam copiosas, disse ainda:

— Ha dia 12 para cá não tivemos mais noticias delle.

Só hoje, muito cedo, é que uma telephonema nos deu a triste noticia desse crime brutal.

Ainda pela madrugada do dia 12 papae telephonára para casa, na rua Gago Coutinho, n.º 43, para pedir algumas peças de roupas, pois desejava vestil-as no carcere.

Enviamos um terno azul, camisas e pedias".

Acredita-se que o desventurado militar não chegou a usar essa roupa, porque foi encontrado com o mesmo terno marron que trajava no momento de sua detenção.

## A condição social da mulher na Abyssiinia

(Conclusão da 1.ª pagina)

vidos, são inconstantes, voluveis e não gostam muito de trabalhar. Se a mulher não lhe serve, elle a castiga.

Na mulher abyssinia o amor maternal constitue o traço mais espiritual e mais nobre. Cosinha os cereaes, cultiva os campos, vae procurar a agua e a lenha para a casa de muito longe, trata da familia.

Hoje que a nação está em guerra, vemol-a seguir os maridos e parentes, resignada, humilde, prompta, finda a jura, a continuar pescando e cacando para toda a familia.

**CASAMENTOS DE EXPERIENCIA**

Quando a Russia pretendia espantar o mundo com suas innovações em materia de vida social e familiar, já na Abyssinia era conhecido o curioso costume do casamento por experiencia.

Um rapaz e uma moça encontram-se, sympathisam-se, desejam viver juntos, mas recetam assumir um compromisso mais serio, suppondo depois que surjam incompatibilidades que não puderam manifestar-se nos primeiros tempos. Então resolvem fazer uma experiencia de casamento... Pois esse costume, sob o nome de **demoz**, já existe ha centenas de annos na Abyssinia.

Dois seres podem viver juntos, num regimen de casamento provisorio. Se depois de um certo tempo comprehendam que a vida em commum não é possivel por incompatibilidade de genio ou outro motivo qualquer, então se separam, ficando o marido apenas com a obrigação de pagar á mulher uma indemnisação correspondente aos annos em que viveram juntos.

A mulher que se separa do marido nessas condições, é absolutamente livre de se casar com quem lhe apeteça. Ha, porem, um casamento indissoluvel, realisado com certas formas religiosas.

Como nos paizes civilisados, a polygamia e o concubinato são reprimidos pela religião. Mas tudo depende dos recursos de um cidadão. Se elle é rico, convidará para viver com sua esposa legitima algumas das suas amigas. Se seus recursos não são grandes, então se contentará em fazer presente á mulher illegitima de um **udmo** ou cabana.

Os sentimentos de amor á terra natal e á familia dominam na mulher ethyope. Intelligentes, trabalhadoras sabem quaes são suas obrigações e os sentimentos que devem cultivar. Por suas qualidades e defeitos, as mulheres da Abyssinia são, entre as "negras", aquellas que se assemelham mais ás "brancas"

## RAMON MARTINEZ APONTADO COMO SIMULADOR

**Posta em duvida uma declaração do assassino sobre a existencia de um mandante**

RIO, 14 (Meridional) — **A Noite**, em longa reportagem sobre o assassino do tenente Hugo Barbini, aponta Ramon Martinez como um grande simulador.

Cita o referido orgão varios factos para demonstrar que Ramon tem intelligencia viva e nada tem de louco. Assim põe em duvida a declaração do criminoso a respeito de um supposto mandante do crime o qual seria Luiz Carlos Prestes, assim como a historia dos documentos que teria de roubar do quarto do infeliz aviador.

## UMA NOVA DIRETRIZ PARA O SYNDICATO DOS BANCARIOS

**Serão eliminados varios membros da commissão executiva**

RIO, 14 (Meridional) — A Junta Governativa do **Syndicato dos Bancarios** vae eliminar todos os membros da commissão executiva, em virtude de serem communistas, se ficar provado que auxiliaram com dinheiro as greves de outros syndicatos.

## 1.º CONGRESSO NACIONAL CONTRA ANALPHABETISMO

**O presidente da Republica presidirá á solennidade**

RIO, 14 (Meridional) — Deverá ser installado hoje á noite no Theatro Municipal o 1º Congresso Nacional contra o Analphabetismo

Presidirá o acto o presidente Getulio Vargas.

## VICTIMA DE UM ACCIDENTE O SR. SAMUEL HOARE

**O ministro inglez soffreu contusão no nariz**

LONDRES, 14 (Meridional) — O ministro Samuel Hoare soffreu uma contusão no nariz, em consequencia de uma queda, após a sua chegada da Suissa.

Foi necessaria a intervenção de um medico especialista.

## ADDIDO AO COMMANDO DO 23.º B. C.

**O major apresentou uma queixa contra o director do Collegio Militar**

RIO, 14 (Meridional) — O major João de Moraes Niemeyer, professor do Collegio Militar do Ceará, em virtude de ter apresentado uma queixa contra o director do mesmo estabelecimento, foi mandado addir ao commando da guarnição do mesmo Estado.

## POR PRATICAR ACTOS DE PROPAGANDA ANTI-NAZISTA

**O Tribunal Especial condemnou o vigario catholico Rupierey**

BERLIM, 14 (Meridional) — Didem de Siegen que o Tribunal Especial condemnou o vigario catholico Rupierey, da aldeia de Kirchshunden, a quatro annos de prisão, por actos de propaganda anti-nazista.

O vigario Rupierey foi ainda declarado responsavel pela tensão registrada na aldeia e que culminou com a morte a tiros do voluntario Ernest Kock.

## LEVANTARAM VOO 9 AVIÕES PORTUGUEZES

**Tres esquadrilhas realizam o cruzeiro aereo das colonias, divididos em tres esquadrilhas, levantaram vôo com espaço de cinco minutos, em excellentes condições.**

LISBOA, 14 (Meridional) — Nove aviões que vão fazer o cruzeiro aereo das colonias, divididos em tres esquadrilhas, levantaram vôo com espaço de cinco minutos, em excellentes condições.

O ministro da Guerra deu autorização para o vôo.

Apezar do boletim meteorologico nocturno accusar bom tempo, sabe-se que os aviadores encontraram nevoeiro na altura de Tanger.

## RENUNCIOU O PRESIDENTE MASARYK

**O SEU ULTIMO ACTO FOI O DECRETO DE AMNISTIA**

PRAGA, 14 (Meridional) — Acaba de renunciar á presidencia da Republica o sr. Thomas Garrigue Masaryk.

**AS ELEIÇÕES SE REALIZARÃO NO DIA 18**

PRAGA, 14 (Meridional) — As eleições presidenciaes terão logar no dia 18 do corrente.

O ultimo acto do presidente Masaryk, assignado hontem, antes da renuncia, foi o decreto de amnistia.

## NAO SE TRATA DE CRIME MILITAR

**FOI MANDADO ARCHIVAR O PROCESSO SOBRE O SUICIDIO DO CORONEL DUARTE PINTO**

RIO, 14 (Meridional) — O Conselho de Justiça Especial da auditoria do D. F. E. na reunião de hontem mandou archivar o inquerito sobre o suicidio do coronel José Duarte pinto, occorrido no interior da fabrica de cartuchos de infantaria por não se tratar de crime militar.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

# DE ALAGOAS

**RECEBIDO NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA O SR. MONTEIRO LOBATO**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O escriptor Monteiro Lobato foi recebido hoje na Camara.

Saudando o visitante falou o deputado Rodriguez de Mello.

O sr. Monteiro Lobato visitará amanhã a cidade de Alagôas, antiga capital do Estado, e o seu Orphanato.

**CHEGOU O 20.º B. C.**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A bordo do "Duque de Caxias" chegou hoje o 20.º B. C., que foi homenageado pelo povo e commercio.

**O PAGAMENTO DE DEZEMBRO AO FUNCCIONALISMO PUBLICO**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Osman Loureiro determinou o pagamento dos vencimentos de dezembro do funccionalismo publico a partir do dia 18.

**MISSAS POR ALMA DO CAPITAO AGUINALDO DE MENEZES**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram celebradas na Cathedral missas de 30.º dia por alma do capitão Aguinaldo de Menezes, que serviu durante muito tempo no 20.º B. C.

Grande numero de pessôas compareceu á cerimonia funebre.

**LUTA DE BOX**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Amanhã na Escola Physica José Floriano realiza-se a annunciada luta de box entre Panthera Negra e um boxeur sergipano.

**O NATAL DAS VELHINHAS SE REALIAZARA' DOMINGO**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Federação Alagoana pelo Progresso Feminino realizará domingo no theatro Deodoro o Natal das velhinhas com distribuição de brindes.

**INAUGURADO O CASINO ROYAL**

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hoje a inauguração do "Casino Royal" de propriedade do sr. Goedenberg, fundador do Bar-Allemão.

## FABRICA DE PROJECTIS DE ARTILHARIA

**Funccionará em breve no Exercito**

RIO, 14 (Meridional) — O major Eduardo de Macedo Soares, chegado recentemente da Europa, declarou á imprensa que dentro em breve o Exercito terá em funccionamento uma moderna fabrica de projectis de artilharia.

## DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

MANUSCRIPTO BIBLICO

Numa pequena synagoga de Naplouse, Palestina, encontrou-se o mais antigo manuscripto conhecido do Antigo Testamento, que os samaritanos, seus proprietarios, pretendem ter sido escripto por Abisua, descendente de Aarão, logo depois que os filhos de Israel entraram em Channan. Trata-se de um manuscripto hebreu do Pentateuco, datando de quatro ou cinco seculos antes de Christo, o que confirmaria a theoria de Graf e Welhausen sobre a epoca em que o Pentateuco teria attingido a sua forma actual. Esses sabios nunca puderam estudar a inestimavel reliquia, que foi mostrada ao principe de Galles, depois Eduardo VII, durante sua viagem na Palestina, em 1860.

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame**

# A HORA E OS HOMENS

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 7 — Na verdade a minoria deseja bater o "record" da imprevidencia. Quando, depois da batalha anti-communista, tivermos que identificar os exemplares mais nitidos dos "capitães que não cuidaram", entre alguns dos guias illustres da opposição parlamentar encontraremos os que enxergaram com menos lucidez o perigo imminente da "poussée" russa no Brasil. Dizer neste ponto dos acontecimentos que ainda se tornam necessarios novas investigações e outros depoimentos de autoridades, para o Congresso poder outorgar ao governo armas extraordinarias, á altura da situação, é quasi uma perversidade com a sorte do Brasil. Pela attitude que alguns dos conductores da opposição se dispuzeram agora a tomar, a existencia do communismo entre nós ainda é um caso a discutir.

Si eu fosse o general **João Gomes**, quando a minoria me convidasse a vir depôr, perante ella, acerca da existencia ou não do communismo em armas, neste paiz, inverteria tranquillamente os papeis. E, em vez de ir á Camara, passaria a convidar os illustres "leaders" da minoria, que não acreditam que a nova capital do Brasil seja Moscou, a visitarem as regiões devastadas do Rio communista, de Pernambuco communista e do Rio Grande do Norte sovietico. Deve ser fóra de duvida que os deputados recalcitrantes da opposição ainda não viram, pelo menos, o quartel em ruinas do 3.º R. I., nem os hangares destruidos da Escola de Aviação. Dir-se-ia que alguns delles, sendo surdos, e por isso não ouvindo radios, e tambem sendo cegos, e por isso não lendo jornaes, ignoram totalmente as quarteladas que aqui explodiram a semana transacta Porque, para reclamar do ministro da Guerra, que diga até onde chegam as fronteiras da Russia no Brasil, é preciso ou morar em Sirio, ou ter obliterado dois sentidos fundamentaes. Neste caso, aos deputados surdos que se lhes mostrem as regiões devastadas pelo communismo na Praia Vermelha e no Campo dos Affonsos. Aos cegos, que se lhes faça um relato minucioso dos acontecimentos tragicos da madrugada de 26 de novembro, de modo que elles entrem o mais cedo possivel em pleno contacto e intima communhão com a terrivel realidade brasileira.

* * *

A' minoria bastam as responsabilidades dos dois erros que ella perpetrou este anno, ao votar-se a lei de segurança e ao ser fechada a Alliança Libertadora. Tanto em um como em outro caso, a opposição negou que existisse communismo neste paiz. E porque não acreditava no bolchevismo, entre nós, logicamente em consequencia da premissa, chegava a esta conclusão: que o trancamento da Alliança e a lei de segurança eram perseguições politicas inventadas pelo presidente da Republica, para não dar treguas aos adversarios. Vimos, em funcção desse ponto de vista, o P. R. P. que fez e votou a lei scelerada, de 1927, reclamando a Avenida Central e o Largo do Patriarcha para que o commandante Cascardo promovesse comicios e espalhasse os boletins, nos quaes instava pela destruição do Estado e a implantação do poder sovietico no Brasil.

Um colleccionador de amostras de "sottisier" politico nacional me mandou, hontem, de São Paulo, varios recortes do "Correio Paulistano", quando em março ultimo o orgão do P. R. P. exigia "habeas-corpus" para a acção incendiaria do capitão Cascardo.

Eis como o "Correio Paulistano" em successivos editoriaes, recebia a lei que o Executivo pedira ao Congresso afim de defender os lares, as familias, as tradições brasileiras contra a offensa russa:

"Já está approvada pela maioria do governo da Camara a lei chamada de segurança. Quer dizer: o regimen de derpotismo se sobrepõe á orbita juridica dos poderes publicos a vontade do governo se colloca em plano antagonico aos desejos populares; e a "rolha", mais draconiana do que nunca, subsiste para a imprensa livre e nacional".

"Visou-se, acima de tudo, poupar ao Brasil a vergonha da votação de uma lei que significa um authentico retrocesso para a nossa vida de povo civilizado. Teve-se em mira preservarem-se as prerogativas populares contra o partidarismo official que useiro e vezeiro na pratica de arbitrariedades, aguarda a nova lei como uma licença para usar de maiores violencias contra seus adversarios politicos".

Alguns officiaes sabidamente communistas, fichados pela policia como taes, se reuniram no Club Militar, e dali desenvolveram uma campanha furiosa contra a lei de segurança. Daqui apontámos o olho de Moscou nas manobras daquelles agentes de Luiz Carlos Prestes. A nenhuma das nossas observações patrioticas quiz attender o "Correio Paulistano". Com uma inconsciencia alarmante e uma estupidez descabellada, decidiu o orgão perrepista sustentar, em suas columnas, as aspirações dos "leaders" da mashorca bolchevista no seio do Exercito. E' uma obra prima de insensatez o trecho abaixo, do "Correio Paulistano", em defesa aberta dos militares communistas que aggrediam o projecto da lei de segurança. Tem o titulo expressivo de "Covardia":

"Publicado o projecto, fomos dos primeiros a mostrar os seus erros e injustiças. Apontámos o perigo que representaria para o publico em geral e para duas classes, em particular: militares e jornalistas. Ouviram-nos, então? Não. Somente depois que os militares se reuniram, que se creou este ambiente de tempestade e que o governo se atemorizou, é que resolveu mandar ouvir as suas objecções, com as quaes afinal concordou. Mas, si ellas são justas e verdadeiras, tanto faz que tenham sido ditas por nós como pelos militares, porque a verdade é sempre uma só".

Ou este outro capitulo de um editorial seguinte:

"Temos a certeza antecipada de que os militares só terão pleiteado modificações que attenuem a monstruosidade da lei Rão-Bayma, mas o que revolta no facto é a outra certeza que todos temos de que, por melhores que fossem as razões e os argumentos, não seriam assim promptamente attendidos, a portas fechadas, si não tivessem a sustental-os a linguagem irresponsavel desses brilhantes parlamentares que se chamam canhões e metralhadoras, unicos que o governo realmente respeita."

* * *

Nenhum brasileiro pretende que se repita hoje, a proposito da lei de segurança, o espectaculo de imprevidencia que um partido, de indole conservadora, como o P. R. P. offereceu, no porta-voz jornalistico das suas doutrinas. Ha um limite para uma facção, que não é contra o Estado, levar a sua opposição ao governo que momentaneamente o encarna. Si essa opposição attinge á fronteiras dos partidos de "outlawry" ella deixa de ser campanha opposicionista para constituir um suicidio. A minoria, si é certo que não tem deveres politicos para com o presidente da Republica, possue entretanto obrigações sagradas para com a Patria. A ampliação da autoridade do Executivo não está sendo pedida neste momento, como um alargamento do poder pessoal do chefe da Nação. As modificações da lei de segurança visam a defesa da sociedade brasileira, ameaçada pela guerra de exterminio, decretada por um governo asiatico. Quando a patria está em perigo, tomam-se medidas extremas a passo de carga. Pedir ao ministro da Guerra, quando elle trata de repellir a invasão estrangeira, que venha dizer a meia duzia de cavalheiros, sentados no Congresso, de que côr são os invasores, que armas elles usam e se teem olhos claros ou azues, é o mesmo que, numa casa assaltada, o proprietario, antes de atirar nos filibusteiros, mandar saber como elles estão vestidos e se trazem cartucheiras ou bonnal de balas.

A hora é enorme; os homens, porém, é que não parecem de tamanho della.

## CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

O presidente procedeu á votação nominal. Nesse interim appareceu o sr. João Neves que foi logo abordado pelo sr. Pedro Aleixo. O *leader* da maioria indagou surpreso do *leader* da minoria:

— "E a nossa combinação?"

APPROVADO O REQUERIMENTO

O sr. João Neves providenciou e conseguiu que a maioria dos seus leaderados voltassem ao recinto, contribuindo para a victoria do requerimento. Foram apurados pela votação nominal, 155 votos a favor e 25 contra. Mesmo assim votaram contra entre outros os srs. Cincinato Braga, Laerte Setubal, Accurcio Torres, Pedro Lago, Alves Pacheco, Teixeira Pinto, alem dos srs. Café Filho, Motta Lima, Democrito Rocha, Plinio Tourinho, Domingos Velasco e outros do Bloco Pro-Liberdades Democraticas. O sr. Abguar Bastos tambem votou contra. Os srs. Barros Cassal, Octavio e João Mangabeira não voltaram ao recinto.

O final dos trabalhos foi preenchido pelo sr. Acylino Leão que discutiu a reorganização do Conselho Nacional de Educação. Logo depois terminou a sessão.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 4 (Meridional) — A commissão de finanças da Camara não se reuniu hoje, por falta de numero. Entretanto, o sr. França Filho deixou prompto o seu parecer sobre a emenda que altera a Carteira de Redesconto e autorisa a liquidação de letras do Thesouro redescontadas pelo Banco do Brasil.

O Segredo da Belleza de MYRNA LOY




9 entre 10 ESTRELLAS DE HOLLYWOOD consideram o Lever o seu sabonete official

QUAL o grande segredo da victoria em Hollywood? 9 entre 10 estrellas o sabem. Myrna Loy, da Metro-Goldwin-Mayer, o revela:

"Ha muitas condições indispensaveis para vencer no cinema. Graça, talento, outras mais. Todas, porém, nada são se não se completar a belleza da pelle. Eu asseguro a belleza e saúde da minha com o uso diario do Lever".

De espuma deliciosa perfumada, o sabonete Lever torna a pelle fresca, linda e setinosa. E' o sabonete de Myrna Loy e de 9 entre 10 estrellas de cinema. Para manter a belleza de sua pelle, escolha Lever — o sabonete das estrellas.

Sabonete LEVER

O Sabonete das Estrellas

MUTILADO

# VARIAS

O sr. Hildebrando de Menezes occupou-se ante-hontem, na Assembléa Legislativa, da situação da pecuaria nos nossos sertões, para mostrar que os rebanhos pernambucanos veem sensivelmente diminuindo, sobretudo de 1931 para cá.

Os dados existentes sobre o assumpto são os mais precarios e o proprio Annuario Estatistico do Estado para 1933 assignala subsistir a ausencia de informes acceitaveis em relação á população pecuaria. Accrescentando, entretanto, que os nossos rebanhos veem progressivamente decrescendo, devido entre outros factores á degenerescencia das raças e ao effeito das seccas periodicas.

São ainda do mesmo Annunario as seguintes palavras:

"Medidas acauteladoras teem sido carinhosamente adoptadas pelo governo para a proteção e melhoria dos rebanhos. Não se pode comtudo affirmar até que ponto já se fez sentir o seu effeito".

O sr. Hildebrando Menezes leu da tribuna estatisticas suas, e explicando causas que mais teem concorrido para a dizimação do gado lembra o "carrapato" e outras pragas, que infestam os campos de criação.

O facto de suggerir o mesmo deputado, ligado á zona sertaneja, um plano de defesa da pecuaria e mais a circumstancia de attestar a diminuição continua e ininterrupta dos rebanhos, indicam claramente que nesses cinco annos o problema ficou, praticamente, em aberto.

O antigo secretario da Agricultura, sr. João Cleophas, suggeriu em tempo algumas medidas de protecção que chegaram a ser iniciadas, mas não sabemos si tiveram seguimento: o incentivo do plantio da palma, a fundação dos campos municipaes para distribuição gratuita de sementes, a concessão de premios para estimular a construcção dos pequenos açudes e banheiros carrapaticidas e a construcção de silos.

Aliás, era esse mesmo titular quem dizia que taes providencias pouco representavam para uma vasta região onde tudo faltava, mas entendia que alem dos resultados de ordem immediata serviriam para despertar nas populações sertanejas a consciencia dos seus direitos e das attenções que deviam merecer dos poderes publicos.

Infelizmente, as diversas soluções de continuidade que teem soffrido os serviços agricolas do Estado perturbaram muito a nossa economia. Prevalece entre nós o costume de um administrador procurar destruir o que o outro fez, anteriormente. Isso tem sido regra quasi geral aqui em Pernambuco, sendo que o actual governo tem muito de que se penitenciar, nesse particular.

E é pena que isso acontecesse, pois si os secretarios teem variado não variou o chefe do executivo, e este é que deveria ter tido o maior empenho em que se não interrompesse qualquer plano de acção pre-estabelecido.

---

Que as medidas anteriormente suggeridas não tiveram andamento, ou si tiveram o foi em pequeno vulto, quem nos diz é o deputado Hildebrando de Menezes, quando assignala que as maiores diminuições teem sido precisamente de 1931 para cá.

Num sentido geral, o que consta do plano agora apresentado está contido nos relatorios do ex-secretario Cleophas.

O que parece não soffrer duvida é que antes de se cuidar da introducção de reproductores a questão principal é tratar das forragens. O velho brocardo de que "é pela bocca que as raças se formam" não pode merecer maiores restricções, em nosso tempo.

Foi a bôa forragem que permittiu aos argentinos terem a sua formidavel industria animal, com seus milhões de hectares de alfafa. Entre nós, onde não dá a alfafa, temos entretanto uma planta forrageira que a pode substituir, muito bem, que é a palma

A Secretaria da Agricultura, entregue a um profissional bem integrado nos problemas da economia nordestina e pernambucana, por certo que dará ao caso o seu mais vivo interesse.

---

Luta o nosso sertanejo com varias causas de insuccesso, entre as quaes não é das menores a ignorancia crassa em tratar o gado, para cujos males se applicam ainda as benzeduras e os cuidados dos curiosos.

O aproveitamento das zonas de criação terá para a economia e para a vida social do Estado a maior importancia. Precisamos descongestionar as cidades de uma população parasytaria e economicamente inutil, no meio da qual se geram e engrossam os descontentamentos.

Desde que podessemos produzir racionalmente em quantidade sufficiente, teriamos, por um lado, resolvido o problema do abastecimento da carne e, por outro, melhor aproveitado o nosso solo, nas zonas de pequena densidade de população.

E' preciso desenvolver o mais possivel entre nós uma classe media solida, que tenha o bastante para prover ás suas necessidades, que se apegue ao solo e fortaleça o sentimento da propriedade.

O sertão está despovoado, quando as cidades e sobretudo a capital estão atravancadas de gente.

O Recife não tem possibilidades para abrigar uma população que as estatisticas chegam a avaliar em quasi meio milhão de habitantes.

O resultado é o "standard" baixo de vida. O governo, lançando as suas vistas para o sertão, animando a pecuaria, tratando do incremento de outras culturas, como o algodão, considerada a lavoura do pobre, fará uma politica economica intelligente e opportuna.

Não é certamente fazendo casas catitas nas cidades que se resolve o problema do pauperismo.

Os "mucambos" do Recife são um effeito e não uma causa. O "mucambo" desapparecerá, no dia em que novas fontes de riqueza poderem ser creadas, proporcionando a todos melhores condições de existencia, á altura da dignidade humana.

---

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

# ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

## O "leader" da maioria discursa sobre u'a local de hontem do DIARIO DE PERNAMBUCO — Na tribuna o sr. Souto Filho

A sessão da Assembléa, hontem, transcorreu animada, com os discursos dos *leaders* da maioria e da minoria, sobre uma local do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O sr. Arthur de Moura contestou veracidade á referida nota e o sr. Souto Filho aproveitou a discussão do projecto n.º 96 para fazer um pouco de humour á margem da oração do *leader* da maioria.

EXPEDIENTE

Lida e approvada acta, passa-se ao seguinte expediente:

Mensagens ns. 553 e 555 do governador do Estado, enviando a petição do sargento José Toscano de Britto e um abaixo assignado dos funccionarios do Gabinete de Identificação e da Inspectoria da Guarda Civil e Guardas das Docas.

— Officio do secretario da Fazenda, encaminhando um requerimento do bacharel Antonio de Sá Leal, solicitando a sua reintegração no cargo de 1.º escripturario da Recebedoria.

— Telegramma do prefeito do Districto Federal, concebido nos seguintes termos: "Rio, 13 — Exmo. sr. deputado Andrade Bezerra. — Recife — Accuso o telegramma de v. exc. em que participa haver passado o governo deste grande Estado ao governador effectivo, sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Agradeço a attenção com que me distinguiu. Faço votos pela sua felicidade pessoal. (a) *Pedro Ernesto*, prefeito do Districto Federal".

— Officio do director da Faculdade de Commercio de Pernambuco, communicando que em reunião de congregação dos professores daquella Faculdade, a 6 do corrente, foi proposto que se lançasse na acta dos trabalhos um voto de congratulações á Assembléa Legislativa, pela jugulação do surto communista, verificado ultimamente nesta cidade.

— Petição de Joanna de Souza Leão Duarte, solicitando perdão de impostos.

— Convite do Arcebispado de Olinda e Recife, para as exequias solennes a se realizarem na proxima segunda feira, ás 8 horas, na concathedral da Madre de Deus do Recife, em suffragio dos que pereceram por occasião dos tragicos acontecimentos desenrolados nesta capital a 24 e 25 do mez p. findo.

— Officio do director da Escola de Engenharia de Pernambuco, convidando para assistir á collação de grau dos novos engenheiros, na proxima segunda feira, ás 16 horas.

Veem á mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres: ns. 275 e 276, da 3.ª Commissão, adoptando os projectos ns. 102 e 103 deste anno.

— Parecer n.º 277, da 2.ª Commissão, determinando que Eduardo dos Santos se dirija ao governador do Estado sobre o assumpto de sua petição.

— Parecer n.º 279 da 3.ª Commissão, adoptando o projecto n.º 104.

Lido pelo 1.º secretario e submettido á votação, de accordo com o artigo 149, do Regimento Interno, é approvado o parecer n.º 278, da 4.ª Commissão, mandando ouvir a 3.ª Commissão sobre o pedido da "União Catholica" de Pau d'Alho.

O sr. presidente diz que, tendo sido a Assembléa convidada para assistir ás exequias que serão celebradas na concathedral da Madre de Deus na proxima segunda feira, em suffragio dos que tombaram em defesa da legalidade por occasião do levante do dia 24 de novembro ultimo, convida e espera, ao invés de nomear uma commissão, que os srs. deputados compareçam áquellas solennidades.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Em seguida pede a palavra o sr. Arthur de Moura. O *leader* da maioria vae falar sobre uma nota do DIARIO DE PERNAMBUCO de hontem. E diz:

— "O DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje occupa-se, numa local, dos trabalhos da Assembléa e imagina qualquer desentendimento entre o *leader* da maioria e sua bancada.

A presença do *leader* da maioria todos os dias, assistindo aos seus companheiros e tomando parte em todos os trabalhos da Casa, é a mais evidente demonstração de que entre esse mesmo *leader* e a bancada, nada houve que o impedisse.

Ainda é preciso observar que a dignidade do *leader* como a dignidade de cada um dos seus companheiros, não permittiria uma situação de desavença.

O sr. Pio Guerra aparteia:

— "Mas o DIARIO DE PERNAMBUCO tem razão pelo seguinte: porque o sr. Costa Pinto affirmou que o sr. Gonzaga de Lyra era opposicionista".

TEM QUE HAVER HARMONIA

O sr. Arthur de Moura continua:

— "Por que só de um entendimento só de uma harmonia perfeita é possivel resultar a efficacia dos nossos trabalhos.

Naturalmente, que o DIARIO DE PERNAMBUCO, o veterano de experiencia, aproveitou para regalo dos seus muitos leitores um pretexto qualquer para a sua costumeira e elegantissima reportagem.

Mas, nós da maioria, desautorizamos qualquer procedencia a respeito da noticia. Por outro lado, não é verdade que o *leader* da maioria tenha sido derrotado quanto ao ultimo requerimento feito pelo sr. Carlos Rios. Foi derrotado o deputado Arthur de Moura. O *leader* da maioria não poderia, nunca, em seu nome ou nome do governo, fechar questão a respeito de um ponto de vista doutrinario.

E a questão foi exclusivamente juridica; exclusivamente sob o ponto de vista constitucional.

Os Annaes da Casa trarão a comprovação do que acabo de dizer.

Vê-se, por consequencia, que com muita honra, sem nada a decair, sem qualquer sentimento ou susceptibilidade offendida, o deputado Arthur de Moura foi derrotado, como innumeras vezes poderá ser sempre que os seus companheiros da Assembléa acharem que elle não tem razão na apreciação de um assumpto qualquer.

A REUNIAO DE PALACIO

— "Ainda a local do DIARIO DE PERNAMBUCO — continu'a — se occupa de uma reunião convocada pelo sr. governador do Estado no palacio do governo, hoje pela manhã. O DIARIO accordou tarde.

Desde que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti desembarcou, vindo da Europa, que desejou, que annunciou, nem se podia comprehender de outra maneira, a sua ansia em se pôr em contacto com todos os poderes, todas as autoridades, todos aquelles que teem a seu cargo qualquer parte dos negocios publicos.

Assim, num periodo de extraordinaria vibração, s. exc. tomou conhecimento dos factos immediatos e pedindo até, hoje, nessa reunião, desculpas porque desde logo não convocou os deputados para que houvesse a troca de impressões a respeito mesmo desse movimento e a respeito, depois, de interesses do Estado e do partido.

S. exc. só por alguns dias protelou essa reunião que se fez hoje. A reunião de hoje foi, por consequencia, nada mais do que um pretexto para o contacto directo do governador do Estado, chefe da nossa corrente partidaria, um contacto mais estreito com os seus correligionarios e amigos em que as impressões foram trocadas no sentido do bem do nosso partido e da collectividade.

— "E o padre Gonzaga de Lyra esteve presente á reunião? Como se portou s. exc.?... — indaga o sr. Souto Filho.

OS CLASSISTAS NA REUNIAO

O *leader* da maioria continu'a a commentar a local do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— "Mas, ainda a ultima parte, que se refere á presença dos deputados classistas a esta reunião.

Os deputados classistas foram convidados pelo governador do Estado por esta razão: — mais de um deputado classista fez a affirmação de que embora não adstricto a qualquer vinculo partidario, não sendo elles deputados politicos propriamente, mas todavia representantes de classes laboriosas, queriam estar sempre a par do andamento dos negocios publicos e hypothecavam sua solidariedade á administração do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Nestas condições, si a bancada classista offerece sua solidariedade naquillo que diz respeito aos negocios publicos do Estado, sem envolver nisso compromissos de ordem politica, nada mais natural do que o convite do governador para dizer-lhes soluções que tomou e as soluções que pretende tomar. Estes foram os assumptos discutidos na reunião.

A SUBTILEZA E A OPPORTUNIDADE

O *leader* não perde a occasião para uma gentileza. E diz:

— "De modo que não procede de forma nenhuma a local do DIARIO DE PERNAMBUCO, embora nós da maioria seus constantes leitores, admiremos a subtileza, a opportunidade com que a sua eximia reportagem sabe aproveitar um pretexto qualquer para movimentar suas paginas sempre cada vez mais estimadas".

DISCURSA O SR. SOUTO FILHO

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 3.ª discussão o projecto n.º 96. O sr. Souto Filho pede então a palavra e diz que por occasião da 2.ª discussão desse projecto havia annunciado que na discussão seguinte lhe faria restricções detalhadas. Assim agira porque juntamente com os seus companheiros de minoria, tinha a impressão de que, majorando-se os vencimentos dos funccionarios da Secretaria da Segurança em 10 por cento os mais graduados, 20 por cento os menos graduados e 30 por cento os guardas civis, reduzir-se-ia o augmento total em cerca de 200 contos.

Verificou, depois, no entanto, que o augmento maior era o dos vencimentos referentes a 320 guardas civis, cujos ordenados não deveriam soffrer mais modificações, uma vez que estes eram os mais necessitados. Seguia-se dahi que a diminuição dos vencimentos dos mais graduados não beneficiaria o erario em mais de 2 ou 3 dezenas de contos de reis.

PORQUE VOTOU O AUGMENTO DA BRIGADA

O sr. C. Pereira aparteia, dizendo que o sr. Souto Filho votara integralmente o augmento da Brigada Militar, e o sr. Pio Guerra responde-lhe:

— "Mas não é obrigado a votar todos os augmentos".

O sr. Souto Filho continu'a com a palavra e diz que votou o augmento da Brigada sob um criterio já explicado sufficientemente em discurso proferido ha dias. E, dirigindo-se ao sr. Cassiano Pereira:

— "V. exc. é que depois da reunião matutina de Palacio voltou afiado e até um pouco intolerante".

NÃO HA EQUIDADE

Ha risos. O orador continu'a. Declara que está votando tambem pelo augmento dos vencimentos dos guardas civis e demais elementos da Secretaria da Segurança, apenas com' restricção quanto aos delegados auxiliares e districtaes, cuja majoração vae a mais de um terço dos vencimentos actuaes.

Não é que elles não mereçam esta melhoria, diz, principalmente nesta quadra, quando se multiplicam em esforços e actividades no cumprimento dos seus arduos deveres. Mas no caso ha falta de equidade, porque merecedores dos mesmos favores são os promotores publicos, que ganham u'a migalha em relação aos seus serviços e responsabilidades e que não tiveram seus vencimentos ultimamente accrescidos, como os delegados da capital. Ha o professor publico primario, que arrasta uma vida de privações no Recife e no interior a fóra. Ha os escrivães do crime, exhaustos no trabalho ininterrupto, que tambem percebem vencimentos que não compensam os seus serviços. Já sem falar nos magistrados, cuja melhoria de vencimentos, recommendada na Constituição Federal, está dependendo de recurso judicial prestes a ser julgado.

UM EDITORIAL EM FOCO

Nesta altura o orador passa a fazer ironia. E diz:

— "No entanto, fazer emenda diminuindo vencimentos constantes da tabella em discussão, nesta sessão de hoje seria perder tempo. Qualquer emenda da minoria estaria condemnada a immediato insuccesso.

Depois do editorial do *Diario da Manhã* de hontem, intitulado *"A posição do do "leader"*, ninguem da maioria se atreveria a votar em desaccordo com o sr. Arthur de Moura, hoje prestigiado mais do que nunca pela disciplina arrancada da referida nota.

Um deputado aparteia:

— "Sempre esteve prestigiado por todos".

— "Sempre esteve prestigiado até por nós da minoria," responde o sr. Souto Filho.

Desde que a palavra de s. exc. se ouça ou seja vista á sombra da varinha magica da "leaderança", todos da maioria se levantarão quando elle se levantar e permanecerão nos seus logares quando elle permanecer.

De modo que o dia de hoje é mais do que inopportuno para a maioria tentar emendas ou restricções, por mais innocentes que se afigurem. A disciplina hoje é um facto. E disciplina rigida.

A NOTA DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Nesta altura o sr. Souto Filho passa a referir-se á resposta do sr. Arthur de Moura á nota de hontem do DIARIO DE PERNAMBUCO referente á derrota do *leader* da maioria na sessão de quinta-feira.

— "O nobre *leader* da maioria — diz — acabou de pronunciar um elegante discurso contestando uma nota do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde se lê, nas entrelinhas, desgostos, irreverencias e amuos do *leader* em relação a seus pares da bancada pessedista. Este facto não tem nenhuma importancia, quanto mais que a nota do DIARIO DE PERNAMBUCO foi inoffensiva, revestida de evidente bom-humor. Não visou deprimir a maioria da Assembléa nem seu *leader*.

NÃO E' A PRIMEIRA VEZ QUE UM "LEADER" E' DERROTADO

— "De mais não é esta a primeira vez que um *leader* é derrotado pelos seus proprios *leaderados*.

S. exc. ha de se lembrar que ha poucos dias quando se propoz nesta Casa uma indicação no sentido de louvar a bancada de Pernambuco no Rio pelo facto de ter sustentado e votado a moção Velasco, eu, que entrava naquelle momento no recinto, pedi a palavra e fiz restricções á mesma, dizendo que se me afigurava uma imprudencia senão uma temeridade a sua approvação, uma vez que não conheciamos o teor completo da indicação approvada na Camara Federal.

O *leader* da maioria deu-me a honra de me secundar nas minhas considerações e feita a votação ficamos nós ambos derrotados.

O sr. Arthur de Moura intervem:

— "Ahi não fui eu o derrotado propriamente. Houve apenas uma transferencia de *leaderança*. A bancada achou que devia acompanhar o *leader* federal".

O sr. Souto Filho continu'a:

— "Isso diz v. exc. muito ironica e espirituosamente. Mas o que se verificou na realidade foi a derrota dos dois *leaders*.

REMEMORANDO

O orador passa então a rememorar factos de sua vida parlamentar, para exemplificar como são communs as derrotas dos *leaders*. E diz:

— "Quando entrei nesta Camara, ha vinte e tantos annos atraz, aqui encontrei, como bem sabe v. exc. sr. presidente, que era nosso ardoroso correligionario, figuras respeitaveis como Rodolpho Araujo, cheio de cultura, Gonçalves talento privilegiado, Souto Filho, figura inconfundivel de parlamentar, e outros oradores como Caldas Filho, Pessoa Guerra, Sergio Magalhães. Era governador neste tempo o general Dantas Barreto.

Eram então suscitadas as mais importantes questões e cada deputado tinha ampla liberdade de acção nas questões doutrinarias e até nas administrativas O governador, homem austero e puro, aproveitava-se dessas discussões para dellas tirar u'a media. Nada dizia aos deputados, mais em geral vetava projectos em abundancia.

Em outros governos nunca deixou de haver divergencias entre os proprios deputados da maioria e entre os proprios deputados da minoria. E' humano e é do regimen.

U'A MOÇÃO HISTORICA

— "No inicio do governo do sr. Sergio Loreto — vae rememorando o sr. Souto Filho — num dia 24 de maio, o presidente da Assembléa Estadual, então o prof. Octavio Tavares, pediu-me para falar sobre a Batalha de Tuyuty, cujo anniversario se commemorava naquelle dia. Attendendo fiz um discurso meio enthusiastico, porque naquelle tempo eu era moço e ainda não estava minado pela arterio-esclerose.

Ha risos.

— "Nesse dia os jornaes noticiavam que mercenarios estrangeiros, a soldo do governo rio grandense, estariam commettendo atrocidades contra brasileiros, os chamados libertadores gauchos, que haviam passado do prelio das urnas para o prelio das armas.

A moção que eu terminava por apresentar envolvia um protesto contra taes factos e assignavam-n'a os então deputados Carlos de Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães.

UMA "VARIA" DESAUTORISA

— "Approvada a moção no dia seguinte, com surpreza geral, o DIARIO DE PERNAMBUCO, naquelle tempo orgão meio officioso, publicou uma *varia*, redigida em Palacio, dizendo que o deputado Souto Filho havia agido por si e que o governador não emprestava nenhuma solidariedade á sua moção.

Era o que se chama hoje um *bilhete azul* e eu preparei-me para responder, com a energia que o caso merecia.

E quando eu chegava á Assembléa naquelle dia já encontrava o deputado Carlos de Lima Cavalcanti que, agitado e nervoso, sobraçava um maço de jornaes vindos do sul e onde eram pintadas com as mais vivas cores as sangreiras das fronteiras meridionaes do paiz. Documentava s. exc. assim melhor o teor da minha moção e me insinuava um desabafo immediato contra o governador, que queria diminuir a Assembléa e principalmente os autores da moção. Assegurava-me o sr. Lima Cavalcanti que me acompanharia na minha attitude, fossem quaes fossem as consequencias. O presidente evitou em tempo que o incidente proseguisse, intervindo pacificadoramente.

No entanto houve collegas que se offereceram ao governador para desautorizar os autores da moção, em plenario.

Lembro este facto para mostrar que o actual governador sabe muito bem que a maioria não pode ser uma carneirada, como se diz vulgarmente. Nem a minoria o pode ser da mesma maneira.

Se ha questões politicas, que são fechadas, inherentes a altos interesses partidarios, ha questões administrativas, doutrinarias, que são abertas.

O PADRÃO VIVO

— Fiz esta regresão simplesmente para poder referir-me ao discurso do *leader* da maioria sobre a nota do DIARIO DE PERNAMBUCO de hoje. S. exc. não se referiu no entanto ao editorial do *Diario da Manhã*, que teve afinal o milagre de pôr o pessoal da direita em forma disciplinada, rigida, e de que é viva expressão e padrão neste momento a attitude do deputado classista sr. Cassiano Pereira. Os outros devem estar fiados da mesma maneira, attentos ao toque de clarim.

Em seguida o sr. Souto Filho fez algumas referencias ao projecto em discussão e concluiu o seu discurso.

Encerrada a discussão, é o projecto n.º 96 unanimemente approvado.

ENCERRADA A SESSÃO

Em 2.ª discussão o projecto n.º 96, o sr. Luiz Coelho requer, e a casa concede, adiamento da mesma discussão por 24 horas.

Annunciada a 1.ª discussão do projecto n.º 100, o sr. Arthur de Moura solicita e a Assembléa attende ao seu pedido, a ida do mesmo á 6.ª Commissão.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levanta a sessão.

# HA UM SECULO

## O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 15 e 16 de dezembro de 1835

ANNUNCIO — "Sahiu á luz — A' Noite de Natal; cantigas escolhidas para a celebração do prezepio de Menino Deos — Vende-se na Praça da União Loja de Livros N. 37 e 38 pelo preço de 100 reis.

AVISOS PARTICULARES — "Joze Borges Alves, artista de varios instrumentos nesta Cidade, aviza aos seos costumados freguezes, que elle acabou agora dois optimos violões do milhor gosto possivel, e os vende pelo preço cada um de dez mil reis, as pessoas apaixonadas de tal instrumento, dirijão-se a casa da sua residencia rua d'Agoas Verdes. D. 3."

VENDAS — "Duas duzias de cadeiras Americanas pintadas de verde, um jogo de banquetas de amarello com gavetas, uma banca de abrir forrada de pano verde, um candieiro de vidro, um par de lanternas de casquinho, um par de mangas de vidro tudo ainda novo com mui pouco uzo. e por preço commodo;" etc.

— "Collecções completas de todos os carapuceiros, que têm dado á luz; a saber 120 numeros, no periodo de 3 annos, formando 3 tornos: na Typ. Fidedigna, rua das Flores, casa pintada de amarello".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Benedicto preto bem retinto ainda sem barba, terá de idade 18 annos, é baixo, pernas curtas, e bem reforçado do corpo, escrotos alguma coisa crescido; tem cara redonda, beiços grandes e olhos, no peito tem muitas sicatrizes provenientes de enfeite de que uzão gentios de Noveredondo da onde é natural;" etc.

— "Joze por alcunha contra-meiade, é canoeiro, tem as pernas muito tortas para dentro — Antonio por alcunha o pinta Ratos, parceiro do contra-metade é canoeiro, tem o cabello da cabeça vermelho;" etc.

DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1835

AVISOS PARTICULARES — "Preciza-se de uma mulher forra; ou cativa para ajudar ao serviço de uma casa de pouca familia, aonde ha escravos para faserem o serviço de rua, e caza; etc."

— "Precisa-se para o serviço da casa d'um homem solteiro alugar duas pessoas forras, ou escravas, que sejão fieis, uma é para o serviço esterno;" etc.

— "Adverte-se ao devoto do Santo Terço; que a rua não he lugar decente para se fazer um acto tão pio; por isso elle não está authorisado para reger a moral publica, coberto com o manto d'uma malentendida Religião. Ao meu ver he elle um refinado hipocrita, e fanatico como são todos os capadocios resadores de Terços (por officio) quantas vezes terá praticado, o que agora reprova!.. Não seja tollo, se quizer orar com devoção vá a Igreja, que he proprio, ou na sua casa, ao que Deos mais agradece. A verdadeira Religião não quer violencia, nem impostura; mas desgraçadamente até os velhacos querem nella darem leis... Que ousadia!!! O Inimigo dos Enganos."

VENDAS — Uma casaca nova de excellente pano preto, feita por um dos melhores Mestre d'esta cidade, por ter ficado um pouco apertada a seu dono;" etc.

# A Situação Politica

## TERIA SE SCINDIDO A MINORIA PARLAMENTAR

RIO, 14 (Meridional) — Admitte-se que a minoria parlamentar já esteja scindida.

De um lado ficou o sr. João Neves da Fontoura e do outro os srs. Arthur Bernardes e Octavio Mangabeira.

ELEIÇÕES MUNICIPAES PARAENSES

BELEM, 14 (Meridional) — O resultado das eleições municipaes até agora foi o seguinte: "Partido Liberal", 381 votos; "Partido Popular", 3.533 votos; "Trabalhadores", 696 votos.

RESOLUÇÕES DO T. S. J. E.

RIO, 14 (Meridional) — O T.S.J.E. julgando hoje o pedido do T. R. E. de Alagôas, de suspensão do estado de sitio no territorio alagoano, durante sete dias, para a realização das eleições municipaes, declarou prejudicado o pedido em virtude de já ter sido providenciado o caso.

Quanto ao pedido identico para o Piauhy, o T.S.J.E. remetteu o telegramma do T. R. E. ao ministro Vicente Ráo para que sejam tomadas as medidas cabiveis no caso.

Resolveu tambem o T.S.J.E. que os juizes indicados para membros dos tribunaes regionaes não são effectivos.

BOLETINS DO PARTIDO AUTONOMISTA

MACEIO', 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Partido Autonomista está distribuindo boletins em que recommenda os seus candidatos ao pleito municipal de amanhã.

EMPOSSADO O NOVO PREFEITO DE PRINCEZA

JOAO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Empossou-se hoje na prefeitura de Princeza, o sr. Manoel Florentino, eleito no ultimo pleito municipal.

## O REAJUSTAMENTO ENTRARA EM VIGOR NO DIA 1.º

E' O QUE DECLAROU A' IMPRENSA O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 14 (Meridional) — O ministro da Fazenda informou á imprensa que, de accordo com o pensamento do presidente da Republica, o reajustamento dos vencimentos dos funccionarios civis, entrará em vigor no dia primeiro de janeiro proximo.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

## O EGYPTO E O SEU COMPLEXO POLITICO-GEOGRAPHICO

Agora que o caso do Egypto volta a preoccupar a attenção do mundo, é interessante resumir um artigo que a respeito o sr. Y. Goblet escreveu recentemente para o "Temps" de Pariz.

O Egypto é uma nação e sem duvida a mais velha do mundo e o meio geographico, mais do que em qualquer parte, contribuiu para formar um typo humano, ha mais de 5 millenios, um "povo do Nilo" que variou apenas em detalhes.

O Egypto é um dos complexos politico-geographicos mais antigos e mais duraveis, um daquelles cuja analyse melhor ajuda a comprehender a historia.

Suas terras habitaveis actuaes vão apenas a 35 mil kilometros quadrados — um pouco mais do que a superficie da Hollanda; mas a população attinge uma densidade media de 400 habs. por kilometro quadrado, com um total de 14 milhões de almas.

Seis decimos são "felahins", isto é, cultivadores, e entre estes, muitos pequenos proprietarios. No limo do Nilo cultivam-se, com os cereaes e os legumes, o algodão mais fino do mundo, canna de assucar e nas novas terras do "Delta" o arroz.

Mas a vida não é mais a dos velhos tempos. Depois da era pharaonica vieram os gregos, depois o jugo romano, o christianismo e o islam, a dominação arabe e a turca, emfim competições européas e a realização ainda incompleta do sonho contemporaneo da independencia nacional.

No seculo 19, o elemento geographico dominante da vida do Egypto foi a sua posição, sob a influencia das forças politicas e dos interesses estrangeiros, que agiam de fóra. Desde então, o que importa mais não é o vale de Osris; são os pontos de contacto com o mundo exterior.

O Egypto é agora parte de um caminho imperial, de muitas estradas internacionaes.

O vale do Nilo não tem pontos vivos de contacto com o exterior para o mar, a não ser pelo "Delta" e para o continente apenas pelos paizes de alto curso e os grandes affluentes. O verdadeiro Nilo egypcio corre em zona desertica. Ao oeste, á cerca de 300 kilometros do rio e quasi parallelamente ao seu curso, o planalto calcario do deserto da Lybia é cortado por um vale cujas aguas vivas crearam o oasis de Khargeh, Dakhel, Farafrah e Bahrieh.

O deserto montanhoso oriental é peior, cortado somente de vales seccos, traçando para o mar Vermelho passagens utilisadas nos tempos em que o caminho do Nilo era preferido ao isthmo de Suez.

O canal de Suez e o mar Vermelho são o caminho ligando o mundo occidental e a Asia, estrada marginal, mas que dá ao Egypto, no edificio imperial britannico, uma tal importancia que os allemães, segundo o pensamento de Bismarck, julgavam na ultima guerra que era no Egypto que podiam desferir sobre a Inglaterra um dos golpes mortaes.

Os "wafdistas" aproveitam a occasião para negociar com a Inglaterra a collaboração defensiva do paiz num pé de igualdade. Por esse lado, o conflicto italo-ethyope foi antes um bem que um mal para os nacionalistas.

Na encruzilhada terrivel, que se lhe defrontou, o Imperio viu que o melhor alvitre era buscar um "modus vivendi" que viesse cessar a irritação dos patriotas egypcios.

# DA PARAHYBA

## *Sanccionada pelo governador Argemiro de Figueirêdo a reforma da instrucção publica*

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo sanccionou hontem a reforma do Instrucção Publica.

O acto foi solenne, assistido pelos secretarios do Estado, professores, congressistas, altos auxiliares do governo.

Em nome da Instrucção Publica falou o professor José de Mello, director do Departamento do Ensino, e um dos que mais se esforçaram pela reforma da Instrucção Publica.

O governador Argemiro de Figueiredo usou tambem da palavra, dizendo em certa altura:

— "Para a vossa classe, pobre de recursos materiaes, mas rica de patriotismo e nobreza, rica, principalmente, pela grandeza da sua finalidade, devem voltar-se as vistas dos responsaveis pelos poderes publicos.

Missão grandiosa é esta de distribuir no seio da sociedade a semente dos conhecimentos da vida.

Tudo, pois, que fizeram os poderes publicos para a vossa classe é pouco".

PROSEGUE ANIMADA A FEIRA DE AMOSTRAS

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continúa animada a Feira de Amostras.

Hoje inaugurou-se o Pavilhão Noelista, e amanhã será inaugurado o Theatro da Feira.

O "stand" Nestlé, hontem inaugurado, despertou real interesse.

A banda da Força Publica tem concorrido para o brilhantismo da Feira com animadas retretas.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

A CREAÇÃO DE UMA FACULDADE DE DIREITO EM JOÃO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Luctosa Cabral publicou no "O Norte", um artigo sobre a creação de uma Faculdade de Direito nesta capital.

Segundo o articulista, a idéa está em andamento, apoiada pela bôa vontade do governador Argemiro de Figueiredo.

A CONSTRUCÇÃO DE UM LEPROSARIO

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi approvado o projecto que autoriza o governo de construir o Leprosario.

A proposito, o director da succursal da "A Cidade", do Recife, em artigo no "O Norte", enaltece a actuação que tiveram na Assembléa, o deputado João Vasconcellos e o sr. Raphael Sebas, em prol da construcção do Leprosario.

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CABO BRANCO S. CLUB

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi eleita hontem a nova directoria do "Cabo Branco S. Club."

O sr. Basileu Gomes foi reeleito presidente.

MANIFESTAÇÃO AO SR. PLINIO DE LEMOS

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Vae ser prestada ao sr. Plinio de Lemos uma manifestação em reconhecimento á sua acção proveitosa em beneficio de sua terra.

A lista de assignaturas já contem numerosas adhesões.

CASAMENTO EM POMBAL

JOÃO PESSÔA, 14 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Consorciou-se em Pombal, com o engenheiro Guedes Martins, a senhorita Arary Carneiro, irmã do deputado Ruy Carneiro.




# CHRONICA FEMININA

## CAMPANHA DE SAUDE

"Livros, livros ás mãos cheias é de que precisa a nossa gente, dizia você, meu amigo, naquella occasião em que prosavamos a respeito de educação do povo brasileiro.

E lembro-me bem que eu frizei o assumpto (não é demais repetir até se tornar realidade pratica) de que o que precisamos mais ainda do que livros ou ao menos antes e como maior premencia do que alphabetização, é SAUDE.

E' preciso que se levante no paiz inteiro uma campanha efficiente, baseada em programmas organizados com raciocinio, campanha patriotica e systematica em pról do saneamento de nossas zonas ruraes e municipaes.

Com os postos de saude irão, interior a dentro, as escolas é a educação progressiva, com perseverança, com insistencia — como se costuma fazer com as cabalas eleitoraes e propagandas politicas — até conseguir levar ás localidades mais distantes a prova de que o governo é para o povo, do povo e pelo povo.

Desmentir o que dizem os "matutos" e "caboclos": — "em tempo de eleição os ricos se lembram dos pobres; mas depois que se "eneacurutam" no poder, querem lá saber da gente..."

Esboça-se agora a possibilidade de aproveitamento aereo no Brasil para sanar as difficuldades de meios de locomoção, eliminando distancias, unindo essa terra grande, proporcionando melhor facilidade de transporte.

Seria interessante suggerir que se adopte entre nós a ambulancia aerea



que leve aos sertões dos Estados nordestinos ou ás campinas sulinas e aos desterros de Matto Grosso e Goyaz os meios materiaes de assistencia medica.

Esse aproveitamento de roteiros aereos não facilitará a installação dos centros de saude semeados pelo paiz afóra?... E ainda uma vez a mulher brasileira não será o elemento valioso nessa cruzada de civilização?...

M A R I T E R E S A

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**

FAZEM ANNOS HOJE:

**As senhoras:** Maria Pinheiro Correia do Amaral, esposa do sr. José Correia Ferreira do Amaral; Esther Vasconcellos de Oliveira, viuva do sr. Severino Vasconcellos de Oliveira; Regina Eurebia do Nascimento, esposa do sr. Manoel Firmino do Nascimento; Maria do Nascimento Silva Macedo, esposa do sr. Epaminondas Cabral de Macedo.

**As senhoritas:** Miriam C. de Oliveira, filha do sr. José Barretto C. de Oliveira; Celina Pontual da Costa, filha do sr. Gustavo Pontual da Costa; Josepha de Almeida Vasconcellos, filha do sr. Manoel de Almeida Vasconcellos; Ivette Magalhães Braga, filha do sr. Alexandre Braga; Augustinha, filha do sr. Manoel de Oliveira Leite e de sua esposa d. Anna Campos de Oliveira Leite.

**Os senhores:** general Vicente Cesario de Mello; Manoel Xavier Correia Lima; José Ferreira de Albuquerque; frei Elyseu Marrem, da Ordem Carmelitana; Deocleciano Leite Barretto; Clodoveu José Barretto; Irineu Salvador Muniz; cap. Manoel Alves de Queiroz.

**As meninas:** Eunice, filha do sr. Clovis Guimarães; Maria, filha do sr. Murillo Carvalho Telles; Arisleta, filha do sr. Aristonco de Oliveira e d. Helena de Oliveira.

**Os meninos:** Murilio, filho do sr. Gustavo Brandão; Sylvio, filho do sr. José Freire da Cunha; Nillo Campos, filho do sr. Jorge Campos e d. Rita Marrocos de Campos.

*Usado em pequena quantidade no pó de café, nas folhas de chá, na herva matte, o bicarbonato lhes augmenta o sabor.*

FAZEM ANNOS AMANHA:

**As senhoras:** Maria de Lemos Simões, esposa do sr. Eusebio Simões; Arlinda Cunha de Carvalho; Maria Barbosa Xavier, esposa do sr. José Barbosa Xavier.

**As senhoritas:** Adelaide Ferreira da Silva; Zuleide Carneiro Barbosa, filha do sr. Manoel Carneiro Barbosa; Nadir Araujo de Lacerda.

**Os senhores:** dr. Cunha Mello, juiz federal no Estado do Rio; Leopoldo Pires Ferreira; Manoel Baptista de Albuquerque.

**Os meninos:** Wolmer, filho do sr. Aguiar Ferreira; Mario, filho do sr. Jorge Carvalho; José, filho do sr. Osorio Lemos.

*Para tirar o lustro das fazendas de lã: humideça-se o tecido com um trapo embebido em vinagre e passe-se a ferro.*

**NASCIMENTOS**

— Nasceu na residencia de seus paes, sr. Amadeu Cunha e d. Dolores Cunha, a menina Martha Maria.

— Nasceu sexta-feira á rua do Payssandú, n.º 296, a menina Lucia, filha do sr. Aderbal Galvão e de sua esposa d. Martha Galvão.

**NOIVADOS**

— Contractaram casamento nesta cidade, á rua Padre Lemos, 603, C. Amarella, a srta. Julieta dos Santos Chaves, filha do sr. Manoel dos Santos Chaves, já fallecido, e o sr. João Pereira de Lima auxiliar do DIARIO DE PERNAMBUCO.

*O cheiro de mofo desapparece com uma defumação de enxofre e sal de cosinha, deixando-se após a peça fechada por uma ou duas horas.*

**DIVERSAS**

— Por motivo de haver concluido o seu curso na Escola Normal, a sta. Risette Maria Valente, filha do sr. Rinaldo Valente e d. Amelia Valente, offerece hoje em sua residencia, á rua da Magueira, 65, um sorvete ás pessôas de suas relações.

**FALLECIMENTOS**

— Falleceu hontem, ás 21 horas, em sua residencia á rua do Giriquity, o sr. Eugenio Nascimento, antigo proprietario da Livraria Universal.


FIGADO — DRENAGEM BILIAR

DR. VILLELA PEDRAS

Ass. Hosp. S. Fco. Assis

Especialista nutrição. Estomago. Intestino, (Colites). Pancreas. Ondas curtas.

R. Buenos Ayres, 70. 5.º andar. RIO


# ASSOCIAÇÕES

**ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL**

A Associação Commercial está convidando o commercio desta capital para assistir as solemnes exequias que se realizarão amanhã, ás 8 horas, na con-cathedral (Igreja da Madre de Deus), em suffragio das almas dos que tombaram em defesa da ordem legal, por occasião do ultimo surto extremista.

Pede ainda para que o mesmo só comece a funccionar depois de terminadas as referidas exequias.

# NATAL

**IGREJA DE SANTA ISABEL EM CASA AMARELLA**

Realizar-se-ão em Casa Amarella nos dias de Natal varios festejos commemorativos.

O pateo da feira será ornamentado e illuminado convenientemente. Durante a noite de Natal uma banda de musica da Brigada Militar fará retreta no Largo da Igreja de Santa Isabel.

A's duas horas haverá uma missa campal, celebrada pelo vigario da freguezia, padre Oliveira.

A commissão organizadora dos festejos é a seguinte: srs. Ayres da Silva Lages, Francisco da Rocha Pereira, Jorge Velloso, Salustiano Damasio, Joaquim da Silva Araujo, Renato Serrano, José Pereira da Costa e Luiz Carneiro de Sousa.

**IGREJA DO AMPARO EM OLINDA**

A Missa de Natal na Igreja do Amparo, em Olinda, será celebrada, como nos annos anteriores, ás 21 horas, officiando um religioso franciscano.

A Confraria do Amparo já começou a angariar donativos entre os fiéis daquella cidade para as despezas com a mesma Missa.

**FESTAS DE NATAL NA ENCRUZILHADA**

Os moradores do Campo Grande, Espinheiro e Encruzilhada realizarão, nesse ultimo bairro, no dia de Natal, varias festas commemorativas da data.

A commissão promotora dos diversos festejos é a seguinte: major Pedro Alves — presidente; Silva Irmão — thesoureiro; Silva Fernandes — vice-presidente.

# Summario da Imprensa

O GUARANY — Acaba de apparecer nesta capital, sob direcção do sr. Cicero Correia, O Guarany, orgão que se dedicará ao desenvolvimento da vida rural e aos problemas do sertão.

Neste primeiro numero lêem-se trabalhos originaes dos srs. Possidonio Bem, Affonso Ferraz, Aurino Duarte, Diocleciano Lima, Oswaldo Machado, José Coelho, Manuel Lucena, Mario Mello, Almeida Prado, J. R. MacLaren, Mario Torres, Antonio Correia, Cicero Correia, Urbano de Sá, Levino de Barros, sras. Edna Leite Gueiros, Maria do Carmo Gominho Ferraz, Maria Alice Alencar, Eurice Licarrião, etc.

O Guarany, cujo numero inicial é de 14 paginas, illustradas com numerosos clichés, apresenta um aspecto graphico interessante e se destina, em vista do seu programma, a uma longa vida.

REVISTA ALGODOEIRA — Recebemos o numero 2 deste mensario, que se dedica ao fomento da cultura do algodão e á melhoria da sua qualidade e que sempre publica materia especializada excellente.

Neste numero de novembro, alem de muitas notas informativas de largo interesse, encontram-se trabalhos originaes dos srs. Regis Velho, Heitor Tavares, Dias Lins, Raphael de Martino, etc.

A ECONOMISTA — Circulará, no dia 1 de janeiro proximo, a revista A Economista, em commemoração á passagem de Anno Bom.

# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

— aposentando, na forma do n. 6, do artigo 170, da Constituição Federal, José Maria de Miranda, motorista da Secretaria da Segurança Publica, julgado physicamente incapaz para o exercicio do cargo, pela Junta Medica que o inspeccionou;

— rescindindo o contracto feito com o sr. Phil Erich H. Reinau, para exercer o cargo de assistente da secção de Sólos, do Instituto de Pesquizas Agronomicas, da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio.

**SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA**

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

— exonerando do cargo de 2.º supplente de commissario de policia do 4.º districto (Cucaú) do municipio de Rio Formoso, Jovelino Rosal; do cargo de 1.º supplente de delegado de policia do municipio de Rio Formoso, João Cancio de Moraes, e nomeando para o referido cargo José Sancho Lins; do cargo de delegado de policia do municipio de Pau d'Alho, o sargento da Brigada Militar, Pedro Chagas Meira Lima e nomeando para o referido cargo o sargento da mesma Brigada, Manoel Bernardino Santiago;

— transferindo da delegacia de policia do municipio de São Bento, para a de Correntes, actualmente vaga, o tenente da Brigada Militar, Alfredo Cavalcanti de Miranda;

— concedendo ao guarda civil de 2.ª classe, n.º 225, Francisco Sabino de Souza, quinze dias de licença, com os vencimentos integraes.

**DELEGACIA FISCAL**

Estão sendo convidados a comparecer á portaria da Delegacia Fiscal as seguintes pessoas: Isaura Bueno, Antonio Neves de Mesquita, Manoel Vieira da Cunha, Herdeiros de Affonso Bankes, Maria da Conceição Oliveira ou Antonio Pereira de Oliveira, Nelson Amaral de Barros e Silva, Maria José Farias Cavalcanti, Maria de Lourdes de Andrade Lyra, Herdeiros de Antero Soares de Vasconcellos, Pedro Marques de Almeida, Alayde Figueiróa Fernandes, Alice Layme, Ernestina da Silva, Neves, Manoel Pedro da Cunha, Emiliano Augusta Fonseca de Oliveira, Antonio Lopes Barbosa, Abelardo de Oliveira, Bellarmino Pessoa de Mello, Maria Adelia da Camara Lima, Joaquim Rodrigues Abrantes de Azevedo, Herdeiros de Claudino Coelho Leal, Maria Leal, José Marcellino da Rosa e Silva, Anna Margarida de Souza, Julio Avelino Pereira, José Ferreira Leite, Dulce Soares do Amaral, João Barreto Accioly Lins, Herdeiros de Antonio Bento, Nilo Malta, Director do Jocke Club de Pernambuco, Colombo Pinho, João Gonçalves Alves Bastos, Alfredo de Lemos Araujo, José Trajano de Oliveira, José Roberto Guedes Alcoforado, Irmandade das Almas do Recife, João Bezerra de Mello, Braz Fernandes de Lima, Manoel R. Carvalho, Herdeiros de José Soares do Amaral, Jesuina Baptista da Silva, Bernardino Ribeiro, Manoel Vaz Coutinho, Maria Magdalena do Carmo e João Cardoso Ayres Filho (consul).

**RECEBEDORIA DO ESTADO**

COBRANÇA DE IMPOSTOS — A Recebedoria do Estado está avisando que receberá até 15 de janeiro proximo, apenas com a multa de 5 por cento, todos os impostos referentes aos exercicios findos até 1934.

A mesma repartição ainda receberá sem multa, até o fim do mez corrente, todos os impostos referentes ao presente exercicio.

PAUTA DA RECEBEDORIA — O "Diario do Estado" está publicando a pauta de mercadorias que vigorará no exercicio de 1936, afim de receber reclamações dos interessados no prazo de 10 dias.

**THESOURO DO ESTADO**

PAGAMENTO — Paga-se amanhã ao 14.º dia util: aposentados.

**JUNTA MEDICA DO ESTADO**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã ás 14 horas as seguintes pessoas: João Francisco Tenorio, Sebastião de Britto, Rogoberto Alcantara, Eudes Marques Carneiro Leão, Joaquim Camara, José Amaro dos Passos Barros, Nicomedes Brasil Hartmann, Mariano Vieira da Silva, João Henrique de Oliveira, Antonio Ferreira de Lima, José Severino da Silva.

(Conclue na 6.ª pagina)


CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2283


# VIDA MILITAR

**TIRO DE GUERRA 13**

Estão sendo convidados todos os atiradores e associados do Tiro de Guerra 13, a comparecer hoje, ás 7 horas, em a séde social á rua da Paz n. 230, em Afogados.

# VIDA RELIGIOSA

**O DIA DA IGREJA**

15 DE DEZEMBRO — No dia de hoje se commemora

EPISTOLA (Sab. 5, 16-20 — *Mas os justos viverão para sempre e sua recompensa está no Senhor e o pensamento delles no Altissimo. Portanto receberão da mão do Senhor um reino de honra e um diadema de formosura porque os protegerá com a sua mão direita e com seu santo braço os defenderá. O seu zelo se vestirá de todas as armas e elle armará todas as creaturas para vingar-se de seus inimigos. Tomará por couraça a justiça e por capacete a inteireza de seu juizo, e abraçará a equidade como escudo inexpugnavel.*

EVANGELHO (Luc. 6, 17-23) — *Naquelle tempo, descendo Jesus da montanha, com elles parou em uma planicie, e a comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéa e de Jerusalem e das terras maritimas de Tyro e de Sydonia, que tinham concorrido para ouvil-o e para que os sarasse de suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos immundos, ficavam sãos. E toda a multidão procurava tocal-o, porque delle saia uma virtude que os curava a todos. Então elle, levantando os olhos para os seus discipulos, dis: Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados os que agora tendes fome, porque vós sereis farto. Bemaventurados os que chorais agora, porque vós rireis. Bemaventurados sereis, quando os homens vos aborrecerem e quando vos separarem e carregarem de injurias e regeitarem o vosso nome como infame por causa do Filho do homem. Alegrae-vos naquelle dia exultae porque grande é o vosso galardão no céo.*

***

**HORARIO DAS MISSAS**

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, de Bom Pasto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas de Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro) Santo Antonio (Arruda) Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capella de Iputinga e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro) Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Boa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Boa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

**IRMANDADE DE N. S. DA SOLEDADE DA IGREJA DO LIVRAMENTO**

Estão sendo convidados os srs. Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto, Simão José Nader, Aurelio Britto Alves, José Rosa de Andrade, João Cosme de Souza, Manoel de Britto Alves, Coriolano da Silva Dias, Abel Chacon Gomes, Adolpho Pinheiro Filho, Octaviano de Almeida Pedrosa, José Angelo Ferreira, José Vianna, Antonio Ramos Lopes, José Torres da Costa, Ademiro de Albuquerque e Oswaldo Barreto a comparecer sem falta no consistorio da Irmandade de N. S. da Soledade da Igreja do Livramento, ás 15 horas de hoje, afim de se empossarem nos seus respectivos cargos de procurador geral, secretario, thesoureiro, procuradores e mesarios. Em seguida haverá a primeira sessão de mesa regedora ordinaria, na nova administração, afim de se tratar da fixação da data e outras providencias relativas á procissão de Nosso Senhor Atado.

**IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES**

Em cumprimento ao disposto no artigo 45 do compromisso vigente, o presidente, major Rodolpho Barretto da Fontoura, está convidando todos os irmãos da Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares a comparecer sem falta no seu consistorio na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares, hoje, ás 9 horas, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que terá de funccionar no anno compromissal de 1936.


# Revelação do Segredo da Influencia Pessoal

**Método simples para desenvolvimento do magnetismo, da memória e da força de vontade. Um livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este método unico, um diagrama de auto-analise assim como um estudo de caracter, são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente.**

"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessôa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoaes ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado "*A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores.*" Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um systema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Suggestão. O conde H. Csaky-Pallavicini escreve: "Cada um deverá possuir o vosso tão simples Methodo. Os ensinos que êle contem são tão necessarios á humanidade, como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo." Este livro espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproducções fotographicas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilisadas em todo o mundo, e como milhares de pessôas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a um grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remettido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.



*Conde H. Csaky-Pallavicini.*

Quem escrever immediatamente receberá além do livro gratuito, um exemplar do diagrama de auto-analise do Prof. Knowles, assim como um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro."

Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A. Distribuição gratuita (Dept. 6107), Rua de Londres, N.º 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta 2$000 em sêllos de correio do seu paiz, para despeza com franquia, etc. Preste atenção a que a sua carta venha com o sêllo sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 reis.

N. B. *A Psychology Foundation é uma casa editôra desde muitos annos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas e mentais, ela conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professôres universitarios contribuiram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quais um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.*


# DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

**O "SYSTEMA ADAMS"**

O sabio inglez, Henry Adams, falleceu em agosto. Seu nome perdura ligado a um invento: — o "Systema Adams", que elle celebrisou desde 1877 e que começou a ser explorado por elle mesmo a partir de 1909, na construcção das locomotivas. No decorrer destes derradeiros annos, Adams dedicava-se a uma campanha, que fez falar na Inglaterra.

Segundo elle, as uzinas não deviam enfeiar as paizagens, mas confundir-se com as bellezas do campo. Elle opinava que as chaminés ou os gasometros ficariam melhor si pintados com cores em harmonia com a vegetação envolvente.

Adams expirou aos 89 annos.

**ANTIGUIDADE DO CARNAVAL**

As festas carnavalescas são, como é sabido, de origem pagã. O costume de trocar de trajes em certos dias, é antiquissimo; já nos tempos de Moysés se vinha praticando esse abuso. Os israelitas foram contaminados por esse habito que já se notava entre os egypcios.

Sob esse pretexto a moral soffria. Moysés, o mais antigo dos escriptores biblicos, foi o primeiro a anathematizar taes disfarces.

As praticas carnavalescas mereceram pois muitas outras censuras e anathemas por parte dos escriptores ecclesiasticos.


# SAUDE

O dom mais precioso da vida e do qual mais nos descuidamos. De muita ajuda para conserval-a através as idades será o uso frequente do alimento medicinal concentrado, a

**Emulsão de Scott**

"O Tamanho grande é mais economico"



PHYMATOSAN



AGE COM SEGURANCA NA FRAQUEZA PULMONAR

CUIDADO COM O ESTOMAGO!

Seja por excesso na comida ou pelo muito tempero ou mesmo pela má qualidade dos alimentos, grande numero de pessôas,

Soffremdo estomago, têm indigestões, azia, bilis, não digerem bem



AS PILULAS DO ABBADE MOSS

— facilitam o bom funccionamento do ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — tornando a digestão perfeita e supprimindo as indigestões — Azia e bilis, produzem os melhores e mais rapidos resultados nas enfermidades do APPARELHO DIGESTIVO — Estomago — Figado — Intestinos.

VISITEM

de 8 de Dezembro de 1935 a 6 de Janeiro de 1936

A 1.ª FEIRA DE AMOSTRAS DA PARAHYBA

Aos visitantes da Feira o Lloyd Brasileiro fará a reducção de 40% nos preços das passagens

GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES

Theatro — Cinema — Musica — Bar — Feerica illuminação

TENHA JUIZO




GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.


# EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

**FACULDADE DE MEDICINA**

Continuam amanhã na Faculdade de Medicina os exames finaes dos cursos medico, pharmaceutico e odontologico, obedecendo ao seguinte horario:

2.º ANNO — PHYSIOLOGIA (Laboratorio) — Provas oral e escripta ás 8 horas: os alumnos Tadeu de Paula Britto, José Maurilio Lima Verde Mendonça, Zulena Jacques Bezerra da Silva, Ivan Souto de Oliveira, Democtito Torres de Oliveira, Waldimir da Cunha Antunes, Vicente Braga de Albuquerque.

CHIMICA PHYSIOLOGICA (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 8 horas: serão chamados os alumnos Horacio da Fonte Moreira Franca, Antonio de Paiva Gadelha, Carlito Didier Pitta, Yapunira Gluck de Britto Guerra, Eldair dos Santos Satyro, José Octavio Maciel, Fernando Ferreira de Carvalho, Epifacio Carlos de Gouveia, Thomé Izidoro da Silva Sobrinho, Plinio Theophilo de Aguiar, José Ignacio Rodrigues, Waldir Cordeiro Pessoa, Francisco Aristophanes Coelho Sarmento, João de Assis Pereira de Mello e Eurico Ramos Amorim.

3.º ANNO — PATHOLOGIA GERAL (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 20 horas: os alumnos Hermes de Souza Canto, Luiz Montenegro Chaves, Flavia Idrowsky de Aquino Fonseca, Oswaldo Bezerra Cascudo, Humberto do Amaral e Silva, Francisco Arlindo Gomes Ferreira, João Fernando de Magalhães Perrelt Seve, Alfredo Benicio da Silva, Sebastião Ivo de Carvalho Rabello, Acricio Salgado Calheiros, Jayme Medeiros Baraúna, José Rodrigues de Queiroz.

MICROBIOLOGIA (Sala A) — Prova escripta ás 12,30: os alumnos Galileu Figueiredo, Joaquim de Souza Cavalcanti, Djalma Leite Ferreira, Jessé de Oliveira, Manoel Mendes Cavalcanti Filho, José Araujo Silva, Abilio de Lima Costa, Jamesson Angelo Ferreira Lima, Euclides de Oliveira Leite, Manuel Pimenta de Hollanda, Pedro Segundo Soares de Araújo, Hermes de Souza Canto, Jarbas de Araujo Soares, Agenor Maranhão Capenda, Luiz Montenegro Chaves, Gilberto Fraga Rocha Sobrinho, Amadeu Tiburcio de Sant'Anna, Jair Cunha Cavalcanti, João José da Costa, José de Barros Veloso de Andrade, Druzilla Alves da Silva Guedes, Livio Marques Cavalcanti, José Gaspar de Mendonça, Oswaldo Rodrigues Esteves, Osman Ayres de Araujo, Donato Moreira de Andrade Junior, Sebastião Alves de Hollanda, Francisco Arlindo Gomes Ferreira, Ulysses Lopes Moreira, Othoniel da Silva Jordão, Feliciano Jorge de Araujo, Sebastião Ivo de Carvalho Rabello.

CURSO PHARMACEUTICO — 1.º ANNO — ZOOLOGIA E PARASITOLOGIA — Provas oral e pratica ás 8 horas: o alumno Edson Lima.

CURSO ODONTOLOGICO (Amphitheatro) — Provas oral e pratica ás 7,30: os alumnos Amaury Vasconcellos de Andrade, José Ferreira Ramos, João Carlos Aires, Fernando Alves do Rego Wanderley, Ricardo Dantas Purcell José Goyanna, Mario Chaves Maximo, Antonio Fernandes da Cunha, Waldir Hollanda Cavalcanti, Vicente de Paula Leão, José Patrocinio de Arruda, Darcy Silva Medeiros, Fernando Augusto de Godoy Vasconcellos, Tercio de Miranda Rosado, Fernando Martins Moreira, Antonio Moreira Bastos, Darival Lemos de França, Walter Pego Barros Didier, Maria Alves Ribeiro, Antonio Marchet Callou, Decio Antonio das Neves.

METALLURGIA (Laboratorio) — Provas oral e pratica ás 11 horas: os alumnos Ricardo Dantas Purcell e Decio Antonio das Neves.

CONCURSO PARA LIVRE DOCENTE — Realizam-se amanhã as seguintes provas dos concursos para livre-docencia:

CLINICA GYNECOLOGICA — Defesa de these, ás 20 horas, na Faculdade. Candidato: dr. Manoel Regis de Moura.

CLINICA PSYQUIATRICA — Defesa de these, ás 20 horas, na Faculdade — Candidato: dr. Benjamim Vasconcellos.

CLINICA UROLOGICA — Prova pratica, ás 8 horas, no Hospital Pedro II. Candidato: dr. Armando Temporal.

**ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"**

Começarão amanhã na Escola Normal Pinto Junior, ás 8 1/2 horas os exames de admissão ao 1.º anno gymnasial.

Serão chamadas todas as alumnas inscriptas á prova de Portuguez e Arithmetica.

**FACULDADE DE COMMERCIO**

Acham-se abertas, na secretaria da Faculdade de Commercio, as inscripções para promoção de todos os cursos até o dia 21 do corrente.

**GYMNASIO PERNAMBUCANO**

Continuam amanhã no Gymnasio Pernambucano os exames de 1.ª época.

As provas obedecerão á seguinte ordem:

1.ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — Turmas A e B — 9 horas. Turmas C e D — 14 horas.

2.ª serie — FRANCEZ — Turmas A, B e C — 9 horas. SCIENCIAS — Turmas A, B e C — 15 horas.

3.ª, 4.ª e 5.ª series — Todas as turmas — physica — 9 horas. Inglez — 14 horas.


HOTEL AVENIDA

para breve, localizado em magnifico ponto, de admiravel perspectiva, á margem do Capibaribe


# 'naugura se amanhã um novo açougue de emergencia

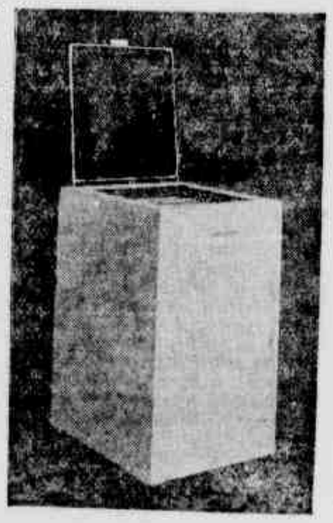
A Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, inaugurará amanhã, na rua da Concordia, mais um açougue de emergencia.


"MASCOTE"

BRINDE DA PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD., AOS SEUS CLIENTES

HABILITE-SE!

Comprando um refrigerador MASCOTE a prestação, entre 14 e 24 do corrente, poderá V.ª S.ª sair sorteado e nada mais ter a pagar além da prestação inicial, porquanto, no dia 24 do corrente ás 16,30, no seu Departamento Comercial, a P. T. & P. Co. Ltd., fará sortear um refrigerador MASCOTE, a titulo de presente de "Festas", entre as pessôas que houverem se habilitado na forma acima, e somente entre elas.



MASCOTE, o melhor refrigerador até hoje fabricado

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Rua Joaquim Tavora, 106 — Fone 6750


ILEGÍVEL

# "FRONTEIRAS" É O JORNAL DOS INTELLECTUAES DA DIREITA

## O sr. Manoel Lubambo, em entrevista ao DIARIO DE PERNAMBUCO, fixa o campo de acção cultural dos "direitistas"

Voltou a circular ha poucos dias nesta capital o jornal "Fronteira", sob a direcção dos srs. Manoel Lubambo, Vicente do Rego Monteiro e Guilherme Auler, com um programma decisivo de combate ao extremismo e de defesa orthodoxa das idéas da direita.

Afim de melhor frisar as actividades desse grupo de intellectuaes procuramos ouvir o sr. M. Lubambo que nos fez as seguintes declarações:

"Que pretende *Fronteiras?* Apenas isto: ser um vehiculo das idéas de direita. Como sabe, não temos nenhum authentico jornal de direita, em Pernambuco. Dos que se reclamam das nossas idéas, uns se annullam, sob o peso das conveniencias pessoaes, ou, para repetir a expressão de Leão XIII, da "sabedoria da carne", outros, sem independencia material, vivem ao sabor dos seus financiadores, ostentando sobre as idéas e os homens as opiniões mais descompassadas.

Outro dia, um jornal de padre, aliás de conego, endereçava os mais affaveis cumprimentos a conhecido "maitre chanteur", só porque o dito "maitre chanteur" acabava de ser escolhido para um posto de evidencia no Estado. E' uma imprensa que falta com o respeito aos seus leitores, como vê.

Orgão das direitas, o primeiro trabalho de *Fronteiras* será o de concorrer para o saneamento das idéas. Sobre a necessidade desse trabalho creio que não haverá duas opiniões. Para repetir a velhissima verdade, é preciso dizer que no começo está o verbo. "Queres refazer um Estado ou restaurar uma nação?" Perguntava o espirito vigoroso de Georges Valois. "Appella para as potencias do espirito." Eu pergunto: Temos feito — nós da direita — com a razoavel insistencia esse essencial appello ás forças do espirito? Em Pernambuco, não. Confiados no peso da tradição, isto é, na lei de enercia, como força de conservação, temos appellado mais para as forças da materia. A inercia — mesmo a da tradição, que é um valor espiritual — é uma força da materia. Por um singular paradoxo, são os da "esquerda" que teem feito appello — e intenso — aos valores espirituaes. Nesse sentido a inversão das posições é total. Parece que não creiam mais na validade do dogma marxista que consiste em dizer que é o modo de producção que determina as formas da vida. Pelos jornaes e pelas revistas, pelo radio e pelas agencias telegraphicas, elles teem demonstrado que confiam mais no valor dos imponderaveis, na propaganda intensa, na agitação continua. Nós que conhecemos a força irresistivel desses imponderaveis, porque é verdade do pensamento de direita, sabemos quão perigoso foi esse esforço de preparação doutrinaria a que se entregaram.



*Sr. M. Lubambo*

Si o movimento do dia 24 foi jugulado foi devido a factores puramente occasionaes. Espiritualmente, estava tudo preparado. A imprensa, as forças armadas, o proprio Governo, que tinha no seu regaço tres secretarios communistas, fóra uma cohorte de funccionarios do mesmo credo, que infeccionavam as nossas principaes repartições, tudo estava solapado. A um signal de Prestes, toda a machina infernal da antinação entraria a funccionar com uma precisão mathematica.

Sempre houve em Pernambuco um communismo historico, sob a direcção do sr. Christiano Cordeiro. Tendo sido meu professor, lembro-me das lições systematicas que elle dava contra a religião a patria, e a familia. Mas o communismo do sr. Christiano era perfeitamente innocuo e academico. Sozinho, elle nunca botaria a machina de Moscou para andar.

Quem botou-a para andar foram os chamados "intellectuaes puros". Os factos são de hontem. Primeiro veiu o manifesto dos "artistas" — alguns, "nephelibatas", outros "suprarealistas" — contra a "lei de segurança", literariamente chamada de "monstra".



*Sr. V. R. Monteiro*

Não querendo se expôr, apresentando-se como agitadores, apresentavam-se como "artistas". Artistas que se julgavam cruelmente attingidos pela "monstra" porque — diziam — essa lei era um attentado contra o seu livre direito de pintar. Pura conversa, como se sabe. Veiu depois — si me não falha a memoria — uma vasta exploração em torno das condições do nosso trabalhador rural.

Seguiu-se o caso ruidoso do Primeiro Congresso Nacional da Juventude Proletaria Estudantil e Popular, que era uma organização communista, como foi verificado pela policia do Rio e São Paulo. Apparece manifesto de adhesão. Os mesmos personagens o subscrevem. Entre elles, dois secretarios do Governo. Denunciados, responderam que não se tratava de outra coisa que duma organização feita para defender os interesses da mocidade, á "margem de qualquer ideologia". Muito audaciosos lançaram mesmo um repto para que se provasse o Congresso era communista. Eu ia responder, quando cahi doente. A policia do Rio, porém, deu a resposta, prendendo e dissolvendo os "jovens" que operavam por lá.

Que esse trabalho de doutrinação foi coroado de resultados praticos é evidente em face do motim. Mais evidente ainda em face do abandono espiritual a que chegaram certos industriaes cujas convicções conservadoras foram solapadas pelas idéas de Moscou. Paradoxal mas verdadeiro. Outro dia, um delles confessava que, doutrinariamente, era marxista e que, vendo o communismo tinha esperança em que seria aproveitado como um technico".



*Sr. G. Auler*

Ora, quando os "donos", aquelles a quem está confiada a ordem conservadora, vestem-se tão apressadamente de "macacão" para passar por "technicos" tudo está perdido.

Quando não são declarações extravagantes como essas, é um "socialismo elevado", como si o socialismo, que se reclama das forças da materia, não fosse, por definição, uma coisa baixa.

E' immenso — como vê — o campo de acção de *Fronteiras*. Agindo sobre as idéas, queremos pôr em circulação velhas noções experimentadas pelo tempo: ordem, hierarchia, auctoridade, nação, a legitimidade dos bens de fortuna, a sacralidade da familia. Precisamos fornecer aos nossos capitalistas algumas noções que sejam ao mesmo tempo uma justificação doutrinaria, que lhes falta, e uma disciplina, que não teem, para os seus bens de fortuna.

Victoriosas as idéas de direita, não haverá nem o typo do patrão que mata os seus collaboradores de fome, nem o typo do patrão, que já não tem confiança na validade do seu papel de patrão.

Como vê, não será por nenhuma esterilidade em materia de vigor doutrinario que os valores tradicionaes se deixaram abater. E um cotejo que não tememos: o que se fizer entre o pensamento politico de direita e o pensamento politico de esquerda.

A verdade é esta: o pensamento politico esquerdista é duma penuria total. Hoje as esquerdas vivem de demagogia e agitacionismo. Nenhum sopro de renovação cultural. Nenhum grande livro. Apenas Marx — Marx mil vezes refutado — para dar um ar scientifico ás necessidades da agitação.

A mesma penuria do lado do liberalismo. Que grande livro defende o liberalismo, ou a democracia, nos dias que correm? Em nenhuma parte nenhum. Nem mesmo na França, onde a "defense republicaine", que cheira a chavão academico, de Herriot, só encontra auditorio entre os macrobios das "lojas".

Veja agora que riqueza — a do pensamento de direita. Na França, a obra dos Maurras, dos Banville, dos Benoist, dos Gaxottes. Na Inglaterra, esse livro monumental de Sir Charles Petrie — *Monarchi.* Na Espanha, a obra admiravel dos Ramiro de Maeztu, dos José Maria Péman, dos Gimenez Caballero (desse agudissimo Gimenez da *Gaceta Literaria* que se inclinou deante da idéa monarchica, depois de ter saudado o advento da republica), dos Aspiazu, dos Eliseda. Na Italia, o solido pensamento fascista, talvez bebido em Maurras, mas a força mais poderosamente realizadora das idéas de direita hoje em dia. Em Portugal, os trabalhos serissimos da geração de Antonio Sardinha. A obra deste, de Xavier Cordeiro, de Pequito Rabello, de Hipolito Raposo, toda nutrida de tradição e voltada para a restauração dos antigos valores da realidade peninsular. Em toda a parte, vivacidade, fecundidade.

Em Pernambuco, tambem, não tememos cotejo. Nossos são pensadores politicos e juristas como Andrade Bezerra, como Luiz Delgado, como José Vieira Coelho, empenhados com outros no trabalho de demolição dos ultimos vestigios de Tobias na Faculdade de Direito; ensaistas como Luiz Cedro; intelligencias como José Maria; criticos literarios como Willy Lewin, como João Vasconcellos; vocações jornalisticas como Nilo Pereira.

Nossos são pesquisadores do valor de Apolonio Sales, de José Lucena. Espiritos ageis como José Mariz de Moraes, hoje tambem absorvido pelo experimentalismo scientifico. Economistas, como Severino Mariz. Homens de cultura universal, como os padres jesuitas, os benedictinos.

Nosso é Manoel Bandeira, cuja pintura inspirada em motivos tradicionaes, é uma pintura substancialmente de direita. Nosso o grande pintor brasileiro — Vicente do Rego Monteiro, que, commigo e Guilherme Auler, está fazendo *Fronteiras.*"

# RADIO

## NA ONDA...

*A P.R.A-8 irradiará hoje ás 15 horas o grande concerto symphonico promovido pela "Associação dos Amigos da Arte", no Auditorium da Brigada Militar, no Derby.*

*No programma estão incluidos algumas das famosas peças de Chopin e Mozart.*

*Do primeiro temos o "concerto em mi menor", caracteristicamente chopiniano, e, do segundo, a celebre "Abertura" da opera D. JUAN.*

*A irradiação de hoje no Radio Club de Pernambuco constitue um grande apoio á arte musical. Trata-se da diffusão das obras de dois genios do mundo.*

*Woldigang Mozart que foi uma revelação desde a infancia (a historia nos mostra Mozart tocando piano com 4 annos) e Frederico Chopin, que na improvisação ao piano se expandia genialmente, serão hoje relembrados pela voz dos instrumentos duma orchestra symphonica.*

*A arte dos celebres compositores será contada "musicalmente", tambem para os ouvintes da P.R.A.-8. Aquelles que não puder assistir e "ver" a orchestra executará a sua musica através das ondas.*

*A tarde de hoje é da P.R.A.-8 irradiando o concerto da A.A.A.*

*R.A.*

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO** — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. Aperitivo com Alino Branco, Rivaldo Lopes, Fernando Barretto, Conjuncto Regional e Orchestras. 15 horas — Transmissão do Auditorium da Brigada Militar do Estado do concerto promovido pela associação Amigos da Arte. 18 horas — Quarto de hora do Supplemento Infantil do "Diario da Manhã". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 20 horas — Gravações.

**Programma para amanhã:** 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa — Supplemento musical. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 18.45 — Intervallo. 19.30 — Progr. do Jantar. 20 horas — Clovis Paiva e Gabriel na sua gaita. 20.15 — Radio-Theatro de Orchestra de Salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Celina de Nigro e Deusdelt de Oliveira. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Celina de Nigro, Clovis Paiva, Radio-Theatro, Deusdelt de Oliveira e Gabriel. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

**ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 ks. — Das 19.5 ás 23.15 no Brasil — Programma para hoje:** 23.00 — Annuncio DJA (allemão, portuguez) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio infantil: "Encantamento nas montanhas no tempo de Natal." Sequencia de lendas de H. Weinreich. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Gosto de ter...", versos, canções e musica. 2.15 — Eco desportivo. 2.30 — Da Emissora do Reich de Berlim: "Fazermos compras para o dia de Natal". Uma visita na Feira de Natal berlinense. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

**Programma para amanhã:** 23.00 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.05 — Radio da Juventude Hitleriana: A J. H. canta canções populares. 23.20 — Kate Gold recita versos para o dia de Natal. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — Canções e dansas antigas da Allemanha. Hora de musica popular com palavras de Lotte Theile. Lotte Theile, soprano; Wilhelm Winterberg, baritono; orchestra de Heinz Steinbock. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Quarteto de instrumentos de cordas em mi-maior op. 74 de Ludwig van Beethoven. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).


**Paludismo, Febres, Maleitas**

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecção e outros remedios annunciados Em licor ou Pilulas





**SÃO MUITO ATTRAHENTES para as roupinhas infantis!**

Os bordados pessoaes que agora estão em moda prestam-se maravilhosamente para as roupinhas de creanças. Com um enfeite bem interessante, qualquer vestidinho simples ganha mais graça e valor. Não lhe agradaria bordar alguns destes enfeites? Pois visite então a loja onde compra suas linhas e adquira um dos livretos "Bordados Pessoaes". Custa apenas 500 réis cada um. Existe uma serie de 5 livretos differentes com varios desenhos coloridos e os respectivos decalques. Veja o que mais agrada e borde-o nas roupas de seus filhinhos. Para conseguir um trabalho mais perfeito, empregue linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora". O sortimento "Ancora" é de 350 côres firmes que não desbotam e nem perdem o brilho.



Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. Caixa Postal 177, Recife, mandando 800 réis em sellos.

*Linhas marca* **ANCORA**

Mouliné (Stranded Cotton) — a meada que não se embaraça —



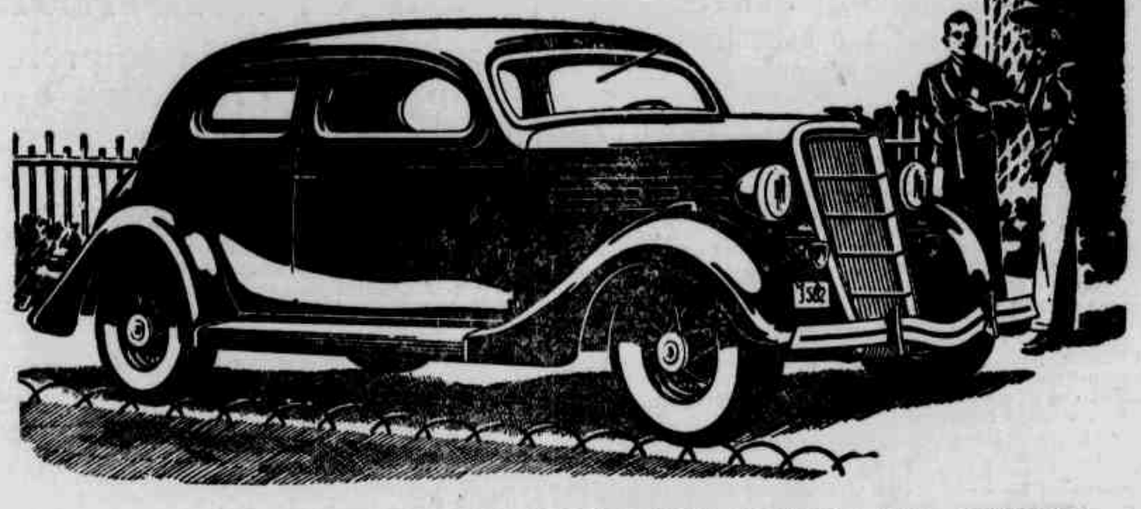
**DR. ANTONIO LIMA**
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
**DOENÇAS ANO-RETAES**
Marquez de Olinda, 237-1.º



aplicação scientifica das
**ONDAS ULTRA-CURTAS**
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuros e pulmões.
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 115 das 10 ás 12 e das 15 ás 18 HORAS. FONE 2284



# "NUNCA PENSEI QUE O FORD V-8 REUNISSE TANTOS ELEMENTOS CUSTOSOS...



*...SE EU SOUBESSE DISSO, HA MUITO TEMPO JÁ TERIA COMPRADO UM V-8"*

**"Este Ford foi uma surpreza para mim. Já o havia visto nas estradas e ouvido commentarios optimistas a seu respeito. Mas um dia um amigo aconselhou-me a verificar a differença extraordinaria que havia entre elle e outros carros de baixo preço. Foi o que fiz. Examinei o Ford de ponta a ponta. Estudei cada particularidade. Observei o seu luxuoso acabamento. Experimentei-o nas estradas, sujeitando-o a todas as provas possiveis. Em todos os seus detalhes, o Ford V-8 ultrapassou ás minhas expectativas."**

**E' o que muitos outros motoristas dizem a respeito do Ford V-8 - "em muito ultrapassou ás minhas expectativas." E por isso, gostariamos que fizesse sua experiencia pessoal. Ineditos e custosos caracteristicos collocam numa classe exclusiva, o carro que se recommenda por notavel efficiencia, baixo custo de operação, conforto, segurança e belleza — o Ford V-8!**

**FORD V-8**


# FÔRO E JUDICATURA

**CORTE DE APPELLAÇÃO**

**Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:**

Aggravo de despacho do presidente, no aggravo de petição n. 25.313 do Recife — Agtes. Diogenes H. Caldas — Rel e aggravante, o des. presidente.

Mandado de segurança n. 25.312 do Recife — Requerente, Rocha, Irmãos & Cia. — Requerido, o Estado de Pernambuco — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Recurso de denegação de mandado de segurança n. 25.180. Floresta dos Leões — Recorrente, Josepha Pessôa Guerra Cavalcanti de Petribu' — Recorridos, o Juizo e a Prefeitura Municipal de Floresta dos Leões — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 25.274. Olinda — Agte. Manoel Dias dos Santos e sua mulher — Agdos. o Juizo e a Colonia de Pescadores Z 4 — Rel. o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.291. Recife — Agte. Francisco Gomes de Moraes — Agdos. o juiz e Luiz Fischmann como representante de seus filhos impuberes Climel e Matte — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.327. Recife — Agtes. Pedro Guilherme dos Santos e sua mulher — Agdos. o Juizo e d. Anna Cavalcanti de Gouveia — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.329. Recife — Agte. d. Georgina Correia de Mello — Agdos. o Juizo e José Rodrigues da Costa — Rel. o des. Oswaldo de Souza.

Aggravo de petição n. 25.334. Agua Preta — Agtes. José Irineu de Mattos Lima e outros — Agdos. o Juizo e Luiz Dionysio de Barros Cavalcanti — Rel. o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.285 — Agtes. João José e Manoel Pereira de Farias — Agdos. o Juizo e Luiz Pereira de Farias — Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 24.734 do Recife — Agte. Carlos Pereira Falcão — Agdos. o Juizo e Jorge Ignacio Cauás — Rel. o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.343 — Agte. d. Pautila Wanderley — Agdos. o Juizo e Herodoto Wanderley — Rel. o des. Lacerda de Almeida.

Aggravo de petição n. 25.375. Recife — Agte. Moysés Antonio da Silveira — Agdos. o Juizo e a Great Western — Rel. o des. Nestor Diogenes.

Aggravo de petição n. 25.239. Recife — Agtes. Olavo Domingues Tavares Gouveia Barreto e sua mulher — Agdos. o Juizo e Miguel Cezar de Albuquerque — Rel. o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n. 25.326. Pesqueira — Agtes. José Alexandre de Souza e sua mulher — Agdos. o Juizo e Joaquim Araujo de Albuquerque — Rel. o des. João Jungmann.

Aggravo de petição n. 25.314. Caruaru — Agte. d. Maria Emygdia dos Santos Limeira — Agdo. o Juizo e d. Marcionilla de Vasconcellos Santos — Rel. o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.324. Recife — Agte. Standard Oil Co. of Brasil — Agdos. o Juizo e Antonio Ramiro Costa — Rel. o des. João Aureliano.

Aggravo de petição n. 25.251. Recife — Agte. Herodoto e Pautila Wanderley — Agdos. o Juizo e os mesmos — Rel. o des. A. Oliveira Lima.

Aggravo de petição n. 25.316. Recife — Agte. d. Josephina Moreira Guimarães — Agdos. o Juizo e J. Pires e Pessôa — Rel. o des. Padua Walfrido.

*Embargos ao accordão nas appellações civeis seguintes:*

N. 24.161. Garanhuns — Embargantes, Pinto Alves & Companhia — Embargados, José Vieira dos Santos e sua mulher — Rel. o des. João Jungmann.

N. 23.724. Recife — Embargante, Carlos Alberto de Andrade Medicis — Embargados, José Felippe de Albuquerque e Manoel Gomes de Barros e Silva — Rel. o des. Cunha Barreto.

N. 23.423. Recife — Embargantes, o Juizo e Martins Fires & Companhia na acção contra Manoel Rodrigues Laranjeiras — Embargados, Byington & Companhia — Rel. o des. Orlando de Aguiar.

N. 23.656. Recife — Embargante, The Pernambuco Tramways and Power Company Ltd. — Embargados, Januario Gouveia dos Santos e Senhorinha Maria da Conceição e outros — Rel. o des. João Jungmann.

*Appellações civeis*

N. 25. 222. Recife — Appellante, DIARIO DE PERNAMBUCO S. A. — Appellado, o Juizo de Menores — Rel. o des. Padua Walfrido.

N. 25. 122. Recife — Apte. Standard Oil Company of Brasil — Apdo. Lucio de Lemos, assistido pelo seu pae dr. João Lemos — Rel. e des. Padua Walfrido.

N.º 25.132 — Recife — Apte., **I. R. P.** Matarazzo S. A. Apda. a Fazenda do Estado. Rel. o des. Lacerda de Almeida.

N.º 25.175 — Recife — Apte. Luiz Maggi. Apdos. José Martins da Rocha e sua mulher. Relator, o des. Lacerda de Almeida.

N.º 25.288 — Recife — Apte. o juizo. Apdos. Manoel Pereira de Azevedo e sua mulher d. Laura Martins de Azevedo. Rel. o des. Oswaldo de Souza.

N.º 24.476 — Itambé — Apte. Sebastião de Albuquerque Uchoa e sua mulher. Apdos. Benjamim Aroldo Nunes Machado e sua mulher. Rel. o des. Cunha Barreto.

N.º 24.491 — Recife — Aptes. José Octaviano de Albuquerque e sua mulher. Apdos. José Tavares Netto de Andrade Lima e sua mulher. Rel. des. Oswaldo de Souza.

De desquite n.º 24.809 — Bezerros — Apte. o juizo. Apdos. João Firmo de Lima e Maria Honorata dos Santos. Rel. o des. Oswaldo de Souza.

N.º 24.901 — Recife — Apte. The Great Western of Brasil Railways Limited. Apdo. José Rezende de Carvalho. Rel. e des. Neves Filho.

**FORUM CRIMINAL**

**2.º CARTORIO**

*Inicio de summario*

Pelas 15 horas de amanhã na audiencia do dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2.ª vara, terá inicio o summario de culpa do *chauffeur* José Neves da Silva, denunciado no artigo 306 do C. L. P.

*Proseguimento de summario*

A's 14 horas de amanhã proseguirá o summario movido contra Adão do Nascimento, denunciado pelo dr. 2.º promotor, como incurso no artigo 266 combinado com o 269 da Consolidação das Leis Penaes.

**4.º CARTORIO**

*Inicio*

Amanhã ás 14 horas na audiencia do dr. juiz municipal da 4.ª vara, terá inicio a formação de culpa do individuo Francisco Irineu da Silva, vulgo *Chico do Botão*, denunciado pelo dr. Fernando de Mendonça, 4.º promotor publico, como incurso na sancção do artigo 330, paragrapho 2.º da C. L. P.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

# ARTES & ARTISTAS

## O 2.º CONCERTO, HOJE, DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

Realiza-se hoje, ás 15 5horas, no auditorium da Brigada Militar no Derby, o 2.º concerto da **Associação dos Amigos da Arte.**

O programma symphonico está a cargo duma orchestra sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi e ficou assim distribuido:

1.ª PARTE — a) "abertura" da opera "D. Juan "de Mozart e b) Concerto em ré menor, para violino — 1.º tempo. O solista será o sr. Milton de Astro Ferreira.

2.ª PARTE — "O beijo" de Sucetana em substituição á "Symphonia Inacabada" de Schubert.

3.ª PARTE — Concerto em mi menor, de Chopin, para piano. A senhora Vera Mauwina Press, notavel pianista russa será a solista nesta ultima parte do programma.

A directoria da **A. A. A.** pede-nos communicar que, tendo recebido de S. Paulo, no dia 7, o seguinte telegramma do Centro Musical: "Symphonia Inacabada despachada hontem avião", e logo depois, uma carta aerea confirmando a remessa daquella partitura e de 43 partes de orchestra, incluiu a peça da Franz Schubert no programma de hoje. Mas, uma vez que até hontem á tarde a partitura e o material de orchestra não haviam chegado, resolveu substituir a symphonia pelo "O beijo" de Sercetana.

A' porta do Auditorium estarão á venda os ultimos ingressos para o Concerto da **A. A. A.** pelo preço de 15$000 para as pessôas extranhas ao quadro social.


**MODELOS MODERNOS**

**MODELOS — VERAO DE 1935/36 — Está em circulação o elegante numero 5 do conhecido figurino com moldes em tamanhos natural que se edita no Rio de Janeiro sob a direcção de MALVINA KAHANE da Academia de Costuras e Cortes**

**Encontra-se á venda nesta capital na Agencia Geral de Revistas e Figurinos á Rua Paulino Camara, junto ao Regulador da Marinha**






BARBELINO AFFIRMA:

**Lamina Gillette Azul**
**a mais resistente e economica!**

**Gillette**

# Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voley-ball — Golf

# Será disputado hoje um dos ultimos jogos do campeonato

## ESTARÃO FRENTE A FRENTE HOJE O TORRE E O SPORT

### Promette ser interessante o encontro do campo da Avenida Malachias

Defrontam-se hoje, em um match retourn de campeonato, os apreciados clubs SPORT e TORRE. A partida, apezar de nenhuma influencia ter mais sobre a decisão do campeonato, desperta interesse, dado o valor dos combatentes.

A turma do rubro negro encontra-se em magnifica forma. O seu jogo realizado domingo frente ao TRAMWAYS foi bem uma demonstração da segura situação em que se encontra.

A turma do TORRE, no actual campeonato, fez, bôas exhibições, e convem lembrar que ella joga sempre muita animada toda vez que se depara com o SPORT como seu antagonista.

Os quadros deverão se apresentar assim:

SPORT: Muniz, Fernando, Morato, Fersomino, Arsenio, Oiticica, Pedro, Geofredo, Rodolpho e Allemão.

TORRE: Buchats, Ferreira, Baptista, Paesinho, Oscar, Lula, Danzi, Fernando, Mario e Edgard.

O encontro, que se realizará no campo da avenida Malachias, será arbitrado pelo sr. Antonio Machado.

## REALIZA-SE NO DIA 22 O CONCURSO AQUATICO DO RUBRO-NEGRO

### Na piscina do Estadio Guararapes se apresentarão 60 "sportmen" num programma especial

Transferido do dia 8, realizar-se-á no proximo domingo, na piscina do estadio Guararapes, em Soccorro, o Concurso Aquatico do Rubro Negro.

Esta competição interna do Sport Club do Recife terá a participação de 60 athletas do seu quadro social, que se empenharão em disputas interessantes nas varias provas de natação e jogo de water-polo, componentes do attraente programma.

**OS ULTIMOS CONCORRENTES INSCRIPTOS**

As inscripções já foram encerradas desde o dia 1.º do corrente. O numero dos concorrentes será 60.

Entre os ultimos nadadores inscriptos, destacam-se elementos esperançosos e de valor para os nossos meios aquaticos. Assim, estão em primeiro plano os irmãos Bezerra Leite, Edgar e Uraquitan. Ambos são comprovados athletas e campeões de remo. Domingo vindouro estream na natação, exhibindo-se pela primeira vez em nossas piscinas e, segundo affirmam, estão em bôa performance.

Tambem tomará parte na prova dos 600 metros o nadador Alfredo Tavares Dias.

No 100 metros 1.ª brasse, Auto Costa (Carioca) participará para fazer força com Oswaldo Baptista (Bianco).

**AS TURMAS DE REVEZAMENTO**

As duas turmas para a prova de revezamento 4x50, estão escaladas com evidente equilibrio de ambos os lados, o que offerecerá uma disputa acirrada.

Dum lado teremos: Manoel Lourenço, Pedro Maranhão, Caio Meira Vasconcellos e Antonio Machado. Do outro: José Bruno, Arsemio Meira Filho, José Lourenço Meira Vasconcellos e João Veiira da Cunha.

Pelo que se vê para a victoria de qualquer dos bandos, faz-se mister muita attenção nas partidas, pois que os valores rivalizam-se.

**OS QUADROS DE WATER-POLO**

Provavelmente os dois "sete" que disputarão animado jogo de water-polo em conquista de artisticas medalhas obedecerão a seguinte forma:

TEAM NEGRO — Arthur Zelou e Arsenio — M. Lourenço (cap.) — Bruno — Christovão — Carioca.

TEAM ENCARNADO — Bianco Caio e Jorge — P. Maranhão — Raul — Nabuco (cap.) — Joãosinho.

**O PROGRAMMA**

Damos a seguir o programma da competição com os seus juizes e as respectivas provas:

ARBITRO — Tte. Dalvino.

JUIZ DE PARTIDA — Manoel Pinto.

JUIZES DE CHEGADA — Plurins de Albuquerque, Manoel Martins e Christovão Passos.

JUIZES DE RAIA — Vinitins dos Anjos e Milton Medeiros.

CHRONOMETRISTAS: — Jayme Teixeira Leite, Bento Magalhães Netto e Olavo Pinto.

## C. S. MUNICIPAL x CASA AMARELLA

Os quadros do **Club Sportivo Municipal** e do **Sport Club Casa Amarella** disputarão hoje uma partida.

O **C. S. Municipal** se apresentará assim escalado:

Barracas — Siqueira — Armando — J. Alves — Marcionilo — Beda — Gennaro — Fernando — Godoy — Borba — Vává. Reservas: Gerson — Marino — Chagas.

## JOGARAO HOJE O VASCO E O VENUS

Realiza-se hoje no campo do **Vasco** o esperado encontro entre os quadros do **Vasco Foot-ball Club** e do **Venus Sport Club**. A partida vem despertando grande enthusiasmo.

Está sendo pedido o comparecimento dos seguintes jogadores do **Vasco**:

Macario — Aprigio — João I — João II — Praxedes — Roseno — Laercio — Tota — Barcelona — Touzinho — Gerson — Marreta — Olegario — Dema — Zeca — Zépequeno — Fonseca — Antonio — Biu — Zezinho — Alcides — Arlindo — Daniel.

## A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA ÁS OLYMPIADAS DE BERLIM

### Commentarios da imprensa carioca sobre um assumpto que preoccupa a opinião sportiva nacional

RIO, 10 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — No seu supplemento sportivo, o "O Jornal" publica o seguinte commentario a respeito da representação brasileira ás olympiadas de 1935:

"Não fomos nós os unicos que condemnaram as competições para effeito de selecção dos nossos raros valores, que devem ser preparadas para ir a Berlim.

No remo, é uma inconfundivel autoridade que julga inuteis essas competições.

Realmente, o dr. José Bastos Padilha, presidente do C. R. Flamengo, é formalmente contrario a que, para preparar uns tantos ou quantos remadores, se adopte o criterio das competições.

Se no remo é uma autoridad incontestavel, que entende assim, quando nesse sport ha uma grande quantidade de remadores, na natação, onde temos meia duzia de valores, apenas, cujos nomes todos fartamente conhecem, essas competições devem ser, com maiores razões, condemnadas por todos aquelles que desejam, como nós, um trabalho efficiente em prol da sua preparação.

A prestigiosa L. S. M. deve levar avante o seu nobre e patriotico proposito, de preparar aquelles que devem ir a Berlim.

Com a realização do primeiro concurso, e depois do segundo, seus technicos não poderão ter mais incertezas quanto áquelles que devem ser seleccionados.

Uma vez escolhidos esses elementos, a L. S. M. deve entrar immediatamente em entendimentos com as entidades de São Paulo e Districto Federal para concertar um plano de concentração e de controle simultaneamente aqui e ali, designando para isso seus technicos e determinando o serviço necessario.

Bem sabemos que muito difficil será uma só concentração, aqui ou em S. Paulo a T. T. N. como a L. C. N. tem seus technicos, ou, se não os tem, devem requisital-os aos clubs.

Esses technicos, aqui e lá, obedecerão a um plano traçado, no qual não devem ser estranhos os methodos de treino, o regimen alimentar, etc.

Concentrados, assim, os elementos, a L. S. M. ou o C. D. B. iniciará o controle technico, podendo até ser realizados treinos em conjuncto locomovendo-se daqui para lá e de lá para cá os nadadores escalados.

Dir-se-á: com que dinheiro?

Nós diremos: se não ha dinheiro, se não ha recursos, devemos enfiar a viola no sacco.

Porque contar com as rendas da natação para custear a nossa delegação é devaneio.

Fica demonstrado, pois, que não somos nós os unicos que condemnam as competições. Ellas são muito bôas para estabelecer um intercambio sportivo, visando uma approximação, estreitando laços de amizade.

Mas não é disso de que se trata e sim de preparação.

Não estamos fazendo opposição á L. S. M. Comprehendemos bem a elevação dos seus propositos, conhecemos bem os sacrificios que terá de fazer e não nos passaram despercebidos os objectivos patrioticos que a inspiraram.

Pedimos, tambem, para nós, a justiça de um julgamento, pois nossos intentos são inteiramente iguaes aos dos valorosos mentores da nossa querida L. S. M."

## A Federação Italiana quer conhecer o basket ball brasileiro

**O aviso serve ao veterano primeiro campeão pernambucano de Basket-ball**

"A Federação Italiana de Pallacanestro (Basket-ball) acaba de officiar á Federação Brasileira de Basket-ball solicitando informações sobre o desenvolvimento da bola ao cesto entre nós afim de que venham a figurar num almanack de caracter mundial que aquella entidade pretende editar.

O querido alvi-rubro, que levantou tão brilhantemente o primeiro campeonato pernambucano de "basket-ball" patrocinado pela F. P. D. deve aproveitar o ensejo e enviar a photographia do quadro campeão.

## OS JUVENIS DO SOLEDADE E DO BANGÚ JOGARÃO HOJE

No campo do **C. S., da Brigada Militar**, no Derby, estarão frente á frente, hoje, pelas 8 horas os conjunctos juvenis do **Soledade** e **Bangú**.

O quadro do **Soledade** será o seguinte:

Zé Feliz — Reverendo — Renato — Expedito — Verto — Lencinho — Isaac — Dercilio — Antonio — Novaes e Rivaldo.

O onze do **Bangú** será composto dos seguintes **players**:

Silva — Gerson — Hans — Lôbinho — Joel — Carlos — Antonio — Fernando — Fulino — Lutrinho — Baixa — Leló — Pimentel — Tobias — Grilo — Mario e os demais do juvenil do club que lá estiverem.

## 15 DE NOVEMBRO x BÔA-VISTA

Realiza-se hoje uma partida amistosa entre as duas esquadras do **15 de Novembro Sport Club** e do **C. S. Bôa Vista**.

Para este **match** o **Bôa Vista** apresentará os seguintes quadros:

1.º — Amaro — Moreno — Antonio — Buscarrinho — Xandinho — Azeitona — Claudio — José Pequeno — Marti — Prescilliano — Cadelino.

2.º — Polegada — Augusto — Brigue — Laguarita — Alcides — Pantim — Vává — Geraldo — Severino — Preguiça — Alvaro.

## V. 8 x GOYAZ

Realiza-se hoje no campo do **V. 8. Sport Club** o esperado encontro entre este club e o **Goyaz**.

A directoria do **V. 8. Sport Club** está convidando a todos os amadores para se acharem em sua séde ás 13 horas.

## GUANABARA x PRAZERES

Encontram-se hoje em match amistoso os conjunctos do **Guanabara** e do **Prazeres**. O jogo será em Coqueiral.

## ODEON x PLANETINHA

Jogarão hoje os dois conjunctos dos valentes clubs **Odeon** e **Planetinha**.

A luta se realizará no campo deste ultimo.

## LIGA SUECA 4 DE OUTUBRO

Reune-se hoje ás 19 horas para organização da chapa ás eleições da sua directoria a Liga Suéca 4 de Outubro.

## O Nautico campeão de Basket ball

**SIGNIFICATIVA, POR MUITOS TITULOS, A VICTORIA DO QUERIDO CLUB**

**O Club Nautico Capibaribe conquistou, com um brilhantismo inedito, o campeonato de basket-ball, o primeiro realizado sob o patrocinio da Federação Pernambucana de Desportos. A victoria ultima do Nautico foi sobre o team da Escola de Medicina. Saiu vencedor pela significativa contagem de 22 x 3.**

**Quem quer que se detenha a apreciar a vida sportiva do Nautico, ha de fazer justiça ao desenvolvimento que vem dando a varios sports e ao athletismo. Não busca somente o foot-ball. O remo, o seu primeiro sport, é cuidadosamente cuidado. Vale como exemplo dignificante de sua actuação, a conquista do segundo logar do grande pareo Estados Unidos do Brasil, no qual a turma do Nautico representou a Federação Pernambucana de Desportos.**

**Agora, o alvi-rubro conquista o campeonato do apreciado sport da bola ao cesto, merecendo por isto os nossos parabens.**

## ELEITOS OS NOVOS DIRECTORES DA F. P. D.

### Foi proclamado presidente o sr. Carlos Rios

**Reuniu-se hontem, em primeira convocação, a assembléa geral da F. P. D. afim de eleger o presidente, vice-presidente, membros dos Conselhos de Julgamento e Fiscal para o anno de 1936.**

**Estiveram presentes os representantes do Nautico, Sport, Santa Cruz, Tramways, Great Western, Auto Sport, America, Encruzilhada, Torre e Iris.**

**Havendo numero legal foi aberta a sessão e o presidente, sr. Carlos Rios, expoz os motivos que determinaram a convocação da assembléa.**

**Procedidas a eleição e apuração, foi proclamado o seguinte resultado:**

**Presidente, sr. Carlos Rios; vice-presidente, dr. Antonio Rodrigues de Souza; membros do Conselho de Julgamento: dr. Renato Silveira, dr. Fernando Mendonça, dr. Rubens Santos, dr. Manoel Moraes Rego e sr. Fernando Sá; supplentes: drs. Vicente Phaclante e Sigismundo Cabral de Mello; membros do Conselho Fiscal: srs. Gilberto Correia Lima, Gillist Falbo e Arnaldo Costa.**

## UMA TEMPORADA SPORTIVA EM CARUARU'

### O Campina Grande jogará hoje com o Sport em disputa de uma taça

**Realiza-se hoje em Caruaru' uma grande partida de foot-ball entre o valoroso SPORT CLUB DE CARUARU' e o CAMPINA GRANDE, do vizinho Estado, que a convite do club local realiza uma interessante temporada naquella cidade serrana.**

Caruaru' está em festas, promovendo grandes manifestações em homenagem á embaixada visitante, porque dessa forma marca o grande acontecimento que representa essa visita. E' a primeira vez que vae jogar em Caruaru' um conjuncto de foot-ball vindo de outro Estado.

Os caruaruenses, mantendo progressivo o movimento sportivo naquella cidade, não olham despezas. O exemplo ahi está.

**OS JOGOS**

Dois serão os jogos a realizar-se alli. Contra o Sport e contra o Central. Qualquer delles desperta interesse e uma intensa agitação nas rodas sportivas. Aliás, o meio sportivo de Caruaru' é bastante desenvolvido.

**A PARTIDA DE HOJE E O PARANYMPHO**

A grande partida de hoje, a realizar-se com o Sport, vae ser a mais brilhante da temporada. Toda cidade quer ver os visitantes. E não é só. Foi convidado para paranympho desse embate o commerciante e industrial Ibrahim Nejeim, que acceitou e adquiriu uma rica taça com inscripção.

O Sport, depois do jogo, promoverá um baile, em homenagem aos visitantes.

## SPORT CLUB DO RECIFE

(OFFICIAL)

O director terrestre pede o comparecimento dos amadores amanhã, afim de jogarem com o **Torre Sport Club**: 1.º team (ás 14 horas) — Muniz — Assumpção — Morato — Fernando — Nilo — Horacio — Gelsomino — Arsenio — Ruy — Allemão — Rodolpho — Geofredo — Pedro — Haroldo — Marcilio — Turco. 2.º team (ás 13 horas) — Zé Santos — Villela — Caicó — Nó — Barthô — Fraga — Dedé — A. Mello — Inaldo — Waldemar — Severino — Chico Valença o demais reservas.

## UM RUBRO EM FESTAS

Anniversariou hontem o sr. Cyrillo Falcão, um ardoroso defensor do pavilhão **rubro**. Recebeu abraços e muitas festas dos seus amigos.

## AVAHY x INDEPENDENCIA

Jogam hoje no campo do **Independencia** o **Avahy** e o **Independencia**.

Ha intensa animação entre os combatentes.

Os jogadores do **Avahy** deverão estar ás 13 horas na séde social.

**Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO**

## Serviço Publico

(Conclusão da 4.ª pagina)

**PREFEITURA MUNICIPAL**

A directoria da Fazenda Municipal está avisando que pagará nos dias 11 a 20 de cada mez, todas as contas que estejam em condições de ser despachadas no dia 10 e que os processos ainda mesmo entrados no mez anterior, que não estiverem em condições de ser relacionados naquella data, os pagamentos respectivos só serão effectuados no mez seguinte.

— A directoria da Fazenda municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez os seguintes impostos: Limpeza, porta aberta e revisão de pesos e medidas das freguezias de Afogados e Varzea.

— A directoria da Fazenda está convidando a comparecer os seguintes requerentes: — João Martins de Athayde, Maria do Nascimento Frazão, Maria Barreto Correia de Sá, Pereira Pinto & Cia.

— Estão sendo convidados a comparecer a directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 21 do corrente, os seguintes requerentes: Maria Gracinda Porto e Miguel Theodoro Ferreira dos Anjos.

## FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e póde ser o começo de soffrimentos taes como dôres nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, defrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.


ASTHMATICOS!
Debelae vossos atrozes soffrimentos com o
Elixir Anti-Asthmatico ARTHUR DE CARVALHO
EFFICACIA COMPROVADA NA ASTHMA, BRONCHITE E TOSSE.
EM TODAS AS PHARMACIAS

O ETERNO PROBLEMA...



ELA - Pois é, Raul, enquanto você não arrumar a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais ?. Não dão nem pr'a vender.

ELA - Concordo, mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de annuncios pedindo dactilografos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham ordenados bem compensadores.

ELE - Mas, de que me adeantam tais annuncios, se nada sei dessas materias ?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei o primeiro matriculado da REMINGTON e, acredito, em breve veremos os nossos sonhos realizados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 269, 1º

CUTIS REPRESENTA UM THESOURO



"NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUMMA IMPORTANCIA - VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA" (CONS. UTEIS)

Leite de Colonia

LIMPA ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA REPITILA
RUA DA IMPERATRIZ N. 27
Offerece aos seus distinctos freguezes:
ARTIGOS de Couro manufacturados de couro de COBRA e TEJU como:
Carteiras para senhoras, Cintos para senhoras e homens, porta cedulas, Porta nickeis, Cigarreiras, Pulseiras, Maletas, Pastas etc.
FABRICAÇAO E CORTUME PROPRIO
Accelta-se encommendas ao gosto de cada freguez
Grande sortimento de artigos feitos de MADEIRA do PARANA' e PARA'
Abat-jours transparentes. Caixas de todos os tamanhos e desenhos, Bandejas, Estojos, Quadros, Porta relogios
Secção especialisada em artigos para ESCRIPTORIOS
Grande sortimento em utensilios para FUMANTES
Encarrega-se dos despachos de mercadorias destinadas para o estrangeiro
Uma visita ao nosso estabelecimento é muito interessante devido ao grande sortimento de artigos para
NATAL

SITEL



É A SEGURANÇA DA SUA EMBALAGEM

FITAS de aço e ferro para todas as especies de embalagem. Fechos metallicos. Cantoneiras para caixas. Grampos corrugados e cimentados. Fivelas. Machinas de arqueação mecanica, etc..

SITEL
Sociedade Industrial e Technica de Embalagens, Ltda.
Matriz: R. S. Bento, 46-Sob. - Tel. 2-8408 - S. Paulo
Filial: R. General Camara, 246 - Tel. 24-3482 - Rio de Janeiro - Endereço Telegraphico: SITEL
AGENTES NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ
"S.I.T.E.L."
O SYSTEMA PIONEIRO DA SUPERCINTAGEM DO ALGODÃO PAULISTA
EDANEE-2-57-4

AGENTE NESTA PRAÇA
MANOEL SOARES
R. Visconde Inhauma, 72

ESTOMAGO DOENTE?
Gottas Arthur de Carvalho
Provocam o apetite.
Facilitam a digestão.
Curam o enjôo do mar.
Em todas as Pharmacias.

# INFORMAÇÕES DO DIA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 14 de dezembro de 1935

| | | |
|---|---|---|
| 1.º | 26709 Rio | 200:000$000 |
| 2.º | 21234 S. Paulo | 30:000$000 |
| 3.º | 8839 Rio | 10:000$000 |
| 4.º | 22271 B. Horizonte | 5:000$000 |
| 5.º | 4066 Miasmbinho | 3:000$000 |
| 6.º | 9994 | 2:000$000 |
| 7.º | 17358 | 2:000$000 |
| 8.º | 18367 | 2:000$000 |
| 9.º | 12870 | 2:000$000 |
| 10.º | 20433 | 2:000$000 |

Todos os numeros terminados em 9 teem 400$000.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Ciruará, Limoeiro e Itabayana.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGÔA DE BAIXO — Partida: 6.26, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGÔA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 11 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGÔA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, do Limoeiro e Itabayanna e nas quintas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 4 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 17.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 16.27 e 21.40, diariamente, 6.46, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

CORREIO AEREO

Serviço Condor

NORTE E EUROPA

Ás Quintas-Feiras

A's 10,30 fecha a mala na Agencia. A's 16 horas no Correio Geral.

PARA O SUL

Aos Domingos

No sabbado, ás 14 horas, fecha a mala na Agencia. E ás 17 horas, no Correio Geral.

PANAIR

PARA O NORTE

A's Quartas e Domingos

A's terças e sabbados, fecha a mala na Agencia ás 17 horas.

No Correio Geral — Quartas e domingos, ás 8 horas.

PARA O SUL

A's terças e sabbados

A's segundas e sextas fecha a mala na Agencia ás 17 horas. E nos Correios. A's terças e sabbados ás 6 horas.

AIR FRANCE

PARA O NORTE

Dia 22 (domingo)

Agencia: ás 18 horas do sabbado.

Correios: ás 15 horas do domingo.

PARA O SUL

Amanhã

Agencia: ás 16 horas.

Correios: ás 18 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessoa n. 809 — Telephone 681.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2750.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

A — A. Santos Azevedo
Anicia
Auxiliar (2 cartas)
Austro Costa (dr.)
Armando Paula Lopes
Anna Dirnellas Camara
Arcelina Alves de Sousa Flittel.
A. B. C.
Antonio Joaquim de Salles e Silva
Arnoldo
Aurino Duarte (dr.)
Alpha
Arnaldo
Aderbal Jurema (dr.)
Arnaldo Gibson (mme.,
C — Condessa Pereira Carneiro
Caixa Postal — 241.
Contador
Calculista
F — Franca Netinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves d'Albuquerque
G — Galião Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
Geminiano Jurema Filho (dr.)
I — Irene Costa Lima
J — Joaquim Alves
José Pimante
José Valdes
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Jayme de Alcantara
José Alcofredo
J. Costa Rego
João Lemo
João Fortunato da Costa
José Fausto d. Figueiredo Carneiro
Julio do Nascimento Lyra (dr.)
João Fortunato da Costa
L — Luiz Guimarães
Lecofé (1 teles.)
M — Mario Mello (dr.)
Maria Romario Pelleza (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
M. L.
Moacyr P. Oliveira
N — Napoleão Ramos
O — Omega — 6
P — Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
Paulo de Oliveira (2 cartas)
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
Severino Aguiar
V — Vicente Portella
Violeta Tavares (sta.)
V. H. Tucknias
Valentim Costa

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

O valor do seu sanguecio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO

# SOLICITADAS

## Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

### Nota da Associação de Commerciantes Retalhistas de Pernambuco

Mais uma vez a ASSOCIAÇÃO DE COMMERCIANTES RETALHISTAS DE PERNAMBUCO avisa aos seus associados que continuam em andamento os recursos interpostos, quer no Senado, quer na Justiça Federal, contra dispositivos inconstitucionaes e arbitrarios do regulamento sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios. As razões da sua Representação no Senado da Republica e da acção proposta perante o Juizo Federal da Secção deste Estado, podem ser resumidas nos proprios considerandos do parecer do relator Senador Flavio Guimarães, naquelle primeiro recurso, encaminhado ao poder legislativo, na synthese que segue: "A reclamação principal, ou o ponto vulneravel do decreto citado (24.273 de 22 de Maio de 1934) está exatamente, na contribuição da União. Obrigada que está a uma contribuição igual a dos demais, busca uma forma de taxação, que é uma anomalia, porque grava directamente o commerciante. A União define o decreto, dará, como parte sua, a quota de previdencia, por meio de sello especial, emittido pelo Instituto de Pensões de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios e que será aposto, por conta do comprador, nas contas, faturas, recibos, ou duplicatas e outros documentos de quitação das vendas mercantis, a prazo ou á vista, entre commerciantes, e incidirá sobre a importancia dessas vendas, na proporção em que fôr annualmente determinado por ato do poder eexecutivo.

"Paragrafo segundo: — Ao entrar em vigor o presente decreto, a quota de Previdencia será cobrada a razão de 1% da importancia das operações.

O decreto numero 55 de 20 de Fevereiro de 1935 declara que a quota de previdencia que constitue a contribuição do Estado, prevista na alinea C do artigo 4.º do decreto 24.273 de 22 de Maio, incidirá sobre todas as vendas mercantis, a praso e á vista, entre commerciantes domiciliados no paiz e á razão de 1/10% (um decimo por cento).

E' muito curioso que se haja de protestar contra o regulamento, que disciplina as disposições da lei, ou do decreto-lei, e que houvera por mais equidade baixar a tributação, de um por cento, para um decimo por cento. Nove vezes menos baixará a contribuição e, ainda se lhe reclama a suspensão.

A quota de previdencia, que constitue a contribuição do Estado, tecnicamente deveria ser a parte, ou á obrigação financeira, em que a União se obrigará por força de lei, ou ficará com taxativas disposições a cumprir, que é da entrega de sua parcella aos Institutos dos Commerciarios, em igualdade de entregas financeiras, de sommas proporcionais ás dos empregados e empregadores.

A quota de previdencia, cujo sentido as proprias palavras falam abertamente, é o modo seguro de prevenir possiveis descobertos, ou insuficiencias financeiras que o Estado acautela, prevê, assegura.

"A União deverá entregar, mensalmente, a sua quota, do imperativo constitucional ao Banco do Brasil ou Caixa Economica, ao Instituto dos Commerciarios, mediante cheques, em conta especial, consultuidora de reservas, na expressão rigorosa de seu sentido intrinseco. Conta que ficaria em nome do instituto dos Commerciarios, para, afinal, ser retirada á medida que se exgotassem as contribuições dos empregados e empregadores, firma social. E' o que se denominariam Reservas garantidoras, do patrimonio social. Mas isto é um pormenor, sem maior valia.

Dois erros contem a disposição chamada Quota de Previdencia, da União: faz incidir o imposto sobre o empregador, donde haure os meios de subsistencia o empregado, e pomposamente dá o titulo de previdencia, a uma especie de "bi-tributação" ou bi-contribuição da firma social, ou empregador, para usar a sinonimia legal, e dá ao Instituto de Commerciarios o direito de emittir sêlos que devêra ser função indelegavel da União, ou dos Estados, em negocios de sua economia interna. Função soberana das pessôas de direito publico.

O Instituto dos Commerciarios, que é uma das mais felizes inspirações do Ministerio do Trabalho, transformado em segundo Fiscal, em verificados de sêlos, em pesquizador de contas, faturas, recibos, duplicatas e "outros documentos de quitação das vendas mercantis", como violador dos segredos dos que lhe dão a seiva, a vida, o esforço das economias e o suor do trabalho.

O Instituto viverá dos commerciantes, dos empregados e empregadores e vai tornar-se-lhe o algoz, o fiscal, o verificador das violações legais. São funções inconciliaveis, ou que a pratica mostrará as dificuldades perturbantes. O Instituto precisa ser e será uma entidade moral de confiança, de respeito, de apoio e solidariedade, principalmente, dos que lhe dão o sangue do esforço, de que prosperará. A sua missão é de amparar, guiar, conduzir. E, sobretudo, assegurar a manutenção economica dos commerciarios, o que fundamente o incompatibiliza, com o poder de emitir sêlos, fiscalizar os papeis e a conduta dos commerciantes.

Em resumo: o decreto 24.273 de 22 de Maio de 1934 foi aprovado pelo artigo 16 das Disposições Transitorias. Mas, levando-se em conta que os institutos de previdencia devem ter uma contribuição igual do empregado, empregador e União, seria de toda a conveniencia uma serie de medidas tendentes a modificar a lei e dar-lhe maior segurança economica, dentro dos preceitos constitucionaes, do seguinte modo:

a) a contribuição deve recair, em partes iguaes, entre os empregados e as firmas. A contribuição do empregador, que percebe remuneração, ou diretor de sociedades anonimas, deve ser facultativa, afim de gozar dos beneficios da lei.

b) a quota da União deverá sair de seus orçamentos ou de qualquer outro imposto, que abranja a totalidade dos contribuintes, como o de consumo, ou de renda e obrigal-o a que entregue, mensalmente, no Banco do Brasil ou Caixa Economica, o produto liquido de sua contribuição proporcional.

c) o Instituto não poderá emitir sêlos e, consequentemente, fica suspensa a contribuição de 1/10% sobre as vendas mercantis, que alem de ser insuportavel violação do segredo profissional, pela entidade fiscalisadora nova, que coexistiria com o Fisco Federal, é uma contribuição disfarçada do commercio, directamente tributado, como quota da União.

d) Modificar o artigo 2 letra a do decreto 24.273 de 24 de Maio de 1934, que estabelece o limite de 65 annos para a contribuição dos commerciarios, de modo que, quando o commerciario completa sessenta annos, tenha immediatamente os beneficios da aposentadoria, qualquer que sejam as prestações a que tenha concorrido. O limite da vida humana é de sessenta annos e, de cincoenta e oito, segundo recentes estatisticas calcadas em rigorosos principios scientificos.

e) A assistencia medica, cirurgica e hospitalar, será creada nas regiões ou localidades, onde houver conveniencia e o empregado que se lhe queira associar ou gozar dos auxilios medicos e hospitalares, contribuirá com a importancia de 2$000 a 5$000. Fica facultado ao empregador fazer parte da Caixa de Auxilio, referida.

f) Ligeira revisão no artigo terceiro, do mesmo decreto, que estabelece o criterio de atos de commercio, que o são em sua essencia, e dos que o forem por força de lei. Poderiam ser eliminados da classificação "os hospitaes", "instituições de caridade", sem deixar de proteger o empregado, que, nesses departamentos, prestam serviços como equiparados aos beneficiados, em virtude da lei.

g) A Commissão de Coordenação de Poderes em cumprimento á sua missão, elaborará um projecto de lei, em colaboração com a Camara dos Deputados e os technicos do Departamento do Trabalho."

Ora, não estando decidido nenhum dos recursos interpostos (o do Senado, como vimos, já com parecer favoravel), é de estranhar que pessôas que se dizem funccionarios do Ministerio do Trabalho, sem forma de processo, sem intimação escripta, apenas pelo seu arbitrio, insistam em querer intimidar os commerciantes que se recusam a recolher as quotas injustamente lançadas no Regulamento da Lei que creou o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, até que os poderes competentes se pronunciem definitivamente a respeito.

Para evitar a continuação de taes processos e salvaguardar os interesses dos seus associados, esta Associação acaba de dirigir-se por telegramma, ao Exmo. Snr. Presidente Getulio Vargas e ao Senado da Republica, expondo-lhes com fidelidade os acontecimentos e solicitando-lhes as providencias que o caso comporte.

## Pela paz de Pernambuco

No cumprimento sagrado de uma promessa venho tornar publico a minha gratidão ao milagroso São Fabiano por ter feito voltar a paz para Pernambuco.

Recife, 12—12—1935.

Manoel Cornelio da Fonseca Lima.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

## SOLENNES EXEQUIAS

### CONVITE

A veneravel irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, erecta na igreja de S. José do Manguinho, tendo resolvido, com approvação e concurso do exmo. rvmo. sr. Arcebispo Metropolitano, realizar solennes exequias com missa pontifical, suffragando as almas dos que falleceram na defesa da ordem legal, durante o surto extremista ultimamente deflagrado neste Estado, cumpre o dever de convidar, para assistil-as, os sodalicios co-irmãos, as exmas. autoridades civis e militares da União, do Estado e dos Municipios, exmo. corpo consular aqui acreditado, as classes conservadoras, instituições pias, demais organizações de fieis, bem como as familias das pranteadas victimas e ao povo em geral.

A piedosa solennidade se realizará na con-cathedral (igreja da Madre de Deus), ás 8 horas de segunda-feira, 16 do corrente, estando a orchestra e massa coral sob a direcção e regencia do monsenhor Pompeu Diniz, chanire da Sé, e a cargo da Schola Cantorum do Circulo Catholico, com o concurso das scholas Franciscanas, Congregação Mariana e União de Moços.

Consistorio da veneravel irmandade de S. Miguel e Almas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 10 de Dezembro de 1935.

JOSE' TAVARES NETTO DE ANDRADE LIMA,
Escrivão.

# AVISOS E EDITAES

## Sociedade Beneficente 28 de Julho

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o Artigo 70 dos novos Estatutos em vigor, convido todos associados, quites com os cofres sociaes, a comparecerem no dia 15 do corrente (Domingo) pelas 15 horas, em nossa Séde Social, sita a Rua D. Manoel da Costa n. 87, Torre, afim de procedermos a eleição para a nova Directoria do anno de 1936 á 1937.

Recife, 13/12/935.

Manoel Gomes Ferreira
1.º Secretario.

Visto.

Gonçalo da Costa Magalhães
Presidente.

## AO COMMERCIO

Cavalheiro bem relacionado nesta praça e nas praças de Rio e São Paulo, de comprovada idoneidade, com algum capital, quer associar-se a um escriptorio de commissões, preferindo firma Allemã, Ingleza ou Franceza. O mesmo tem elemento para trato de grandes negocios de fornecimento ao governo. Cartas para Wallach Wasch — Posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

## Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n.º 99:

Serie 87: Snr. Albino Q. Oliveira, P. Paraiso.

Serie 88: Snr. Jayme Martins, Vig. Tenorio 155.

Serie 89: Snr. Aurino de Sá Cavalcanti, Av. Rio Branco 18.

Os proprietarios:
H. Hartmann & Cia.

Visto:
H. Lima
Fiscal do Governo.

— Inscrevam-se na serie 90 a correr brevemente.

## Tuna Portuguêsa

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO

De conformidade com os dizeres do art. 32, § 1.º dos Estatutos em vigor, convido os socios no gozo dos seus direitos, previstos no Capitulo III, art. 9 e respectivo § 1.º, a comparecerem na séde desta Sociedade, no proximo Domingo, 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, afim de elegerem a nova Directoria que vae dirigir os destinos da "Tuna Portuguêsa", no anno de 1936.

Recife, 12 de Dezembro de 1935.

José das Neves Barbosa
1.º Secretario da Assembléa Geral.

# AVISOS FUNEBRES

## Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife, na Igreja Matriz e Concathedral da Madre de Deus do Recife

### CONVITE

De ordem do carissimo irmão Provedor Raul Neves Baptista, convido a meza regedora da nossa irmandade e bem assim a todos os irmãos para comparecerem na segunda-feira 16 do corrente pelas 8 horas da manhã, afim de assistirmos paramentados a missa pontifical para suffragar as almas dos que, por occasião do ultimo surto extremista, falleceram. Conforme convite que recebemos da Veneravel Irmandade de S. Miguel e Almas da Freguezia do Recife.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife.

RAPHAEL PALERMO
Escrivão.

## CONVITE

### EUGENIO NASCIMENTO

A familia Nascimento convida aos parentes e amigos para assistirem ao enterro do seu querido morto, dolorosamente roubado do convivio dos seus, que se realizará hoje, 15 do corrente, ás 4 horas da tarde no Cemiterio de Sto. Amaro. Carros na Casa Baptista, ás 3 1/2 da tarde.

OLINDINA CAVALCANTI CORRÊA

30.º DIA

João Alves da Silva, sua mulher e filhos, Americo Jacques de Oliveira, sua mulher e filhos, Victor Corrêa, Satyro Corrêa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam rezar na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco por alma de sua sogra, mãe e avó OLINDINA CAVALCANTI CORRÊA.

Aos que comparecerem se confessam summamente gratos.

Senhora! Complete a educação e a saude de seu filhinho tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos

JOSÉ PEREIRA DE LYRA

Encarrega-se de toda e qualquer sorte de negocios.

GRAVATA' PERNAMBUCO

PARIQUYNA

INFALLIVEL NAS MOLESTIAS DO FIGADO

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Prisão de Ventre?

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

PERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer. Photographicas, de Escrever. Radios. Armas. Relogios Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 20.

Joaquim Moreira da Silva Junior

OS REMEDIOS QUE SUA AVÓ TOMAVA NÃO SERVEM MAIS PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA E' OUTRA!



A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

REGULADOR SIAN

JOIARIA SALATHIEL

Joias, Relogios e artigos para presentes

Rua Sigismundo Gonçalves, 75

Telefone 2033

CYMA

O RELOGIO QUE

SEMPRE FOI E SEMPRE SERA'

SEM IGUAL

APOLICES PERNAMBUCANAS

APOLICES PAGAS PELA FILIAL DA "CITA S/A", AOS CONTEMPLADOS NO SORTEIO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1935

| | | | |
|---|---|---|---|
| 221.460 | OCTAVIANO C. ALBUQUERQUE | Rs. | 10:000$000 |
| 220.743 | DR. NELSON COUTINHO | Rs. | 1:000$000 |
| 221.712 | GUTTENBERG PEIXOTO | Rs. | 1:000$000 |
| 224.611 | HERCULANO C. ANDRADE | Rs. | 1:000$000 |
| 121.043 | A VISTA | Rs. | 1:000$000 |
| 121.113 | IDEM | Rs. | 1:000$000 |

Sobre as quatro primeiras foram pagas sómente as primeiras prestações de Novembro, e as duas ultimas foram vendidas á vista.

Ao possuidor da Apolice numero 121.113, pedimos a fineza de vir ao nosso escriptorio, afim de receber o premio que lhe coube no sorteio acima.

Comprar Apolices Pernambucanas é constituir um peculio que além de render 5% ao anno, habilita o possuidor a um premio de 600:000$000, duas vezes por anno. Uma Apolice Pernambucana é um optimo presente de festas.

A "CITA S/A" está pagando os juros das apolices vendidas á vista, 5% ao anno relativos ao semestre vencido.

CITA S/A

Avenida Marquez de Olinda, 274



THAMAR

O MAIS PODEROSO E INOFFENSIVO DOS ANTISEPTICOS FEMININOS

DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar




fortificae v/organismo com as CAPSULAS NUTRO-PECTORAES!

A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes. Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME ..........................................

RUA ..........................................

ESTADO ..........................................

"Diario de Pernambuco"



# Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáthica

FUNDADOS EM 1880 — "ALMEIDA CARDOSO" — RUA Marechal Floriano, 11

— DE —

## ALMEIDA CARDOSO & Cia.

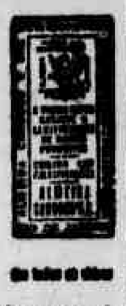
Distinguidos com GRANDE PREMIO, o maior premio concedido em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.



R. Marechal Floriano, 11
RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALBUNGINA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para grippe e [illegible]
CALENDULINA — Antiseptico. Para feridas.
CAPIVAROSINUM — [illegible]
[illegible]
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — [illegible]
OPHTALMINA — Para inflammação da vista.
PROSTATINA — Para inflammação da prostata.
[illegible]
SANACARDINA — Para [illegible]
SANAGONORRHINA — Para feridas chronicas e recentes.
SANAGASTRINA — Para cólicas intestinaes.
SANADIABETINA — Para diabetes em geral.
SANALEUCORRHINA — Para leucorrhéa (flôres brancas).
SANAGRYPPINA — Abortiva a influenza e cura constipações.
SANAINSOMNIA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflamações da garganta e bocca.
SANAOPIL — Para a opilação.
SANARHEUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma em geral.
SANASYPHILIS — Depurativo. Para molestias da pelle.
SANA-TONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANATOSSE — Para tosses e bronquites.
SEZORINA — Para a febre intermittente.
SUPPURINA — Para as suppurações em geral.
TABLELAXO — Purgativo e laxativo.



Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os nossos productos são revendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que illustra esta publicação. Com estes requisitos usará um producto legitimo e garantido — Executam-se as mais exigentes encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiais.

**GRATIS** ALMEIDA CARDOSO & CIA. Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Peço enviar-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome ..........................................

Endereço ..........................................

Estado ..........................................



# SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) — 3.000:000$000

Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

## 53 titulos por 645 contos de reis foram amortizados pelo sorteio de Novembro de 1935

### COMBINAÇÕES SORTIADAS

**PKA PHZ VGX**

**VJI FBU PLX**

Todas as seis combinações sorteadas dão direito ao reembolso immediato do capital garantido nos titulos

### Amortizados com 25:000$000

Sr. FRANCISCO SABOYA BARBOSA, socio da Fabrica de Tecidos Santa Thereza, em ARACATI — CEARA'.
CLUB RECREATIVO COLATINENSE, em COLATINA — ESPIRITO SANTO.
Sr. FERNANDO ALMEIDA LOPES, funccionario do Banco do Brasil, Secção Cadastro — CAPITAL FEDERAL.
Sra. NATHALIA ALMEIDA COUTINHO, esposa do Sr. BENEDICTO COUTINHO, commerciante e industrial, res. á Praça da Matriz — ARAGUARI — MINAS GERAES.
Sr PEDRO SANCHES, emprezario de jardineiras, res. á rua D. Pedro II, n. 41 — BIRIGUI — S. PAULO.
Sr. ROBERT KAHN, p. s. f. ANETTE, commerciante, res. á rua Timbiras, 248 — S. PAULO.
Sr. HANS MULLER CARIOBA, socio da firma MULLER CARIOBA & CIA., em VILLA AMERICANA — S. PAULO.
Sr. JOAQUIM ALVES DE AMORIM, socio da firma AMORIM & COELHO, negociantes em Rolhas, á rua Aurora, 39, ant. 11 — S. PAULO.

### Amortizados com 10:000$000

Sr. Dr. DEOCLYDES CARVALHO LEAL, medico, em MANAOS — AMAZONAS.
Sr. JOSE' WILSON MIRANDA ESCORCIO, funccionario do Banco do Brasil, em PARNAHYBA — PIAUHY.
Sta. MARIA AMELIA SPINOLA, professora do "Grupo Escolar Rodolpho Theophilo", em FORTALEZA — CEARA'.
Sr. SECUNDINO FERREIRA GUIMARAES, funccionario da Capitania do Porto, em FORTALEZA — CEARA'.
Sr. JOSE' SOARES DE ALBUQUERQUE, p. s. f. MARIA, commerciante em BOM JARDIM — PERNAMBUCO.
Sr. LUIZ GONZAGA VIEIRA DE MELLO, seminarista em NAZARETH — PERNAMBUCO.
Sr. OSCAR MOREIRA PINTO, director do Radio Club, rua do Lima, 422 — RECIFE.
Sras. MARIA DA CONCEIÇÃO e MARIA ANGELINA CAMBOIM VASCONCELLOS, res. á rua João Perdigão, 752 — RECIFE — PERNAMBUCO.
Sr. ANTONIO PINTO DE CAMPOS, auxiliar da firma HUGO KAUFMANN & CIA. — ILHE'OS — BAHIA.
Sr. Dr. SALUSTIANO LEITAO GUERRA, medico da Saude Publica, em CALDAS DE CIPO' — BAHIA.
Sta. NAIR FRANCELINA DE MORAES, filha do Sr. MANOEL ABDON MORAES, negociante e agricultor, FAZENDA ARAU', em CACAMAMU' — BAHIA.
Sr. Dr. ANTONIO BARRETO, p. s. f. JOSE', res. em AMARGOSA — BAHIA.
Sta. GERDA, filha do Sr. EMILIO ODEBRECHT, Engenheiro Constructor, res. á Lad. dos Afflictos, 60 — CIDADE DO SALVADOR — BAHIA.
Sr. CARLOS CRUZ, commerciante, p. s. f. CARLOS, res. em BELMONTE — BAHIA.
Sr. JOSE' JUNGER PEREIRA, representante em Cachoeiro de Itapemerim — ESPIRITO SANTO.
Sr. INDALECIO VILLA FERREIRA, res. á rua Augusto Vasconcellos, 44 — CAMPO GRANDE — CAPITAL FEDERAL.
Sr. HUMBERTO RAFFAELLI, commerciante, res. á Av. Gomes Freire, 29 — CAPITAL FEDERAL.
Sr. JOAO DE ALMEIDA TAVARES, res. á rua Grão Pará, 104 — E. NOVO — CAPITAL FEDERAL.
Sr. MURILLO CARDOSO BOECHAT, filho do Sr. LOURIVAL DE SA' BOECHAT, res. á rua São Bento, 28 — CAPITAL FEDERAL.
Sr. LEANDRO FIGUEREDO, escriptorio á rua S. Bento, 13, 1º andar — CAPITAL FEDERAL.
Sr. LANCELOT G. CEPP, do commercio, rua do Ouvidor, 11 — CENTRO — CAPITAL FEDERAL.
Sr. CAPITAO TENENTE PAULO DE OLIVEIRA TOLEDO, res. á rua D. Maria, 100, ALDEIA CAMPISTA — CAPITAL FEDERAL.
Sr. GERMANO COURREGE JR., Gerente da AMERICAN STEAMSHIP AGENCIAS CO. INC., á rua da Quitanda, 202, CENTRO — CAPITAL FEDERAL.
Sr. ALFREDO MARCOZ, commerciante, á rua Gonçalves Dias, 39 — CAPITAL FEDERAL.
Sr. ANTONIO BARBOSA DE OLIVEIRA, commerciante, p. s. f. menor LAERCIO, res. em PIRAPORA — MINAS GERAES.
Sra. ALICE VERSIANE DOS ANJOS, res. em MONTES CLAROS — MINAS GERAES.
Sra. ELYSA MAYER, res. á rua Assembléa, 23, casa 21 — S. PAULO.
Sr. VICTOR GUISARD, proprietario da PHARMACIA PAULISTANO, á rua Augusta, 532 — C. — S. PAULO.
Sr. FRANCISCO OLIVEIRA CAMPOS, commerciante estabelecido com Seccos e Molhados, á rua Cap. Damasio, 108 — JUNDIAI — S. PAULO.
Sr. JOSE' ANTONIO HINTZ, proprietario da PADARIA ALLEMA, residente em PALMITAL — S. PAULO.
Sr. ALCIDES KAMMER ANDRADE, funccionario do Grupo Escolar Cel. Augusto Cesar Leme — S. PAULO.
Sr. SALIM ABRAHAO, commerciante em MANDIU', municipio de Franca — S. PAULO.
Sr. ANTONIO ROQUE DOS SANTOS, proprietario da AGENCIA CHEVROLET, em PRESIDENTE WENCESLAU — S. PAULO.
Sr. PEDRO SICILIANI, p. s. f. VICENTE, funccionario dos "Diarios Associados" e com escriptorio á rua João Bricola, 2, 2º andar — S. PAULO.
Sr. RAUL C. SILVA, p. s. f. OLIVERIO, proprietario da CASA SECULO XX, á Av. Rangel Pestana 1163 — S. PAULO.
Sra. SYBILLA RIBEIRO AZAMBUJA, res. á rua Francisca Miquilina, 33 — S. PAULO.
Sr. A. DIAS DE MOURA, commerciante proprietario do EMPORIO S. VICENTE, á Av. D. Lucio, 269 BOTUCATU' — S. PAULO.
Sr. ABERIO SAMPAIO, p. s. f. ABERIO, Cirurgião Dentista e Presidente da A. A. Sucrerie, Villa Rezende — PIRACICABA — S. PAULO.
Sr. MICHEL WUILLEUMIER, administrador de uma das fazendas da "Brasil Land Cattle Packing Co.", com escriptorio á rua B. Itapetininga, 65, 3º andar — S. PAULO.
Sr. LUIZ BENINI SOB. p. s. f. irmã RUTH, commerciante, res. em ORLANDIA — S. PAULO.
Sra. ANTONIO CAMARGO, res. á rua Liberdade, 31 — LIMEIRA — S. PAULO.
Sr. VICENTE REIS OLIVEIRA, chefe da Estação da E. F. C. B., res. á Praça Barão Homem de Mello — PINDAMONHANGABA — S. PAULO.
Sr. CAPITAO SERAFIM ANTONIO SOUZA Fº., Reformado da Brigada Militar, res. em Santanna do Livramento — RIO GRANDE DO SUL.
Sr. JOSE' BONDER, proprietario da CASA JOSE' á rua Voluntarios da Patria, 763 — PORTO ALEGRE — RIO G. DO SUL.
Sr. ARMINDO MULLER, p. s. f. DORIS, proprietario PHARMACIA MULLER, em SANTA CRUZ — RIO GRANDE DO SUL.

### Já foram amortizados até Novembro 27.150 contos

**Mais de 140.000 pessôas estão empregando suas economias em titulos da Sul America Capitalização**

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO SERA REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935

**Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba, Rio Grande do Norte, á Rua João Pessôa, 310, 1.º — RECIFE**



# ANNO NOVO
# ROUPA NOVA

Para começar bem o Novo Anno use uma bôa roupa das

## CONFECÇÕES RENNER

Vendedores exclusivos neste Estado

## Cysneiros & Comp.ª

RUA IMPERADOR, 306
RECIFE


# COM OPTIMOS RESULTADOS

O sr. capitão Luiz José de Sequeira, abastado negociante diz: "Estação do Cerrito — Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

A bem da humanidade soffredora, a quem busco prestar um serviço, tenho o grato prazer de communicar-vos, para que publiqueis que fiz **uso com optimos resultados** do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, no tratamento de bronchite asthmatica de que fui curado.

Aconselhando a diversas pessôas o uso do mesmo remedio miraculoso, não só para combater a bronchite como a influenza, tenho tido prazer de apreciar os brilhantes resultados obtidos. O medico dr. José Domingos Boeira, por sua vez, em sua clinica, tem tratado muitos enfermos das vias respiratorias com o abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio efficaz e muito procurado tem sido em minha casa de negocio onde sempre costumo tel-o, porque seu uso tem sido infalivel. Assim, pois, congratulando-me comvosco pelos brilhantes resultados obtidos com o uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de justa nomeada e bem merecida confiança, subscrevo-me

De v. s. att. e obr. — **Luiz José de Siqueira.**

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

**Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul**

Vende-se em toda a parte


# CASA FUNERARIA BAPTISTA

## Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

### Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS



# Eis um meio agradavel de ter Dentes sãos e Claros




**Remove as manchas e dá vida aos dentes— torna-os claros e attrahentes como nunca.**

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a côr e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentifricios communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pulé, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessôas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. *É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

## KOLYNOS
CREME DENTAL



A conceituada empreza COMPANHIA USINA TIUMA S. A, plenamente satisfeita com as assistencias que lhe vêm sendo prestadas, ha annos, aos accidentados, declara que tem o seu operariado da USINA TIUMA e o pessoal do escriptorio em Recife,

segurado contra accidentes no trabalho na

# Companhia Segurança Industrial

**Séde: Rio de Janeiro — Edificio GUINLE**

A MELHOR ORGANIZAÇÃO EM ACCIDENTES NO TRABALHO

**Presidente — DR. GUILHERME GUINLE**

Agencia: Av. Rio Branco, 193, 1.º and. Sala 4. Phone 9004

Agente: — ALFREDO OZORIO

Intervenções cirurgicas, no HOSPITAL PORTUGUEZ, a cargo do DR. ARSENIO TAVARES. Ambulatorio, sob a direcção do DR. BRUNO MAIA. — Praça Arthur Oscar, 183 — Phone 9175. Clinica ophtalmologica aos cuidados do DR. J. ROMAGUERA



## MÃES



O *"GALACTOPHORO"* é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O *"GALACTOPHORO* augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome ..........................................

Endereço ..........................................

*DIARIO DE PERNAMBUCO*



**Maravilha das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro**



**O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annucie no DIARIO.**



AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES



# LUIS PORTELLA — LEILOEIRO OFFICIAL

PREVIO AVISO — DIA 18 — AOS NOIVOS!

OCCASIAO UNICA!

# Primoroso Leilão

AO CORRER DO MARTELLO!

**Modernissimos mobiliarios de Salão, Dormitorio Conjugal e Sala de Jantar. Piano. Apparelho de Radio mundial. "BETTONI". Crystaes. Metaes. Apparelho de porcelana "Limoges" para jantar. Relogio. Objectos de adorno. Camas "Patente". Filtro. Utensilios de copa. Aluminius, etc.**

ANNUNCIO GERAL NO DIA 18 — E' QUARTA-FEIRA — A'S 5 HORAS EM PONTO!

TUDO BOM! TUDO NOVO! — APENAS 3 MEZES DE USO!! — RUA DO PAYSANDU' N.º 601

PORTELLA — Pontualidade e Correção — RUA DO IMPERADOR, 183 — FONE 6721


ILEGÍVEL

## Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

**CORDAS E CABOS**

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

**THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada**

Caixa postal 271 End. tel. UBU'

**RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL**

## Figado e Vias Biliares

**O QUE DISSE O SABIO BRASILEIRO DR. OSWALDO CRUZ**

Illmo. Sr. Dr. Barbosa Rodrigues

"Avesso a empregar medicamentos privilegiados e secretos, cuja acção, por esses mesmos motivos, considero mais que problematica, não representando, a meus olhos, sinão uma variante dos numerosos meios usados e abusados pelo mais desenfreado mercantilismo, não trepidei, comtudo, em prescrever a PARIQUYNA aos doentes que se entregavam aos meus cuidados profissionaes, porque vinha ella abroquelada com o prestigioso nome de um sabio, cujo valor scientifico e altos predicados pessoaes são mais respeitados e venerados nos paizes mais cultos do estrangeiro do que em nossa propria patria. Seja-me permittido, dentre os successos que tenho obtido com a prescripção do vosso medicamento, collocar em mais evidente destaque os factos clinicos que falam bem alto em favor de tão efficaz agente therapeutico:



Dr. Oswaldo Cruz

1.°, um caso de "angiocholite" acompanhada de "intensa ictericia" que, rebelde aos mais energicos meios therapeuticos aconselhados nestes casos, foi removida em 48 horas pela PARIQUYNA.

2.°, um caso de "hepatite dysenterica" numa criança cujo figado tinha attingido a dimensões consideraveis e que voltou ao volume normal no curto espaço de 24 horas após a administração de 45 gottas de PARIQUYNA. — Dr. Oswaldo Cruz."

Use a PARIQUYNA em todos os casos de hepatites paludicas e dysentericas, angiocholites, congestões hepaticas e ictericia, e manterá seu FIGADO em condições de transformar os alimentos em substancias nutritivas para o seu organismo.

## Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



**GRATIS**

50$

MAIS DE 200.000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE

50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

*Mande-nos seu nome e endereço*

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO. STA. EPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC,

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

# INDICADOR PROFISSIONAL

## MEDICOS

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

**DR. SYLVIO CALDAS**

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôadas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

CLINICA DENTARIA

e das molestias da bocca e seus annexos

Ondas Ultra-Curtas, Diathermia, Vacinotherapia

Tratamento Radical da Pyorrhéa Alveolar

**J. CUNHA ANDRADE**

(Cirurgião Dentista)

— Curso na Escola de S. Paulo —

Rua da Aurora, 103, 1.° andar

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

**Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO**

Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade

Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.° andar

11 ás 2 e 16 ás 18 horas

(aos sabbados só de 11 ás 12)

Phone 6012

Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

**DR. RODERICO VIANNA**

CIRURGIÃO DENTISTA

CURA RADICAL DA

**PYORRHÉA**

pelas ONDAS ULTRA-CURTAS não ficando curado será devolvida a importancia

UNICO NO NORTE DO BRASIL

Rua da Imperatriz n. 36, 1.° andar

RECIFE

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas seios flacidos ou exagerados, peruas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

**Dr. JOÃO ALFREDO**

Cursos de especialisação na Allemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.° andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DOENÇAS DA CREANÇA

**DR. EDECIO CUNHA**

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura de magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa 362

Residencia: — Rua do Espinheiro, 386

Phone 28 534

**DR. NELSON CHAVES**

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magresa — Asma e Embaraqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz. 43 — Das 15 ás 18 horas

**DR. J. DE ANDRADE MEDICIS**

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.° — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

**Dr. MARTINIANO FERNANDES**

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.° andar

Residencia: — Av. João de Barros, 894

— Telephone 2562 —

**DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI**

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43

Residencia: Paysandú 381

Telephone: 2779

**DR. AGENOR BOMFIM**

Professor livre da Faculdade de Medicina, Radiologista chefe do Hospital Centenario

Doenças do apparelho respiratorio — Pneumotorax artificial — Cura da asthma — Raios X

Applicação scientifica das ONDAS CURTAS, especialmente nas doenças dos pulmões, bronchios e pleuras

Rua do Hospicio, 115 — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas — Phonio 2284 — Residencia — Av. Rosa e Silva, 322 — Phonio 28383

**Dr. Zacharias Maciel**

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico dr Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.° — Residencia — Rua Barão de S. Borja 137

— Telephone — 2-1-3-8

**DR. PESSOA GUEDES**

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites dos adenomas e carcinomas do seio, etc pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.° andar

**DR. CASTRO SILVA**

Diretor do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

**DR. ROBALINHO CAVALCANTI**

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43

Residencia: Paysandú 381

Telephone: 2779

**DR. BEIRÓ UCHÔA**

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso de sua viagem ao sul do paiz assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.° andar Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

**DR. PACIFICO PEREIRA**

Docente da Faculdade de Medicina

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

Phone 6403

**DR. FONSECA LIMA**

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.

Cons. R. da Aurora, 39-1.° — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

**Dr. ANTONIO LIMA**

Ex-assistente do Prof Raul Pitanga dos Santos

Affecções dos intestinos Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto Cura segura das Fistulas de margem do Anus Cirurgia Ano-Retal

Consultas diarias pela manhã e a tarde

Av Marquez de Olinda 287, 1.° andar — Phone 2190

**DR. OCTAVIO DE FREITAS**

Laboratorio de Analyses Medicas e Gabinete Electro-therapico

O prof. Octavio de Freitas reabrio seu consultorio á rua da Aurora n. 65 (andar terreo) onde se encontra á disposição dos seus collegas, amigos e clientes, todos os dias uteis, de 8 ás 10 e de 14 ás 17 horas.

**DR. SELVA JUNIOR**

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.° andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

**DR. JOÃO ASFORA**

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"

Especialidade: — pulmões pleuras bronquite

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 292-1.° andar Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyana 1299

Fone. 28413 — RECIFE

**DR. FRANCISCO MONTENEGRO**

TUBERCULOSE

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.° — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

**DR. ERNESTO ROESLER**

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2467 —

**A GARANTIDA**

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, sofrendo portanto os juros e a divida diferença

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOÃO F. CARVALHO & Cia.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

**DR. JOSÉ CALDAS**

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas.

Hemorroidas e estreitamentos Tratamentos sem operação e sem dôr

Doenças dos orgãos sigmoidites retites, criptites fissuras pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos

— Telef. 6724 —

**DR. WALDEMIR MIRANDA**

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Praça da Independencia (arranha-céu—3.° andar)

Phone 6078

**DR. ARNALDO MARQUES**

Medico do Hospital Portuguez

Clinica de Doenças Internas

Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem

Consultorio — Rua João Pessôa, 371, 1.° andar

De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas

Telephone 6215

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia

CLINICA DE VIAS URINARIAS

**DR. LALOR MOTTA**

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.° andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

**DR. DOURADO DE AZEVEDO**

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 133, 1.° — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6545

## ADVOGADOS

**Prudencio de Lemos**

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.° andar — sala 2

— RECIFE —


# COMMERCIO E FINANÇAS

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES, 14 (Contelbuco) | | |
| *Intermediario.* | | |
| LONDRES a Nova York á vista .. por £ $ | 4.92.3/4 | $ 4.92.3/4 |
| Genova á vista .. por £ L | NIC. | L NIC. |
| Madrid á vista .. por £ P | 36.00 | P 36.00 |
| Paris á vista .. por £ F | 74.50 | F 74.50 |
| Lisbôa á vista .. por £ Esc. | 110.12 | Esc. 110.12 |
| Berlim á vista .. por £ M | 12.25 | M 12.25 |
| Amsterdam á vista .. por £ Fl | 7.2/ | Fl 7.27 |
| Berne á vista .. por £ F | 15.18 | F 15.18 |
| Bruxellas á vista .. por £ B | 29.20 | B 29.22 |

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 14

*Abertura*

Ainda com o mercado em posição estavel, os Bancos abriram, saccando:

£ 89$400 comprando £ 88$400

$ 188$50 " $ 178$50

## MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 14 (Contelbuco)

| *Abertura* | Hoje | *Fechamento anterior* |
|---|---|---|
| American "Futures" para Janeiro .... | 11.54 | 11.56 |
| " " " Março .... | 11.34 | 11.36 |
| " " " Maio ..... | 11.21 | 11.24 |
| " " " Julho .. .. | 11.12 | 11.16 |

MERCADO — Commercio de caracter normal, devido os operadores do sul estarem vendendo.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 2 a 4 pontos.

## MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 14 (Contelbuco)

*Disponivel* *Hoje 12.30 p. m. Anterior*

| *Noticias Intermediarias — Termo* | Estavel | Calmo |
|---|---|---|
| Mercado .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | | |
| Pernambuco Fair .. .. .. .. .. .. .. | | |
| Maceió Fair .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 6.53 | 6.50 |
| American Fully Middling .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 6.53 | 6.50 |
| American "Futures" para Janeiro .. .. .. .. .. .. | 6.30 | 6.33 |
| " " " Março .. .. .. .. .. .. .. | 6.25 | 6.31 |
| " " " Maio .. .. .. .. .. .. .. .. | 6.23 | 6.27 |
| " " " Julho .. .. .. .. .. .. .. | 6.19 | 6.22 |
| São Paulo Fair .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. | 6.68 | 6.65 |

Afrouxou depois da abertura devido pressão dos operadores do "hedge" e na liquidação.

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 3 pontos. — Termo baixa 3 a 4 pts.

## MERCADO DE ALGODAO NA PRAÇA

Funccionou em posição frouxa o mercado algodoeiro. Foi negociado o typo MATTA a 56$000 e o typo SERTÃO a 58$000 a arroba.

Vigoraram as seguintes cotações:

SERTÃO 55$000 a 58$000 e MATTA 53$000 a 56$000 por arroba.

As entradas, até ante-hontem, foram estas:

| | |
|---|---|
| Deste Estado .. .. .. | 2.296.457 kilos |
| De outros Estados .. .. | 1.350.421 kilos |

## MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Mercado sem alteração. O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 4$400 a 4$500 por arroba.

As entradas de hontem foram de .... 37.759 saccos, com a procedencia seguinte:

| *Usinas* | *Saccos* |
|---|---|
| Agua Branca .. .. .. .. .. .. | 415 |
| Aripibu' .. .. .. .. .. .. .. | 415 |
| Bamburral .. .. .. .. .. .. | 415 |
| Cachoeira Lisa .. .. .. .. .. | 1.000 |
| Cucau' .. .. .. .. .. .. .. | 1.248 |
| Esterliana .. .. .. .. .. .. | 415 |
| José Rufino .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Mameluco .. .. .. .. .. .. | 1.666 |
| Maria das Mercês .. .. .. .. | 1.000 |
| Massau-Assu' .. .. .. .. .. | 1.245 |
| Pedrosa .. .. .. .. .. .. .. | 1.500 |
| Pirangy .. .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Pumaty .. .. .. .. .. .. .. | 832 |
| Roçadinho .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Santo Ignacio .. .. .. .. .. | 1.166 |
| Serro Azul .. .. .. .. .. .. | 830 |
| Timbóassu' .. .. .. .. .. .. | 415 |
| União e Industria .. .. .. .. | 1.660 |
| Bulhões .. .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Jaboatão .. .. .. .. .. .. .. | 832 |
| São João .. .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Alliança .. .. .. .. .. .. .. | 416 |
| Cruangy .. .. .. .. .. .. .. | 830 |
| Matary .. .. .. .. .. .. .. | 1.664 |
| Tiuma .. .. .. .. .. .. .. | 1.242 |
| Bom Jesus .. .. .. .. .. .. | 1.390 |
| Catende .. .. .. .. .. .. .. | 2.380 |
| Central Barreiros .. .. .. .. | 2.380 |
| Florestal .. .. .. .. .. .. | 2.130 |
| N. S. das Maravilhas .. .. .. | 1.770 |
| Porto Rico .. .. .. .. .. .. | 413 |
| Salgado .. .. .. .. .. .. .. | 2.350 |
| Santa Therezinha .. .. .. .. | 1.000 |
| São José .. .. .. .. .. .. .. | 770 |
| Ubaquinha .. .. .. .. .. .. | 1.250 |
| Uruaé .. .. .. .. .. .. .. | 250 |

As entradas de banguê foram de 500 saccos de procedencia Norte.

O movimento de entradas e saidas na presente safra é o seguinte:

| *Entradas* | *Saccos* |
|---|---|
| De 1.° de setembro até hontem | 2.190.899 |
| Stock em 31 de agosto de 1935 | 277.584 |
| Reducção de saccos de 75 para 60 kilos .. .. .. .. .. .. | 13.685 |
| Total | 2.482.168 |
| Em igual data do anno anterior | 2.423.661 |
| Differença para mais .. .. .. | 58.507 |
| *Saidas* | |
| De 1.° de setembro até hontem | 771.415 |
| Consumo da capital .. .. .. .. | 78.000 |
| Total | 849.415 |
| Em igual data do anno anterior | 827.989 |
| Differença para mais .. .. .. | 21.426 |

Observação: — O consumo da capital é descontado diariamente do stock 650 saccos.

Stock em 13 de dezembro de 1935 .. .. .. .. .. .. .. 1.632.753

As exportações para os portos do Norte, Sul e Argentina, ante-hontem, foram de 8.527 saccos com a seguinte discriminação:

Para FORTALEZA, 100 saccos de refinado.

S. LUIZ, 295 saccos de triturado e 20 de crystal.

BELEM, 300 saccos de triturado e 500 de crystal.

BOCCA DO ACRE, 200 saccos de triturado.

SANTA MARIA, 75 saccos de triturado.

MONTE ALEGRE, 20 saccos de triturado.

MAUE'S, 100 saccos de triturado.

ALEMQUER, 250 saccos de triturado.

MANAUS, 300 saccos de triturado.

RIO DE JANEIRO, 4.000 saccos de mascavo.

ANGRA DOS REIS, 300 saccos de mascavo.

PORTO MURTINHO, via MONTEVIDEO, 200 saccos de crystal.

CORUMBA', via MONTEVIDEO, 350 saccos de crystal.

MONTEVIDEO, 250 saccos de crystal, 100 de refinado, 67 de triturado; 300 de mascavo e 600 de usina.

CAFE'

Mercado inalterado. Cotação 15$500 a 16$000.

FEIJÃO

O typo Mulatinho baixou 1$000 em sacco e o typo Preto melhorou 1$000.

Cotações: — Mulatinho 36$000 a 39$000. Preto — 22$000 a 26$000.

MAMONA

Posição firme. Foi vendida na estação, a granel, aos preços de 9$000 a 9$300, a arroba, conforme a qualidade.

ALCOOL

O mercado deste genero mantem-se em posição estavel. O alcool de 42° foi vendido a 2$300, e o de 40° a 2$200, a canada.

## COTAÇÕES DOS TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 14 de dezembro de 1935

| *Apolices Federaes* | *Comp.* | *Vend.* |
|---|---|---|
| Ao Portador 5 % .. .. | | 81$000 |
| Reajustamento 5 °/° . . | | 81$000 |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Ao Portador (Portuarias) 7 °/° .. .. .. .. | 60$000 | |
| Ao Portador Emissão — 1927 7 °/° .. .. .. . | 60$000 | |
| Ao Portador Emissão — 1930 7 °/° .. .. .. . | 60$000 | |
| Bonus do Thesouro 5 °/° | 93$000 | |
| Apolices Premiaveis 5 % | | 97$000 |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas 5 % .. .. | —— | —— |
| *Acções de Bancos* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$ .. .. | | 73$000 |
| Banco do Povo v|n 30$ | | 65$000 |
| Banco Central de Pernambuco vn 100$ . . | | 120$000 |
| Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ .. . | | 60$000 |
| *Acções de Companhias* | | |
| Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$ | | 200$000 |
| VARIOS | | |
| *Letras Hypothecarias* | | |
| Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 % v|n 100$, 68$ | | 69$000 |
| *Negocios realizados* | | |
| 56:300$000 de Bonus do Thesouro a.. 94$000 p|conto. | | |
| 11:500$000 de Bonus do Thesouro a 95$000 p|conto. | | |
| 2:200$000 de Bonus do Thesouro a .. 93$000 p|conto. | | |
| 1 acção do Banco Regional de Pernambuco a 60$000. | | |

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

*Dia 13 de dezembro de 1935*

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria .. .. .. | 252:995$230 |
| Do dia 1 ao dia .. .. .. | 1.813:931$340 |
| Total .. .. .. | 2.066:926$570 |

## MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

*Mez de Dezembro*

*Hoje — Kerguelen*, do sul; *Campeiro*, do norte; *Campinas*, do norte.

*Amanhã—Neptunia*, da Europa; *Maceió*, do sul; *Itaberá*, do sul; *Uçá*, do sul.

17 — *Araripe*, do sul; *Corcovado*, do sul.

18 — *Affonso Penna*, do norte; *Itaberá*, do norte.

19 — *Itapé*, do sul; *Araripe*, do norte; *Santarem*, do sul.

20 — *Highland Monarch*, da Europa; *Highland Brigade*, do sul; *Siqueira Campos*, do sul; *Pirangy*, do norte.

21 — *Poconé*, do sul; *Campos Salles*, do sul; *Manaus*, do norte.

22 — *Herval*, do sul.

24 — *D. Pedro II*, do sul.

25 — *Bagé*, da Europa.

26 — *Andalucia Star*, da Europa.

27 — *Avila Star*, do sul; *Almanzorra*, da Europa.

28 — *Madrid*, do sul.

VAPORES A SAIR

*Mez de Dezembro*

*Hoje — Kerguelen*, para a Europa; *Campeiro*, para o sul; *Campinas*, para o sul.

*Amanhã—Neptunia*, para o sul; *Itaberá*, para o norte.

17 — *Araripe*, para o norte; *Corcovado*, para o norte.

18 — *Affonso Penna*, para o sul; *Maceió*, para o sul; *Itaberá*, para o sul.

19 — *Itapé*, para o norte; *Araripe*, para o sul; *Santarem*, para o norte.

20 — *Highland Brigade*, para a Europa; *Highland Monarch*, para o sul; *Siqueira Campos*, para a Europa.

21 — *Poconé*, para a Europa; *Campos Salles*, para o norte; *Manáus*, para o sul; *Pirangy*, para o sul.

23 — *Herval*, para o norte.

24 — *D. Pedro II*, para o norte.

25 — *Bagé*, para a Europa.

26 — *Andalucia Star*, para o sul.

27 — *Avila Star*, para a Europa; *Almanzora*, para o sul.

28 — *Madrid*, para a Europa.

ILEGÍVEL

EN CRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE E AMANHA
CHANTAGE
Film da METRO,
— com —
William Powell,
Myrna Loy e
Una Merkel

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE E AMANHA
MEU BEGUIN
Film da FOX,
— com —
Lilian Harvey
Matinée:
Estancia dos Mysterios
Film da RADIAL,
com Tom Tyler

PARQUE

Rua do Livramento, 81
Phone: 2-2-3-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
QUANDO O DIABO ATIÇA
Film da METRO,
— com —
Joan Crawford,
Clark Gable e
Robert Montgomery

STO AMARO

Avenida Orsa Cabuga, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
ESTANCIA DOS MYSTERIOS
Film da RADIAL,
Tom Tyler
No mesmo programma: —
A Sombra Mysteriosa,
3.ª serie da UNIVERSAL,
com Bella Lugosi
C. C. C.

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Soirée ás 18,30
Matinée ás 13,30
A VIUVA ALEGRE
Film da METRO,
— com —
Maurice Chevalier e
Jannete Mac Donald

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
GRANADEIROS DO AMOR
Film da FOX,
— com —
Raul Roulien

IDEAL

Pateo do Terço 61
HOJE e AMANHA
LANCEIROS DA INDIA
Film da PARAMOUNT,
— com —
Gary Cooper e
Franchot Tone
Hoje — Matinée ás 14,30:
O Commandante Jericó
Film da PARAMOUNT,
com Richard Arlen
No mesmo programma: —
O Cavalleiro Vermelho
2.ª serie da UNIVERSAL,

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE e AMANHA
TORNAMOS A VIVER
Film da UNITED,
Fredrich March
e Ann Sten

Praça da Penha, 38-42
HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
O GATO PRETO
Film da UNIVERSAL,
— com —
Bela Lugosi e
Boris Karloff

Rua Real da Torre
HOJE e AMANHA
LAGRIMAS DE HOMEM
Film da UNITED,
— com —
H. B. Varner

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
FUZILEIROS DO AR
James Cagney,
Pat O' Brien e
Margaret Lindsay
Matinal Infantil ás 10 hs.
O Cavalleiro Vermelho
3.ª serie da UNIVERSAL,
No mesmo programma: —
O FIM DA TRILHA

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros
HOJE
A VALSA DO ADEUS
Film da Cine Alliança,
— com —
Wolganf Liedeneiner

Carmo — Olinda
HOJE E AMANHA
ESTUDANTES
Producção da
WALDOW FILMS,
— com —
Carmen Miranda,
Cesar Ladeira,
Mesquitinha,
Barbosa Junior, etc.

Rua Barão de São Borja
HOJE e AMANHA
MORDEDOURAS DE 1935
Film da WARNER,
— com —
Dick Powell,
Joan Blondell e
Myrna Loy

Largo da Paz — Afogados
HOJE e AMANHA
EU FUI UMA ESPIA
Film da FOX,
— com —
Madelaine Carroll,
Herbert Marshall
e Conrad Veidt

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE E AMANHA
EU FUI UMA ESPIA
Film da FOX,
— com —
Madeleine Carroll,
Herbert Marshall
e Conrad Veidt

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL


# PEQUENOS ANNUNCIOS

## DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se de uma bôa copeira a tratar á rua Barão de S. Borja n.º 385.

MENINA — Precisa-se de uma, até 15 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Rua Fernandes Vieira 334.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE o predio com pavimento superior, sito á Av. Rosa e Silva n.º 2149 (Afflictos), esquina da Rua Antenor Navarro. Trata-se na Rua do Bom Jesus, n.º 160 — 1.º andar.

APARTAMENTO — Cavalheiro de idade, de tratamento, procura um apartamento sem moveis, com garage, em casa de familia distincta, que não tenha outros hospedes. Cartas a este jornal, para T. R. O.

ALUGA-SE a casa sita á Travessa do Rapozo n.º 147, em S. José, com 2 salas, 3 grandes quartos, bôa cosinha, sanitario e quintal murado. Trata-se nos Bilhares do Recife Hotel, das 15 ás 17 horas. Chaves no n.º 157 da mesma Travessa.

ALUGA-SE o predio recem-construido, sito á Travessa do Tuiuty, 39, freguezia do Recife, a tratar com o proprietario no Palacio da Justiça, andar terreo, sala 1.

CASA — Quem, por todo o mez de dezembro ou principios de janeiro, desejar interromper a época balneavia em Olinda e quizer sublocar a casa, queira entender-se com O. Ribeiro, á rua do Imperador n.º 457 — Telefone: 6-2-0-5.

CASA EM BÔA VIAGEM — Quem tiver uma bôa casa em Bôa Viagem somente na praia e deseje alugal-a de Janeiro em deante, podendo ser resto de contracto, fale para o phone 9428, com o Snr. Fonseca.

CASA EM S. JOSE' — Aluga-se uma bôa casa, á rua Luiz de Mendonça. Tem commodos para familia regular. Está limpa, tem agua, luz, installações sanitarias. Trata-se á rua da Gloria n. 424. E' favor levar carta de fiança de pessôa idonea.

EDIFICIO MERIDIONAL — Avenida Rio Branco n.º 103 — Aluga-se o grande salão terreo deste predio, votado para o Banco Mauá e Barros, actualmente occupado pela "Standard Oil Co". Estará disponivel a partir de 1.º de Janeiro de 1936. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Nacional Ultramarino, Avenida Marquês de Olinda.

QUARTOS — Aluga-se á rua da Matriz, 128 2.º andar, com pensão.

QUARTO OU APARTAMENTO — Cavalheiro de respeito procura alugar sem mobilia, em casa de distincta familia e no bairro da Boa Vista. Cartas para a CAIXA DO CORREIO n. 556, Recife.

VENDE-SE — Uma optima casa de construcção recente, com duas salas, dois quartos e optimo quintal, situada á rua da Esperança, junto ao n.º 324 — BARRO. A tratar na Villa Uchôa, 85 — BARRO.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216 com duas salas, dois quartos luz, uma bôa cosinha, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

## PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e seralinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

## PONTO PARA NEGOCIO

EM GARANHUNS — MERCEARIA E PADARIA — Vende-se um importante estabelecimento de Mercearia e Padaria, no Patio da feira. Informações: no Recife, á rua Diario de Pernambuco, 88, com ARNALDO, e em Garanhuns com Bernardino Guimarães.

LOJA DE CALÇADOS — Vende-se a conhecidissima Chapelaria e Sapataria Nova America, sita á rua do Livramento n.º 78, negocio urgente, a tratar na mesma. Garante-se as chaves.

## OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

NEGOCIO URGENTE — Vende-se uma bôa fazenda de café, com rendimento de 1500 arrobas, possuindo innumeras fructeiras, machinismo para despolpamento de café maduro e secco. Dispõe de grandes secadores, diversas casas de taipa e tijolo, agua limpida e permanente. Presta-se o terreno para o cultivo de canna, legumes, cereaes, etc. Dista de Caruarú onze kilometros. O interessado deve se dirigir a Orlando de Assumpção Santos, rua Martins Junior, 59, naquella cidade.

PONTO — Vende-se um optimo ponto, para qualquer ramo de negocio, a tratar á rua Vigario Tenorio n.º 185, 1.º andar.

VENDE-SE UM OPTIMO PONTO, com moveis, cofre, etc., ou sem os mesmos. Tratar na Rua do Rangel n.º 197, das 9 ás 11 e de 13 ás 19 horas, á Avenida Caxangá n.º 3498.

## AUTOMOVEIS

APROVEITEM A OCCASIÃO — Vende-se um automovel de passeio, em perfeito estado de conservação — matricula de 1935, e uma mobilia em optimo estado de apresentação e durabilidade, para sala de visitas. Vêr e tratar: Rua Imperatriz 269 — 1.º andar.

## DIVERSOS

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

AGENTE — Importante Companhia com séde no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negocios até este Estado, precisa de pessôa idonea e capaz para desempenhar a funcção de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, das 10 ás 11.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presa de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

BÔA COLLOCAÇÃO EM RECIFE — Residindo s. s. em Alagôas, Parahyba ou R. G. Norte, e desejando collocar-se com sua familia em Recife, afim de educar os seus filhos procure sem perda de tempo informar-se do negocio que se trasparsa, o qual é de grande conceito, otima freguesia e nada devendo a pessôa alguma. No referido estabelecimento, que é de hospedaria e restaurante, e que se hospeda gente fina tem magnifica acomodação para s. s. residir com sua familia. Escreva para WALENTIM COSTA — na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO. Facilita-se o negocio. Recife — Pernambuco.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar-Allemão. — Rua Sete de Setembro n.º 42.

BÔA COLLOCAÇÃO — Precisa-se de um rapaz solteiro, de 21 a 30 annos, que saiba dactylographia, redija com correcção o portuguez e tenha alguns conhecimentos de contabilidade. Os candidatos serão submettidos a uma prova de selecção. A tratar á Rua Diario de Pernambuco, n.º 86, das 8 ás 11 horas.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Blennorrhéas. Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BÔA OCCASIÃO — Vendem-se optima mobilia — quasi nova — para sala de frente e um automovel, em perfeito estado de pintura e conservação, matricula de 1935. Vêr e tratar á rua da Imperatriz, 269, 1º.

CAES DE RAÇA — Vende-se a preço modico um casal, proprio para guarda de quintaes. Rua Quarenta e Oito 581 (Espinheiro).

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes. Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 83.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Gratifica-se a quem entregar no Caes Dr. José Marianno n.º 94, os documentos de uma casa sita á Avenida Clementino Gonçalves, perdidos hoje.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

EMPREGO — Offerece-se a rapazes intelligentes e que possuam bôas credenciaes. Otimas colocações, bem remuneradas. Os que se interessarem, podem se apresentar, á Rua João Pessôa n.º 304, 1.º andar. Os que não preencherem os requisitos exigidos, é favor não se apresentar.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. G. E. com auto-compensador e relê de maxima. 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato á oleo. 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas á 20.000 fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso. 10.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA SINGER — Vende-se uma de cinco gavetas, a tratar: Rua do Futuro 493 — Afflictos.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de molestias sociaes, e acarreta a destruição de raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leva; em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello, — Curativa.

PRECISA-SE de um rapaz moço, apresentavel, com bastante pratica de auxiliar de escripta e conhecimentos do ramo de Drogas. Cartas a ALITA na posta restante deste jornal.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vasto labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

QUENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonicos e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SELLOS — Compro sellos aéreos d'Allemanha, usados, inclusive Zeppelin. Offertas á Luiz Bartholomeu, nesta redacção.

QUE os praticantes em esporte qualquer fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

QUE depois de uma molestia prolongada sentia desanimo febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

QUENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma camera photographica (de madeira "Teak" resistindo ás influencias de climas tropicaes) para film pack e chapas, formato 9:12, objectiva: Tessar 1:4.5, 15 cm., com tripé, chapas e bolsa de couro. Tudo em optimo estado de conservação. Pede-se offertas á Caixa Postal 63.

VELINHAS DE CERA — Para bolos de aniversario. Todas as côres. Bazar-Allemão. — Sete de Setembro 42.




## Arterio-sclerose adeantada!

Ernestina Martins dos Santos, abaixo-assignada, residente na Villa Barros, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Já com arterio-sclerose adeantada, soffria ha alguns annos de rheumatismo articular agudo, de origem syphilitica. Dôres crueis me atormentavam dia e noite, assim como tinha dôres de cabeça diarias, insuportaveis.

Apezar de tratamentos medicos e uso de infinidade de remedios, nada consegui para minorar meus soffrimentos. Finalmente, a bondosa e humanitaria esposa de um conhecido xarqueador, aconselhou-me a tomar o "GALENOGAL".

Com a maior alegria e gratidão posso hoje dizer, que me acho radicalmente curada, apenas com 8 vidros desse prodigioso depurativo.

Em prova da verdade, faço esta declaração e offereço meu retrato, dos quaes pode fazer o uso que convier, para justo allivio dos que soffrem.

Pelotas, 28 de setembro de 1933.

**Ernestina Martins dos Santos.**

Como testemunhas: ANTONIO DA CUNHA POJO
AYRES TOOD.
(Firmas reconhecidas pelo notario Democrito Rodrigues da Silva)

RHEUMATISMO SYPHILITICO — Sobre esse thema, na Sociedade de Medicina, no Rio de Janeiro, disse há pouco, um eminente scientista: — "Os medicamentos duvidosos, que por ahi andam annunciados, sem prévio controle chimico, biologico e clinico, que provocam diariamente accidentes graves, que vão até á morte, devem ser energicamente repudiados".

O "GALENOGAL", depurador-tonico, sem alcool, é uma formula scientifica do notavel especialista inglez Dr. Frederico W. Romano, por isso é precisamente o especifico indicado para todas as molestias de fundo syphilitico.

UNICO premiado — DIPLOMA DE HONRA — encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 67 Ap. L. D. S. P. N. 211

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

## O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA




SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS
DYNAMOGENOL

ILEGÍVEL

# NAVEGAÇÃO

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 13 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

**"HIGH. MONARCH"**

Esperado neste porto no dia 20 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 27-12-35 |
| "High. Chieftain" | 3. 1.36 |
| "High. Princess" | 17. 1.36 |
| "High. Brigade" | 31. 1.36 |
| "Hig. Patriot" | 14. 2.36 |
| "Arlanza" | 21. 2.36 |

PARA A EUROPA

**"HIGH. BRIGADE"**

Esperado neste porto no dia 29 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

**"ARLANZA"**

Esperado neste porto no dia 2 de Janeiro de 1936, sahirá depois de indispensavel demora para: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, La Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

| | |
|---|---|
| "Almanzora" | 16. 1.36 |
| "High. Chieftain" | 1. 2.36 |
| "High. Brigade" | 28. 2.36 |
| "Arlanza" | 12. 3.36 |
| "High. Monarch" | 27. 3.36 |
| "High. Princess" | 24. 4. 36 |

Para passagens, fretes e' mais informações com o **Agente:**

**M. NAUGHTON RUMBO**

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITASSUCE** — Esperado de **Cabedello** no dia 18 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.** Recebe-se carga para os portos de: **S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAIMBE'** — VIAGEM DE CARGUEIRO — Esperado dos portos do sul no dia 17 — e daqui regressará no dia 18 — quarta-feira — escalando os seguintes portos: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

**ITABERA'** — Esperado de **Cabedello** no dia 25 — quarta-feira — — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do norte no dia 25 — sahirá no dia 26 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com baldeação em **Rio Grande.**

**ITAPE'** — Esperado dos portos do norte no dia 1 — sahirá no dia 2 — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITAPE'** — Esperado dos portos do sul no dia 19 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

**ITABERA'** — Esperado dos portos do sul no dia 23 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAHITE'** — Esperado dos portos do sul no dia 25 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

**ITAQUATIA'** — Esperado dos portos do sul no dia 30 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITASSUCE** — Esperado dos portos do sul no dia 16 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ULYSSES F. CORREIA**

**Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 3287**



**HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT**
**(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)**

**SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES**
O PAQUETE MOTORE

**"MONTE SARMIENTO"**
com terceira classe unica

esperado da Europa, em 15 de Dezembro, ás 22 horas, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

**"MADRID"**

esperado do Sul no dia 28 de Dezembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO e HAMBURGO.

**PROXIMAS SAHIDAS**

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| Monte Sarmiento | 15.12.35 | Madrid | 28 12 35 |
| Gen. San Martin | 13. 1.36 | Gen. San Martin | 9. 2.36 |
| Monte Sarmiento | 29. 2.36 | General Osorio | 23. 2.36 |

**VAPORES DE CARGA**

**Sahidas para HAMBURGO e escalas:**

17.12 .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ALRICH
22.12 .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. PARANA'

**Chegadas de HAMBURGO e escalas:**

15.12 .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. GEORGIA

(Este cargueiro escalará em CABEDELLO, NATAL, MACEIO' e BAHIA).




**CONDOR** Passageiros — Correio — **LUFTHANSA** Carga

**PARTIDA DOS AVIÕES**

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 11.15 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia, Ilheos Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

Ligação immediata com a Linha Matto Grosso: São Paulo, Baurú Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras, ás 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca até Fortaleza

**FECHAMENTO DAS MALAS**

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 16 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: — Todas as quarta-feiras ás 16 horas na agencia e no correio

N. B. — Pagando-se uma taxa extraordinaria de 20%, o Correio recebe ainda correspondencia para o sul, aos sabbados, até ás 18 horas.

Temos a disposição de V. S. cartões postaes, para vossos cumprimentos de Bôas Festas, que poderão ser expedidos para Europa com a taxa de Rs. 1$500 apenas.

**SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL**
executado mutuamente pelas emprezas
**CONDOR — LUFTHANSA**

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

**HERM STOLTZ & Co.**

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

## BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

**As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é**

**CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA**

**Essas tres palavras resumem todas as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico**

PARA O SUL

**"AVILA STAR"**

Esperado neste porto no dia 6 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

**PROXIMAS SAHIDAS**

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 26/12/35 |
| "ALMEDA STAR" | 9/ 1/36 |
| "AVILA STAR" | 30/ 1/36 |
| "ANDALUCIA STAR" | 20/ 2/36 |

PARA A EUROPA

**"AVILA STAR"**

Esperado neste porto no dia 27 de Dezembro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBÔA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

| | |
|---|---|
| "ANDALUCIA STAR" | 17/ 1/36 |
| "ALMEDA STAR" | 31/ 1/36 |
| "AVILA STAR" | 21/ 2/36 |
| "ANDALUCIA STAR" | 13/ 3/36 |
| "ALMEDA STAR" | 27/ 3/36 |

AGENTES

**WILSON, SONS & CO, LTD.**

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9115

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
**CHARGEURS REUNIS**

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado da Europa em 8 de Janeiro, sahirá após indispensavel demora p/**Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/passageiros

**"LIPARI"** — p/B. Ayres e esc. — 6 Março.

PARA A EUROPA

Cargueiro **"DALNY"**, esperado em 12 de Janeiro, sahirá para: **Las Palmas, Havre e Dunkerque** logo que terminado o /scarregamento.

O paquete **"AURIGNY"** esperado em 15 de Janeiro, sahirá para: **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Receberá carga para Bordeaux.

**"EUBÉE"** — p/Dunk. e esc. 15 Fevereiro.

**"KERGUELEN"** — p/Dunk. e esc. 16 Março.

**T. MARITIMES**

O cargueiro **"MONT VISO"** esperado na 1.ª quinzena de Janeiro, (provavelmente em 7), recebe carga p/ORAN, ALGER, MARSELHA — (GENOVA eventualmente).

P/informações s/passagens e fretes com:

**LEÃO & CIA.**

RUA B. TRIUMPHO N 51 — PHONE 9145

## UM LIVRO SENSACIONAL!..

**"PORQUE JOÃO DANTAS ASSASSINOU JOÃO PESSOA"**

O delicto do "GLORIA" e a tragedia da Penitenciaria do Recife. Illustrado com farta documentação faccimilada e fotografias inéditas, á venda na LIVRARIA CRUZEIRO á rua João Pessôa, 371, telefone. 6401 — Recife

## Lições faceis por correspondencia



para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario 6.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr. 4, S. Paulo. Junto enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

## RHEUMATISMO?




## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

—— PARA SUL ——

**"TIETÉ"**

Esperado a 16, sahirá no mesmo dia para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

**"MACEIÓ"**

Esperado a 16, sahirá a 18 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

—— PARA NORTE ——

**"HERVAL"**

Esperado a 22, sahirá a 23 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e TUTOYA.

**AGENTES: PINTO ALVES & Cia.**

Brum, 37 — Telegs. BUTIA' — Telephone 9026

## OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL., 9424

**"NORTE"**

**"SUL"**

Paquete **ARATIMBÓ**

Esperado na terça-feira 17, pela manhã, sahindo á noite para: CABEDELLO, e voltando na quinta-feira 19 e sahindo á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**ARATAIA**

No porto, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, S. FRANCISCO, PARANAGUA' e ANTONINA.

**CAMPINAS**

Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**CAMPEIRO**

Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424
TEL. "NACIONAL"

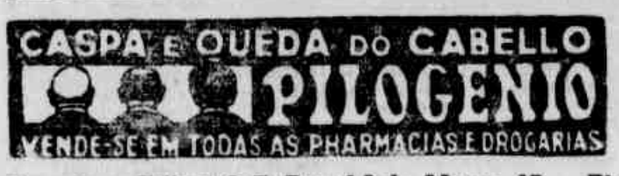
## Sempre na vanguarda!




PRODUCTO DA
ANGLO-MEXICAN PETROLEUM CO. LTD.

## GUARDA-LIVROS

Precisa-se de um guarda-livros competente para escriptorio commercial. Dirigir carta de proprio punho com referencias para "Meridional" neste jornal.




Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio



Rua Duque de Caxias, 350—1.º
ANTONIO F. DE CARVALHO
Agente em Recife:

## Moços!

**TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS**

**Havendo o mal cure-o; não havendo, ainda faz bem**

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes, são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, quer elle exista quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Forneceremos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome .
Rua .
Cidade

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935


## Dada nova organização ao Departamento dos Municipalidades

### O governador do Estado sancc.cnou a resolução da Assembléa Legislativa

O governador do Estado sanccionou hontem, a seguinte resolução legislativa, que dá nova organização ao Departamento Geral das Municipalidades, creado por decreto do governo federal e mantido pela Constituição Estadual:

— "Faço saber que a Assembléa Legislativa decretou e eu sanccciono a seguinte resolução:

CAPITULO I

*Do Departamento Geral das Municipalidades*

Artigo 1.º — O Departamento Geral das Municipalidades, creado pelo Decreto n.º 164, de 15 de dezembro de 1932, do Governo Provisorio do Estado e mantido pela Constituição do Estado, de accordo com o paragrapho 3.º do artigo 13 da Constituição Federal de 16 de julho de 1934, tem por fim orientar as normas administrativas dos Municipios, uniformisando a escripturação, fiscalizando as suas finanças, estudando, projectando e assistindo technicamente obras e melhoramentos nos mesmos.

Art. 2.º — O Departamento Geral das Municipalidades funccionará subordinado á Secretaria de Estado dos Negocios do Interior.

CAPITULO II

*Dos Municipios em relação ao Departamento*

Art. 3.º — Os Municipios que constituem o Estado de Pernambuco serão assistidos em tudo que diz respeito á sua vida administrativa e financeira, pelo Departamento Geral das Municipalidades.

Art. 4.º — Os prefeitos, logo que eleitos e empossados, nos termos da Constituição Estadual, passarão a orientar as normas administrativas do Municipio de accordo com o plano de systematização estabelecido pelo Departamento Geral das Municipalidades.

Art. 5.º — Para cumprimento do artigo anterior, os prefeitos são obrigados:

a) organizar e enviar ao Departamento, até o dia 30 de julho de cada anno, as propostas orçamentarias, que só deverão ser levadas á approvação da Camara Municipal após apreciação pelo Departamento;

b) remetter ao Departamento das Municipalidades, até o dia 10 de cada mez, os balancetes de receita e despesa relativos ao mez anterior, acompanhados dos respectivos comprovantes;

c) obedecer, na organização dos balancetes, ás determinações do Departamento, sendo obrigatoria, quanto á receita a especificação das rendas de accordo com as respectivas rubricas, declarando as quantias arrecadadas, orçadas e a arrecadar; quanto á despesa, a sua especificação pelas verbas respectivas, actos que a autorizaram, pagamentos feitos e por fazer;

d) remetter ao Departamento das Municipalidades, dentro de dez dias, copia de todas as leis e resoluções de caracter financeiro;

e) não realizar qualquer serviço de engenharia sem assistencia e fiscalização technica do Departamento;

f) remetter ao Departamento das Municipalidades a relação dos serviços effectuados no Municipio durante o mez, de accordo com o formulario distribuido pelo mesmo Departamento.

CAPITULO III

*Das attribuições do Departamento*

Art. 6.º — Compete ao Departamento:

1.º — Prestar assistencia technica aos Municipios, nos seguintes casos:

a) para qualquer obra do serviço municipal, observado o artigo 119 da Constituição do Estado;

b) para negocios extra-judiciaes, ou em consultas juridicas, inclusive sobre qualquer assumpto considerado de interesse do Municipio;

c) na organização, ou reorganização da sua contabilidade.

2.º — Receber e examinar todas as leis e resoluções de caracter financeiro;

3.º — Receber e examinar os balancetes mensaes, balanços annuaes e, bem assim, todos os processos de tomadas de contas, que os presidentes das Camaras Municipaes lhe enviarão, logo que approvadas por estas, dentro do prazo marcado no artigo 67 da lei organica municipal:

4.º — Representar ao governo sobre quaesquer irregularidades verificadas, contra a probidade da administração, guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos ou leis orçamentarias, ou sobre a falta de remessa, pelas municipalidades, dos documentos referidos no n.º 3 acima, suggerindo as medidas julgadas uteis á correcção das mesmas.

CAPITULO IV

*Dos funccionarios do Departamento*

Art. 7.º — O Departamento Geral das Municipalidades tem os funccionarios abaixo com as denominações que se seguem: um director geral, um director do expediente, um secretario, um engenheiro auxiliar, um conductor technico, um auxiliar technico, dois desenhistas, dois dactylographos, um contabilista chefe, dois 1.º escripturarios, dois 2.º escripturarios, dois 3.º escripturarios, um porteiro, um continuo, um chauffeur.

Parag. unico — A competencia e attribuições de cada um dos funccionarios serão determinadas em regulamento baixado pelo Poder Executivo.

Art. 8.º — Os funccionarios acima perceberão os vencimentos do quadro annexo e, quando em serviço fora da sede, a diaria da tabella tambem annexa.

CAPITULO V

*Da receita do Departamento*

Art. 9.º — O Departamento será auxiliado na sua manutenção pelas Prefeituras que, mensal e adiantadamente, recolherão aos cofres do Estado 2 por cento de sua renda ordinaria e extraordinaria, calculada sobre a arrecadação de cada mez anterior.

Art. 10.º — A percentagem de que trata o artigo anterior será recolhida na Collectoria Estadual de cada Municipio.

Art. 11.º — Caso a arrecadação annual venha a produzir saldo, este poderá ser applicado em material escolar e obras dos Municipios, de accordo com o Departamento Geral das Municipalidades.

CAPITULO VI

*Do regime de publicidade*

Art. 12.º — Para manter o regime de publicidade, especialmente em materia de arrecadação e applicação dos dinheiros publicos, ficam os prefeitos obrigados a publicar:

a) em jornal local, escolhido por concorrencia publica, os seus actos e os motivos que os determinaram, ou, não havendo imprensa local, por affixação de editaes na portaria da Camara;

b) no "Diario Official" do Estado, o balancete trimestral da Receita e Despesa.

CAPITULO VII

*Da contabilidade dos Municipios*

Art. 13.º — Os Municipios obedecerão ao plano estabelecido pelo Departamento para organização de suas escriptas.

Art. 14.º — Para execução da respectiva escripta, haverá nas Municipalidades os seguintes livros, organizados segundo os modelos mandados adoptar pelo Departamento:

LIVROS principaes: 1 conta corrente da despesa, 1 conta corrente da receita, 1 registro da despesa, 1 registro da receita, 1 caixa resumo.

LIVROS auxiliares: 1 instrucção publica, 1 obras e melhoramentos, 1 estradas de rodagem, 1 caução e depositos, 1 divida activa, 1 divida passiva, 1 funccionalismo, 1 gado abatido, 1 portaria.

Art. 15.º — Alem dos livros enumerados no artigo anterior, o Departamento poderá indicar outros que achar conveniente ao bom serviço da escripturação.

Art. 16.º — Para os pagamentos, haverá talões de cheques impressos em series de 20; para os recebimentos, haverá impressos em talões para CHAO DE FEIRA, ARRECADAÇÃO EXTERNA, DIVERSOS IMPOSTOS, GADO ABATIDO E MATRICULA DE AUTOMOVEIS.

CAPITULO VIII

*Das contas municipaes*

Art. 17.º — As contas dos Municipios, depois da approvação pelas respectivas Camaras, serão remettidas ao Departamento dentro do prazo maximo de dez dias.

Art. 18.º — Examinadas as contas annuaes de cada Municipio, serão as mesmas encaminhadas, com parecer circumstanciado, á Assembléa Legislativa, que procederá na forma constante do Capitulo VII da lei organica dos Municipios.

CAPITULO IX

*Disposições geraes*

Art. 19.º — A Prefeitura do Recife não está subordinada ao regime da presente lei, continuando a se governar pelas mesmas leis, regulamentos e instrucções anteriores.

Art. 20.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1935— (aa) *Carlos de Lima Cavalcanti — José Joaquim de Almeida.*

A TABELLA DE DESPESAS

Pelo quadro demonstrativo a despesa total do Departamento das Municipalidades no exercicio de 1936 é de ..... 200:320$000, sendo a verba de pessoal 181:320$000 e a de material 19:000$000.

A verba de pessoal está assim discriminada por vencimentos mensaes:

DIRECTORIA GERAL — 1 director geral, 2:000$000; 1 director do expediente, 1:000$000; 1 secretario, 700$000; 1 engenheiro auxiliar, 1:000$000; 1 conductor technico, 700$000; 1 auxiliar technico, 500$000; 2 desenhistas, a 450$000; 2 dactylographos, a 350$000; 1 contabilista chefe, 1:000$000; 2 primeiros escripturarios, a 600$000; 2 segundos escripturarios, a 500$000; 2 terceiros escripturarios, a .. 450$000; 1 porteiro, 400$000; 1 continuo, 250$000; 1 chauffeur, 360$000.

PARTE VARIAVEL — Diarias, etc., 30:000$000.

A verba de material está assim distribuida:

Consumo, 14:000$000; diversas despesas, 5:000$000.

TABELLA DAS DIARIAS ATTRIBUIDAS AO PESSOAL QUANDO EM SERVIÇO FORA DA SEDE

DIRECTORIA GERAL — Director geral, 25$000; secretario, 25$000; chauffeur, 12$000.

ENGENHARIA — Directoria Sala Technica, 25$000; conductor technico, 20$000; auxiliar technico, 20$000; desenhista, 18$.

CONTABILIDADE — Director da contabilidade, 25$000; escripturario-contabilista, 20$000.

EXPEDIENTE — Director do expediente, 25$000; escripturarios, 20$000.

## Movimento Syndical

**SYNDICAO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUBUCO**

**Estão sendo convidados todos os associados do Syndicato dos Bancarios para comparecer a uma reunião de assembléa geral extraordinaria que se realizará amanhã, ás 19 horas e meia, na sua séde social, á rua do Imperador Pedro II, n. 452, 2º.**

## CARNAVAL

**Club Camello de Campo Alegre**

**Realiza-se hoje mais uma animada matinée do Club C. M. Camello de Campo Alegre no seu palanque no antigo Zinco do Prado.**

**A festa se iniciará ás 14 horas e será em beneficio do saxophonista Manoel Florentino.**

**Para as dansas tocará uma orchestra composta de 8 professores e que executará um vasto repertorio de sambas, marchas, foxes, etc.**

**BLOCO CARNAVALESCO BATUTAS DE SÃO JOSE'**

**O Bloco Carnavalesco Batutas de São José realiza hoje na sua séde social, á rua Direita n.º 109, 1.º andar uma matinée ás 15 horas. Em seguida haverá um recreio até ás 22 horas.**

**Ao principiarem as dansas haverá uma salva de 21 tiros e batalha de confettis.**

**BLOCO C. M. CAMELLO DE OURO**

**Realiza-se hoje, ás 19 horas, um recreio na séde do bloco C. M. Camello de Ouro, dedicado á sua directoria feminina.**

**A jazz-band do sr. Bartholomeu Gusmão tocará para as dansas.**

**C. C. LENHADORES**

**Realiza-se hoje, ás 14 horas, na séde social do Club Lenhadores, sita á rua da Gloria, 374, uma matinée offerecida aos seus associados.**

**A' noite, haverá o recreio que se vem realizando aos domingos.**

**Convidamos os nossos assignantes em atrazo a virem reformar as suas assignaturas para o anno de 1936, a fim de que não seja interrompida a remessa do DIARIO DE PERNAMBUCO para os seus endereços.**

# Ouvidas pelos juizes de sitio cerca de 250 pessôas

## Em rigorosa incommunicabilidade os presos politicos do Rio Grande do Norte — Realizam-se amanhã solennes exequias pela alma dos que morreram nos acontecimentos de novembro ultimo

O capitão Hygino Bellarmino, em diligencia que effectuou hontem pelos arredores dos municipios de Jaboatão e Tapéra, conseguiu apprehender muitos fuzis.

Estas armas, abandonadas no campo pelos rebeldes em fuga, estão em sua maioria bastante depreciadas. Umas foram deixadas pelos roçados e estão queimadas pelo fogo. Outras, sacudidas ás margens dos rios, acham-se enferrujadas.

Foram ainda encontradas munições na quantidade de quasi um cunhete, e fardas do Exercito com cartucheiras.

Todo este material foi recolhido á Ordem Politica e Social.

Por occasião das diligencias foi preso o preto Pedro Rodrigues que, segundo relatam as praças, tentou resistir á tropa.

**O INQUERITO MILITAR NO PRESIDIO**

Com a chegada dos presos militares do Rio Grande do Norte, o inquerito militar que se procedia na Região foi installado numa dependencia do Presidio Militar, por conveniencia do serviço.

O inquerito está sendo presidido pelo tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira de Vasconcellos.

**A RIGOROSA INCOMMUNICABILIDADE DOS PRESOS DE NATAL**

Dentre os presos que chegaram de Natal encontram-se os chefes militares do movimento, os inferiores sargento Eliezer Diniz e o soldado n.º 21, do 21 B. C., já extincto.

Todos os presos politicos vindo do Rio Grande do Norte estão rigorosamente isolados, não lhes sendo mesmo possivel nem communicação com os dententos desta capital. A estes continu'a, nos dias de terça e sexta-feira, sendo facultada a remessa de roupas, pequenos objectos e correspondencia ligeira, tudo fiscalizado á portaria do Presidio Especial.

Os presos do Rio Grande do Norte estão localizados no raio Léste.

**AS SOLENNES EXEQUIAS DA IGREJA DA MADRE DE DEUS**

Serão celebradas amanhã, na Concathedral da Madre de Deus, ás 8 horas, solennes exequias sob os auspicios do exmo. sr. arcebispo metropolitano, em intenção da alma dos que falleceram nos lamentaveis acontecimentos dos dias 24, 25 e 26 de novembro ultimo.

D. Miguel Valverde officiará á cerimonia, assistido pelo Cabido, clero secular e regular, devendo estar presentes ao acto, revestido de grande pompa, autoridades federaes, estaduaes e municipaes.

O Circulo Catholico de Pernambuco, com o auxilio dos franciscanos de Olinda e de membros da União de Moços Catholicos, tomou a seu cargo a parte coral.

Será executada a partitura de Thermignon a duas vozes, com acompanhamento a orgão e grande orchestra.

**RELAÇAO DAS PESSOAS OUVIDAS PELA JUNTA DE SITIO**

A Junta de Sitio, já ouviu, nos seus dias de trabalho, cerca de 250 pessoas detidas pelas medidas de excepção decretadas pelo governo federal.

Entre estas encontram-se:

MILITARES — Capitão Octacilio Alves Lima, tenente Lamartine Coutinho, ex-tenente Sylo Meirelles, tenente da Brigada Frederico Martins da Cunha, major da Brigada reformado José Venancio de Castro, tenente da Brigada reformado Antonio Olympio da Silva, sargentos José Avelino de Carvalho, Waldemar Diniz Henriques, Manoel Guedes da Silva, João Anthero da Silva, Ovidio Cabral de Macedo, Theophilo Pedro Nascimento, Leodegario Lourenço Alves da Cunha, Augusto José Bezerra, Josias Vianna Theotonio Soares, cabos: Ayres José Oliveira Dias( Bartholomeu Marques de Lima, Severino Vieira Filho, Vedasto Barbosa da Silva, Pedro Mineiro Filho, Alfredo Guedes da Silva, soldados: Cosme Pereira de Miranda, Jeremias Gomes Machado, Nilo Gervasio de Souza, Lourival Pereira da Silva, Cerino Paiva, Othoniel Anselmo e Silva, João Lopes Ribeiro, Abilio Quintino Bezerra.

CIVIS — Drs. Ulysses Pernambucano, Arthur de Sá, Alberto Costa Campos, Paulo Fonseca Lima (professores da Faculdade de Medecina) João Pina Junior, Alcedo Coutinho Bernardo Radunsky (medicos) Nelson Coutinho, Carlos José Duarte, Renato Pimentel (advogados) Osorio Souto (dentista) Edgard Taveiros (medico) Christiano Cordeiro, Raymundo Paes Barreto, Epiphanio José Bezerra, Adaucto Aurelio Pessôa Guedes (funccionarios publicos) drs. João Cabral Filho, Newton da Silva Maia e Heitor da Silva Maia (engenheiros) Gumercindo Cabral (promotor publico); Sylvio Granville, Dantas Barreto de Almeida, (bancarios), Oswaldo Lima e Mario Gesteira (chimicos industriaes) Luiz Fernandes Cysneiros, Reinaldo Lins, José Cavalcanti Wanderley, Claudio Tavares, Luiz Gonsaga Cavalcanti Lapa e Vanderlino Virginio Nunes (jornalistas), José Alves de Lima (doutorando) Lelio Joffly Pereira da Costa, José Hybernon Wanderley, Abelardo Araujo Jurema, Glauco de Albuquerque Pinheiro de Menezes, Gilberto Lopes Moraes, Octavio de Barros, Lourival pa Motta Cabral, Antonio Alfredo de Siqueira, José Estevam Pereira de Castro, José de Carvalho Souza e Silva, Luiz Gonzaga Caldas, Diniz Gomes Cabral, Isaak Tabatchnick, Esperidião Cordeiro de Moraes, Rodopiano Leão de Castro, Antonio Paulo das Neves, Manoel Pedro de Lima, Tertuliano Edmundo, Eugenio Donato da Cunha, João Capistrano Bezerra, José Francisco Alves, João Marques Lins, Jacob Posternak, Arthur Ribeiro Varejão, Germano Mancovetzky, Luiz Adler, Democrito da Silveira, Severino Ramos Bezerra, Januario da Silva, Marcolino Patricio Ferreira, (do commercio) Rodolpho Medeiros, (despachante) Luiz de França Pereira de Araujo (contador do commercio) Manoel Athanasio de Lima (telegraphista) Antonio Audefax Carneiro de Albuquerque, João Dunga de Albuquerque Severino Barbosa de Souza Sebastião Soares, (agricultor) Elias Lopes da Silva (vereador eleito) José Eustorgio dos Santos e João Baptista de Lima (chauffeur) Amaro Pedro do Valle, José Baptista de Moraes, João Zacharias dos Santos, João Alfredo Barros Gibson (ferroviarios) Antonio Coelho Muniz, Amaro Lopes de Mello, Vicente Araujo da Silva, (graphico) Gentil Delfino Albuquerque, Severino Marinho Carvalho José Polycarpo Reis, Pedro Baptista dos Santos, (ferroviarios) Othon Vieira Dantas (garçon) José Severino de Paula, José Eugenio Chagas, Clodoaldo Gomes Ferraz, Lourival Amancio dos Santos, José Xavier dos Santos, Tobias Gomes da Silva, Sindulpho Correia Josué, Bertolino Misael Brazil, Julio Soares de Lima, Francisco Avelino Dantas, Hugo Barbosa da Silva, Cassiano Francisco dos Santos, Raymundo Mattos, João Gomes de Lima, Manoel Bezerra dos Santos, Antonio Vencesláo Martins, Guilherme José de Lima, Vicente Araujo da Silva, José Ferreira Guimarães, Aloeu Ferreira Guimarães, João Gomes de Souza, Antonio José de Araujo, Jorge Rodrigues de Souza, Manoel André de Sant'Anna, Amaro Cavalcanti de Albuquerque, Sergio Guimarães Sobrinho, Manoel Carlos Ribeiro, Sebastião da Silva, José Francisco da Silva, João José Cordeiro Nunes, José Caetano Machado, Manoel Bellarmino Bezerra, José Gonçalves da Silva, Francisco de Assis, José de Almeida, José Guedes Moreira, José Joaquim do Nascimento, Luiz Gonzaga Caldas, João Manoel da Silva, Altino Gomes Ferraz, Octacilio Silveira Cavalcanti (operarios) Henrique Hypolito de Lemos (auxiliar de veterinario) Luiz França de Sant'Anna (maritimo), Ivo Rubens Silva, João Pereira Gomes, (operarios) Elysiario Fernandes da Costa (graphico), Severino Lourenço da Silva, Fortunato José da Silva, Antonio Albino de Moraes, Isidio Parvas, Francisco Joaquim de Sant'Anna, Victor José da Silva, Tertuliano Campos Almeida, Ricardo Benedicto das Chagas, Antão Pinto Martins, Joaquim Vicente de Barros, Antonio Eudocio de Mello, Antonio Ferreira Barbosa, Emygdio Harcelino das Virgens, João Caetano Gaudencio, José Clementino de Oliveira, Antonio Guilherme de Britto, Severino José Ferreira, Avelino Ferreira Minhocal, Affonso Ferreira Guimarães, João Gilberto de Freitas, Antonio Francelino dos Santos, Tertuliano Barbosa da Silva, José Victorino de Alleluia, João Francisco dos Santos, Adelino Natalicio.

**TRES PRESOS DE BOM-CONSELHO**

De Bom Conselho chegaram hontem mais tres detentos politicos, envolvidos nos ultimos acontecimentos.

Os presos foram immediatamente recolhidos ao Presidio Especial.

## Aggredida em Chã de Alegria

**A VICTIMA ESTA' NO PROMPTO SOCCORRO**

Procedente do povoado de Chã de Alegria, municipio de Gloria de Goytá, deu entrada hontem, ás 14,12 no Hospital do Prompto Soccorro, a sra. Emilia Rita da Silva, branca, com 30 annos de idade.

Logo que chegou ao nosocomio foi submettida á conveniente intervenção cirurgica, pois apresentava ferimentos na região super-escapular esquerda e no braço do mesmo lado.

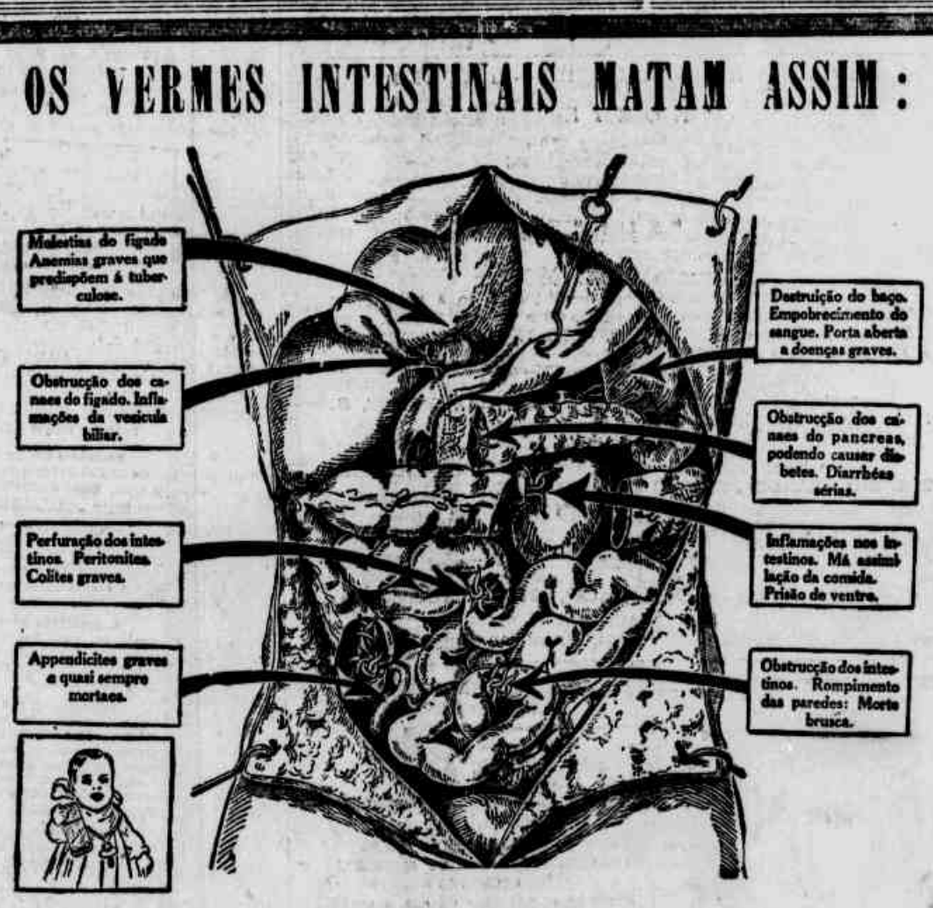
Em seguida a operada foi internada na enfermaria do P. S. para tratamentos.

Segundo declara, fôra victima de uma aggressão no logarejo onde reside.

O seu estado não inspira cuidados.

**O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame**


## OS VERMES INTESTINAIS MATAM ASSIM:




**O "VERMIOL RIOS" EVITA TUDO ISTO!**

**"VERMIOL RIOS" em perolas: SEM GOSTO E SEM CHEIRO**

**INFALIVEL E INOFENSIVO**

**OPINIAO DO DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO E REITOR DA UNIVERSIDADE:** — em resposta á sua presada car ta de 11 do corrente, apraz-me dizer-lhe que tenho usado muitas vezes o "Vermiol Rios" com resultados favoraveis, quer no que respeita á expulsão de lombrigas quer consoante á AUSENCIA DE ACIDENTES TOXICOS"

**(a.) R. Leitão da Cunha**

Firma reconhecida: Tabelião Belisario Tavora.

Dep. Araujo Freitas & Cia. — Ourives, 36 — Rio


# O bond chocou-se com a "baratinha" ao dobrar a rua Riachuelo

## Tres passageiros do automovel sahiram feridos e foram medicados no P. S.

Cerca das 21 horas de hontem, registrou-se um desastre no cruzamento da rua do Hospicio com a rua do Riachuelo.

Um bond chocou-se com uma baratinha, de que resultou sairem feridos tres passageiros desse ultimo vehiculo.

**COMO SE DEU O FACTO**

O sr. Nathanael Menezes e seu sobrinho sr. Lindolpho R. Pinto foram hontem, á noite, á feira do mercado do Bacurau, na Magdalena.

Transportaram-se para ali na baratinha n. 792 de propriedade do primeiro, que era guiada pelo chauffeur Antonio José da Silva.

De volta ao centro da cidade, o carro saia da rua do Riachuelo para entrar na rua do Hospicio, quando succedeu ser abalroado por um bond da linha de Torre.

O facto motivou gritos de pessoas que viajavam no electrico, e interrompeu o transito naquelle cruzamento por alguns minutos.

Ao ver os passageiros do auto feridos, o motorista fugiu e tomou destino ignorado.

**A ASSISTENCIA NO LOCAL**

Solicitados os serviços da Assistencia Publica, partiu para o local do desastre uma auto-ambulancia que transportou os feridos para o Hospital do Prompto Soccorro.

O medico de serviço, auxiliado pelos enfermeiros J. Lopes e José Bezerra prestou os curativos de urgencia ás victimas, que após ficaram na sala de repouso.

**OUTRAS NOTAS**

O chauffeur da 792 soffreu escoriações generalisadas; o sr. Nathanael, casado, com 28 annos de idade, residente á avenida Montevidéu, recebeu diversos feimentos pela face e fractura do braço direito; o sr. Lindolpho, com 24 annos, morador á rua das Calçadas, n. 394, recebeu ferimentos no couro cabelludo.

— A baratinha ficou bastante avariada.

# FACTOS DIVERSOS

**ACCIDENE DE TRABALHO NA FABRICA DE OLEO DE AREIAS**

A Assistencia Publica soccorreu hontem na fabrica de Oleo de Areias o operario João Martins de Souza, preto, de 25 annos, que apresentava ferimentos nas pernas em consequencia de um accidente de trabalho.

**CAIU E FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA**

Em virtude de uma queda na rua São Bento, em Olinda, a sra. Lihania Smith, branca, de 64 annos de idade, recebeu curativos no P. S.

Depois do tratamento a soccorrida retirou-se para sua residencia, á rua 17 de Agosto 2095.

**ACCIDENTADO**

O alfaiate Fernando de Souza, de côr branca, com 20 annos, residente em Campo Grande, á rua Gonçalves Dias n. 276, foi soccorrido e medicado hontem pela Assistencia Publica, em virtude de apresentar um ferimento na mão direita.

Fernando trabalhava na rua João Pessôa 117, 1.º andar, quando soffreu o accidente.

**COLLISÃO DE VEHICULOS NA RUA DO SOL**

O caminhão n.º 355, guiado por Manoel de Mello, corria pela rua do Sol, ás 15.40 de hontem, quando succedeu abalroar com o auto n.º 6616, cujo chauffeur era Luiz Pedroza de Azevedo.

Em consequencia os vehiculos ficaram avariados.

A delegacia districtal tomou conhecimento do facto.

**ESPANCOU A FILHA**

O commerciante Mauricio Risam, de nacionalidade russa, esteve hontem á noite na Central da Policia, em virtude de ter espancado uma filha menor.

A policia tomou as necessarias providencias.

**BATERAM-LHE A CARTEIRA COM 2:100$000**

Compareceu hontem á delegacia do Patéo do Carmo, o sr. Wanderlino Hauper, funccionario da Escola de Tapéra.

Declarou que ás 11 horas de ante-hontem, quando comprava um bilhete de loteria na rua Joaquim Tavora, fôra furtado numa carteira com 2:100$000 em dinheiro, sendo 4 notas de 500$000 e uma de 100$000.

A policia procedeu diligencias para elucidar a autoria do furto.

**PRESO NA BÔA VISTA**

A's 10.40 de hontem foi recolhido ao xadrez da delegacia da Bôa Vista, o chinez conhecido por Affonso, em virtude de haver queimado uma roupa que recebera para conduzir.

**FOI MORDIDO PELO CÃO**

Quando passava pela rua dos Pires, conduzindo uma sacca de carvão, Delmir Francisco Bezerra foi hontem mordido por um cachorro, da casa n.º 289, daquella arteria.

Com um ferimento na perna, o carvoeiro foi soccorrido pela Assistencia e medicado no P. S.

A delegacia da Bôa Vista registrou a occorrencia.

**OS AUTOS CHOCARAM-SE EM FRENTE A' GARAGE CENTRAL**

Na rua da Concordia, em frente á Garage Central, hontem pela manhã o auto n.º 6164 chocou-se com o caminhão n.º 118, do Estado do Ceará.

Resultou ambos os vehiculos serem avariados.

**AGGREDIDA PELO AMANTE**

No 1.º andar do predio n.º 211 da rua Estreita do Rosario, registrou-se uma scena de sangue hontem, ás 15 horas, de que foi autor o individuo Waldemar Pires e victima sua amante Adelia Francisca de Sousa.

O crime foi motivado por questões de ciume, tendo o criminoso utilizado um garfo para ferir Adelia.

Após o delicto Waldemar fugiu.

A Assistencia soccorreu Adelia, que apresentava um ferimento á altura dos rins.

**ATROPELOU O POPULAR**

A's 21.30 de hontem, na ponte Mauricio de Nassau o auto n.º 1031, guiado pelo sr. Johamps Keanprt, colheu em suas rodas o popular Dionysio de Souza Bandeira, morador á rua Dantas n.º 189, em Casa Amarella.

O motorista, que é de nacionalidade allemã, conduziu a victima ao hospital do P. S., afim de receber curativos.

Foi, porém, o sr. Keanprt, preso em flagrante pelo guarda-civil n.º 27.

A delegacia do Patéo do Carmo registrou o occorrido.

**TENTARAM AGGREDIR UMA SENHORA, EM OLINDA**

Procurou-nos o sr. Camillo, afim de nos informar não se tratar comsigo e sua mulher Esmeralda, a queixa apresentada á delegacia de Olinda, com referencia á noticia que publicamos no dia 2 do mez corrente, com o titulo acima.

**INCENDIOU-SE UM MOCAMBO NA TORRE**

Cerca das 23 horas de hontem, incendiou-se um mocambo sin da rua Antonio Rabello, na Torre.

Os bombeiros estiveram no local, afim de pôr termo ao fogo.

A delegacia do 3.º districto tomou conhecimento do facto.

## Inicio de incendio no "Bar Veneza"

**FORAM DESTRUIDOS DIVERSOS MOVEIS**

Hontem pela manhã a Companhia de Bombeiros recebeu um chamado para a avenida Marquez de Olinda.

Um carro com alguns soldados chegou immediatamente áquella arteria.

Era um inicio de incendio que se verificava no "Bar Veneza", de propriedade do sr. Edmundo Wanderlick.

Os bombeiros abriram uma porta, por onde introduziram as mangueiras, dentro de poucos minutos, o fogo estava extincto.

Motivou o incendio ter o fogão do bar ficado funccionando depois que fecharam o predio.

As chammas destruiram diversos moveis de valor.

A policia districtal tomou as providencias que o caso exigia.

## DE TODA PARTE E DO MUNDO ENTEIRO

PATERNIDADE GLORIOSA

Não ha duvida: as crianças de hoje dispõem de uma nova fonte de recreação, graças ao progresso da technica cinematographica. Referimo-nos ao desenho animado, essa verdadeira maravilha, que tantos garotos apreciam, e até mesmo a gente grande. Ora, esse encanto enthusiastico da creançada acaba de ser verificado na Inglaterra, de um modo tanto mais notavel, quando coincidiu com a visita de Walt Disney, criador, como se sabe, do famoso camondongo Mickey, "estrella" do desenho animado. E' que as fabricas de brinquedos, particularmente as de Birmingham, materializaram numa tal perfeição o terrivel camondongo, que não chegam para as encommendas. Mickey é hoje o brinquedo da moda, o mais popular da Inglaterra!

## LIVROS E FOLHETOS

**FONTE PERDIDA — Mathêos de Lima — Recife — 1935.**

Um dos mais extranhos poetas da corrente super-realista no Brasil é o sr. Mathêos de Lima. Os seus dois primeiros cadernos de poesia, reveladores de um temperamento acima do commum, a critica literaria os fixou como um phenomeno, como alguma cousa fóra dos limites do puramente modernista como do academico.

A poesia de Mathêos de Lima trazia em si, não aquellas formulas ditadas pelos preconceitos de novidade e originalidade do modernismo, mas uma força intima e organica de mysterio, que é em resumo a essencia da materia poetica.

Essa fórma embryonaria de poesia — de uma poesia que se satisfaz um tanto egoisticamente com os seus rythmos ainda em desordem, com as suas linhas não definidas, em pleno processo de conformação — faz com que Mathêos de Lima tenha sido até hoje um poeta de reduzido publico; um poeta cujos "amusements" são comprehendidos apenas por uma elite.

O novo caderno de Mathêos de Lima é este "Fonte Perdida", no qual se enfeixa uma duzia de poemas. O mesmo caracter de poesia inviolavel. A mesma transmissão de emoções pessoaes e intransferiveis. O mesmo tom enygmatico de dizer das suas sensações. O mesmo Mathêos de Lima.

Este caderno é dedicado aos srs. Sebastião Maciel, José Auto e Luiz Tavares de Andrade e traz nas ultimas paginas um artigo a respeito do poeta de autoria do sr. Waldemar Gualberto. — A.

## Colhido pelas rodas do trem

**O GUARDA-FREIOS EM ESTADO GRAVE NO P. S.**

Hontem pela manhã a Assistencia recebeu um chamado para o posto policial de Afogados, afim de prestar curativos a um homem gravemente ferido.

Uma ambulancia partiu incontinenti para ali, donde transportou para o Hospital do P. S. o guarda-freios Pedro Vieira, de côr parda, com 20 annos, morador no Barro da Jangada.

O soccorrido apresentava grandes feridas contusas com descolamento largo ao nivel da região glutea direita.

O medico de plantão auxiliado pelo academico Pandolfi procedeu á necessaria intervenção cirurgica.

Depois de operado o guarda-freios recolheu-se á enfermaria do mesmo nosocomio, sendo grave o seu estado.

Pedro trabalhava num trem, em Ipojuca, quando caiu e foi alcançado pelas suas rodas.

2.ª SECÇÃO

# DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 15 de Dezembro de 1935 — NUM 293

# "PREGUIÇA"

**Erico VERISSIMO**

**(Especial para os "Diarios Associados")**

Acabo de ler o ultimo livro de Telmo Vergara, *Figueira Velha*.

Quero para mim o privilegio de ser o primeiro a dizer que se trata da melhor novella saida do Rio Grande do Sul nestes ultimos tempos.

Mesmo os que não gostam da ficção desse escriptor gaucho terão de fazer justiça e render homenagem ás suas qualidades de honestidade literaria. Em *Figueira Velha* praticamente não acontece nada que possa justificar um *romance* no sentido classico da palavra. E' a vida pura e simples a nossa vidinha lisa e igual que corre como um rio manso sob um sol de preguiça. Lidando com material apparentemente tão pobre, Telmo Vergara negou-se a lançar mão de todos esses ingredientes conhecidissimos da *cosinha de romance*, desses temperos esquisitos com que os mãos cozinheiros procuram disfarçar a pobreza de seus pratos.

Apesar de seus vinte e poucos annos, Telmo Vergara escreve com a sobriedade de um novellista amadurecido que, ao chegarem os cabellos brancos, comprehende com um sorriso de desencanto que a força de uma historia está mais nos factos do que nas palavras.

Figueira Velha é um logarejo dos arredores de Porto Alegre. Vamos penetrar na intimidade da chacara do dr. Valdomiro, um velho dos bons tempos, sereno e amavelmente grave. Logo ás primeiras paginas ficamos sabendo que o dr. Valdomiro é viuvo e tem dois filhos, Julio e Marcos. Julio trabalha no commercio e é casado com Geisa, de quem tem um filho — Camillo. Marcos está no terceiro anno de direito e além disto tem um vicio muito feio: faz versos. Depois o romancista nos leva para o rancho dos chasqueiros, onde travamos conhecimento com gente humilde: "siá" Maria Emilia e seus filhos, Argemiro e Vicente. Argemiro, o orgulho da velha, é guarda. (O escriptor não diz, mas a gente sente que para a bôa Maria Emilia ser "guarda" é o primeiro passo para chegar a general...) Seu Vicente arrasta pela vida sua perna aleijada, os seus vastos bigodões e (quem sabe, Telmo Vergara?) a mágoa de ter nascido Quasimodo.

Fóra da chacara, outras figuras. O capitão, conversador, rhetorico, maçon e professor de mathematica. O bom major, que goza das delicias duma reforma. O dr. Raul, um desses "cretinos necessarios", sem os quaes os veraneios seriam funebres, os carnavaes desanimados e os selorios tristes. O Orencio da venda. E mais aquelle velhote que passa pelo livro com este unico titulo de gloria: Pae do Orencio. E mais o João Gomes, coveiro e beberrão, figura dostoievskiana que o escriptor não quiz explorar. E mais a preta Thereza e uma meia duzia de outras personagens a quem peço desculpa por não lhes mencionar os nomes.

A vida rola. Um sol de verão castiga Figueira Velha.

Geisa, moça e bonita, embala-se na rêde, com os fôfos braços desnudos, decote suggestivo. Julio, na cidade, trabalhando. O poeta Marcos numa madorna bôa, a ruminar o sonho em que a cunhada lhe apparece num convite ao amor. Camillo vigia a sua arapuca. E "siá" Maria Emilia faz planos com os filhos: vão juntar dinheiro para comprar um boi, porque o boi será o principio de um negocio que os ha de fazer ricos e independentes. O dr. Valdomiro dorme a sésta e se esquece de que é velho e de que a morte pode andar rondando a chacara.

Tudo igual á vida. A' vida brasileira de uma maneira geral. A' vida de Figueira Velha de um modo mais particular.

E á medida que a gente vae devorando numa delicia crescente as paginas desta novella, as situações se definem. Marcos não encontra rumo na vida: não tem coragem para trabalhar; deseja a cunhada e fica alarmado com isso. Geisa ama o marido, sem furia nem pressa. O dr. Valdomiro tem duas affeições particulares: Marcos, o filho predilecto, e os altos eucalyptos de sua chacara com os quaes entretem dialogos mysteriosos. Camillo é um gury despreoccupado, travesso e perguntador. "Siá" Maria Emilia e os filhos desejam o boi, o sonho mais alto daquellas tres vidas baças. João Gomes, o coveiro, vive para a cachaça e começou a amar a cachaça depois que perdeu a mulher. E assim por deante.

Telmo Vergara venceu brilhantemente nos dialogos. Cada personagem tem a sua linguagem propria, natural e exacta. Neste ponto não tenho nenhuma restricção a fazer. E' verdade que não gosto da maneira como o velho dr. Valdomiro faz aquella tentativa de confidencia ao filho:

Tu disseste que andas sem somno... Tambem eu... E sabes por que, meu caro? Eu não queria dizer isso a ninguem, nem a mim mesmo, viste? Mas Marcos, aproveito a occasião e digo outra coisa, que não sei se percebeste: eu te estimo muito, filho. (A voz do dr. Valdomiro treme. Um pigarro). Meu filho, não vás rir da pieguice de teu pae, não vás rir, tu que és um homem sceptico, um poeta sem crença e sem alegria... Não tens alegria, meu filho... E's mais velho que eu... Eu te estimo bastante... Ha um vidro entre os homens, ás vezes opaco, outras vezes transparente, mas sempre separando, não permittindo o contacto. Apesar disso, eu te estimo muito... E te digo: não anda bem, meu filho... Este coração está cada vez peor... Palpitações... Por isso é que não durmo... Estou ameaçado de, a todo instante, me ir desta para melhor... Para melhor... (Risinho constrangido). E, meu caro Marcos, escuta a voz da experiencia, ninguem tem mais amor á vida do que um velho... Ninguem... Nem um moço como tu, como Geisa, como Julio... E' triste, meu caro, é triste".

O discurso do velho me parece um pouquinho mellodramatico. Se faço esta restricção é porque o livro todo apresenta uma unidade admiravel dos dialogos que, como disse, são naturalissimos. Ora, os velhos Valdomiros andam pela vida e todos nós sabemos como elles falam. Não fujo, porém, a uma nova observação que vem a favor do romancista: Não seria possivel que um "determinado" velho numa "determinada" circumstancia falasse assim? Era. Tanto era que ahi está o pae do poeta Marcos a falar desse modo e a nos obrigar a crer na sua forte realidade.

Acho que a gente deve acceitar as personagens de romance taes como são e estudal-as como seres vivos e não como creações literarias. Ha typos que para A. parecem absurdos, ao passo que para B. são duma verdade surprehendente. E' que A. não encontrou em sua vida uma criatura que apresentasse caracteristicos semelhantes ou identicos ao da personagem que lhe parece falsa. Para um esquimó o calor da Africa é a mais absurda e doida das ficções, simplesmente porque elles nunca em sua vida o sentiram. No entanto lá está o horrendo, verão africano e neste ponto dou a palavra aos legionarios de Mussolini.

Deixemos em paz o dr. Valdomiro, os esquimós e os italianos.

Telmo Vergara revela de inicio a sua predilecção: o poeta Marcos, personagem central, menina dos olhos do autor.

Pois para mim Marcos como homem sim: Olha, poeta, aquella mulher ali. Goza a paisagem, Marcos, tu que és um homem sceptico. (Não estou citando letra a letra). Controla a tua alma, homem descrente.

Sempre o prazer de se chamar "poeta", de repetir o proprio nome.

Marcos evidentemente acha bonita a sua situação de incomprehendido, procura emprestar á sua poesia ares de vicio solitario. E nos dá a impressão de que no mundo só existe uma coisa importante, só existe uma angustia: querer fazer versos bonitos, definitivos, reveladores.

Em torno desse moço agitam-se creaturas simples e naturaes. A paisagem é amavel. As cigarras cantam, seu Vicente tira leite, Camillo trepa nas arvores, o velho Valdomiro conversa com seus eucalyptos, o dr. Raul prepara o Ze-Pereira para o proximo Carnaval. Mas o poeta Marcos faz questão de soffrer porque soffrer é bonito, porque elle leu nos livros que os poetas soffrem e que não tem graça a gente ser feliz e acceitar a vida.

Marcos não tem nenhuma piedade humana. Nem por um instante comprehende a situação miseravel dos chacareiros, a sua obscuridade, o seu soffrimento sem imprecações, os varios seculos de submissão e inferioridade que trazem no sangue. O moço rico e limpinho não tem olhos para o soffrimento alheio. E quando olha para Maria Emilia, Vicente e Argemiro é para buscar nelles assumpto para as suas literatices, e até para invejal-os. E pensa assim: "Humildades, vidas rasteiras, sem melancolias nem sonhos febris... Se é que alguma vez seu Vicente sente qualquer angustia, basta-lhe abrir a janella da cozinha, de madrugada e olhar a chacara fresca e humida: Basta-lhe isso para cessar a angustia... E no entanto, talvez algum estragadissimo cidadão tenha precisado consumir annos e annos de estudo, de leitura, de cultura, de angustia intellectual, para começar a achar bonito o quintal do vizinho, cheio de couves e rabaneites... "Marcos pensa isto do alto de suas botas lustrosas, sentindo o contacto macio de sua camisa de séda que decerto cheira a bôa agua-de-colonia. E na frente delle seu Vicente trabalha ao sol, á rabiça do arado, suando e gemendo".

Marcos é desconfiado. Um dia, passa a cavallo por um conhecido, que se descobre respeitoso e lhe diz: "Bom dia, doutor". O poeta sente um choque. E' terceiro annista de Direito. Esse "doutor"

(Conclúe na 2ª. pagina)

# LENDO MONTHERLANT

**Lucia Miguel PEREIRA**

**(Especial para a "Radio Tupy" e os "Diarios Associados")**

*Num dos ultimos numeros das Nouvelles Littéraires, Henry de Montherlant publicou um trecho do prefacio do seu novo livro, "Service inutile". Chamou-o principios de vida, e é, na verdade, uma theoria da vida. Theoria sobretudo da felicidade, que encerra uma apologia da solidão e quasi do ascetismo.*

*Passar em Paris apenas tres mezes por anno, no verão, quando a cidade está vasia, e viver no norte da Africa, o resto do tempo; despojar-se da ambição, do amor da gloriola ao ponto de esconder sob nomes de emprestimo a sua verdadeira personalidade; reduzir ao minimo a propriedade, fugir aos laços familiares, procurar na obscuridade a liberdade espiritual; foram esses os meios que encontrou para ser feliz, para viver de accordo com as suas verdadeiras necessidades. Meios drasticos, e nem sempre ao alcance de toda a gente.*

*Poder-se-ia mesmo tachar de egoista a attitude de Montherlant, essa fuga para dentro do eu, essa existencia contemplativa, se nesses annos de isolamento não tivesse descoberto a questão indigena, e não lhe tivesse dedicado um livro, "La Rose de Sable", obra cujo fogo central era a caridade na sua sua propria expressão.*

*Para ir para a Africa, prepara-se fazendo exercicios de tiro e de equitação, como um conquistador que se dispuzesse a derribar infieis. Más, uma vez lá chegado, reconheceu que a verdadeira coragem estava em defendel-os, e não em domal-os. Viu-se deante de um conflicto que o fez intimamente soffrer; o da sua patria com a justiça, da França, potencia colonial, com os direitos dos indigenas. E tomou o partido da justiça.*

*Assim, o seu alheiamento foi apenas superficial: separou-se dos homens para melhor sentil-os. Não foi a cultura do eu de Barrés, mas um movimento semelhante ao dos antigos ermitas afastando-se do mundo para melhor servil-o em suas orações.*

*Libertou-se, não da solidariedade humana, mas dos entraves que a existencia turbulenta e apressada dos grandes centros cria á comprehensão da vida. Pôde pensar, pôde reflectir, pôde ver claro em si e nos outros. Separou o accessorio do essencial. Aprendeu, afinal, a viver.*

*E é essa a mais difficil das sciencias, a que nenhum compendio explica. Tem de ser adquirida pela experiencia pessoal — e á custa de quanto esforço, de quanto tempo perdido!*

*Quasi todos vivemos artificialmente e accrescentamos assim uma série de pequenos incommodos quotidianos e impertinentes, aos soffrimentos inevitaveis. E isso porque não sabemos distinguir o accessorio do essencial.*

*Ao entrarmos na vida, fazemol-o metidos numa ankylosante armadura de convenções, de idéas impostas, de medo da opinião alheia, de uma infinidade de coisas inuteis que não nos permittem a menor liberdade de acção. E' preciso ser como toda a gente. Ter os mesmos gostos, as mesmas ambições, as mesmas vaidades. O rapaz ha de ser doutor, a moça ha de arranjar um noivo. E ambos devem agir de accordo com o seu meio social, ter relações, fazer visitas, falar do que interessa a todos, ir onde todos vão. Viver de geito a "não dar que falar". O que, muitas vezes, significa não viver. Mas isso não importa; o necessario não é ser, é parecer.*



Henry de Montherland

*E não é somente a educação a responsavel por esse estado de coisas. A extrema juventude, sob o seu aspecto desabusado e irreverente, é, em regra, de uma grande timidez. Falta-lhe confiança em si, caminha tacteante na vida, como num terreno desconhecido. E instinctivamente se agarra ás estacas do convencionalismo. E' raro um moço ousar ser elle mesmo, abandonar a fórma postiça. Não é sendo muito lentamente, e depois de penosas hesitações, que vamos nos descobrindo, e nos affirmando, e tendo a coragem de viver sinceramente. Sinceridade que não implica um subjectivismo exaggerado, nem a desobediencia ás regras moraes, mas a distincção entre estas e as excrescencias parasitarias das convenções, que tão commumente as escondem, e as deturpam. Para pôr o espirito acima da letra, a fé acima do culto exterior, a amisade acima da amabilidade, a realidade acima da apparencia, é preciso romper uma espessa crosta de artificialismo, de preconceitos, de futilidades.*

*E a maioria nunca chega a fazel-o. Talvez nem mesmo a perceber a prisão em que vegeta.*

*A carapuça imposta substitue a personalidade verdadeira. Habitua-se a andar de muletas, e perde o uso das pernas. Vive mechanicamente.*

*A vida, quotidiana... haverá, nada mais prejudicial á vida de verdade?*

*Um trabalho feito automaticamente, para ganhar dinheiro, os divertimentos que em breve se tornam obrigações, uma missa de setimo dia, o dentista, e atropelo das horas marcadas, as conversas fiadas (fiadas mesmo, porque quasi sempre nem pagam a pena de falar), o telephone, sempre a chamar... e assim se escôam as horas, e perfazem um dia, e os dias, até completarem um anno, e os annos, até chegarem á somma marcada pelo destino. Onde, no meio de tudo isso, o tempo para pensar, para ver que essa agitação não é a vida, que esses prazeres não são prazeres, que esses deveres sociaes são o opposto dos deveres humanos?*

*E depois, a pé de cal, e os commentarios dos amigos. "Coitado de fulano... mas viveu bastante. Sessenta annos é uma bôa conta".*

*Desses sessenta annos, quantos terão sido vividos plenamente, conscientemente? Talvez um, talvez nenhum.*

*... E' verdade que, mesmo quando conseguimos parar, e ver que a nossa personalidade exterior não corresponde á interior raramente temos a hombridade de recuar, de voltar atraz e recomeçar em novas bases. Essa apparencia imposta, acabamos por crear-lhe affeição, como a um velho casaco que sempre, mal ou bem nos abrigara da chuva. E nos encolhemos ou nos esticamos para continuar a caber dentro delle, e nos aconchegamos na morna volupia de ser igual aos outros, de estar a salvo da censura alheia.*

# "JUBIABÁ"

**Jayme de BARROS**

**(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)**

Enriqueceram-se, com este livro, a nossa literatura e o patrimonio intellectual do Brasil.

O sr. Jorge Amado augmentou o valor da intelligencia e collocou o romance proletario a uma altura só attingida por escriptores da envergadura dos srs. Amado Fontes e José Lins do Rego.

Continúa o Norte a produzir os maiores romancistas da lingua. Ainda ha dias, á mesa de um almoço intimo, com Gilberto Freyre e José Lins do Rego, pedi-lhes explicações para o phenomeno. Pareceu-lhes que se trata apenas de uma phase.

Não creio. O facto deve ter raizes bem mais profundas. Desenrola-se ali o verdadeiro drama brasileiro, emquanto no sul a infiltração estrangeira, se não dissolve, amollece, corróe e corrompe o caracter nacional, com a civilização de fachada e o conforto de aluguel que nos offerece.

Arrancam os moços nortistas do proprio meio, em contacto doloroso com a realidade angustiante e devoradora, o immenso material humano com que constróem suas obras. O soffrimento collectivo, a miseria das massas, alteia-se e transborda. Já o rio da dôr cavou, ali, bem fundo, o seu leito, que fertiliza as florestas humanas por onde corre. Tem ainda raizes na terra os romancistas viris do Norte. Embebem sua sensibilidade na rica selva nativa, que as transplantações não extinguem. Della está impregnada, porejante, toda a obra de romancista do sr. Jorge Amado.

Não é facil comprehender, até quasi o fim de "Jubiabá", a razão deste titulo. O velho Pae de Santo é um personagem de relativa importancia no livro, que se deveria intitular "Antonio Balduino", ou apenas "Baldo", a menos que o sr. Jorge Amado preferisse trocar o nome deste negro pelo de Jubiabá, dando o delle ao macumbeiro.

No entanto, quem tem razão é o sr. Jorge Amado. "Jubiabá" representa no romance o centro da vida dos negros brasileiros, é o derradeiro obstaculo inconsciente á sua libertação integral, a ultima força ancestral, atavica e escravisadora, que, pelo sortilegio das macumbas, dos despachos e dos cangerês, ao chamado do rythmo rouco dos batuques, os impedem de despedaçar as pesadas algemas do captiveiro: "Nem Jubiabá nem a verdadeira luta era a grêve para a volta dos que estavam escravos".

Antonio Balduino, que desenvolvera na vida rude do negro do Cáes Negro o instincto de liberdade, a ponto de preferir, como seu idolo, Zumby dos Palmares, a morte á submissão, não comprehendia: "Jubiabá sabia coisas de santos, historias da escravidão, era livre, mas nunca ensinára a grêve ao povo escravo do morro".

Justifica-se, assim, o titulo do livro. Jubiabá é o ponto de partida de Antonio Balduino. Os negros brasileiros sáem das danças das macumbas, das batucadas soturnas, onde recalcam o instincto de liberdade, para os bancos das escolas, para o conhecimento do mundo e da vida, afim de reclamar, no seio dos syndicatos e na praça publica, ao lado dos trabalhadores esfomeados, seu logar ao sol: "O negro Henrique palita os dentes com uma espinha de peixe. Bota o filho no collo e pergunta:

— Já sabe a lição d'amanhã, Tição?

O negrinho ri e botando o dêdo no nariz chato, garante que sabe na ponta da lingua. Ercidia vem da cosinha e avisa:

— Amanhã vae ser arrôia de novo...

— Emquanto tiver arrôia tá tudo bom, negra.

Henrique ri com o pretinho. Não é que Tiçãosinho saiba todas as lições, consegue até fazer contas?

— Tá um bicho, hein, Ercidia...

A negra sorri. O filho quer que ella conte uma historia. O negro Henrique diz:

— Um preto batuta fez um discurso no syndicato dizendo que os filhos da gente não ia ser mais escravo... Tiçãosinho não vae ser mais escravo..."

Pouco importa que o negro Antonio Balduino, desde a primeira pagina até á ultima, tome conta, com suas aventuras, do romance, do leitor e do proprio romancista. E' tal a força desse personagem e de alguns outros, que o sr. Jorge Amado não os governa mais. Elles fazem o que querem no livro. São sêres creados que ultrapassam as intenções do creador. Vivem á solta na Bahia. O meio indica-lhes o "caminho de casa", pelo qual acabam enveredando, no fim do volume, impellidos pela luz forte do instincto. Antonio Balduino não tem direito de exigir que se colloque o seu nome no rosto do livro. Só mais tarde conseguirá o seu A. B. C. Antonio Balduino, na verdade, começa onde Jubiabá acaba. O Pae de Santo é o ultimo marco da geração de negros escravos. Antonio Balduino é o primeiro negro em marcha para a segunda abolição da escravatura.

Os personagens do romance do sr. Jorge Amado entram no livro com tres disposições de viver que se libertam do proprio romancista. S. o Gordo, a quem o autor de "Jubiabá" consagrou especial attenção, nos parece demasiado livresco, apesar do nome, como que nos lembrando o famoso comico cinematographico, Viriato, o Anão, o Felippo, o Bello, que morrem logo no começo, permanecem com insistencia na nossa lembrança.

Não é de crêr, entretanto, que o mesmo tenha succedido em relação a Jubiabá e Antonio Balduino. O sr. Jorge Amado emprestou muito maior significação a este ultimo do que áquelle. O Pae de Santo é uma especie de centro de gravidade do romance de aventuras de Antonio Balduino. Mas os maiores cuidados do romancista foram para o heroe que se liberta, afinal, das crenças e superstições de sua raça, fugindo dos batuques do morro para correr mundo, dentro da "Bahia de Todos os Santos e do Pae de Santo Jubiabá".

Os primeiros episodios de sua vida, no morro da Capa Negro, são muito bem fixados. No correr da propria narrativa, vae fixando o ambiente em que vive aquella gente humilde, a trabalhar, a soffrer, tragicamente escravizada aos mysterios das macumbas, assombrada com os lobishomens que tiravam o somno dos negrinhos e dos pretos velhos. Repinicam violas. Os negros contam historias phantasticas, cantam canções populares, em que se exaltam as aventuras e a valentia dos bandoleiros, apresentados como elementos de reacção contra as tendencias escravizadoras do meio. Episodios crueis são esclarecidos á luz de uma interpretação nova, sob a qual os cangaceiros apparecem como vingadores de injustiças e brutalidades muito maiores do que aquellas que praticam: "Nas conversas das noites de lua do morro do Capa Negro, o moleque Balduino ouvia e aprendia. E, antes de ter dez annos, elle jurou a si mesmo que um dia havia de ser cantado num A. B. C. e as suas aventuras seriam relatadas e ouvidas com admiração por outros homens, em outros morros".

Foi mais facil adivinhar pelo instincto do que comprehender pela observação e pelo raciocinio o destino que o aguardava, se não procurasse conseguir sua libertação. O trabalho dos negros era penoso e rude. Os negrinhos viam nos pretos velhos o fim de sua vida: "Os meninos das ruas bonitas e arborizadas iam ser medicos, advogados, engenheiros, commerciantes, homens ricos. E elles iam ser criados desses homens". O morro tambem possuia sua tradição, que era a da escravidão. Foi por isso que Antonio Balduino resolveu iniciar a revolta. Mais tarde, comprehendeu que não só os negros, mas todos os pobres, eram escravos.

Dos typos do morro, além de Jubiabá, Balduino, Zé Camarão, ainda se destacam Luiza e d. Maria. Esta ultima tinha a mania de que carregava comsigo um espirito que, segundo affirmava, acabára dando para beber e ficava caido em cima do seu hombro: "E' um peso tão grande que eu não aguento. Já vivo cansada".

Depois de passar pela casa do commendador Pereira, onde começa a historia de Lindinalva, Antonio Balduino começa a chefiar um bando de meninos mendigos, nas ruas da Bahia. Surgem então o Gordo, o Sem Dentes, Viriato, o Anão, Felippe, o Bello. Sem duvida ha muita imaginação nas scenas arranjadas para esse bando de meninos, em suas aventuras de mendigos. Além disso, lembram bastante aquelles garotos de East Sid., de "Judas sem Dinheiro", em particular naquella disputa com outro grupo que pretendia invadir-lhes os dominios. A respeito dos seus heroes, Michael Gold escreve:

"Entrar na rua ao lado era suicidar-se. Cada grupo de casas formava uma nação á parte e os patriotas se amotinavam quando apparecia um menino estrangeiro.

— De que rua? — perguntava-se-lhe furiosamente.

— De Christie Street — respondia, tremulo, o interpellado.

Pim-pam! Era o signal para cair em massa sobre o desgraçado estrangeiro com porretes, pedras, punhos e pés".

Tambem os moleques do sr. Jorge Amado brigam ferozmente contra um bloco que appareceu, chefiado por um

(Conclúe na 2.º pagina)

# DANSAS PRIMITIVAS DOS INDIOS MEXICANOS

**Ensaio de Frederico C. Alvarez de TOLEDO — Desenhos de Juan de Leonel CERVANTES**

Desde épocas remotas a dansa constitue um culto e um distinctivo entre as numerosas raças que habitam a terra. Nestas pequenas notas veremos as dansas dos indigenas mexicanos em seus varios aspectos, desde as mais rudimentares, tanto por seus movimentos como por sua musica, até as actuaes que se conservam nos povos ainda não influenciados pelos costumes da civilização actual.

Os indigenas nos apresentam através da historia um aspecto muito interessante no grau em que cultivaram as dansas e o canto, unica expressão da musica que conheceram, pois não souberam da existencia de nenhum instrumento que a acompanhasse nessa manifestação. Entre os povos caçadores que viviam errantes em numerosas tribus e que em raras occasiões se agrupavam em povoados, sendo sempre estes de miseravel aspecto, conservam-se ainda (entre os poucos que vivem nos espessos bosques de Chiapas ou nas escarpadas montanhas do noroeste, por exemplo) estas manifestações da musica: rythmo e melodia; o rythmo marcado com os passos da dansa, e a melodia somente na modulação vocal. Não se assemelham a outros povos que habitaram ao norte, marinheiros e pescadores, que tinham um instrumento para marcar o rythmo de suas dansas, o remo, com o qual golpeavam no casco da canôa virada sobre a areia da praia. Era assim que marcavam o compasso. Aquelles primeiros — os povos caçadores — nada souberam da cadencia do remo sobre as aguas tranquillas dos rios, nem do golpe das ondas sobre o fragil casco das canôas; não conheceram o movimento compassado do corpo ao fazer deslizar suavemente sobre as aguas as embarcações, as que um movimento fora de rythmo faria naufragar; tiveram a escola dos bosques e das selvas; e rugir das feras e o canto das aves foram as fontes onde se inspiraram para as suas melodias; o rumor das folhas das arvores, o unico acompanhamento daquellas melodias, cujo rythmo é difficil de perceber. Apesar



O veado que os indios usam na cabeça para a "dansa do veadinho"

disso tiveram suas dansas, seus cantos e suas composições poeticas.

Na maioria das tribus a dansa era precedida por uma caçada, em que colhiam grande copia de animaes, dos que abundavam na região. Terminada a caçada reuniam-se homens, mulheres e meninos, chegando ás vezes até 600 ou 700, em um logar descoberto do bosque. Escolhiam uma noite sem lua para celebrar sua festa da qual participavam varias tribus, sendo que de uma dellas tinha partido o convite. Faziam uma grande fogueira em um logar indicado e collocavam em derredor das peças caçadas e por ultimo formavam em linha circular os mais ageis e fortes. A fogueira era o centro. A um signal todos a uma voz iniciavam a dansa e o canto a que se juntavam alaridos capazes de aterrorizar as feras das selvas. E assim dansavam a noite toda.

Os passos dessa dansa eram extremamente simples: dando todos o primeiro passo com o pé do mesmo lado, balançavam o corpo, curvando-se sobre o membro inferior semi-flexionado. Davam um pequeno salto sobre o mesmo pé, levantavam a coxa opposta e tambem meio dobrado conservavam o outro pé baixo para passar ao passo seguinte, dando um salto maior. E repetiam os mesmos movimentos anteriores. Esta dansa primitiva, como sua musica, sem outro instrumento para marcar o rythmo, que os pés, parece que teve sua origem naquellas tribus de que nos falam os livros mediévaes, que cruzavam mares e montanhas para ir a terras remotas celebrar suas reuniões macabras. Os indios de que falamos, se reuniam depois do sol desapparecer, dansando então em torno ao fogo e offerecendo uma visão terrorifica com os seus corpos lustrosos como bronze. Dansavam até sumir-se em uma inercia silenciosa. Desappareciam todo ruido e manifestação de vida com a sahida do sol.

Pouco a pouco o indigena teve idéas mais claras sobre o rythmo e a melodia e foi creando e augmentando o numero de seus instrumentos. Elle mesmo modificava e convertia o rythmo como representação da vida. As vestimentas e mascaras que usavam estes indios davam realce ás suas dansas.

Nos povos primitivos estas mascaras teem um sentido magico: convertem ao que as leva em um novo ser e produzem por imitação o que se deseja. Por exemplo si a tribu vae caçar veados o baile ritual que precede a essa caçada, chamada "dansa do veadinho" se distingue, pois um dos protagonistas apparece disfarçado em veado, levando em sua cabeça uma cabeça inteira de animal. A dansa é então uma reproducção dessas scenas da caça antes realizada, que termina naturalmente com a morte symbolica do veado.

O uso das mascaras estava muito divulgado entre os antigos mexicanos; imitavam sempre as feições dos seus deuses. Entre essas mascaras se encontram maravilhas.

Superam muitas vezes em belleza de expressão e colorido ás antigas e famosas mascaras egypcias, assyrias, chinas e japonezas. As mais originaes entre ellas são as fabricadas com pequenos mosaicos de diversas côres, trabalho muito peculiar e de uma delicadeza esquisita. Outras eram feitas em pedra, e que mostra bem que não eram levadas por pessôas mas que serviam para os idolos e para os mortos. Em troca as de madeira, que tinham abertos os logares para os olhos e a bocca, eram usadas pelos sacerdotes e bailarinos em diversas cerimonias do culto.

As mascaras realizam a magia de transformar o actor no caracter representado e de levar ao publico uma convicção maior que a que teria por meios reaes. O valor creativo e a intensidade da concepção de uma mascara estão em razão directa da pureza de sua cultura. Emquanto mais primitivo seja o seu motivo religioso, mais interessante se torna: quando o ritual degenera, a mascara perde sua intensidade.

A dansa havia alcançado, este ponto entre os indios quando chegou o conquistador que lhes deixou os seus deuses; o que não impediu que continuassem com suas dansas, porém desta vez ao Deus que aquelles lhes impuzeram e que elles adoptaram. Continuaram suas dansas com a mesma devoção, nas mesmas festas, nos mesmos logares, com os mesmos instrumentos, porém tomando como motivo outro differente daquelle que a tradição lhes havia ensinado.

De mil annos datam as lendas e os bailes melhores conhecidos das duas grandes raças de indios mais civilizados da America septentrional. Povos que conservaram uma cultura amplamente julgada e ponderada, os aztecas e os mayas tiveram uma choreographia singular com rythmos originaes e expressivos, que em suas dansas religiosas e guerreiras alcançaram uma cultura digna de ser conservada. Na actualidade é muito curioso o aspecto que apresentam os atrios das igrejas, logar onde com preferencia os indios executavam suas dansas.

(Conclúe na 2ª. pagina)



Uma scena da "dansa do veadinho"



Mascara usada pelos indigenas mexicanos em suas dansas

# EPISODIO CHOREOGRAPHICO

Conto de
**Marques REBELLO**
*(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)*

**Já ouvi de um poeta, que cada quadra da vida tem uma côr distincta. Era um poeta gordo, sinistro, sem talento, mas tambem os poetas mediocres dizem verdades e, a acreditar nelle, supponho que a minha fosse azul ahi por volta de 1922. Eu era um rapazola e dansava. Possivelmente fazia-o mal, mas como a idade não comportava auto-criticas, não desconfiava disso e era feliz. Os bailes eram frequentes, os convites muito regateados e eu não perdia uma dansa. Ao voltar para a casa, a madrugada rompendo, vinha tonto. Se disser que era de tanto rodar, minto, porque nesse tempo imperava um "one-step" ligeiro, isto é, um marchar syncopado para a frente e para traz, como o andar dos caranguejos, sem mais fantasias que um voltejo nas curvas. Mas havia louras, morenas e indefiniveis. Explicar é difficil. A penna emperra em muitos casos. Este, um delles. Ser summario é melhor. Quem já teve dezesete annos comprehenderá logo. Uma vertigem!**

**Armando não dansava, bom Armando que a vida levou para longe, casado, carregado de filhos, como magro professor de arithmetica, algebra e geometria numa cidade do interior. Se me perguntarem o nome della, não saberei responder. Apenas sei, vagamente por terceiros, que é em Minas, na serra, com clima restaurador para os doentes do peito. Esta ignorancia tem a sua desculpa: depois de homens feitos, nunca nos procuramos. As duras contingencias da vida levaram-nos para ambientes bem diversos, modificaram-nos o temperamento, separaram-nos de modo irremediavel. Que me tinha esquecido, não acredito por motivo que mais adeante se explicará. Mas que seja a verdade, não ha que condemnal-o. Não é ingratidão, garanto. São genios. Eu, por exemplo, não o esqueço.**

**Fomos amigos, quasi inseparaveis. Morava no mesmo quarteirão, filho unico e orphão de pae. Juntos estudavamos. Juntos fizemos o principio da nossa formação literaria, dupla bebedeira de Eça, Daudet, Hugo e Maupassant. Juntos declamavamos. Eu mal e pouco, elle bem e muito. Memoria fabulosa, sabia de côr todo o Guerra Junqueiro, todo o Castro Alves, todo o Bilac, todo o Cesario Verde. Os sonetos ficavam na sua cabeça como numa estante arrumada. Se tinha memoria, tinha tambem espontanea propriedade de gestos e de tons. Com voz soturna e punhos ameaçadores, contava os horrores da escravidão. Com voz satanica dava Beaudelaire traduzido por um vate portuguez. Com a voz tremula, o olhar quebrado, esvaindo-se em suspiros, falava de beijos e raios de lua, folhas de outomno e mulheres pallidas. Era da poesia. Como chegou ás mathematicas, diz a necessidade que opera prodigios.**

**Tinha as pernas longas, um andar desengonçado, o cabello rebelde invadindo a testa, abusava do cigarro. A amizade attenua o realismo, razão por que amenizo a verdade dizendo que Armando não amava a limpeza. Não amava a limpeza, mas a mãe amava o filho e o atormentava com imposições hygienicas. Elle, para contrabalançar, atacava-lhe a pintura, os trejeitos elegantes, as "toilettes" um tanto espaventosas. Com isto deixamos claro que eram como irmãos e que dona Martha, se não era nova, se não era mesmo conservada, era "coquette". Melindrosa, corrigirá talvez o leitor. "Coquette", teimarei, ajuntando que dona Martha ia para**

(Conclúe na 2.ª pagina)

# "JUBIABÁ

(Conclusão da 1.ª pagina)

negrinho de doze annos, para fazer-lhes companhia. Antonio Balduino parece, as vezes, uma mistura de Nigger com o heroe de "Judas Sem Dinheiro". Como Nigger, é tambem uma greve que o desperta para a luta, no fim do romance.

O capitulo sobre a macumba é qualquer coisa de definitivo no genero. O sr. Jorge Amado penetrou a fundo o segredo de todas as superstições dos negros, o estranho ritual de suas dansas, dos seus cangerês.

O mar exerce enorme seducção sobre o espirito de Antonio Balduino e o sr. Jorge Amado compoz, sob a inspiração desse velho e eterno motivo poetico, algumas dos mais bellos capitulos do romance, como "Uma toada triste vem do mar" e "Saveiro".

Nas plantações de fumo, naquella terra triste de homens sem mulheres, as aventuras de Antonio Balduino augmentam de intensidade. O capitulo intitulado "Sentinella" é de uma força impressionante. O soliloquio de Antonio Balduino, a observar tudo em derredor, acompanhando os vôos daquella mosca, que ora pousa na defunta, ora quasi entra na bocca do Gordo, ora procura os seios de Arminda, só poderia ser escripto por um grande romancista.

Já a fuga de Antonio Balduino através do matto, bem como o cerco angustiante que lhe fizeram em derredor da capoeira, tem muito de cinematographico e lembra bastante uma das scenas, precisamente a da fuga, do film "O Imperador Jones". Tambem o dialogo no "waggon", embora sobre assumpto bem diverso, não sei por que me fez pensar em "Passageiros de Terceira". A technica com que o conduziu o sr. Jorge Amado é simplesmente admiravel.

Mas o maior capitulo de "Jubiabá", a meu ver, é "Circo". Não é provavel que exista em qualquer literatura paginas que se pareçam com as que ahi encontramos. Toda vida do Grande Circo Internacional a diminuir de cidade em cidade, apparece ahi descripta com vivacidade e colorido magistraes. Assistimos, como se houvessemos voltado á infancia longinqua, ao espectaculo que o sr. Jorge Amado faz representar ante os nossos olhos espantados. Todos os typos do circo todos os numeros são de uma realidade flagrante. O romancista não perde um detalhe, não esquece uma annotação. Graça, ingenuidade, alegria infantil palpitam em tudo quanto apresenta nesse capitulo inolvidavel.

Vem depois a queda dolorosa de Lindinalva, naquella pensão de mulheres, que "parece um cemiterio onde houvesse musica". Ball, ella vae rolando cada vez mais para a sarjeta, a mudar de nome, á proporção que muda de labarea, até chegar a uma de onde as mulheres sáem sempre de automovel: "Ou na assistencia ou no carro vermelho dos cadaveres".

O drama da pobre creatura explode de angustia: "Ella vae curvada e as suas faces magras levam lagrimas que estiam. Lindinalva chora, sim. Cada lagrimas dos seus olhos, lagrimas que lavam a sujeira da escada".

Mas a morte a purifica de novo: "Com a morte que se approxima ella tornou a ser a mesma Lindinalva da Travessa Dunby dos Palmares. O seu rosto está sereno e bello. Seu rosto sarcastico, rosto de santa. As mãos que tocavam piano e machucavam rosas são as mesmas. Nada resta da Lindinalva da Pensão Monte Carlo, da Linda da Ilha de Baixo, da sarcastica da Ladeira do Taboão. Ella agora é novamente a filha do commendador que morava na casa mais bonita da Travessa do Zumby dos Palmares e esperava um noivo na Não Catherineta".

Neste dialogo simples, ha immensa força dramatica:

"— Baldo... Fui ruim com você...

— Deixe disso...

— Me perdôe.

— Não diga isso... Não faça eu chorar...

Ella passa a mão na carapinha do negro e morre dizendo:

— Ajude Amelia criar meu filho, Baldo... Olhe por elle...

Antonio Balduino se poz de pé da cama como um negro escravo".

O romance do sr. Jorge Amado termina com uma greve geral, desencadeada na Bahia, da qual participa Antonio Balduino. Encontramos ahi reminiscencias da greve que o sr. José Lins do Rego nos descreve em "O Moleque Ricardo". Um personagem do sr. Armando Fontes, Pedro Corumba, continua a viver em "Jubiabá" e me pareceu bem interessante essa idéa que teve o sr. Jorge Amado de trazel-o para o seu romance. Antonio Balduino, quando descobre o verdadeiro sentido da reacção proletaria, "foi como se nascesse de novo". Esta revelação ainda faz pensar no final de "Judeus sem dinheiro". "O' Revolução que me obrigastes a pensar, a lutar e a viver! O' grande despertar!".

E' seguro e penetrante o estudo psychologico que o sr. Jorge Amado faz da greve e dos seus personagens. Torna-se angustiante a visão do Gordo, que enlouquece, apanhando o cadaver de uma negrinha baleada no conflicto, e depois caminhando sempre pela cidade, como se continuasse levando, nos braços estendidos, o corpinho insanimado da européa, que não sabe, absurdamente, Deus! Quem é Deus...."

A scena entre Helena Ruiz e seu marido, proprietario das "Panificações Reunidas", é um pouco prejudicada pela surpresa final dessa senhora, emigrante européa, que não sabia absurdamente, existirem creanças no mundo passando fome.

O sr. Jorge Amado escreveu um romance em que existe material desmedido de observação directa, colhido no meio em que se desenrola a acção. O realismo palpitante deste livro não prejudicou o sentimento poetico que encontramos em todas as suas paginas. Um doce lyrismo inspira o romancista até o fim: "A noite desceu e a lua sóbe do mar para junto das estrellas".

Revelou-se, tambem, desbravador seguro dos caminhos por onde devem marchar as massas proletarias, adoptando, para esclarecel-as e persuadil-as, a technica, por versos martelando, da repetição: "A grève é um collar de contas ligadas por um fio. Caindo uma conta caem todas. A grève é um collar"...

Antonio Balduino encarna a libertação dos negros e dos pobres ainda escravizados. Sua vida é uma evasão continua: evasão do morro, evasão da macumba de Jubiabá. Começo de evasão da miseria.

# DANSAS PRIMITIVAS DOS INDIOS MEXICANOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

Quem presencia estas festas não pode deixar-se ficar indifferente á vista daquelle espectaculo. Indias ternas e modestamente vestidas e moços com grande seriedade, levam o compasso sem que se lhes note a menor irreverencia nos gestos ou movimentos. Aquella harmonia doce e ao mesmo tempo melancolica, produz uma emoção no animo, difficil de explicar, conduz sem sentir aos tempos já remotos daquellas gentes cujo captiveiro se nos apresenta em toda sua amplitude.

Ha uma infinidade de dansas differentes que variam segundo as tribus distribuidas em todo o territorio da Republica mexicana. "As dansas do diabo e do morto", na época do carnaval; as dansas do "fogo"; a dos "velhinhos"; a do "fogo novo", originaria das festas de sacrificio humano nas celebres pyramides de Teotihuacan; a dos "soldados", relativamente moderna, pois data da invasão dos francezes, quando puzeram no throno do Mexico a Maximiliano de Habsburgo; os indios se adornam para este baile com capacetes e ornamentos militares que usavam as tropas de Napoleão III.

Todas as festas, todas as cerimonias são bons pretextos aos indigenas para executar suas dansas; levam na alma o rythmo latente da musica monotona e o rythmo dos bailes que lhes legaram seus antepassados.

Apesar da conquista hespanhola e de outras invasões que soffreram, os indios conservaram seus costumes tradicionaes, juntando e mesclando a elles o que os hespanhoes lhes ensinaram.

Em uma curiosa festa a que assisti, pude contemplar a "dansa dos mouros" Esta dansa é de recordações da influencia hespanhola entre os indios. As margens do lago Patzcuaro, tres vezes ao anno, se effectuam estes pittorescos bailes, que são conhecidos tambem em toda a região que vae desde aquelle lago até as costas do oceano Pacifico. Estas dansas se realizam na vespera do dia da festa do padroeiro do povo, no dia da festa e no dia seguinte. Apesar de se fazerem em celebração de um santo, não são de origem religiosa; trata-se de uma dansa profana com certos toques liturgicos. Ha um chefe da dansa chamado o "Santiago" encarregado dos preparativos do baile e de todo o seu desenvolvimento. Sua indumentaria differe pouco da dos outros dois dansarinos; distingue-se delles sobretudo por uma varinha de madeira dura, adornada com vistosas flores, que é o distinctivo de sua autoridade. O traje dos dansarinos é o mais pittoresco. Vestem camisa branca, com franjas ou costumes de fio rosa, adornada com desenhos de phantasia nas amplas mangas e no peitilho. Calções brancos de linho, grandes sapatos em que luzem esporões de prata; polainas de couro das quaes pendem franjas de cores vivas; uma tela negra de pano muito parecida aos nossos "chiripás", que deixa ver a polaina e parte do calção, como no traje dos nossos antigos gauchos. Em logar de "rastra" usam uns cordões prateados ou dourados dos quaes pendem enfeites representando cabeças de leão e outros animaes. Sobre os hombros levam uma vistosa capa, semelhante á capa pluvial dos sacerdotes catholicos. Estas capas são de brocado de séda artisticamente adornado, com bordados, espelhos, franjas e fios de prata. Na cabeça atam um pano roxo, sobre o qual collocam um turbante em forma de pyramide completamente oriental. Este turbante é de séda e está profusamente engalanado de fios de perolas.

O baile se inicia pela manhã. Seguindo um rythmo compassado e monotono porém que não precisa de harmonia, vão percorrendo todas as casa do povoado entrando nos pateos onde repetem constantemente as mesmas figuras choreographicas.

A' hora da comida vão á casa do "Santiago" da ultima dansa, que está obrigado a receber aos bailarinos, assim como a todas as pessoas que os acompanham. Forma-se deste modo uma grande reunião. Ao "Santiago" que dirige esta dansa, tocará a sua vez, no anno seguinte, de dar de comer aos novos bailarinos e a toda a comitiva.

Outras dansas curiosas são as que se realizam durante as festas religiosas, em frente aos templos catholicos como por exemplo as que se effectuam em honra da Virgem dos Remedios.

Emquanto os peregrinos acodem em massa, em grandes procissões, e cantam liturgias em honra de Nossa Senhora e de Jesus, numerosos grupos de indios, artisticamente ataviados com penas e outras vistosas indumentarias, acompanham a procissão executando suas dansas. Estas são tambem simples em seus rythmos e em seus passos. Ao som de bandolins e de guitarras que os mesmos bailarinos tocam, dão pequenos passos, sobre um pé logo sobre o outro e, avançando de tempo em tempo, uma rapida volta. Sua vestimenta é muito bonita cheia de colorido. Levam na cabeça altas pennas de cores vivas, sobrepostas a uma especie de coroa bordada de lantejoulas. Em varias destas toucas figuram imagens religiosas, como as da venerada Virgem de Guadelupe, a dos Remedios, o Sagrado Coração de Jesus e a de diversos santos. Os trajes são compostos de blusas e saias curtas completamente cobertas do bordados e lantejoulas. Algumas vezes levam nos tornozellos guizos de prata que ao marcar o compasso com os pés fazem ao dar o golpe da volta, que executam nas pontas do pé.

Estas dansas tambem duram horas inteiras, sempre com o mesmo rythmo e com sua musica monotona e triste, porém cheia de poesia. As palavras de seus cantos são uma mistura do espanhol e do idioma nativo e nellas exaltam a virtude dos santos da religião catholica e o heroismo guerreiro de seus antepassados.

Todos os annos por occasião do anniversario da morte do ultimo imperador azteca Cuauthemoc, desde as mais longinquas regiões do paiz vem os indigenas a bailar e cantar em frente ao monumento desse imperador, situado no Paseio da Reforma, na cidade do Mexico. Algumas tribus caminham até tres dias seguidos com o fim de assistir a esta cerimonia. O mesmo fazem todos os annos a 12 de dezembro, dia da Virgem de Guadelupe, para contribuir ás festividades religiosas que se celebram no santuario da Padroeira do Mexico.

*Traducção especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO.*

# EPISODIO CHOREOGRAPHICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

os quarenta e cinco, idade em que o qualificativo de melindrosa me parece improprio.

Era "coquette", pois, e como tal deixava-se possuir pelos caprichos da moda. A moda ahi era a dansa, mas a dansa americana que expulsou dos salões a valsa, a polka, o schottisch, já que o samba nesse tempo ainda era propriedade da ralé, indecente, exaggerado e indesejavel, disfarçando-se em maxixe para uso exclusivo dos clubs carnavalescos e "cabarets"

Ora se dansar o "one-step" era o ultimo e supremo chic, infelizmente dona Martha não o praticava. Não por ser um tanto cheia de corpo, não por não saber dansar, pois fôra até disputada valsista nos salões dos seus vinte annos, sendo mesmo numa festa do club X, que, perdido por seus encantos, o dr. Mattos lhe propoz casamento, casamento realizado mezes após e desfeito pela grippe que em 1918 carregou desta para melhor o ex-apaixonado valsista, depois de tres dias de delirio. E' que simplesmente não se ageitava ao compasso novo, "muito prosaico, muito pouco romantico", dizia. Bem que tentara fôra um desastre. Peor, o Fluminense pedia a sua presença num chá-dansante de caridade. A festa comportava uma nota de originalidade (alvitre de Sinhásinha Flores) — as "patronesses" alugar-se-iam aos cavalheiros. Depois de cada dansa (fatalmente "one-step"), o cavalheiro depositaria na sacola da dama quanto lhe mandasse o cavalheirismo, piedade ou a conveniencia. O producto reverteria para os cofres de protecção ás obras da igreja de São Domingos, em adeantada construcção. Para destino tão util e elevado os corações tinham de ser generoso. E dona Martha era "patronesse". Era de desesperar. Não por vaidade, mas por piedade, o coração lhe mandava que a sua sacola fosse das mais favorecidas.

Dona Martha soffria. Tivera impetos de soccorrer-se de uma escola de dansa. Mas tinham tão má fama, que não passou de projecto. Dona Martha era virtuosa. Era principalmente irmã de São Domingos e lembremos o que ha de incompativel entre esta pia irmandade e os assoalhos suspeitos de uma escola de dansa. Era horrivel! Ha rugas de contrariedade. Dona Martha creou duas para se juntar ás que, apezar dos crêmes, lhe tinha trazido o tempo, que é a maior e mais inconsolavel das contrariedades. Crearia outras se não fosse o filho. Amado filho! Inspirado Armando! Se tanto o recriminara — hôbo! desageitado! imprestavel! — por não saber dansar, tudo perdoou (quanto pode um coração agradecido!) quando elle lhe perguntou se não gostaria que eu ensinasse os passos da dansa nova. Se gostaria!

Foi assim que, embora affirmasse com modestia que não sabia dansar bem, foi assim que a sala de jantar de dona Martha tomou um aspecto differente e didactico, porque ensinar o "one-step" não deixa de ser instrucção.

A mesa e as cadeiras foram encostadas a um canto, o tapete saiu enrolado para um outro. A victrola veiu da saleta, que fazia de sala de visitas, impropria pela exiguidade para o exercicio de uma variedade choreographica que pedia relativo espaço. No assoalho encerado foi passada, para maior conveniencia e propriedade, uma dóse respeitavel de espermacete. Escorregava e brilhava — era sabão e espelho ao mesmo tempo. Nesse se reflectia, ansiosa e ruborizada de emoção, a bondosa senhora, que se puzera num vestido leve "para facilitar", embora eu não visse relação alguma entre um vestido tão decotado, tão braços-nu's e aulas de "one-step", tanto mais que estavamos no inverno, um inverno bem chuvoso e bem frio. Nelle se reflectiam as minhas botinas de bico agulha e cano de camurça — que era o furor do chic zapatal — a minha gravata borboleta, minha calça curta e estreita na barra, tão estreita que calçado não a podia tirar, o que representava um infallivel "test" de elegancia para os requintadores da época.

Abotoei o unico botão do paletot, e a aula começou. Tomei-lhe a mão esquerda na minha, enlacei-a com o braço direito e expliquei as posições.

— E' assim, dona Martha. Bem junto. As pernas um pouquinho abertas.

Dona Martha teve um risinho nervoso, fugiu com o corpo e para se acalmar, penso eu hoje, foi que perguntou:

— Como?

Eu repeti a figura. Elle deixou cair o braço flacido sobre o meu hombro, comprimindo os labios.

Armando, sem palavras, fumando, apreciava as manobras, esparramado numa poltrona de molla.

— Vamos, fez ella, com um signal de cabeça.

Eu procurei trazel-a mais para mim, mas dona Martha ficou dura, distante, resistindo. Eu corrigi-a:

— Não fuja com o corpo, dona Martha. Bem encostada. Faça a cintura molle.

Ella descomprimiu os labios, sombreados por um buço alourado:

— Sim.

Encostou-se com sufficiencia, eu firmei ainda mais o braço na cintura. Mas a cintura continuava dura. Dura por causa da cinta com que dona Martha prudentemente se esbeltizava. A victrola já andava no meio da "Gigolette". Eu relaxei:

— Muito bem, dona Martha. Agora vamos mesmo.

Dei afinal o primeiro passo. Eu fui para a frente, mas dona Martha tambem avançou. Foi um esbarro, ficámos no mesmo logar. Rimos. Armando não viu. Dona Martha estava vermelha:

— Meu filho tem a quem sair...

— Qual nada, dona Martha. E' questão de um pouco de paciencia. Procure apanhar o compasso e me obedecer.

— Ella riu e fez-se resoluta:

— Toca p'ra frente!

Outro passo, novo esbarro. Dona Martha era um tanto cheia de corpo, já disse. Bem cheia de corpo, corrijo aqui. Além disto, era mais alta do que eu, que, franzino, não tinha forças para commandal-a, conduzil-a. Não fossem os dois copos de cerveja e a aula teria sido impraticavel. Porque dona Martha, antes de começaremos, emquanto conversavamos, numa cortezia feliz, abrira cerveja. Duas garrafas. Bebi dois copos mal cheios. Mas eu tenho a cabeça fraca. Dois copos e a alegria jorra, a consciencia do ridiculo desapparece. Foi sob este beneficio influxo que demos o terceiro esbarro, puzemos novamente o disco que terminara e lá fomos aos solavancos pelo "ring" da nossa disputa, eu teimando em dirigil-a, ella mandando realmente com o corpo de chumbo, que não abrigava a menor parcella do "instincto do one-step".

Após uma hora disto, alagado em suor, desalinhado, o braço dormente, as botinas miseravelmente arranhadas, desabei no sofá. Dona Martha caiu ao meu lado, não menos suada, não menos extenuada, mas feliz.

— Agora sei, disse com o melhor e mais sincero sorriso de alegria. Agora eu sei. Não farei feio!

Não sei se fez. Não fui ao chá, nem conhecia ninguem que tivesse ido para me informar. Sei que Armando me perguntou na rua:

— Você acha que mamãe aprendeu?

A pergunta foi séria, mas eu ri e elle tambem, porque se é que dona Martha aprendeu, foi com ella mesma. Durante uma hora, apezar dos meus bons esforços em contrario, ella dansou o que bem entendeu como sendo "one-step". E se houve um alumno, este fui eu. Aprendi que caridade e cerveja eliminam o ridiculo, o que é moralidade e alta moralidade.

# SOBRE O PROCESSO SOCIAL

REALIZOU UMA CONFERENCIA NO RIO O PROF. PIERSON

*ENCONTRA-SE no Brasil o professor Donald Pierson, da Universidade de Chicago, que veio estudar, particularmente na Bahia, problemas de contacto de raça e cultura e vestigios de influencia africana entre nós.*

*A convite do escriptor Gilberto Freyre, por quem foi apresentado ao publico carioca o prof. Pierson realisou recentemente, na Universidade do Districto Federal, uma conferencia sobre o "processo social", de que aqui fazemos uma ligeira summula: Começou salientando a importancia de estudar-se o "processo social" e não apenas o "evidente nos acontecimentos", o scientista deve erguer-se acima do nivel anecdotico. E' essencial um systeme de referencias. Os conceitos são instrumentos de pesquiza. Quando gastos, devem ser afastados e desprezados; quando não servirem, devem ser substituidos. O sociologo vive sob a insistente reclamação da vida social moderna e constantemente assediado para dar opinião sobre questões praticas. Muitos incautos attendem aos chamados, que se lhes dirigem, sem comprehenderem que as sciencias physicas, com seus tremendos effeitos praticos, nos tempos modernos teem progredido vagarosamente e que o estado actual das sciencias sociaes é o mesmo que o da medicina de Hippocrates na Grecia.*

*Desde que conhecemos ainda tão pouco do processo social e do modo por que opera, tão pouco dos factos da natureza humana e do mechanismo do controle social, penetrar na arena da acção social não é somente inconveniente, mas, algumas vezes, altamente prejudicial. Nosso primeiro esforço como scientistas sociaes é procurar entender os factos e processos sociaes. Só depois poderemos nos atrever a tentativas de controle social.*

*FACTOS DE ALTERAÇÃO CULTURAL*

*O principal objectivo desta nossa palestra, — continuou o professor Pierson — é dar uma idéa do systema de referencias hoje usado no estudo dos factos de alteração cultural. Por meio desse processo, todos os grupos sociaes podem ser localizados, para analyses eschematicas, em pontos ao longo de uma permanente que tenha por extremo o que chamamos "folk-culture", e civilização. Dizendo "folk-culture", temos em mente a sociedade mais primitiva, rural, isolada, homogenea e menos movel, de organização baseada em relações de "status", parentesco e laços sociaes intimos — typo de sociedade que foi o berço e o campo exclusivo de estudo do anthropologista social. Por civilização comprehendemos o typo de sociedade menos homogeneo e mais movel, e cujo exemplo mais caracteristico é a metropole moderna. Tendo em vista esses extremos, a vida social póde ser estudada sob o aspecto de alteração cultural, tanto pelo sociologo como pelo anthropologista.*

*Antes de findar o prof. Pierson detalhou ainda alguns pontos technicos desse systema de estudo e solicitou que o material antecede o moral.*

*Através de sua conferencia — lemos nos jornaes—o prof. americano foi acompanhado com o maximo interesse pelos professores, estudantes, medicos, pesquizadores de sociologia e anthropologia e jornalistas.*

# "PREGUIÇA"

(Conclusão da 1.ª pagina)

não será uma ironia? E vae ruminando o seu resentimento ao trote do cavallo.

Marcos é vingativo. Mas a sua vingança é pueril. Certa vez diz qualquer coisa a Gelsa, que está distraida e não lhe dá attenção. Logo a seguir, no correr do dialogo Gelsa faz uma pergunta e Marcos "para se vingar" tambem não responde "para ella ver como é desagradavel a gente não ser ouvida".

Um dia Marcos chama um gury que passa e lhe fala:

— Tu queres saber uma coisa:

— Sinhô?

— Amarra uma pedra grande em cima da tua cabeça e não cresças nunca, viste?

Como se engana o pobre poeta! Crescer em corpo nada significa. Elle proprio, Marcos, só cresceu physicamente. Mentalmente ainda não attingiu a idade adulta, é uma creança. Uma creança mimada, vaidosa, desconfiada, sem experiencia da vida. Uma creança que se julga o centro do universo.

Para elle a angustia é fazer ou não fazer um poema; pegar ou não pegar na mão da namorada; ir ou não ir ver a lavadeira no arroio; alimentar ou afogar o seu desejozinho pela cunhada.

Só vejo um remedio para o mal do poeta. Se elle permittisse eu lhe daria um conselho. "Vá namorar a lavadeira". E ao dr. Valdomiro diria: "Solte o seu filho na vida sem mesada e sem carinhos exaggerados; que elle soffra a vida e ganhe experiencia". Só assim ficará adulto em espirito, só assim encontrará a poesia que procura, só assim terá olhos para comprehender a tragedia verdadeira dos humildes.

Mas eu acho que me enthusiasmei demais com o caso do poeta Marcos.

*Figueira Velha* é uma esplendida novella. Dá a seu autor um logar incontestavel na nossa literatura. Fiel á vida, harmoniosa e bem composta, revela um fino observador e um escriptor dono da arte de fazer ficção.

Não quero destacar trechos do livro porque não acredito em paginas de anthologia e prefiro olhar o conjuncto.

Ainda não se fez justiça a Telmo Vergara. Espero que sua primeira novella abra os olhos de quantos neste paiz se interessam pela bôa literatura.

A nota leva o titulo de "Preguiça" porque este (a descoberta é do proprio Telmo Vergara) era ainda o melhor titulo para a novella.




(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

(Illustração de SANTA ROSA)

*E o menino sentado deante da mesa coberta de pratos com finos manjares.*
*(Que triste o menino ficou de repente!)*
*não come a comida, não vê a comida que é posta na frente*

*O pae percebendo, da ponta de mesa,*
*o filho parado, calado, com vagos olhares,*
*a loira cabeça faiscando ao reflexo da lampada accesa,*
*pergunta á senhora, á linda senhora que é mãe do menino:*
*— "E' manha ou doença o que tem o menino?*
*Por que é que não come o nosso menino?*

*Responde a senhora, a linda senhora que é mãe do menino:*
*— "Ficou desse geito desde hoje de tarde, parado, calado, de olhar apagado,*
*quando um pobre menino, enfermo e mendigo, de vos dolorida*
*bateu ao portão, chorando de frio e pedindo comida..."*

*O pae examina-o, com grande surpresa,*
*emquanto os olhares do loiro menino se velam, de prompto, de um véo de tristeza:*
*— "Que tolo menino! Não é para tanto! São coisas da vida!*
*Olhe: coma ligeiro, que esfria a comida,*
*e deixe-se disso, que isso é bobagem!..."*

*Olha-o o menino, parado, calado. E o olhar espantado, quasi tristado, parece dizer:*
*— "São coisas da vida? Não é para tanto? A fome é bobagem? O frio é bogagem?"*

*E fastando o seu prato, com a mão a tremer:*
*— "Não posso comer!... Não tenho coragem!...*

# LETRAS & ARTES

O proximo romance de Graciliano Ramos, o autor de "Caheté" e "S. Bernardo", será o "Angustia", no qual o escriptor alagoano relata, com aquella forte minudencia psychologica que tanto resalta os seus retratos de almas, a vida de um pequeno funccionario publico, com os seus pequeninos e quotidianos aperreios, com a sua pequenina e quotidiana felicidade.

* *

A revista "L'Architecture d'aujourd'hui" consagrou o seu ultimo numero á França e tem por isso um interesse documentario especial. As suas paginas reproduzem as realizações mais originaes da architectura franceza de nossos dias, do falado hall da galeria das machinas aos hangars de Orly, das casas de Perret as de Le Corbusier. Alguns ensaios de Frantz Jourdain, André Lurçat, Adrien Marquet, Le Corbusier e Philibert de l'Orme explicam os principios de uma arte sobria, intelligente, que não repudia o passado mas não se submette aos seus erros.

* *

NA Collecção Nobel, da Livraria do Globo, sairá brevemente, em traducção do prof. Alvaro Franco, o "Os Silencios do Cel. Bramble", de André Maurois. Nesse pequeno mas delicioso volume o biographo francez traça um retrato, inexcedivel em humor e finura, do caracter inglez.

* *

FALANDO de uma recente traducção franceza do romance de William Faulkner, "Lumière d'aout" Marcel Arland chegou a dizer que é "o mais completo, o mais violento e technicamente, o mais espantoso dos livros de Faulkner".

* *

A critica literaria italiana teve ha pouco uma bôa surpresa — o amplo e forte estudo historico de Rattacle Pettazoni sobre a confissão dos peccados na historia das religiões — "La Confessione dei peccati"

* *

VAN Loon, o escriptor norte-americano, hollandez de nascimento já intimo do grande publico brasileiro, vae ter um novo livro divulgado entre nós — "Os Navios".

* *

EM Praga a Galeria Feigl reuniu quadros e desenhos de Joseph Capek, o pintor das creanças. Como nenhum outro, este artista delicado soube compreender e exprimir a idade pueril. A sua maneira original e synthetica expõe ao mesmo tempo uma sensibilidade estranha a de Capek, e a alma delicada de seus modelos — os meninos pobres, ricos ou de imaginação

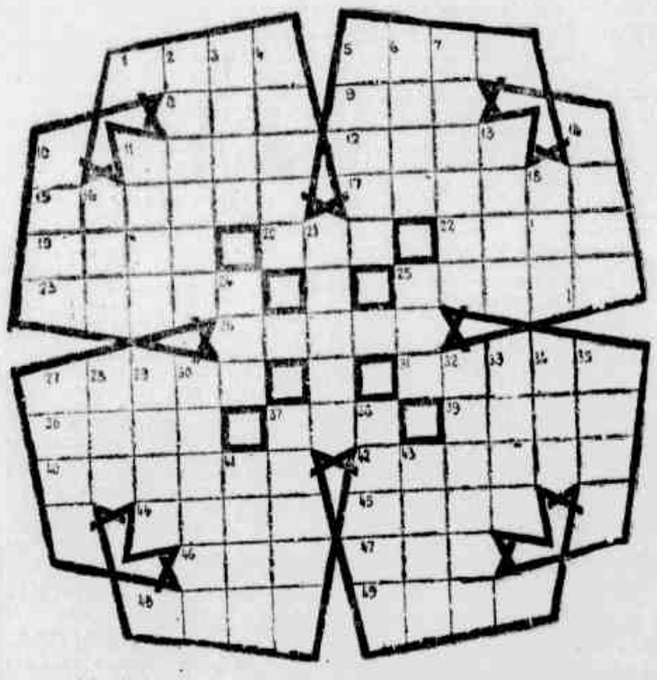
*NÃO deve passar despercebido ao estudioso de sociologia regional o ensaio que o sr. José Lucena vem publicando nos ultimos numeros da "Revista Medica de Pernambuco" a respeito dos fumadores de maconha entre nós. Trata-se de um estudo do mais vivo e palpitante interesse informativo e documentario sobre um problema social da maior importancia. Gilberto Freyre, no seu livro que nasceu classico — "Casa Grande & Senzala" — se refere ao commercio da "liamba", extraordinariamente desenvolvido em Alagôas, que é o grande productor e que a exporta por meios clandestinos para todo o paiz e até para o exterior. Outro que se referiu a esse problema em livro recente foi o sr. Arthur Ramos. A maconha, que apresenta um interesse particular ao estudioso de hygiene social, como ao psychiatra, merece um cuidado mais amplo do sociologo, não só por se tratar de um assumpto quasi virgem de pesquisas, como porque esse toxico forma um verdadeiro complexo social, como vicio que é de determinado grupo de individuos — a classe mais pobre da população. O ensaio do joven medico pernambucano vale por um excellente depoimento, como um bom plano de pesquiza, e num terreno onde tudo está por se fazer.*

*ALAIN, o velho pensador francez que, com mais de trinta volumes publicados e pouco menos de 70 annos de idade, sempre fez questão de se isolar com as suas idéas, se afastando do grande publico como de uma cousa peganhenta e de contacto perigoso; Alain, homem que acredita na aristocracia da intelligencia como um privilegio e uma eleição, acaba de publicar um novo livro — "Os sentimentos dos paixões e dos signos", composto de uma serie de reflexões sobre a alegria, o odio, o amor, a guerra, a paz, os homens e as mulheres, todas sob o ponto de vista independente que caracteriza a sua forma de pensar e sentir. A ultima pagina de seu primeiro ensaio finda com essa "boutade" a que não falta um amargo sentido de "humour": "Si se comprehendesse melhor que a guerra é um espectaculo, logo nos viria a idéa de supprimir essa especie de prazer em nome do interesse publico e dos bons costumes, da mesma forma que se prohibiu o absynthe". Alain é o chefe de uma escola de escriptores independentes, de que fazem parte André Maurois ("devo tudo a Alain", disia ha pouco tempo o grande biographo) e Paul Valéry, de quem era confidente e guia. Valery escreve: "Alain é o unico classico vivo".*

*DESCOBRIU-SE ha pouco tempo a mais importante collecção de ex-libris do mundo. Essa formidavel collectanea pertence ao barão Rudolf von Hochek Muehlheim, de Vienna, e comprehende sessenta mil exemplares classificados chronologicamente, entre os quaes figuram numerosas obras primas do seculo XVI, de Durero, Cranach e outros, obras raras de incalculavel valia. Na secção do seculo XVII ha 20.000 vinhetas, que em conjuncto valeriam uma fortuna. E contam-se na secção contemporanea, entre outros, os ex-libris de Richard Strauss, Max Reinhardt, o principe Starhemberg e Stephan Zweig. Nesta notavel collecção do barão von Hochek o Oriente, a Turquia, a America do Sul, o Mexico, todos os paizes, mesmo os mais longinquos, estão representados por exemplares raríssimos, de alto valor para os collecionadores.*

# PALAVRAS CRUZADAS

## N. 2



N 2.
Horizontaes:
1 — Fruta.
4 — Menino.
7 — Partidario do governo.
14 — Instrumento musical sem a ultima letra.
16 — O mesmo que algirão.
17 — Principio de acanhamento.
18 — Instrumento agricola.
21 — Aptidão.
23 — Logar da Allemanha.
25 — Capa.
26 — Implorar.
27 — A bariavente.
28 — Arrepio.
31 — Tres vezes a mesma vogal.
32 — Instrumento de sopro.
33 — Adverbio antigo.
34 — Contracção de uma preposição com o artigo.
36 — Adversario.
38 — Adverbio brasileiro.
40 — Esmurrava.
42 — Soffrimento invertido.
43 — Salão francez.
45 — Idade européa.
46 — Mulheres de Paris.
48 — Moloseo.
49 — Meio alcoolico.
51 — Planta medicea do Brasil.
53 — Mulheres duma grande familia ethnographica da Europa.
55 — Anno.
56 — Planta vivaz e medicinal.
57 — Pelo macio.
58 — Abortecido (gyria).

Verticaes:
1 — Mammiphero tardigrado da America do Sul.
2 — Mulher.
3 — No corpo das aves.
4 — Penna inglesa.
5 — Terrivel.
6 — Opera de Verdi.
7 — Morador em maisdia (antiquado)
8 — Vazio.
9 — Adverbio.
10 — Logar onde ha muitas pedras.
11 — Comida.
13 — Exame de raio X.
15 — Vestimenta.
17 — Manto de beduinos.
19 — Arbusto espinhoso.
20 — Especie de borboleta diurna.
22 — Reso.
24 — Ramo de nabo sem c.
26 — Intersticios.
29 — Rumor em hespanhol.
30 — Porco na Inglaterra.
34 — Capote usado pelos arabes e persas.
35 — Mulher.
37 — Carêta.
38 — Ostentação (trocada a ultima letra por uma vogal).
39 — Moeda de prata da India Ingleza.
41 — Habitantes do Peru e do Chile.
44 — Unir (pela orthographia simplificada).
46 — Offereceria.
47 — Enruga (antiquado).
50 — Em forma de ovo.
52 — Gato.
54 — Bôa.
55 — Abreviatura de alta patente do exercito.

## Solução do problema n.º 1

HORIZONTAES: — 1 — Azar. 5 — Alma. 9 — Moagem. 11 — Pleito. 13 — Anulla. 14 — Aturar. 15 — Gia. 16 — Itrio. 17 — Aca. 18 — Rogara. 20 — Querar. 22 — Sala. 23 — Amar. 24 — Roma. 27 — Alea. 30 — Aurora. 32 — Tiorba. 34 — Mel. 35 — Negus. 36 — Mot. 37 — Aladir. 39 — Bertio. 41 — Sadico. 42 — Anadil. 43 — Soda. 44 — Asar.

VERTICAES: — 1 — Aonios. 2 — Zanaga. 3 — Agi. 4 — Retira. 5 — Altona. 6 — Leu. 7 — Mirará. 8 — Atacar. 9 — Magr. 10 — Mata. 11 — Palo. 12 — Oser. 19 — Alamo. 21 — Emulo. 24 — Ruelas. 25 — Orlado. 26 — Amica. 27 — Alsena. 28 — Ermida. 29 — Abolir. 30 — Amas. 31 — Aero. 32 — Tuba. 33 — Atol. 38 — Did. 40 — Raz.

Recebemos soluções dos seguintes collaboradores: srs. Sisella Lobato e srs. Luiz G. Camara, Benjamin Wolkoff, Miranda, Antonio Silva e José Alberto.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ILEGÍVEL



# MUNDO DE LUZ E DE SOM





Johnny Weissmuller, que ultimamente não tem sido visto ao lado de sua esposa Lupe Velez. Em compensação está cada vez mais integrado com o seu famoso personagem das selvas. Esta photographia é uma das scenas da proxima aventura de TARZAN

## "QUANDO O DIABO ATIÇA"

(FORSAKING ALL OTHERS)

A intenção de Van Dyke neste film foi a de fazer comedia. Pouco importou ao famoso creador do DEUS BRANCO que FORSAKING ALL OTHERS" não saisse uma obra á altura do seu merito de cineastra. Quiz divertir o publico com uma historia que é uma piada do principio ao fim. E diante disso desprezou o resto.

E' claro que a fita não tem pretensão a ser mais do que é. Divertimento. Puro divertimento. Mas convenhamos, que si Van Dyke quizesse, o seu trabalho teria outro interesse comico. Elle é um dos poucos cineastras que conhecem o seu "metier" e isso era o bastante para evitar a comicidade facil e grosseira que caracteriza esta sua ultima producção para a Metro. Onde a ironia, a subtileza de observações que lhe deram fama nos films da dupla William Powell-Myrna Loy? O que vemos agora é uma porção de sequencias engraçadas, algumas mesmo irresistiveis, mas todas ellas cheias duma comicidade barata, sem uma nota mais forte de "humour".

Joan, Clark e Montgomery formam um trio excessivamente sympathico. Fazem coisas do arco da velha e a gente acceita tudo porque é só para rir.

Charles Butterworth e Billie Burke tambem tomam parte.

De uma peça escripta por Lane Johnston.

Cotação: REGULAR.

D.

## "AS CRUZADAS"

O grande facto historico que aliou todas as grandes nacões da Europa em defesa de uma causa levantada e nobre, *As Cruzadas*, será o thema do proximo film de Cecil B. De Mille.

O aclamado director havia planejado uma quadra de ferias após o seu extenuante trabalho de *Cleopatra*, mas as proporções deste novo espectaculo, bem como o trabalho de investigações e os preparativos que elle vai exigir, não lhe consentirão gozar do descanço projetado.

O cast ia ser immediatamente escolhido, sendo Ricardo, Coração de Leão, o papel principal. No film apparecerão tambem os cinco reis europeus que tomaram parte nas cruzadas, bem como o Grão Sultão Saladin que os guerreou.

Na parte feminina, destacar-se-ão os papeis das cinco rainhas.

O autor do argumento, que tambem foi encarregado do *script* cinematographico, é Harold Lamb que não só escreveu *The Crusades*, como tambem *Flame of Islam, Iron Men and Saints, Gengis Khan*, etc.



Os celebres e fabulosos Irmãos Marx... Aqui estão, em attitudes bem caracteristicas, Harpo, Groucho e Chico. Falta Zeppo. Os tres praticam uma das suas para um novo film da Metro-Goldwyn-Mayer

# MAY ROBSON

## UMA CONFISSÃO SURPREHENDENTE

Ha cincoenta annos que sou velha.

Esta declaração talvez surprehenda muitos dos meus amigos, pois, apesar de admittir ter já passado da idade de cabular as aulas, algumas pessôas podem pensar que sou mais velha do que realmente sou.

Era velha quando eu era uma timida menina de dezesete annos... e o que é mais engraçado é que realmente parecia uma vovózinha.

Minha velhice principiou no dia em que appareci pela primeira vez num theatro ha cincoenta annos. O primeiro papel que me deram foi o de ingenua em THE HOOP OF GOLD.

Como ingenua, tomava parte no segundo e no quarto acto da peça.

Como naquella época as companhias eram formadas com poucos artistas, tinhamos a miudo que representar mais dum personagem no mesmo drama.

Eu não apparecia no primeiro e terceiro acto, nos quaes era necessario uma mulher de certa idade para fazer a limpeza. Por isso, eu tambem interpretava esse papel.

No papel de velha foi que obtive mais applausos e que diverti mais a audiencia do que interpretando o de ingenua.

Portanto, resolvi esquecer por completo as ingenuas e velletas. Dahi por deante resolvi seguir a carreira artistica... e desde então interpretei papeis de certa idade, esta sendo a razão por que tenho sido velha por cincoenta annos.

Conquistei os maiores triumphos de minha carreira representando papeis de mulheres idosas, mesmo quando era uma jovem de vinte annos. Perdi completamente a conta das vezes que interpretei papeis de mãe, avó, tia e creadas velhas.

Entre as minhas interpretações mais successivas, lembro-me ainda com grande saudades de THE REJUVENATION OF AUNT MARY, em que representei por varios annos o papel de tia de cabellos prateados. Outras peças em que representei mulheres de idade madura — meus papeis favoritos — foram "Mother's Millions", "The Night Out", "A Little Bit Old Fashioned" e "Martha By Old Fashioned" e "Martha By The Day".

Nunca me interessei em interpretar jovens em nenhuma peça theatral. Nunca tive a ambição de ser uma deslumbrante belleza do palco.

Desempenhei sempre papeis de velha porque escolhi esse typo de personagem sabendo que eram os que melhor representava, e porque julgava que com estes papeis divertia mais o publico.

Adorava esses papeis, e si tivesse que viver novamente os cincoenta annos, faria a mesma coisa que fiz na minha longa e feliz carreira theatral e cinematographica.

Durante vinte e sete annos percorri os Estados Unidos dum extremo ao outro, dirigindo sempre minha propria companhia, e não hesitaria em voltar a dirigil-a, apesar do incommodo que é trabalhar hoje aqui e amanhã em outra parte.

Essa determinação de interpretar papeis de velha proporcionou-me horas divertidissimas. Lembro-me de alguns incidentes da minha mocidade, quando todo o mundo julgava realmente que eu era uma mulher idosa. Frequentemente ao sahir pela porta traseira do theatro depois de terminada a funcção, dava com varios Don Juans, que podiam ser meus avós, esperando para convidar-me a cear. Estes senhores julgavam que eu era tão velha como apparecia no palco, e ficavam assombrados quando, vendo-me sem maquillage alguma, descobriam que era uma jovem.

Mesmo agora sinto-me tão jovem como no tempo de minha juventude, apesar de ter sido realmente uma velha por um periodo de cincoenta annos.

* Francis Ford, o actor veterano, foi contractado a longo prazo pela 20th. Century.

* Klondike Lou será o proximo de Mae West na Paramount. Alaska é o local. E Victor Mc Laglen um dos galãs.



Gloria Stuart, a encantadora estrella da Universal e Marlene Dietrich, que apparece num dos "close ups" de CAPRICE ESPAGNOL, seu ultimo film

## Um novo casal romantico em "Woman Wanted"

O mundo inteiro adora um apaixonado, particularmente na tela praticas.

E agora chega a noticia que Joel McCrea, um dos mais famosos amantes da tela, interpretará o romantico galã de Maureen O'Sullivan, heroina de Woman Wanted (previamente intitulado Manhattan Madness) novo drama que está sendo filmado em Hollywood.

A noticia foi dada por Phil Goldstone, que produzirá o film para a Metro com Harry Beaumont na direcção.

Em Woman Wanted, os dois jovens actores apparecerão juntos pela primeira vez.

Miss O'Sullivan subiu rapidamente durante o anno passado em fama com The Thin Man e The Barrets of Wimpole Street. Recentemente appareceu em papeis importantes em Anna Karenina e The Flame Within.

McCrea sobresahiu-se com uma successão de brilhantes interpretações, sendo a mais recente em Private Worlds.

Preeminentemente escolhidos para o elenco do Woman Wanted foram Lewis Stone, Adrienne Ames, Louis Calhern e Edgar Kennedy.

E' a historia de uma joven que escapa da prisão depois de ser injustamente condemnada por um crime de assassinato, e de suas subsequentes aventuras.

Woman Wanted foi adaptada para a téla por Otis Garrett e Leon Gordon de uma historia de Leonard Fields e David Silverstein.

# MYRNA LOY

## UM RETRATO COM RETICENCIA

Cleopatra com sardas... Aço Scintillante... Tranquillidade... Reticencia... Timidez... Penetração que poucas vezes se manifesta... Uma madonna de palpebras... Mona Lisa vestindo traje de noite... Reunindo tudo isto o resultado será a propria Myrna Loy.

Estrella brilhante do cinema... Conquistou fama na tela interpretando "vampiros"... Comtudo, na vida real, é menos sereia de todas as sereias que tenham piscado provocantemente as palpebras... Por fim, conseguiu que a Metro não lhe desse mais essa qualidade de papeis, começando a brilhar em papeis romanticos.

Nasceu numa fazenda de gado em Montana... Cresceu entre a carne secca e o matto espesso, tendo feito muito exercicio... Lutou para chegar ao Templo da Fama, com a mesma tenacidade que demonstrou ao montar nos pôtros da estrebaria do seu pae.

Quando Myrna teve idade sufficiente para entrar numa Escola Superior, sua familia se mudou para Los Angeles... Pouco tempo depois, a jovem começou a tomar aulas de pintura e esculptura... Sua habilidade como escriptora attrahiu a attenção de Rodolfo Valentino, que levou sua esposa (Natacha Rambova) a vêr as obras de Myrna... Como resultado dessa visita, Natacha offereceu a Miss Loy um papel insignificante em certo film com Nita Naldi no papel de estrella... E Myrna passou de corpo e alma para o cinema.

Miss Loy é uma mistura estranha de illusão desvanecida e realidade palpitante... Tem o cabello castanho avermelhado... Os olhos são verdes cinzentos... A languidez das palpebras é natural, e Myrna não pode remedial-a.

A vivida personalidade de Miss Loy sobresae apesar de sua modestia innata... Quasi sempre usa vestidos de sport e sapatos baixos... Tem exactamente a mesma estatura e peso que Greta Garbo.

Veste-se com simplicidade e bom gosto... Ha pouco, um psycho-analysta disse a Myrna que ella não fazia por sobresalientar o esplendor de sua personalidade... E a jovem correu a comprar um vestido de noite, vermelho vivo... Mas não teve coragem de usal-o.

Miss Loy vive com sua mãe e seu irmão Dave num lindo "bungalow" de Beverly Hills... Toca maravilhosamente piano... Escuta a miudo as peças favoritas de sua mãe... Gosta muito de ler, especialmente historias e biographias... Prefere as novellas de que seja protagonista um homem... e a mesma coisa se passa com suas amigas, preferindo os homens ás mulheres.

Detesta as banheiras... Um de seus maiores prazeres é tomar banhos de ducha... A' noite gosta do cheiro dos jasmins e de manhã do da herva recem-cortada e humedecida pelo orvalho... Quando toma parte em algum film é capaz de dormir vinte e quatro horas seguidas, especialmente se está chovendo.

E' habil amazona... E como enfrenta os pôtros bravos! Por isso é que não lhe attrahem os cavallos de aluguel...

Além disso, é nadadora consummada... Desafia qualquer pessôa nas partidas de tennis.

E' muito habil na esculptura e na pintura, artes que estudou no seu tempo escolar. Gosta de comprar sellos antigos, quadros e antiguidades de bronze e porcelana... Aprecia muito o bailado classico e concorre a todas as exhibições da Argentina.

Prefere o drama á comedia, tanto no palco como na tela... Não é muito affeiçoada ao radio... Em troca, gosta de ouvir seus discos favoritos no gramophone.

Encanta-se com os picantes pratos mexicanos... E tambem com as massas e molhos italianos... Não gosta de cozinhar... Comtudo, espera ser alguma dia bôa esposa.

## CORREIO DA EUROPA

*Foi inaugurada na Hollanda a "Filmstad" — a cidade do Cinema. E' um vasto studio que consta de um grande castello cercado de grandes campos. Está montado com o apparelhamento mais moderno. O iniciador da idéa foi o pioneiro da industria cinematographica hollandeza: Loet Barnstyn.*

* * *

*Louis Lumière, terminou a filmagem de sua primeira pellicula em relevo. Será um verdadeiro acontecimento, uma data memoravel para a cinematographia, a estréa desse film na Opera de Paris.*

* * *

*LES MUTINES DE L'ELSENEUR drama maritimo de um romance de Jack London, será feito por Pierre Chenal para a General Prod. com Jean Murat, Berley, Bourdelle e Le Vigan.*

* * *

*Jacques Feyder dirigirá para a London Film, LIONS DIE IN NAPLES, todo em Technicolor.*

* * *

*LA TERRE QUI MEURT, baseado na obra de Rene Bazin, vae ser filmado em cores, segundo o processo francez Francita.*



PASSAM-SE OS ANNOS, SURGEM NOVAS "ESTRELLAS", MAS... O CINEMA SO' TEM UMA GLORIA SWANSON...

## CORREIO DE HOLLYWOOD

*Joseph Young, irmão de Robert Young, sob contrato com a Metro, tem sido actor por cinco annos. Comtudo foi recentemente que elle e Robert appareceram juntos no mesmo film. Em CALM YOURSELF ambos interpretam uma sequencia comica em perfil — na qual se parecem muitissimo, especialmente dum angulo, que é quasi impossivel dizer-se quem é um e outro...*

* * *

*William Henry e Charles Buchler terão papeis no novo film de Johnny Weissmuller, ainda não intitulado, que a Metro produzirá, com Maureen O'Sullivan novamente no papel principal feminino.*

* * *

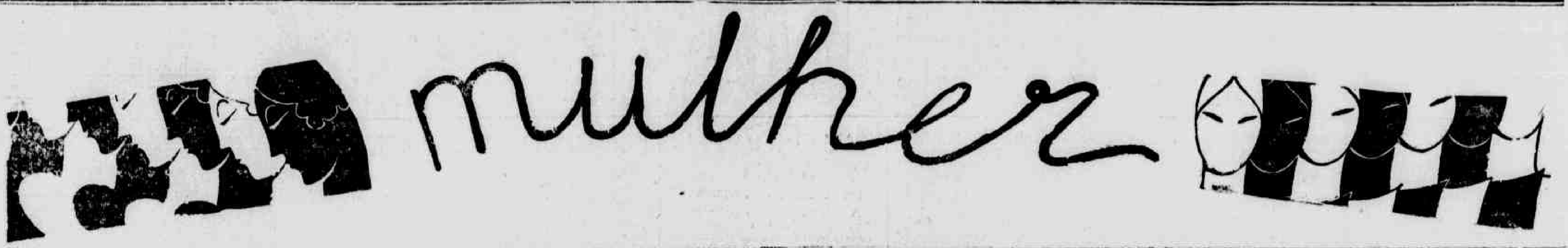
*Frances Drake — a fascinante — vae ser o motivo de disputa entre Bela Lugosi e Boris Karloff no novo film — horror da Universal: THE INVISIBLE RAY.*

* * *

*Winifred Shaw, a fascinante lady in red... tem o principal papel em BROADWAY HOSTESS (Warner) com Genevieve Tobin, Lyle Talbot e Phil Regan.*

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935


## *Chronica de Paris*

*MARGOT*

*(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)*

*Os estampados estão na ordem do* **dia.** *Apparecem todos com as côres do verão, como flores nascidas ao sol. Tiram do campo as singelas margaridas, nos jardins colhem ramalhetes multicores, dispostos sobre fundos de séda vegetal. Aqui flores enormes, ali pequenos passaros numa disposição graciosa de vôo. A natureza em todo o esplendor do verão reproduzida em desenhos leves, de côres originaes e novas...*

*Os impressos teem tambem padrões classicos, listas, traços, bolas, zig-zags, todos os motivos já conhecidos, renovados apenas no colorido. Estes tecidos tão agradavelmente decorados formarão a maioria dos vestidos de verão, de linhas juvenis e flexiveis, com suas encantadoras prendas complementares.*

*Para as tardes, os tafetás e os "surahs" comporão igualmente séries de interessantes modelos, mais vistosos talvez e talvez mais severos, porém muito ornamentaes nas mãos de uma costureira habil. Assim é o sacco de tafetá negro com mangas globadas, que se ata com cordões sobre uma blusa branca. Com os tecidos rigidos facilmente se obtem os "ruchs" e os fófos tão do gosto da moda.*

*Para o fim da estação será maior a popularidade do linho. E' grande o numero dos capotes, "tres quartos" dos boleros e capas que acompanham muitos vestidos estampados e que pedem aos linhos de matizes subtis o concurso da sua frescura e elegancia.*

*Aos "Bourahnie", aos "Corlynic" e a todos esses generos de apparencia rustica e estranha contextura, a moda deve sem duvida uma parte do seu attractivo. E a capa contribue para esse encanto; justa ou ampla, longa ou curta, não existe regra que restrinja a sua creação. Com o verão appareceram certas modificações, e alguns modelos finamente "plissados" ou collados ao corpo se abriram sobre jalecos de "piqué" branco, de "tul" ou de renda.*

*O traje sastre se impõe para a manhã, a saia bastante curta, algumas acompanhadas, jaquetas correctas adornadas com botões nos bolsos e ajustadas no talhe com um cinturão de couro; renova a silhueta dos vestidos demasiados lisos. Completa-se com blusa de jersey, tecido a mão, com "écharpe" fazendo jogo. O talhe está no logar proprio, mas caindo um pouco nas costas.*

*Lucien Lelong adopta para a noite um luxo que recorda o "Grande Seculo". Brocado, lamé, velludo estriado em ouro ou prata, compõem "toilettes" magestosas que não estariam fóra do logar nas luxuosas côrtes antigas.*

*Em conjuncto, a moda parisiense, numa harmonia perfeita de tonalidades, tende para um estylo novo, o* **estylo 1935**, *inspirado no* **Renascimento** *e adaptado ás exigencias da vida actual.*

*A collecção de Molyneux está dividida em categorias bem definidas: simplicidade para o dia, sumptuosidade para a noite.*

*Desse jogo de tendencias e orientações da moda, ás vezes contradictorias de uma para outra casa, nascem o equilibrio, a harmonia, o senso perfeito da elegancia.*

***Ser elegante não é adoptar tudo quanto os costureiros cream, mas saber seleccionar com intelligencia e gosto.***

## DOIS LINDOS MODELOS





**Vestido escuro em "crepe rebouldine", lã trançada ou jersey "ciré" — saia recta, levemente aberta na barra; jaquetinha com mangas ajustadas e pala bem larga, arrematada com galão metallico; cinto medio com fivella combinando com o galão. Ao lado, vestido de lã preta, cobrindo bem, em forma de tunica e enfeitado com gola e punhos brancos. Abotoam o decote duas flores de camurça**

## MÃOS FORMOSAS

**Por modesta que seja a situação de uma mulher, não pode ser, não deve ser motivo para descuidar-se de suas mãos. E' certo que a mulher que se occupa de todas as tarefas de sua casa, não pode ter mãos tão delicadas como outra que em nada se occupa. Mas, é certo tambem que aquella laboriosa borralheira pode consagrar uns minutos diarios aos cuidados das mãos, embora sejam numerosas suas occupações, e isso pelo prazer natural de ter as mãos suaves, delicadas.**

E' preciso uns tantos cuidados para não desfigurar a forma e a cor das mãos. Por pouco que a mão trabalhe está sempre em actividade e eis porque necessita de desvellos mil para que a belleza não se apague.

Muita attenção, evitando os golpes, as queimaduras, que deixam tão demoradas cicatrizes. O sol tambem tem effeitos desastrosos bons de evitar com as luvas nos passeios ao ar livre. Do mesmo modo é aconselhavel, para os trabalhos mais ou menos rudes da casa, usar luvas largas, grossas, assim defendendo a pelle, a mão mesmo de qualquer deformação.

Para a rua, deve-se ter o cuidado de não levar luvas muito justas, com prejuizo da circulação provocando um tom vermelho, tão feio e que ás vezes se torna chronico.

Como é necessario lavar as mãos muitas vezes, é conveniente usar da agua tépida e um sabonete muito suave, seccando-as sempre cuidadosamente, pois, todos os inimigos da epiderme, rugas, etc., vêm desse descuido.

Para conservar a frescura, a suavidade da pelle das mãos, é muito bom usar, depois de cada ablução passar-lhes um pouco de glycerina com igual quantidade de summo de limão ou de agua oxygenada, terminando com uma pequena massagem. Este ultimo conselho vale tambem para todas as noites, antes de deitar, pela elasticidade e firmeza que dá á pelle.

Para que a mão seja bonita, deverá ser estreita, longa, fina, os dedos longos, finos, ageis, a pelle avelludada e branca. Mesmo sem esses requisites, a mão cuidada, limpa, passa por bella.

Um remedio primitivo contra o avermelhado das mãos é cozinhar uma batata e depois, descascal-a, partil-a ao meio e esfregar as mãos, com ella ainda quente. Segundo se crê, a fecula é excellente remedio para o vermelho das mãos, duas vezes por dia. O costume de untar-se as mãos com uma mistura de glycerina e summo de limão, tambem dá excellentes resultados, para tel-as brancas e suaves. Alem disso, ha cremes excellentes preparados para o rosto, por especialistas da belleza, cujo resultado é maravilhoso. Neste caso, untem-se as mãos com um bom creme, á noite, calçando luvas muito flexiveis, tambem untadas com o mesmo creme. No outro dia, deve-se lavar as mãos com agua morna e um pouquinho de agua de colonia. Nunca laval-as com agua muito quente, nem muito fria. Estes conselhos vão ajudal-a na belleza de suas mãos.

## A SCIENCIA DA BELLEZA

### E' possivel corrigir a calvicie pela cirurgia?

**Dr. PIRES**

**(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)**

**A applicação da cirurgia esthetica á correcção da calvicie é uma idéa bem moderna e cujos resultados são os mais surprehendentes possiveis. Em algumas pessôas a calvicie traz um grande abatimento moral, traduzindo-se, portanto, num defeito esthetico cujas consequencias são as peores possiveis. Interessando particularmente ao sexo masculino, a calvicie é uma das mais espalhadas molestias e os tratamentos até então conhecidos, na maioria das vezes, são completamente insufficientes. E' difficil fazer nascer cabello, salvo raras excepções, onde elle já existiu, e os recursos não cirurgicos de que a medicina dispõe são somente para evitar que os outros fios continuem a se perder. Um dos methodos operatorios realizados na correcção da calvicie consiste em cortar uma faixa quadrilatera do couro cabelludo da região lateral e inferior do craneo e applical-a na parte central da cabeça, previamente preparada. O resultado esthetico é bem satisfactorio e desde uma vez que os cabellos se encontrem crescidos são sufficientes para cobrir toda a região calva.**


**CIRURGIA PLASTICA**

**Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOÃO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283**






SEMPRE PREFERIDA


## CONSELHOS

Para conservar as gemmas de ovos, quando se gastam as claras, basta mistural-as com um pouco de agua, batel-as bem e guardal-as numa vazilha bem tampada.

---

A agua em que se cozinharam as cebolas é optima para a limpeza das molduras douradas.

Emquanto estiver quente, com um trapo, passa-se sobre essas molduras. Terão de novo o brilho de novas.

## UM BELLO SORRISO -- O PIVOT DA VAIDADE FEMININA

Vossos dentes são o vosso sorriso. Depois dos olhos, são a luz que illumina um rosto feminino. Cuidal-os, não é só manter a belleza e o encanto mas tambem tratar da saude.

A digestão começa na bocca. E' a unica parte della que podemos controllar directamente e sem auxilio dos especialistas. Mastigar bem os alimentos, é quasi em cem por cento dos casos, o segredo de uma bôa digestão.

Pode-se até dizer: "quem não sabe mastigar, não deve comer". Engulir os alimentos quasi intactos é provocar enfermidades do apparelho digestivo. O pouco alimento bem mastigado sustenta, mais do que o muito alimento mal mastigado.

**Mas, para mastigar bem, é preciso ter uma dentadura sã; é preciso ter a segurança de que nem a sensação de frio ou de calor nem o sal ou o assucar poderão provocar dores num ou noutro dente.**

O primeiro meio de conservação da dentadura é a escova.

Como usal-a?

Devem-se escovar os dentes em todas as direcções; primeiro da direita para a esquerda, depois vice-versa. Em seguida de cima para baixo, para limpar os intersticios que separaram os dentes. E, não esquecer a parte interna, pois geralmente os grandes molares ficam esquecidos.

Escovam-se os dentes pela manhã, depois de cada refeição e á noite. A' noite justamente é que esse detalhe de hygiene reclama mais attenções. Antes de escoval-os, passa-se um fio apropriado nos espaços de um dente para o outro para evitar que fique a menor particula de alimento. Antes de dormir, faz-se um gargarejo com qualquer antiseptico.

A escova de dentes deve ser sempre dura, resistente, e deve ser lavada antes e depois de usada. E' falta de hygiene usar durante muito tempo a mesma escova.

Pela manhã, escova-se tambem a lingua cousa que muita gente ignora. Lembremos sempre que a bocca é o lugar do maior numero de microbios.

Só se dispensa a escova dura quando as gengivas são hyper-sensiveis e sangram facilmente. Isso mesmo, deve-se procurar fortifical-as e descobrir a causa dessa sensibilidade.

Com o dedo indicador, pode-se fazer uma massagem nas gengivas, o que dá muito bom resultado.

Usa-se, para isso, um pouco de vazelina pura. Essa massagem activa a circulação e contribue para dar ás gengivas a sua bonita cor vermelha.

São varias as aguas e pós dentifricios indicados. Em todo caso ha formulas que se podem fazer em casa. Aqui está uma:

Acido phenico puro, 2 grs.
Essencia de limão, 6 grs.
Essencia de hortelã, 12 grs.
Alcool a 60, 1.000 grs.

---

O bicarbonato, addicionado á pasta dentifricia, contribue muitissimo para purificar a bocca e clarear os dentes.

São muitas as enfermidades da mucosa boccal e dos dentes. Deve-se ter o maximo cuidado na hygiene da bocca e procurar constantemente um bom dentista.



*As roupas de creanças exigem das mães um gosto todo especial, no qual se combinam* ***simplicidade de corte e harmonia de cores. Temos ahi tres lindos modelos***

*Pattern, n. 924*


**A CARIOCA** tem sempre as melhores sêdas
**A CARIOCA** os melhores Tecidos
**A CARIOCA** apresenta em primeiro logar as ultimas novidades.
**RUA DA PENHA 71**


## *Para adquirir lindos modelos*

*ELEGANT PATTERNS*
*458, Graybar Building.*
*New York City.*
*Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ......., publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.*

*Cidade e Estado .. .. .. .. .. .. .. .....*
*Nome .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .....*
*Endereço .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ...*



**Modelo simples, de flanella de côr, para passeio**

## NA MEZA

SOPA DE CASTANHA — Cozinha-se meio kilo de castanhas em agua e sal, durante quarenta minutos.

Depois descasca-se e passa-se numa peneira, duas vezes.

Com essa massa engrossa-se o caldo fóra do fogo e liga-se com duas gemmas de ovos.

PUDIM DE BACALHAU — põe-se de môlho uma ou duas postas de bacalhau; depois de algumas horas, parte-se todo em lascas finas.

Faz-se um refogado com azeite e cebolas; colloca-se dentro o bacalhau cortado e mexe-se, juntando-se aos poucos mais azeite até que elle fique bem cozido.

Juntam-se então, fóra do fogo, para cada duas partes de bacalhau uma de arroz já cozido e passado no espremedor. Tempera-se, amassa-se e juntam-se dois ovos.

Despeja-se numa fórma e deixa-se assar no forno, coberto com queijo ralado.

BOLO DE FARINHA DE AVEIA — Prepara-se primeiro o fermento; num copo de leite desfaz-se 20 grammas de fermento fresco de cerveja; amassa-se com 250 grammas de farinha de aveia peneirada. Amassa-se esse fermento com 750 grammas de farinha de aveia, 4 ovos e 750 grammas de manteiga, e junta-se um pouco de agua ou mais ovos caso a massa fique secca de mais. Põe-se em fórmas untadas com manteiga e deixa-se crescer algumas horas. Forno regular.

SOPA DE AGRIÃO — Põe-se para cozinhar durante uns vinte e cinco minutos, pouco mais ou menos, num litro d'agua um bom molho de agrião. A' parte, umas batatas e uma ou duas cenouras, são em seguida passadas por um espremedor e junta-se á agua na qual foram cozidos os agriões; na hora de servir junta-se uma chicara de leite na qual se desfaz um pouco de maisena ou de farinha de arroz.

Junta-se um pouco de manteiga e, querendo-se, uma ou mais gemmas de ovos.

SALCHICHAS A' AMERICANA — Toma-se um quarto de kilo de salchichas frescas, corta-se em pedacinhos do tamanho de uma azeitona preta e põe-se a fritar em azeite. Prepara-se á parte um môlho de uma chicara de azeite, um dente de alho, uma cebola bem picada, dois tomates esmagados, sal e pimenta leve. Deixa-se fritar bem esse môlho e quando estiver cheirando a meio tostado mistura-se com as salchichas. Serve-se com fatias de torradas passadas na manteiga.

COCKTAILS DA BROADWAY — Os ultimos **cocktails** da Broadway são muito exquisitos mas tidos como saborosos.

Ahi vão tres delles:

1º — Partes iguaes de caldo de limão, môlho de tomates, gin e whisky com algumas gottas de Bitter.

2º — Metade de Jerez, um terço de cognac, um sexto de caldo de limão, algumas gottas de môlho inglez e de tomates.

3º — Ovos batidos na cerveja, um ovo para cada meia garrafa.

PANQUECAS COM CREME — Misturam-se 150 grammas de farinha de trigo, uma colher de assucar, tres gemmas e tres ovos inteiros. Mistura-se devagar, juntando-se leite fervido sufficiente para que se faça uma massa leve, quasi liquida. Fazem-se as panquecas na manteiga e á proporção que se fritarem collocam-se num prato, enroladas e cobertas com creme **chantilly.**


**MALHARIA** — VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na Malharia Imperatriz. Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.
**RUA IMPERATRIZ, 102**
**A IMPERATRIZ**




*O avental pertence á toilette caseira como cousa da maior utilidade. Vemos ahi um modelo para creança e outro para dona de casa — imitação dos de pintor, com tres botões nas costas*

*Pattern, n. 941*

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO I — RECIFE, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 50

# A TECHNICA VENCENDO A NATUREZA

## A SEGURANÇA E O CONFORTO DOS MODERNOS APPARELHOS ASSEGURARAM Á' AVIAÇÃO A PRIMAZIA ENTRE OS MEIOS DE TRANSPORTE

## A MARAVILHOSA ORGANIZAÇÃO E EFFICIENCIA DAS GRANDES LINHAS NORTE-AMERICANAS DE NAVEGAÇÃO AEREA PARA PASSAGEIROS

Ainda ha, em toda a parte, quem considere como uma temeridade, uma verdadeira loucura, viajar-se em aeroplano. "Quando os aviões se aperfeiçoarem e o transporte aéreo estiver ao alcance de meus recursos, quando suas condições de segurança sobretudo adquirirem o mesmo grau dos navios e dos trens, então eu me arriscarei no bojo de um desses modernos apparelhos..." Frases como estas, ouve-se a todo o instante, pronunciadas, não sómente pelos velhos de espirito refractario aos progressos de nossa época, como tambem por pessôas de largo entendimento.

Entretanto, a experiencia diaria demonstra a sem razão de affirmativas semelhantes. Certamente, os aeroplanos não realizaram ainda, nem o realizarão nunca a suprema perfeição de attingir a segurança total. O preço de suas viagens tambem não está ao alcance de toda a gente. Mas tambem o navio, a estrada de ferro, o automovel não apresentam esse coefficiente de 100 % de segurança nem são tão baratos que possam ser utilizados por qualquer pessôa. Os desastres ferroviarios, os naufragios e incendios dos transatlanticos, para não falar dos accidentes de automovel, se verificam em toda a parte com uma frequencia lamentavel.

### TRANSPORTE RAPIDO E BARATO

O vôo de segurança absoluta é uma utopia, como o são as viajens por meios mechanicos de qualquer natureza. Mas, já, actualmente, o coefficiente de regularidade no transporte e suas tarifas de preços podem ser vantajosamente comparados com os outros e se esperam ainda melhores resultados num futuro proximo.

Se o navio e a estrada de ferro pouco teem a esperar do aperfeiçoamento da technica, em compensação, a aeronautica está numa phase de evolução tão rapida que supera todas as previsões. Entre nós, a navegação aérea, apezar dos progressos realizados, está ainda longe de constituir uma ameaça aos outros meios de transporte, mas, nos Estados Unidos, por exemplo, o avião é um concorrente victorioso das estradas de ferro e do vapor. Para que o leitor veja a que estado chegou o desenvolvimento da aeronautica americana, damos abaixo algumas informações que nos parecem bem interessantes.



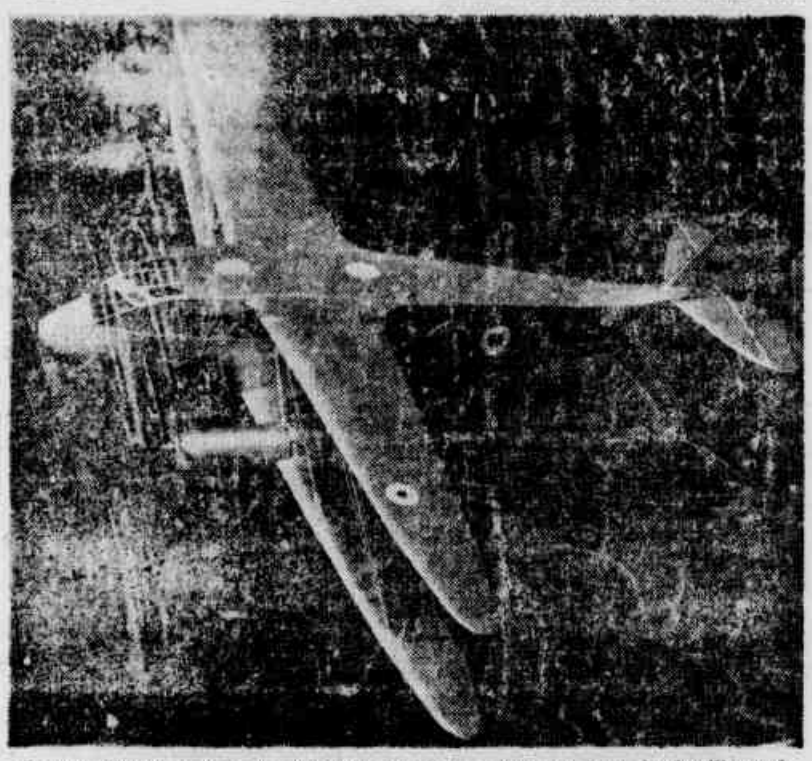
O "City of los Angeles", um dos gigantescos aviões commerciaes dos Estados Unidos

Graças ao formidavel trabalho de aperfeiçoamento technico e industrial, as viagens aéreas, na America do Norte, mais do que em qualquer parte, entraram no dominio das cousas normaes. Os trajectos transcontinentaes aéreos se fazem na terra de Tio Sam em dezeseis a vinte horas, ou seja, cinco vezes mais rapidamente que o melhor comboio, por um preço apenas superior ao que se cobra nos carros "pullman" das estradas de ferro. Em 99 por cento dos casos, os aeroplanos realizam os percursos sem a menor falha e as probabilidades de fracasso ou de morte de pessoal são de um para cincoenta milhões em cada milha de vôo. Com esse resultado prodigioso, já o automovel é um meio de transporte notavelmente mais arriscado e custoso.

### OS NAVIOS AEREOS

Examinemos, por exemplo, as viagens e as caracteristicas do "Sky Chief", um dos grandes navios aéreos que fazem a carreira de New-York a Los Angeles. E' uma viagem rapida, confortavel, segura; de trem, o viajante sairia sabbado á tarde de New-York e chegaria a Los Angeles na quinta-feira pela manhã. O avião faz o mesmo percurso em uma noite apenas. De trem, a passagem custa, em média cerca de setecentos mil réis da nossa moeda incluida cama e alimentação para quatro dias; de aviao o mesmo percurso custa mais ou menos 820$000. A differença de 120$ é largamente compensada pela economia do tempo.

O "Sky Chief", como os outros aviões commerciaes de grande percurso, é um apparelho cuja machina funcciona com a exactidão de um relogio. Sua tripulação é constituida por quatro pilotos, além dos mechanicos, guardas, graçons e meteorologos. Na sua carreira o "Sky Chief" encontra cinco aeroportos, doze estações de radio, mais de cem campos de aterrissagem de emergencia e 500 pharóes que balizam a rota aerea.



O maravilhoso aeroplano destinado ás viagens dos membros da familia real e dos ministros da Inglaterra

O "Sky Chief" mede 87 pés de envergadura, pesa nove toneladas e possue todos os aperfeiçoamentos da technica moderna. Dá a mesma sensação de segurança e força que o gigantesco "George Washington". Antes de iniciar uma viajem, todos os apparelhos soffrem rigorosa vistoria. Todas as peças dos motores, do trem de aterrissagem, assim como tudo o que fôr susceptivel de occasionar um accidente é examinado detidamente e ajustado; ensaia-se o apparelho de radio; o piloto chefe estuda em enorme carta as condições de tempo em todos os recantos dos Estados Unidos. Um "teletype" regista as communicações das estações meteorologicas escalonadas ao longo do percurso.

### PARA CONFORTO DOS PASSAGEIROS

A gigantesca machina, na hora precisa, inicia o vôo; o passageiro ouve a voz possante dos motores movidos pela força de 1.426 cavallos. Immediatamente, o "teletype" recomeça a funccionar, annunciando ás estações meteorologicas, aos pharóes, aos administradores dos "hangars", etc., que o "Sky Chief" emprehendeu a viajem.

As zonas nebulosas não apresentam mais perigo algum e o piloto guia o navio com tanta segurança como em tempo limpo. Para isso, tem os elementos mathematicos de navegação: o compasso, o altimetro, os indicadores, o horizonte artificial e o radio que apontam o caminho exacto a seguir. O vôo cégo chegou mesmo a constituir um habito na aviação commercial americana.

Se tudo isso não fosse bastante para impôr ao passageiro a convicção de segurança indispensavel ao prestigio da navegação, a impressão de conforto e bem estar que se experimentem nesses grandes apparelhos convida o viajante a tentar os riscos. A cabine de um "Sky Chief" é, com effeito, formidavel. Tem quatorze assentos tão commodos como os de qualquer salão. Ao lado de cada poltrona, uma lampada para leitura, um botão para chamar o garçon e uma valvula par graduar a corrente de ar. Na extremidade da cauda, encontram-se a cozinha e as installações sanitarias.

Não importa a temperatura que reina no exterior do apparelho, porque no interior o ambiente é mantido a uma temperatura tepida e repousante. Fóra póde grassar um tempo de rigor excessivo, que os viajantes correndo a mais de duzentos kilometros por hora e a 3.000 metros de altitude não sentirão os seus effeitos. Os inconvenientes produzidos pelo ruido do motor foram notavelmente attenuados e já se póde conversar em tom normal, graças aos materiaes impermeaveis ao som de que são forradas as paredes internas dos apparelhos.

### O BALIZAMENTO DO PERCURSO

A preoccupação de segurança é fundamental em toda a empresa de navegação aérea, mas as companhias americanas chegam ao cumulo da previsão. Assim, cada um dos motores póde, por si só, manter o apparelho em pleno vôo, em caso de "panne" nos outros. A falha de um motor é rarissima, mas a de dois simultaneamente é quasi impossivel.

No inverno, as neves que se accumulam nas asas do avião são sempre causas de incidentes mais ou menos graves. Actualmente, esse perigo já foi removido, graças a um invento que permitte limpar automaticamente todo o corpo do avião, em plena tempestade.

Cada vinte minutos, a estação de radio de bordo envia á terra, com a qual está em permanente communicação, uma mensagem; nesta, avisa da altura em que vôa e de todas as condições em que viaja a aero-nave. O gigantesco apparelho tem ainda uma nova maravilha: o terceiro piloto que não é senão um automato, uma pequena caixa metallica que pesa no maximo 35 libras mas que é tão habil como o melhor aviador imaginavel. Operando de accôrdo com o principio do giroscopio, guia o aeroplano por uma forma absolutamente precisa e instantaneamente corrige qualquer desvio do rumo certo.

Durante a noite, o "Sky Chief" accende suas luzes de navegação: uma luz verde na extremidade de uma das azas e outra branca na cauda. Essas luzes, como os pharóes dos automoveis, servem para prevenir accidentes aéreos.

No trajecto nocturno, percebe-se frequentemente ao longe o scintillar de uma luz que se repete cada dez segundos. E' o "piscar" de um dos reflectores de formidavel poder que constitue um dos tantos pharóes distribuidos ao longo do caminho, distanciados de cinco ou dez milhas um do outro. De tres em tres pharóes,



O "Pan-American Clipper" vóando para Hawai, a 2.408 Milhas dos Estados Unidos, passando por cima de um "Ferryboats" na bahia de São Francisco da California

(Conclúe na 2.ª pagina)

# O "Diario de Margarida"

HAGAR WILDE

Daniel Roark trabalhou como um escravo durante dez annos, para, com as economias, poder comprar um "jornal" numa pequena cidade.

Por fim, adquiriu "O Clarim", de Sudbury, que tinha uma circulação de dez mil exemplares, numa cidade de vinte mil habitantes.

Daniel era reporter, director e agente de annuncios.

Anteriormente, Daniel tinha occupado um logar na mesa de redacção de um jornal de Los Angeles, e o seu sonho dourado era poder publicar opiniões suas num jornal onde elle pudesse esgrimir o lapis vermelho.

O negocio andou bem até que determinadas pessôas fizeram certo projecto ao qual se oppunha a consciencia de Daniel. E este começou a dar publicidade ás suas opiniões.

Estava-se derrubando o edificio da Municipalidade, com o objecto de levantar em seu logar um magnifico edificio novo.

Os artigos de Daniel referiam-se directamente a essas obras municipaes e ás pessôas responsaveis por ellas.

"O Clarim" disse muito, e disse-o em tom vibrante.

Daniel chamou o alcaide de tudo quanto lhe veiu á cabeça e suggeriu que os antepassados do engenheiro contratante mais importante da cidade, tinha sido arrieiros, ou qualquer cousa peor.

O alcaide visitou Daniel, e este continuou a campanha.

Clam Davenstrar, o contratante, visitou, tambem, e a visita deixou a Daniel, como recordação, os nós das mãos ensanguentados e uma certa satisfacção interior.

Foi visitado, tambem, pelo presidente do unico Banco da cidade. Tinha uma letra do banco, não era assim? Daniel confirmou. Pois bem: o presidente do Banco sentia muito — quasi chorou de pena — mas, via-se impossibilitado de prorogar o prazo do pagamento.

Daniel não podia resgatar a letra que se vencia dentro de duas semanas, e pensou que, pelo menos, poderia ficar livre, durante esses quatorze dias. Por isso, continuou escrevendo artigos a respeito da Municipalidade e dos cidadãos proeminentes de Sudbury. Daniel era irlandez e, para elle, "negociata" não era, apenas, uma palavra de nove letras que significava lucros illicitos.

A's daz da manhã do dia seguinte, os tres annunciadores mais importantes do seu jornal retiraram os annuncios. Isso converteu Daniel em proprietario de jornal dedicado exclusivamente a noticias e proporcionou-lhe mais espaço livre para atacar o alcaide, o presidente do Banco e o contratante.

Então, Margarida Lawrence, que vivia no lado opposto da cidade, tomou veneno e começou a dar gritos. Pela primeira vez, em dez annos, os visinhos entraram em sua casa; primeiro chamaram o medico e, depois, Daniel.

Daniel pendurou o chapéo no cabide e ajudou-o no que poude. Margarida não tinha perdido o conhecimento. Tinha muito que dizer e disse depressa, sem parar, sem escolher palavras.

Ella tinha-se preoccupado durante dez annos com os seus proprios negocios, sem se metter na vida de ninguem, e não se conformava em vêr-se agora expulsa de Sudbury, pela decisão de uma commissão de vizinhos.

Daniel teve conhecimento que lhe tinham communicado a ordem de expulsão no dia anterior. Margarida disse uma quantas cousas a respeito do alcaide em certa forma familiar que indicava que ella o conhecia um pouco mais do que pela photographia publicada nas paginas do "O Clarim". Margarida Lawrence falou emquanto Daniel lhe acariciava a sedosa cabelleira loura e depois exhalou o ultimo suspiro.



Daniel permaneceu sentado, emquanto o medico passava a certidão de óbito, depois, assobiando ligeiramente, começou a revistar os papeis amontoados sobre a secretaria da defuncta.

Por fim, encontrou um velho livro vermelho que tinha na capa a seguinte inscripção: "O meu diario".

Passou por elle uma vista de olhos, ás pressas.

Depois, regressou ao jornal assobiando alegremente e escreveu a informação do successo. Na primeira pagina, em letras bem grandes, para chamar a attenção, dizia assim:

"O Diario de Margarida Lawrence será publicado em série pelo "O Clarim", a partir de depois de amanhã".

Entretanto, Daniel installou-se na sua mesa de trabalho, apoiou os pés sobre outra mesa e esperou, sempre assobiando, alegremente.

Primeiro veiu o presidente do Banco. Vinha com a respiração agitada, como se tivesse subido as escadas a toda pressa.

— Olá, Dan! — disse.

— Olá! — respondeu Daniel e continuou assobiando.

O presidente do Banco sentou-se.

— Veja você — disse. — Estive pensando melhor e cheguei a conclusão de que "O Clarim" é um bom negocio.

— O mesmo creio eu — respondeu Daniel.

— Creio — accrescentou o banqueiro — que poderiamos chegar a um accôrdo, para prorogar o prazo da sua letra, nas actuaes circumstancias.

— Bem. Muito obrigado — disse Daniel. — Jé é um consolo.

Jim Strauss, o alcaide, chegou tres segundos depois que o seu amigo.

— Dan — disse, sentando-se na beirada da cadeira e apoiando as mãos nos joelhos. — Creio que esses individuos portaram-se muito mal com você. Não pude dormir a noite passada pensando nisso, e disse para mim: "Amanhã irei vêr esse rapaz, para dizer-lhe que eu tomarei a responsabilidade da sua letra no Banco, e me esforçarei para que os annunciantes lhe devolvam os annuncios". E assim o disse e assim o farei.

— Oh, a questão da letra já está arranjada! — disse Daniel. — Davis acaba de sair agora mesmo d'aqui..

Strauss enxugou nervosamente o suôr que lhe escorria pelo rosto.

— Que interessante essa historia acerca de... como se chama?

— Margarida Lawrence — respondeu calmamente Daniel.

— E agora esse "diario" — accrescentou Strauss — deve ter pimenta, hein?

— Deve ter!... — disse Daniel.

— Supponho que menciona nomes e tudo, não?...

— Sim... alguns... — disse Daniel.

— Supponho que você o folheará cuidadosamente — continuou Strauss.

— Tudo o que se publica no meu jornal é cuidadosamente revistado — respondeu Dan.

— Bem. Já o lêremos. E não se esqueça, Dan, que sou seu amigo.

No espaço de uma hora chegou tambem o contratante. Quando se foi o ultimo visitante, Daniel abriu uma gaveta, e tirou o "diario" de Margarida Lawrence. Algumas de suas notas, fizeram-no sorrir. Estavam redigidas assim:

"SEGUNDA-FEIRA — Hoje escrevi uma carta a mamãe. Lavei as cortinas da salinha. Comprei um centro de mesa, no "Ten Cents" e comecei a bordal-o. Recebi uma carta de Dolly dizendo-me que Frank está outra vez doente".

"TERÇA-FEIRA — Hoje fez um tempo magnifico. Limpei toda a casa. Bordei um pouco o meu centro de mesa, e dei um passeio, a tarde. De volta á casa, trouxe flôres silvestres. Vou plantal-as e creio que este outomno, terei a casa como uma preciosidade..."

# A TECHNICA VENCENDO A NATUREZA

(Conclusão da 1.ª pagina)

uma luz verde indica um campo de emergencia a cuja approximação póde-se facilmente distinguir o perimetro dos fócos luminosos que o rodeiam. Se se tornar necessario descer em um desses campos de soccorro, basta ao avião ascender os seus dois pharóes de 500.000 velas cada um para illuminar perfeitamente a pista de aterrissagem. Nesses campos ha tudo o que no momento possa desejar o piloto: combustivel, communicações faceis com a administração da companhia, peças sobresalentes, etc.

Para maior segurança, a lei exige que todo o avião em viajem nocturna tenha paraquedas especiaes de luz e grandes tochas de magnesio, que possam illuminar até uma milha quadrada de terreno durante a operação de aterrissagem.

### OS GIGANTES DO AR

Não sómente nos Estados Unidos, porém, a aviação adquire os fôros de meio de transporte regular e commodo para as grandes distancias. Da Inglaterra, immensos apparelhos dotados como os americanos de todos os requisitos da technica moderna, vôam para suas colonias estabelecendo um systhema de communicações rapido, regular e perfeitamente seguro. O coefficiente de regularidade cresce de anno para anno, á proporção que a technica vae inventando dispositivos novos e materiaes mais apropriados.

Os aviões do typo "Horatius" que fazem a carreira Londres-Melbourne percorrem vinte mil kilometros entre as duas cidades, sem que se observe sequer um retardo no horario, a despeito dos rigores do tempo e da immensidade do percurso.

E assim como a Inglaterra, a Russia, que mantem linhas de communicações aéreas entre a capital e suas provincias mais afastadas, a França, ligada á Africa occidental e septentrional franceza, e, através do Atlantico, á America do Sul, a Allemanha que encontrou nos seus navios-catapultas — extranhos aero-portos ancorados no meio do oceano — uma esplendida solução mixta para o problema da travessia aérea do Atlantico...

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL

O GURY

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

# Madeleine Radisse -- um symbolo de nosso tempo

**Uma artista sobre o céo da Africa — O extranho temperamento de uma rapariga moderna apaixonada pela musica e pela aviação — A jornalista — A travessia do continente negro — O Sahara, uma symphonia de côres — Sobre o Niger — Em plena floresta tropical africana — A perola do Sudão — O final da aventura**

Se pretendessemos definir as contradicções de nossa civilização, não precisavamos nem poderiamos escolher um symbolo mais eloquente. Bastaria apontar o exemplo de Madeleine Radisse, uma notavel violinista e aviadora que, em companhia de um piloto, atravessa de aeroplano o continente africano, de Alger a Cotonou, percorrendo mais de cinco mil kilometros.

U'a mulher, uma artista, uma violinista — affrontando sportivamente e por espirito de publicidade — os horrores de uma queda possivel no Sahara ou nas florestas tropicaes do Niger! A espiritualidade de sua arte não a impedia de apaixonar-se pelas aventuras brutaes que o destino poderia reservar-lhe. Os mesmos dedos que manejavam as cordas sensiveis do seu violino mergulhavam no oleo que lubrifica as peças do motor do seu apparelho.

### UMA PLEIADE DE AVENTUREIRAS

Essa joven artista franceza pertence á mesma geração de outras grandes aventureiras do espaço, como Marcelle Hilz, Helene Boucher, Amy Mollison. O mesmo espirito sequioso do perigo, o mesmo gosto pelo sport, sobretudo, a allucinação da velocidade que empolgou suas companheiras, apoderou-se tambem do seu pensamento e coração.

Mas, no caso de Madeleine Radisse ha um aspecto que não encontra parallelo nas outras grandes aviadoras. Ella é uma "virtuose" do violino, consagrada já nos grandes centros musicaes da Europa, uma joven para quem a vida descortinava amplos horizontes no mundo encantado da arte. Emquanto a generalidade dos artistas subordinam a acção ao sonho e á meditação, satisfazem com fertil imaginação as suas necessidades de evasão, desdenham a attracção de horizontes novos, Madeleine Radisse, depois de se consagrar como eximia violinista tira o "brevet" de pilota e navegadora aérea e realiza grandes "raids" audaciosos deante dos quaes muitos homens experimentados recuaram.

A vida anterior de Madeleine Radisse limitára-se ao mundo particular da sua arte, com curtas escapadas pelo sport de que sempre foi apaixonada. Um equilibrio extraordinario de suas faculdades mentaes permittia-lhe transpor os mundos antagonicos do sonho e da vida real com uma estupenda facilidade. Nos momentos reservados ao violino, a artista como abandonava o envolucro carnal e se transfigurava com a sua musica. Na escola de aviação era a joven moderna, resoluta, enthusiasmada pela vida...

### A JORNALISTA

Para completar o typo de mulher seculo XX, Madeleine Radisse conheceu tambem o ambiente agitado e dynamico das redacções dos jornaes. Primeiramente, foi apenas uma simples reporter encarregada de escolher informações sobre os espectaculos, concertos e fazer o noticiario dessas reuniões.

Pouco tempo depois, a sua intelligencia forçava as muralhas do corpo redactorial e obrigava os directores a confiar-lhe a secção de musica. Ahi, uma nova face do temperamento extraordinario dessa mulher foi revelada. Como critica sempre foi de uma imparcialidade a toda a prova e de um rigor no julgamento que poucos velhos terão. Não querendo entretanto sacrificar suas opiniões aos interesses do jornal, deixou a profissão e preferiu a collaboração livre, sobre assumptos que lhe interessavam.



A aviação e a publicidade andaram sempre juntas e Madeleine Radisse sendo aviadora ambiciosa, não podia desprezar tão importante instrumento de triumpho em nossa época. Assim os primeiros vôos foram seguidos de reportagens e "impressões". A sensibilidade da artista dava, aliás, a essas collaborações uma forma literaria admiravel na qual á precisão de linguagem juntava-se um tom poetico e, ás vezes, uma alta dóse de humorismo.

Tendo já triumphado no mundo da arte e do jornalismo, faltava-lhe receber a consagração do mundo da aviação. Foi então que tentou o grande vôo de travessia do continente negro. Com esse "raid" que a classificou entre os maiores "ases" do ar, a joven artista conquistou uma fama universal. Eis como ella conta as suas impressões sobre a longa e arriscada viagem.

### SOBRE O SAHARA

A travessia da Africa Occidental franceza realizou os sonhos mais ardentes e illuminados do meu futuro. Que melhor "violino de Ingres" que o avião para uma violinista? Esta segunda paixão, se juntando á da musica, abriu aos meus olhos a belleza da natureza levada ao paroxismo, na intensidade das côres saharianas, insuspeitadas até esse dia... até essa manhã!

Nossa partida teve logar numa alvorada, em um circulo de montanhas cobertas de uma espessa camada de neve, e, de repente, detraz de uma dellas, appareceu, deslumbrante, vermelho, magnifico, o sol saudando a nossa evasão. Sob um céo de um azul que é o apanagio da Algeria, nosso passaro de prata parece altivo de vôar, em tão bella manhã, para o sul, para esse Sahara que faz sonhar e nascer tantos desejos nos cerebros avidos de grandeza, e de belleza.

As ultimas montanhas, o "Djebel Amour" e o "Djebel Antar", nos annunciam o oasis de Colomb-Bechar e nos abrem as portas do Sahara. Espectaculo deslumbrante: o areal se evtende a perder de vista; a oeste, o valle do Saourah e os ultimos oasis; a leste, a immensidade ondulada do grande Erg. A areia é de ouro, o céo verde pallido... as horas passam... o ronronar do motor canta... para mim!

Adrar nos apparece, vermelha no meio de suas palmeiras verdes, se reflectindo na agua que ainda ahi corre abundantemente; depois, é Reggan e as ultimas palmeiras... até quando! Todas essas côres compõem para mim um symphonia endiabrada e eu me sinto cheia de um enthusiasmo agradecido á natureza; não é elle a verdadeira palheta de todos os artista? A alma dos musicos, que se impregna de colorido, de calma, de belleza na immensidade, tira do Sahara um thesouro inesgotavel.

A travessia do Tanezrouft, depois do "Bidon V', é impressionante pela aridez desertica e abrupta do solo e implaccavel isolamento durante um milhar de kilometros... O avião foge... Tenho os olhos fixos no horizonte obscurecido pela areia que se eleva em columnas, tanto o vento é violento...

### A PEROLA DO SUDAO

De repente, saindo desse quadro de aridez, o Niger nos apparece. Os raios de ouro do sol que se põe se reflectem nessa immensa toalha de prata e envolvem em sua belleza a perola do Sudão, parecendo entoar um hymno repousante, na calma da tarde, como para pedir perdão do dia escaldante... Gao!

Após um longo momento de louca admiração, tive a impressão de ter perdido a noção do tempo. Hontem de manhã, Alger! Esta tarde, Gao e suas mimosas, o Niger e suas pirogas, os leopardos, os negros... os insectos!...

Não sinto mais a fadiga desses 3.000 kilometros, e, não obstante o repouso que a noite me offerece, um pouco de melancholia se escapa de meu violino neste grandioso quadro, na calma pungente dessa tarde sudanesa, em signal de admiração e gratidão por seu protector, "esplendido e luminoso no firmamento transbordante de estrellas... o Cruzeiro do Sul".

O dia voltou e é preciso partir. Emquanto o sol vae subindo seguimos o grande rio sobre o qual deslizam lentamente graciosas pirogas. A' tantas recordações se ajuntam agora as do Dahomey. Quando, depois de Niamey, se deixa o Niger... "muda-se de planeta", como me diz o meu companheiro de viagem. Uma bruma opaca, um céo carregado de nuvens, um vento violento... O sol de chumbo tenta atravessar essa humidade branca dentro da qual vôamos... O Equador está proximo!

### FIM DE VIAGEM

Vôamos sobre numerosas aldeias de negros, formadas de multidões de palhoças em torno das quaes correm rebanhos de cabras espantadas pelo ruido do nosso apparelho. Certamente, acima dessa floresta, ficariamos ainda mais atemorizados se esse ruido tranquillizador deixasse de chegar aos nossos ouvidos.

Mas tal não ha de acontecer. O passaro docil terá o direito de ficar altivo de ter atravessado tão resolutamente, e em um tempo record, os 5.000 kilometros que separam Alger de Cotonou, para trazer aos nossos irmãos, perdidos na immensidade africana, cartas e jornaes tão anciosamente esperados pelos colonos em seu exilio, out'ora tão longinquo, e cuja alegria e reconhecimento são indescriptiveis pelas novas ainda frescas que lhes trazemos daquelles que lhe são caros.

Foi, aliás, um grande dia para os faustos aeronauticos de Cotonou. No mesmo dia chegava, com effeito, de Dakar, o commandante Pelletier d'Oisy, o celebre "Pivolo", commandante do Ar na Africa Occidental franceza e, ao mesmo tempo, a esquadrilha de Gao, em manobra. A' visita desses aviões militares, de cocares tricolores, augmenta ainda o meu enthusiasmo. A propaganda aeronautica que eu tinha o desejo de fazer não podia ser melhor servida!

Desde a minha chegada, muitos "boys" vêm perguntar-me, uns após os outros: "A senhora?... a outra senhora?... e... a outra?... Naturalmente não comprehendo que outras senhoras elles esperavam, mas tive a explicação no dia seguinte. Correra o boato em Cotonou que uma violinista, uma jornalista e uma aviadora francezas acabavam de chegar... Os "boys" não podiam acreditar que essas tres qualidades pudessem reunir-se em uma mesma pessôa!

### O REGRESSO

Durante a minha permanencia no golpho de Benni, não poderia esquecer de mencionar o inacreditavel passeio feito, em companhia de Pelletier d'Oisy, através as aldeias negras; por toda a parte pareciam surgir da terra nuvens de negrinhos nu's reclamando uns nickeis com sua voz aguda.

Após um repouso mais breve do que teria desejado, emprehendemos a viagem de regresso. Lastrado com umas 2 500 cartas, o valente "Phalo-

(Conclue na 6.ª pagina)

# As forças occultas dos



OS ACONTECIMENTOS DE FEVEREIRO DE 1934 EM VIENNA FORAM A CAUSA DA CREAÇÃO DA POLICIA SECRETA DA AUSTRALIA. UMA PEÇA DE ARTILHARIA ASSESTADA DURANTE AQUELLES DIAS TENEBROSOS CONTRA A CIDADE OPERARIA KARL MAX

**Em todos os paizes do mundo, mesmo, até certo ponto, naquelles em que o regimen de liberdade de pensamento impera em toda a sua plenitude, existem organizações formidaveis de policia secreta, sem as quaes seria difficil actualmente a qualquer governo, resistir ás forças desagregadoras da sociedade e manter integral a sua autoridade.**

**Na Allemanha, como na Italia, para não citar a Russia, submettidas todas a regimens de coacção, e até na França e em outros paizes de constituição democratica, instituições subordinadas á denominação generica de "policia politica" exercem uma actividade multiforme e terrivel, que vae desde a preservação da vida dos governantes contra os attentados e golpes de Estado até ás machinações mais tenebrosas dictadas pelo interesse dos partidos dominantes.**

**Mas, é evidentemente nos povos submettidos a regimens tyrannicos que esses organismos assumem amplitude mais vasta e adquirem importancia mais consideravel. Nelles, as opiniões contrarias ás idéas triumphantes não podem manifestar-se de publico, ás vezes não são mesmo toleradas em intimo de cada um, e a nação em sua totalidade deve adherir a gosto ou contragosto aos principios em nome dos quaes o governo se erigiu. As "policias politicas" teem a missão especial de velar pela unanimidade das opiniões e fidelidade de todos ao regimen.**

**Frequentemente, nas horas de perturbação politica ou de agitação social, vemos o noticiario telegraphico dos jornaes encher-se de nomes estranhos como a "Gestapo", a "Ovra" ou a "Sureté Generale" que nestes momentos se desdobram em actividades assombrosas. Agora, talvez mais do que nunca, essas policias secretas**

## Emquanto as multidões fanatizadas acclamam os tyrannos modernos, terriveis organizações policiaes trabalham na sombra

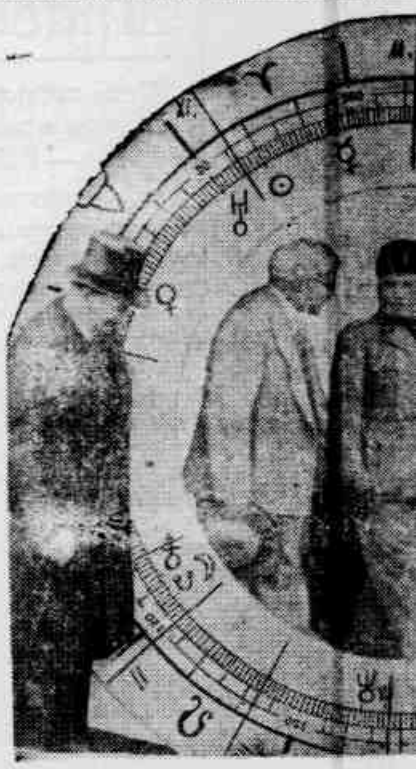
teem o que fazer: a imminencia de uma nova conflagração crêa sempre um ambiente propicio á germinação, entre os que só teem a perder com a guerra, de idéas contrarias ás dos homens de governo. Achamos portanto de toda opportunidade analysarmos ligeiramente algumas dessas celeberrimas instituições.

### A "OVRA"

A "Opera Vigilanza Reati Anti-fascista", conhecida abreviadamente por "Ovra", reunião das iniciaes dos nomes que formam esse titulo, tem a missão de evitar que em toda a Italia se produzam manifestações ou prosperem reacções contra o fascismo. Não obstante o governo fascista não soffrer opposição politica alguma, nem por isso a "Ovra" deixa de ter um immenso trabalho.

Creado em 1929, pouco depois do ultimo attentado contra a vida do "Duce", para prevenir e reprimir a acção dos inimigos do regimen, esse organismo de policia secreta, que está sob a direcção do Ministerio do Interior — cujo titular é o proprio Mussolini, como aliás o é de varies outras pastas — é provavelmente o corpo mais bem organizado de todo o paiz.

Calcula-se — porque é impossivel saber-se ao certo — que 30.000 membros compõem a "Ovra": Homens e mulheres, espalhados por toda a peninsula e pertencendo a todas as camadas sociaes, são alistados em suas fileiras; dentro da aristocracia, como



O HOROSCOPO DOS CHEFES DE GO CHEIO DE AMEAÇAS. QUE TREMEND NOS ORACULOS DE MUSSOLINI, AQUI VE

no seio do proletariado, no meio dos professores como entre os camponezes, trabalham discretamente esses agentes silenciosos e activos prestando ao seu chefe inestimaveis serviços sob a forma de informações precisas, opportunas e syntheticas.

Desde que um individuo põe os pés na Italia, a "Ovra" acompanha-lhe os passos com uma habilidade tal que, embora todos os seus actos sejam perfeitamente controlados por ella, nenhum indicio dessa vigilancia transparece. Na Universidade, ella informa as autoridades do que disse o professor e tambem, o que pode ser mais



AS FORÇAS APPARENTES DOS GOVERNOS DICTATORIAES NÃO IMPEDEM QUE MUITAS VEZES SEJAM A' POLICIA SECRETA QUE ELLES RECORRAM DE PREFERENCIA. EMQUANTO AS S S HITLER FAZEZM DEMONSTRACÕES CIVICAS. A "GESTAPO" TRABALHA NA SOMBRA

# os governos dictatoriaes



EFES DE GOVERNO DA ACTUALIDADE E' UE TREMENDOS SEGREDOS SE ENCERRARÃO MUSSOLINI, MAC DONAL E LAVAL QUE AQUI VEMOS?

eio dos ponezes, agentes ao seu b a for- pportu- e os pés a-lhe os tal que, sejam r ella, a trans- a infor- e o pro- ser mais

importante, do que deixou de dizer; mesmo em casa, ninguem está inteiramente livre dos olhos dessa policia extraordinaria efficiente. Uma indiscreção commettida na intimidade do lar pode cair em ouvidos atilados e agudos.

Todos aquelles sobre os quaes, por um ou outro motivo, recaem as suspeitas das autoridades, tornam-se objecto de uma vigilancia ainda mais estreita e severa que vae até o levantamento das suas actividades desenvolvidas nos ultimos dez annos e isso sem perder o caracter de dissimulação. A' acção desse organismo verdadeiramente assombroso deve talvez o "Duce" não ter soffrido nunca mais, desde a creação della, nenhum attentado contra a sua pessoa.

### A "GESTAPO"

Hitler transformou inteiramente a antiga policia secreta existente na Allemanha. Nas mãos do naiconal-socialismo, deixou de ser um serviço do Estado para converter-se em um instrumento incondicional do partido politico governante.

Sua funcção principal é exterminar os inimigos do regimen em geral e os communistas em particular.

Dahi, o seu nome: "Geheime Staats Polizei", designada tambem por G. S. P. e, popularmente, por "Gestapo" palavra formada com as primeiras syllabas do seu titulo official. O estado de sitio que virtualmente impera na Allemanha desde a ascenção do "Fuhrer" basta para justificar o enorme poder que desfructa essa temivel instituição.

Mas, se no mundo inteiro corre a fama da celebre policia secreta nazista, o publico em geral não faz della uma idéa bem clara e mesmo quasi nada do que se pensa saber corresponde á realidade. Assim, é um erro representar a "Gestapo" como uma organização unica e centralizada.

Sua propria origem se opporia a uma tal organização, porque o que se designa sob o nome de "Gestapo"

## Como se crearam e se desenvolveram a "Ovra" e a "Gestapo", as famosas instituições de defesa do fascismo e do nazismo

não foi formado de uma só vez em todas as suas peças e ainda agora os seus serviços não estão subordinados a um centro unico. Trata-se antes de um mechanismo combinado, cujas diversas partes muitas vezes têm luctado uma contra outra. E é ainda um erro falar da policia secreta allemã no singular: ha varias dellas.

Antes da era hitleriana, a Allemanha era um Estado descentralizado: mais de uma duzia de "paizes" compunham o "Reich" e cada um desses paizes tinha não somente a sua "Landespolizei" ou policia para a manutenção da ordem, como tambem a sua policia politica, isto é, secreta.

Apenas Hitler tomou posse do poder, em 1933, nomeou o almirante Levetrow para o posto de chefe da Segurança de Berlim; mas, havia, ligada á "presidencia de policia" berlinense, uma secção politica, particularmente importante e conhecida em toda a Allemanha sob o nome de "Departamento Secreto". Era uma instituição cuja competencia se extendia não somente a Berlim como a todo o territorio da Prussia.

### GOERING EM ACÇAO

Os nazistas, entretanto, não tinham nenhuma razão para se contentar com este Departamento, tanto mais que Hitler tinha ás suas ordens ainda tres outras organizações clandestinas que, de um golpe, foram promovidas á posição de instituições policiaes. Uma dessas instituições tinha sido mobilizada por antigos officiaes da "Okhrana" czarista, amigos de Alfredo Rosemberg, que foi um dos homens mais poderosos da Allemanha.



M. CHIAPPE, QUE DURANTE SETE ANNOS FOI PREFEITO DE POLICIA DE PARIS




HITLER PASSA EM REVISTA SUAS FORÇAS "VISIVEIS"

Uma outra formação que se integrou na policia secreta do terceiro Reich foi a que se organizou sob a direcção de Goering, na sua qualidade de primeiro ministro da Prussia. Para dar-lhe toda efficiencia necessaria, o famoso lugar-tenente do "Fuhrer" utilizou os quadros do Departamento Secreto que elle encheu de creaturas de toda a sua confiança.

Goering enfeixou, assim, nas suas mãos um instrumento de uma docilidade extraordinaria ao qual accrescentou uma secção para o estrangeiro e lhe deu o nome de "policia secreta do Estado", por abreviação Gesta-po. Desde o seu nascimento, essa organização aspirou transpor os limites da Prussia para extender os seus tentaculos sobre todo o Reich, o que foi conseguido passados os primeiros tempos.

Emfim, o terceiro contingente que contribuiu para alargar a base da policia politica no terceiro Reich foi recrutado entre os homens dos S. S. que são os "guardas do corpo", a "guarda pretoriana" de Hitler; elles constituiram o que se chamou a gendarmeria (Feldpolizei) secreta, sob o commando de Himmler, cujo espirito violento até á brutalidade tornou-se legendario. Esta ultima organização era realmente uma policia pessoal do Fuhrer e suas attribuições no Estado permaneceram sempre singularmente imprecisas.

Nos primeiros tempos, quando esses tres corpos de policia trabalhavam parallelamente, aconteceu muitas vezes que elles operavam um contra outro. Uma rivalidade particularmente aspera manifestou-se entre a Gestapo, composta sobretudo de homens dos S. A., (Secções de Assalto (porque os agentes do Departamento Secreto não podia bastar) e o corpo da gendarmeria secreta. Isto era aliás uma consequencia da tendencia de Goering que, da Prussia, onde se tinha installado, pretendia submetter a seu dominio o paiz inteiro.

Hitler conteve essa concorrencia cobrindo Goering de honrarias apparentes, conferindo-lhe o posto de general, concedendo-lhe decorações mas, em troca tirando-lhe a autoridade effectiva sobre a "Gestapo" que foi toda reunida, com o antigo Departamento Secreto, sob o commando de Himmler.

O que torna a "Gestapo" tão formidavel e temida é o mysterio de que ella se cerca: nunca se pode saber onde está e por quem é servida. Toda gente sabe, sem duvida, que sua séde é no grande immovel da rua Principe-Albert de Berlim e que é, de preferencia, no Columbia-hauss que ella faz os interrogatorios de suas victimas, mas é incontestavel que numerosos postos secretos dessa policia invisivel se repartem por todo o territorio da nação e se localizam em logares onde menos se pode esperar.

Ninguem poderá, tambem identificar ou enumerar os agentes da "Gestapo". Estes são muitos mais numerosos do que os que são officialmente inscriptos nos registos. Os funccionarios cujos nomes constam dos livros são agentes subalternos. Os agentes verdadeiramente importantes são, ora homens de confiança, componentes das tropas de assalto, ora espiões recrutados sob o maior sigillo. Tanto no interior da Allemanha como no estrangeiro, elles formam uma rêde densa de cujas malhas não escapará uma só informação preciosa.

### NA EUROPA CENTRAL

A exemplo das organizações italianas e germanicas, os paizes da Europa central collocados entre estes dois

(Continúa na 7.ª pagina)

# OS SANTOS DO GELO

## André Birabeau

Eu não sei se quando lêres esta historia fará um sol escandaloso e uma temperatura que obrigue a enxugar o rosto; mas, á hora em que a escrevo, meu gabinete de trabalho, precisa de uma estufa que funccione perfeitamente e, ainda hontem, neste mesmo logar, quando levantava os olhos para a janella, via grossos flocos de neve cairem sobre o lilaz em flôr do meu visinho. Estou, pois, um pouco, no meu direito de contar uma historia de inverno, em pleno mez de maio parisiense.

Esta primavera, disfarçada de Papae Noel, dir-se-ia que é aos santos de gelo que a devemos. Ah! Esses santos de gelo! Penso que se trata de quatro ou cinco moços que amam o vento, o frio e a chuva. Elles quizeram — São Jorge, São Eutropio ou São Marcos — que fossemos até seus altares, a pé, por esses duros caminhos, e que as orações que elevassemos, fossem murmuradas por labios gelados.

Todos os gostos estão na natureza: esses santos não amam, sem duvida, as flôres, ou amam talvez, sómente, as que a géada alimenta. Seu logar no calendario é em dezembro ou em janeiro, ou nesse fevereiro européo que é ainda um pouco aspero.

Mas, basta! Agora estamos no mez da seiva, no mez em que tudo brota em que tudo revive!... Pobres santos! E' para arrancar-se os cabellos!... Penso que algumas vezes, elles os arrancarão. A neve que caiu hontem deve ser feita dos cabellos brancos dos santos de gelo...

Quando virem neblina em março — "neblina em março, gelo em maio" dir-lhes-hão os velhos jardineiros — sem duvida alguma que essa neblina deve vir tambem dos santos de gelo que, encolerizados, se põem a fumar... E quando... Mas, parece-me que já é tempo de principiar a minha historia.

... Ella se passou no mais negro dos invernos. Oh! Que frio fazia, meus meninos! A's nove da noite, todas as luzes estavam apagadas nas casas de Voulzien; adivinhava-se que os habitantes de Voulzien apressaram-se em procurar o calor no logar onde elle se esconde ainda um pouco: no buraco da cama. (Voulzien é um pequeno povoado que se levanta entre as duas ribeiras de um rio que se chama Foulouze, no centro de um paiz estéril). Um vento malvado e travesso, vento que ninguem se atreve a disputar-lhe os caminhos, corre como um louco, saccudindo os letreiros, batendo nas janellas e gritando de baixo das portas.

O doutor Febrard que acabava de se deitar protestava ao escutar o alvoroço.

— Não vou poder dormir! Que escandalo!

Realmente era uma verdadeira balburdia.

De repente, bate! depois silva! E... E alguem grita:

"Doutor, oh!, doutor!"

Elle disse: Isso não póde ser o vento; é cousa peor: um cliente... Um homem do campo que vem á procura do medico porque a mulher está em perigo de vida.

Pensou um momento! Em pleno inverno, em plena noite, sair do leito para ir por esses caminhos!... Falámos de santos ha pouquinho: de santos de inverno e de santos de primavera. Os medicos ruraes são um pouco santos, durante as quatro estações.

Depois de ter grunhido á sua vontade, de ter insultado o seu semelhante e de ter jurado que não se encommodaria mais, resmungava: Não me podia ter avisado antes? Não! Só me chamam quando o doente está na agonia!

O doutor Febrard pôz-se a caminho, no seu pequeno auto. Era um carro que devia ser fechado... porque tem duas portas e um tecto. Mas, ha muito tempo que estas cousas não estão de accôrdo entre si, e o caso é que entra neste carro fechado tanto vento como se se tratasse de um aberto: sómente o ar, em vez de entrar de repente, entra pouco a pouco...



O doutor estava hirto; o doutor estava furioso. Mas, no fundo, seria muito mais grave achar-se ás portas da morte do que ter frio dentro de um pessimo e pequeno carro; e foi isto que o doutor pensou lá no seu intimo.

Depois de ter percorrido seus bons quinze kilometros, chegou a casa da doente, examinou-a e cuidou-a. Depois de tudo concluido, não lhe restou outra cousa que voltar para casa.

Sim, naturalmente. Mas, passou-se uma longa hora. O vento continuava soprando, empurrando lá em cima grossas nuvens negras que de vez em quando, deixavam vêr um pedacinho da lua. O doutor, já a caminho, pensava com inveja no seu leito.

— Felizmente vou poder apertar com força o accelerador — pensou. — Com semelhante tempo, ninguem se lembra de passear!

Sim... Mas, vejam como se enganou! Num logar chamado os "Quatro Caminhos", em plena campina, longe das casas e longe de todos os cruzamentos de caminhos, onde razoavelmente não se devia esperar encontrar viva alma, eis que o doutor vê parado, justamente no meio do caminho, um homem. Freia, pára... O restante succedeu n'um minuto: Um segundo homem surgiu do fôsso, saltou para o carro e uniu-se ao outro...

O doutor viu-se golpeado, amordaçado, manietado...

As quatro mãos immobilizaram-no com presteza; apoderaram-se da carteira e do porta-moedas, do relogio, dos aneis, da cancta-tinteiro e até dos oculos... E isto ainda não foi nada! O mais grave foi o que pensaram e o que tramaram fazer delle. Estavam um pouco suffocados pela luta. Depois de um bom descanço, um delles disse:

— Então, o que decidimos fazer?

— Bem pouca cousa! — Atiral-o-emos á valeta.

— Não me agrada deixal-o ahi.

O doutor estava meio suffocado, olhando para elles. Deixar atraz delles, uma vez consumada a obra, um homem que podia falar... Por isso, resolveram matal-o. Se tivessem uma arma, fal-o-iam nesse mesmo instante. Se elle tivesse resistido um pouco mais, a estas horas já estaria bem morto: elles lhe teriam apertado pouco a pouco o pescoço. Mas, assim, até os bandidos vacillam em matar um homem que não se defende, quando nada ha que os sobresalte...

Ambos tinham os olhos cravados nelle. Reflectiam. Foi um minuto terrivel. Afinal um delles encolheu os hombros.

— Só temos uma cousa a fazer: atiral-o ao rio que não está muito longe.

Collocaram o doutor no assento detraz e um delles sentou-se ao volante...

Quem é que não sabe conduzir um automovel na actualidade? Então o doutor soube o numero de kilometros que restava para viver... Melhor do que elles. Havia muito tempo que percorria a comarca e conhecia todos os cantos. O attentado teve logar nos "Quatro Olmos"... Agora approximavam-se do Velho Moinho... Sim eis ahi a sombra... Depois viria o bosque de Mulot... Mais adeante o monte Costebelle; em seguida a pendente e por ultimo a pequena ponte sobre o Foulouze... E então... O que elle podia esperar dahi em deante? Um caminho deserto em plena noite; e com um tempo tão gelado nem os proprios cachorros saiam das suas casas! Não! Não! Não havia nada a esperar. E o doutor viu-se conduzido, metro a metro, para uma morte inevitavel...

A pendente de Costebelle... a pequena ponte... O automovel parou... Chegaram!

Desceram o doutor. O desgraçado, bem amarrado, bem amordaçado, bem certo de que nada os poderia impedir, debateu-se, contraiu-se, resistiu.

— E agora uma pedra no pescoço para que se afunde de repente! — disse um delles.

Então, o doutor Febrard já não podia duvidar da sua morte. O Foulouze não é um rio profundo, mas o é sufficiente para que alguns pés de agua passem sobre a sua cabeça... Esse é o fim! Os dois homens levantaram-no perto do parapeito, balançaram-no duas vezes e atiraram com elle á corrente. Em seguida precipitaram-se para o automovel, puzeram-no em marcha, e fugiram.

O doutor póz todas as suas energias num ultimo grito que se afundou no lenço que o amordaçava...

...E depois... depois, passadas algumas semanas o seu consultorio recomeça a receber clientes.

E não é um successor seu que se encontra nelle. Não... E' elle mesmo. Sempre elle. Não se afogou. Soffreu, apenas, varias contusões e uma fluxão no peito.

Foi atirado verdadeiramente ao Foulouze, com uma pedra ao pescoço?... Sim, sim...

Mas, essa noite um santo de gêlo — São Jorge, São Marcos ou São Eutropio devia ter tomado banho no Foulouze: e elle recebeu o doutor Febrard entre as suas mãos de pedra. Dizendo de outro modo: fazia muito frio naquella noite e o rio estava completamente gelado...

## O mundo e suas figuras interessantes

(Conclusão da 3.ª pagina)

no" tomou o caminho de volta e vôa para a Metropole.

Ao alvorecer do ultimo dia dessa inesquecivel excursão, o "Grand Erg" me apparece como a apotheose de uma viagem irreal. O sol de fogo fazia ferver o ouro das areias. Os olhos dilatados pelo extáse, eu teria querido gritar deante de tanta belleza, mas todo o mel sêr, febril e tremulo, ficou mudo, como hypnotizado.

Pude sómente abandonar-me a uma contemplação dolorosa, sentido sobre mim a hypnose total da Rainha das Areias.

# DIFFERENÇA DE IDADE

O capitão olhou carinhosamente para a espada que estava pendurada num prego. O uniforme, descansando numa cadeira, completava o atavio militar do official que, simplesmente vestido, agora, via com carinhosa nostalgia os seus apetrechos de "acção".

— Oh, parece que se passaram muitos seculos desde a época da guerra! — murmurou, o capitão suspirando.

A luz que se filtrava pela janella fazia brilhar uma folha de papel branco que o capitão tinha nas mãos, baloiçando-a lentamente. O veterano guerreiro, reduzido a uma paz forçada, acabava de ser saccudido por um golpe mais terrivel que todas as granadas do mundo: a negativa terminante da mulher que occupava o seu coração. O capitão não podia convencer-se de que "ella" tivesse podido escrever semelhante resposta á sua apaixonada carta do dia anterior. E achou necessario lêl-a pela vigessima vez, antes de se render á fatalidade.

"Considero que em vista da sua proposta de casamento, que em honra immensamente, preciso falar-lhe com franqueza. A razão que me leva a adoptar semelhante attitude de negativa, é a differença de idade que existe entre nós. Eu quero-o muito, meu amigo, mas temo que um casamento nos poderá acarretar muitas infelicidades. Lamento ter que lhe dar semelhante resposta, apezar de ter a certeza de que a sua sensatez e bom senso saberão comprehender o valor da razão que lhe acabo de dar...".

O capitão suspirou e pôz as mãos atraz da cabeça. Sim, ella tinha razão em falar da differença de idades. Haviam muitos annos entre a vida de ambos. Mas, elle sentia-se forte, são, tinha uma posição formada e uma renda excellente. Talvez, provocando uma entrevista, pessôalmente, fosse possivel fazer esquecer a essa mulher querida o infimo detalhe da differença de idades.

O capitão era um homem de acção instantanea. Na vida militar distinguira-se pelas decisões rapidas e brilhantes, que nunca deixava de levar até o fim. Sim, iria ter com a sua amada e far-lhe-ia vêr as cousas com um criterio razoavel. Idade!... Solenne idiotice, a idade! Se esse era o unico problema...

Duas horas mais tarde o capitão estava preparado para vencer a mais problematica batalha da sua vida.

O trem que o levava a Tennesee andou nessa occasião com a maior lentidão possivel, segundo a opinião do capitão; mas, apezar dos seus vehementes protestos, não augmentou de velocidade e chegou ao seu destino sem um minuto de atrazo.

Teodora Deming estava sentada na galeria da sua formosa residencia, aspirando com prazer a brisa do crepusculo. Tinha na mão o papagaio amestrado, presente do capitão, e divertia-se a provocar o passaro com amaveis phrases, que a ave respondia irritada conforme lhe ensinára o seu dono anterior.

O capitão appareceu na galeria; correndo agilmente deixou-se cair aos pés de Teodora e suspirou com dôr concentrada. Assim juntos, a differença de idade não era tão visivel. Ella estava na flôr da belleza e o capitão era alto, de fortes hombros e rosto voluntarioso.

— Esperava-o — disse Teodora amavelmente. — Suppuz que ao receber a minha carta não ficaria conformado. Por isso mandei que pusessem outra cadeira na galeria. Sente-se. Leu cuidadosamente o que lhe escrevi?

— Sim, Teodora — respondeu o capitão. — Por isso estou aqui, disposto a fazel-a vêr as cousas tal e qual como ellas devem ser vistas. Quero que você se arrenpeda de me ter enviado semelhante carta...



Ella sorriu, olhando dissimuladamente as asas azues do papagaio. Era verdade que o capitão ostentava com galhardia os seus annos. Era forte, são, de esplendida complexão. Mas, comtudo...

— Não, não — continuou Teodora, amavel. — Devemos ser razoaveis. Aprecio-o muito, mas casar-me... nunca! A minha idade e a sua estão... Oh, não me obrigue a repetil-o novamente, por favor!...

O capitão empallideceu ligeiramente e o seu rosto bronzeado pelo sol, fez-se côr de cinza. Olhava o extenso bosque que separava do mar o jardim de Teodora, e lembrou-se, repentinamente, do dia em que innumeraveis regimentos embarcaram para Europa, dispostos a lutar ferozmente por um ideal... Que distante lhe parecia tudo isso, agora! Oh, o Destino e o Tempo tinham-lhe jogado u'a má cartada! Pensar que por uma insignificante differença de idade!...

As mãos de Teodora apoiaram-se nos hombros do capitão. Notaram o tremor que corria pelo corpo do sêr que ella amava, e uma emoção que não se poude conter, invadiu a joven.

— Oh, não deve tomar as cousas com tanta amargura! — disse tratando de sorrir. — Tudo o que lhe disse é para o nosso bem. Algum dia, você se sentirá feliz, por não se ter casado commigo...

— Teodora!...

— Sim, estou convencida disso. Pense que mesmo que tivessemos os mesmos gostos durante alguns annos, a differença de idade far-se-ia sentir mais adeante, e a nossa maneira de viver nos separaria cada vez mais um do outro. Um de nós, desejaria ficar junto ao fogo, ouvindo musica e lendo, emquanto que o outro preferiria jogar o "tennis", ir aos bailes e passear de manhã á noite. Não, não querido amigo... Oh, perdôe-me tudo o que lhe disse! Comprehendo que o estou ferindo...

— Eu farei sempre o que você quizer, Teodora. Sempre...

— Isso diz você agora, amigo. Você pensa que poderá cumprir a sua promessa, mas o tempo corre e... Melhor é mudarmos de assumpto!

O capitão tinha perdido a batalha. Mas, como era um galante cavalheiro ao despedir-se de Teodora seus labios estavam cerrados e os hombros erguidos galhardamente...

Tomou o trem de regresso, nessa noite e na manhã seguinte, encontrou-se outra vez no seu quarto, olhando para a formosa espada pendurada na parede, e illuminada pelo sol.

O capitão estava vestido para o jantar e verificava se cada botão estava no seu logar e se a lista da calça era perfeita. E ao mesmo tempo mantinha comsigo um interessante soliloquio.

— Por minha honra, creio que Teodora tinha razão, apezar de tudo! Ninguem póde negar que ella é de uma soberana belleza, mas já deve ter feito trinta annos, ou anda perto...

E para que todos saibam, convêm dizel-o de uma vez, que o capitão acabava de fazer dezenove annos, e que a sua formosa espada só tinha sido presa á cintura em uma occasião de prefile infantil que se realizára no povoado, para despedir-se dos soldados que marchavam para as colonias...

# As forças occultas dos governos etc.

(Continuação da 5.ª pagina)

fogos organizaram tambem suas policias politicas, embora sem a efficiencia e sumptuosidade de recursos das primeiras, mas ainda assim bastante activas.

A Hungria, que antes da guerra não podia ter, pelo menos em caracter official, uma organização dessa natureza, necessitou, depois que o Imperio Austro-Hungaro foi desmembrado, de uma formidavel força de policia secreta. Multiplos perigos a ameaçavam, com effeito. O espectro da propaganda moscovita, a extrema divisão da sua propria opinião publica, o perigo germanico principalmente desde a ascenção de Hitler, ao poder, as rivalidades de toda sorte entre os seus vizinhos, formados como ella pelo Tratado de Versailles, tudo isso exigia um orgão potentissimo de vigilancia e espionagem que mantivesse o governo ao par das tramas urdidas por todas essas forças dispares.

Assim, pois, depois da conflagração e da revolução de Bela Kun, o governo hungaro empregou-se em combater e perseguir os esquerdistas e controlar zelosamente toda manifestação da opinião publica. A policia secreta hungara foi, só nestes dois factos, chamada a representar um papel predominante na vida do paiz. E é, em grande parte, graças a ella, que a revolução agraria não póde ainda operar-se dentro do seu territorio, para beneficio de um grupo de latifundiarios e da élite que dirige os destinos do paiz.

Na Austria, cuja vida, depois da guerra mundial, se caracterizou pelo imperio irrestricto das liberdades publicas, uma policia secreta não podia justificar a sua razão de ser. A consequencia dessa politica foram os acontecimentos que culminaram com o levante da massa operaria de que toda gente ainda se recorda.

Seguiu-se-lhe a implantação da dictadura e com ella a proscripção dos partidos politicos de opposição estricta censura á imprensa e ás manifestações populares. A creação de um organismo de policia politica tornou-se desde esse momento indispensavel. O espectro do Anklus e a politica da Pequena Entente obrigam-na por outro lado a manter um activo serviço de espionagem. Não é, portanto, para causar admiração que a pequenina republica desarmada tenha um formidavel corpo de agentes secretos que marcha a largos passos para a potencialidade que distinguia a antiga policia de Francisco José.

### NOS BALKANS

Em todos os paizes que formam a região balkanica, a policia secreta desempenha desde muito tempo um papel de primeiro plano. As rivalidades que sempre dividiram as inquietas nações e a tendencia de seus povos para o anarchismo eram os principaes motivos para a manutenção de um corpo de agentes do Estado.

Hoje, a Albania está subjugada dá forma mais absoluta pelo rei Zogu. Na Yugo-Slavia, a dictadura, embora não seja official, nem por isso é menos real. Ha tempos que o governo bulgaro procura extirpar o cancro do

(Conclúe na ultima pagina)

## Attracção dos ares americanos

Existem actualmente nos Estados Unidos mais de 200 moças que viajam nas linhas aereas, na qualidade de "hospedeiras do ar". Encarregadas de velar pelo conforto dos passageiros dos aviões de transporte, ellas são escolhidas pela sua juventude, seu encanto e sua firmeza de animo. Demais disso, devem ser capazes de sustentar uma conversa de um certo nivel intellectual. Compete-lhes ainda servir de guias aos passageiros, fornecendo-lhes informações sobre as regiões "voadas", possuir conhecimentos meteorologicos, discutir politica, literatura e theatro e, eventualmente, servir de parceiro no bridge. Nenhuma póde ser casada, ter mais de 25 annos e exceder um certo numero de kilos. Eis uma nova profissão, criada pelo progresso mecanico do nosso tempo.

3.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 6 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, 15 DE DEZEMBRO DE 1935

# INDIOS DE CIRCO...

H. J. MAGOG

Embaralhando as noções ethnographicas e geographicas que Jim Barrett pensou ter adquirido no curso da sua existencia particularmente vagabunda, as cabeças de tres indios appareceram nesta aprazivel paisagem da Ile-de-France, exactamente por debaixo do declive que bordeava o caminho

Estupefacto, e pensando ser victima de uma allucinação, Jim Barrett, immobilizou o auto freiando de repente. As tres caras pintadas, tatuadas com traços negros, brancos e vermelhos, não se desvaneceram. Pelo contrario, completaram-se com tres pares de mãos que, pousando no terrapleno, serviram de moldura ás caras.

— Sensacional! — exclamou Jim Barrett. — Cairam do céo, rapazes? Visitei cinco partes do globo (era director de um circo ambulante, que os seus "affiches" proclamavam como "A melhor exposição do mundo"), mas, é a primeira vez que vejo pelles vermelhas nos campos de França...

Teria podido, com a sua natural eloquencia de charlatão, expressar com um discurso maior o assombro de que estava possuido.

Mas, atraz das mãos, tres corpos tatuados, tinham surgido. Duas das mãos fizeram voltear no ar um laço que caiu sobre o senhor Barrett, cingindo-o tão fortemente que o impediu de toda a defesa. Ao mesmo tempo, com agilidade acrobatica, os tres saltadores pelles vermelhas subiram ao automovel e apoderaram-se do prisioneiro.

— Ei! Que brincadeira é esta? — gritou Jim Barrett, alarmado. — Não estamos num deserto, rapazes, mas sim em França, paiz collocado sob a protecção da policia.

Inspeccionando ansiosamente o horizonte, não divisou **viva** alma e se deixou então levar pelos tres diabos silenciosos, que riam terrivelmente.

No meio do bosque foi cuidadosamente atado a uma grande arvore.

"O poste de tortura", pensou tremulo, emquanto os raptores enrolavam o laço em volta do tronco e do seu corpo, para impedil-o de todo o possivel movimento.

Depois, com a ajuda de cunhas de metal que lhe applicaram sobre a nuca, immobilizaram a cabeça do paciente.

— Isto é a sério? Tenham cuidado! .. — gemia, de quando em quando, ao mesmo tempo que se fazia verde e que um terror panico ia se apoderando de sua pessôa.

Os pelles vermelhas nada respondiam.

Quando os preparativos ficaram concluidos começaram a andar em redor da arvore e do prisioneiro numa dansa guerreira, acompanhada de



cantos gutturaes e de uma mimica expressiva, executada com a ajuda dos seus "tomahawks".

Impregnado de recordações classicas das selvas, Jim Barrett não podia enganar-se quanto a sua significação. A dansa dos "esfoladores" .. Em qualquer momento podiam...

Tremendo de terror, não duvidava mais do seu proixmo destino, sem deixar de se maravilhar, apezar de tudo, de ser o heroe de uma scena que, milagrosamente, o transportava aos territorios de Manitoba, a um ou dois longos seculos passados.

A presença dos tres indios empunhando as machadinhas, bastava para explicar-lhe a terrivel verdade. Loucos ou fanaticos, renovando os gestos dos seus avós, iam prival-o do seu couro cabelludo, e esfolal-o, tão só a uns cincoenta metros de um caminho nacional por onde circulava grande numero de automoveis.

Mas, antes devia soffrer as torturas...

Não possuindo a alma de um heroe, Jim Barrett sentia-se desfallecer, não ensaiando, sequer, preparar-se para a morte. Estava completamente certo de que não poderia gritar e que desmaiaria á primeira dôr.

A dansa tinha terminado. Os indios alinharam-se a certa distancia. E de repente, lançado por mão segura, o machado cruzou o ar e foi cravar-se a menos de dois centimetros da cabeça de Jim Barrett. Outro o seguiu bem depressa, perante o indizivel terror do prisioneiro. Entretanto, em redor da sua cabeça, os amolados instrumentos terminando o seu rapido vôo, continuavam a cravar-se na arvore. Lançados com prodigiosa pontaria, não lhe tocaram e o jogo termionu sem lhe ter causado outro mal, que uma bem perigosa emoção para o seu debil e assustado coração.

Completamente sem forças, gesticulando ridiculamente, viu approximarem-se os pelles vermelhas e pensou:

"Adeus meu couro cabelludo"!.

Mas, os indios se puzeram a arrancar, uma por uma, as terrorificas machadinhas e depois livraram-no das cordas, com que o tinham fortemente amarrado.

Então, emquanto elle caia ao pé da arvore, os tres pelles vermelhas, inclinando para elle, as faces illuminadas por um longo sorriso perguntaram-lhe alegremente:

— Olá, mister Jim! Que tal lhe pareceu a brincadeira? Não nos julga dignos de um contracto no seu circo?

Os olhos do paciente abriram-se desmesuradamente.

— Era uma brincadeira? — perguntou com voz apagada.

— Sim, para demonstrar-lhe a nossa habilidade.

Os sorrisos exasperaram de repente Jim Barrett:

— Canalhas!... Bandidos! Agora verão que especie de contracto lhes reservo! Antes da noite terão a policia no alcance de vocês.

Tinha tomado, sabiamente, uma prudente distancia, antes de revelar esse projecto pouco sorridente. Os pelles vermelhas podiam não gostar. Mas, no entanto, não pareceram muito consternados.

— "Okay". Está no seu direito — respondeu philosophicamente o orador do trio.

Desarmado por tanta serenidade e com o allivio de ter expulsado o seu mau humor, Jim Barrett, analysando finalmente a situação e medindo a incongruencia da sua apostrophe, deixou desta vez de insistir.

Está bem — rugiu encolhendo os hombros. — Façam-se prender quando quizerem.

Depois dirigiu-se para o auto, com a certeza de que a calma, estava de novo com elle. Recuperou a faculdade de reflectir e, bruscamente, apostrophou:

— Idiota! Cretino! Por que te deixas levar pelo teu amor proprio? E' verdade que estes indios são desconcertantes. Mas, que numero formidavel poderiam fazer! Se soubesse como falar-lhes...

Um ruido discreto fez-lhe voltar a cabeça, e descobriu, pendurados detraz do carro, os tres fleugmaticos pelles vermelhas.

— Que é que querem, ainda? — perguntou, apoiando o pé no acelerador.

— Nada, senhor. Não disse que merecemos a prisão? Pois bem, leve-nos — respondeu um dos indios.

Então, decidindo-se de repente Jim Barrett, exclamou com enthusiasmo!

— Estão contractados! Serão o meu numero principal. Mas... antes, é preciso arranjar outra cabeça de turco...

# As forças occultas dos governos dictatoriaes

(Conclusão da 1.ª pagina)

communismo e, na Rumania, a situação não se apresenta muito differente.

A policia secreta nestes paizes é evidentemente essencial á vida dos seus governos os quaes, sem ella, não poderiam fazer cumprir e observar as leis que decretam. Na Yugoslavia, imperam leis excessivamente rigorosas de "defesa do reino". Medidas semelhantes imperam na Bulgaria, dominando-se a lei repressiva Z. Z. Z. A policia secreta rumena é, segundo a opinião de um diplomata norte-americano que viveu muito tempo em missão do seu paiz em Bukarest, o ramo mais efficiente de toda a administração nacional: chama-se "Siguranta".

Em relação ao grau de liberdade aliás muito precaria que desfructam os cidadãos dos diversos paizes balkanicos. Quanto mais restricta é essa liberdade mais extensa e activa é a policia secreta encarregada de fazer cumprir as leis de repressão.

### A "SURETE' NACIONALE"

A França, com a Inglaterra, constitue na Europa o unico grande paiz onde a liberdade politica e privada é intangivel. Disso resulta que o papel reservado á policia secreta é secundario, em contraste com os paizes a que nos referimos, nos quaes a sua funcção é primordial. As lutas politicas interiores são ahi verdadeiramente democraticas e as campanhas dos partidos, desde a Action Française (conservadora) até a Extrema Esquerda, se processam abertamente. Uma policia secreta muito pouco teria portanto a fazer neste sector.

Mas, se em relação á situação interna do paiz, uma policia secreta seria quasi desnecessaria, necessidades oriundas da politica internacional exigem as actividades dos agentes especializados. Para esse fim, existem na França duas organizações, ambas de fama universal: o "Deuxieme Bureau" e a "Sureté Nacionale".

O primeiro é encarregado do serviço de espionagem que, mesmo em tempo de paz, nunca descansa; é subordinado ao Estado Maior do Exercito e constitue uma das mais efficientes organizações defensivas do paiz pela preciosidade das informações que colhe sobre as actividades bellicas em todos os paizes do estrangeiro. O "Deuxieme Bureau" é uma especie da "Intelligence Service" da Inglaterra, embora sem ter a mesma extenção desta.

A "Sureté Nacionale" depende do Ministerio do Interior e é de caracter exclusivamente civil. Suas funcções mais importantes consistem no serviço de contra espionagem, serviço que durante a guerra prestou os mais assignalados beneficios ao paiz. A prisão de Mata Hari, a famosa dansarina que trabalhava em todas as capitaes da Europa em proveito do Estado Maior allemão, é obra sua. Além dessa funcção, encarrega-se tambem de outros labores importantes, entre os quaes se destaca a vigilencia e o controle dos estrangeiros que visitam ou fixam residencia no paiz. Mas a sua importancia politica é nulla, embora em seus regulamentos se encontrem os germens de uma organização que, em determinadas condições, poderia transformar-se em uma instituição de defesa do regimen, de uma maneira muito semelhante á "Ovra" e á "Gestapo".